

Cucurbitaceae A.Juss.

Vera Lucia Gomes-Klein

Universidade Federal de Goiás; vlgomes@hotmail.com

Luis Fernando Paiva Lima

Instituto Federal Farroupilha; luis.lima@iffarroupilha.edu.br

Géssica Anastácia Gomes da Costa

Universidade Federal de Pernambuco; gessica_anastacia@hotmail.com

Erika Von Sohsten de Souza Medeiros

Universidade Federal do Rio de Janeiro; esohsten@gmail.com

Tulio Carmo Conceição

Universidade Federal de Goiás; tuliocarmob2@gmail.com

Beryl Eirene Lutz

Universidade Federal de Goiás; beryllutz@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cucurbitaceae, *Anisosperma*, *Apodanthera*, *Cayaponia*, *Ceratosanthes*, *Citrullus*, *Cucumis*, *Cucurbita*, *Cyclanthera*, *Doyerea*, *Echinopepon*, *Fevillea*, *Gurania*, *Helmontia*, *Lagenaria*, *Luffa*, *Melothria*, *Melothrianthus*, *Momordica*, *Psiguria*, *Pteropepon*, *Sicana*, *Sicydium*, *Sicyos*, *Siolmatra*, *Trichosanthes*, *Wilbrandia*.

COMO CITAR

Gomes-Klein, V.L., Lima, L.F.P., Gomes-Costa, G.A., Medeiros, E.V.S.S., Conceição, T.C., Lutz, B.E. 2020. Cucurbitaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17036>.

DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas, raro lenhosas, geralmente com gavinhas. caules angulosos ou sulcados com feixes vasculares bicolaterais.

Folhas alternas, sem estípulas, pecioladas, lâmina simples ou composta; base geralmente cordada; margem com pequenos dentes remotos, geralmente ocupados por hidatódios. Gavinhas, simples ou compostas, enrolando-se abaixo e/ou acima das ramificações. Flores solitárias ou em inflorescências racemosas/cimosas, pentâmeras, epíginas, actinomorfas. Cálice valvar ou imbricado. Corola dialipétala ou gamopétala, pré-floração das pétalas variadas. Hipanto rotáceo a tubular. Androceu formado por 5 estames monotecos, alternipétalos, livres ou unidos pelos filetes, pelas anteras ou ambos. Em geral, 4 dos 5 estames se reúnem em dois pares, formando um androceu com dois estames ditecos e 1 monoteco (A 2+2+1). Anteras basifixas ou dorsifixas, tecas verticais ou horizontais, retas, arqueadas, circulares ou com pregas flexuosas. Estaminódios 3-5 ou ausentes. Gineceu 2-5 carpelar.

Rudimentos seminiais anátropos, descendentes, horizontais ou ascendentes. Estiletos livres ou unidos. Estigma inteiro, lobulado ou dividido. Frutos pluri a unisseminados: cápsula placentícida, elatério carnoso, pixídio, pepônio, baga típica, aquênio ou sâmara. Sementes geralmente exalbuminadas, comprimidas, às vezes aladas ou revestidos por um saco arilóide.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DOS GÊNEROS DA FAMÍLIA CUCURBITACEAE JUSS., NO BRASIL**

1. Gavinhas bífidas e espiraladas acima e abaixo da ramificação 2
2. Estames 5, livres e monotecos; ovário 6 a multisseminado 3
3. Folhas com glândulas (no pecíolo ou na lâmina); flores estaminadas com 5 sépalas; corola imbricada; pétalas com apêndice ventral 4
4. Glândula calicina presente; pétalas sub-orbiculares; flores estaminadas em panículas laxas; ovário semi-ínfero; fruto subgloboso, zonado em seu terço superior *Fevillea*
- 4'. Glândula calicina ausente; pétalas oblongo-hastadas; flores estaminadas em panículas densas ou sub-umbeliformes; ovário ínfero; fruto ovalado, não zonado em seu terço superior *Anisosperma*
- 3'. Folhas sem glândulas; flores estaminadas com 3 sépalas; corola contorta; pétalas sem apêndice ventral *Siolmatra*
- 2'. Estames 3 (2 bitecos e 1 monoteco); ovário unisseminado 5
5. Ovário oblongo, fortemente comprimido; fruto sâmara bialado *Pteropepon*
- 5'. Ovário ovóide; Fruto carnoso *Sicydium*
- 1'. Gavinhas simples ou 2, 3 ou mais -fidas e nunca se espiralando abaixo das ramificações 6
6. Hipanto e sépalas vermelhas ou alaranjadas *Gurania*
- 6'. Hipanto e sépalas geralmente verdes, não vermelhas ou alaranjadas 7
7. Androceu totalmente sinandro 8

8. Estames com anteras unidas formando um anel horizontal; Fruto deiscente explosivo (elatério);..... *Cyclanthera*
- 8'. Estames 3 ou 5, com anteras flexuosas; Fruto deiscente ou indeiscente..... 9
9. Fruto deiscente do tipo pixídio; ovário equinado com duas placentas *Echinopepon*
- 9'. Fruto indeiscente; ovário com uma ou três placentas 10
10. Flores não vistosas; Fruto aquênio equinado; uma placenta (em *S. edulis* – viviparidade e o fruto é carnosos) *Sicyos*
- 10'. Flores normalmente vistosas; Fruto pepônio ou baga simples; três placentas 11
11. Plantas escandentes; Corola branca, esverdeada ou branco amarelada; Filetes unidos na base 12
12. Corola branca e fimbriada; hipanto tubular a infundibuliforme *Trichosanthes**
- 12'. Corola branca, esverdeada ou branco amarelada, nunca fimbriada; hipanto campanulado a cilíndrico *Cayaponia*
- 11'. Plantas geralmente prostradas; Corola amarelo-alaranjada; Filetes livres na base *Cucurbita**
- 7'. Androceu não totalmente sinandro (2 estames bitecos e um monoteco) ou 2-3 estames livres 13
13. Androceu com 2 ou 3 estames livres 14
14. Estames 2, inseridos no tubo do hipanto; gavinhas simples 15
15. Corola vermelha, alaranjada ou rosada; gavinhas geralmente espessas *Psiguria*
- 15'. Corola esverdeada ou verde-amarelada; gavinhas delicadas *Helmontia*
- 14'. Estames 3, não inseridos no tubo do hipanto; gavinhas 2 ou mais fidas 16
16. Pétalas com escamas basais ventrais; ovário tuberculado; fruto cápsula carnosos; sementes com arilo vermelho e pegajoso *Mormordica**
- 16'. Pétalas sem escamas basais ventrais; ovário liso, tuberculado ou equinado; fruto peponóide; sementes sem arilo vermelho e pegajoso 17
17. Sépalas abruptamente reflexas; pétalas carnosas *Sicana**
- 17'. Sépalas não abruptamente reflexas; pétalas não carnosas 18
18. Sépalas próximas, oval-triangulares; fruto cápsula operculada *Luffa***
- 18'. Sépalas distantes, dentiformes ou filiformes; fruto peponóide *Cucumis**
- 13'. Androceu não totalmente sinandro (2 estames bitecos e um monoteco) 19
19. Corola branca com pétalas bífidas *Ceratosanthes*
- 19'. Corola branca ou de outras cores, porém com as pétalas inteiras 20
20. Corola rotada; anteras ciliadas *Melothria*
- 20'. Corola profundamente 5-partida; anteras não ciliadas 21
21. Folhas lanceoladas, com nervação penínérvea; anteras basifixas; estigma único (brevemente 2-lobulado) *Melothrianthus*
- 21'. Folhas de outros formatos, com nervação palminérvea; anteras dorsifixas; estigma 2-5-fido de forma e divisão diversos 22
22. Gavinhas retas na gema; ovário 2- carpelar 23
23. Hipanto da flor pistilada muito breve, sub-anular; lobo estigmático fimbriado *Doyerea*
- 23'. Hipanto da flor pistilada sub-cilíndrico a infundibuliforme; lobo estigmático não fimbriado *Apodanthera*
- 22'. Gavinhas circinadas na gema; ovário 2-3 carpelar *Wilbrandia*
- Obs: * Gênero cultivado/invasor no Brasil ou não conhecido em seu estado selvagem (*Sicana*) / ** Gênero com espécie nativa do Brasil e outra cultivada/invasora.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. 1881. Cucurbitacées. In: Candolle, A.L.P.P. de (Ed.), Mon. Phan. 3, pp. 325-951; 979-1008.
- GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: SSe E.G.O. Muell et F. Pax. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 34(2): 93-172.
- GOMES-KLEIN, V.L. 1998. Cucurbitaceae. In DUBS, B., Prodomus Florae matogrossensis, Series B. n. 3. Betrona, Kusnacht. p. 78-80.
- GOMES-KLEIN, V.L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.
- GOMES-KLEIN, V.L. 2001. Flora Fanerogâmica (Parque Estadual das Fontes do Ipiranga); 61 -Cucurbitaceae. Hoehnea, 28(1): 101-110.
- GOMES-KLEIN, V.L. 2003. Uma nova espécie de *Cayaponia* (Cucurbitaceae) para o Brasil. Sellowia, Itajaí, Santa Catarina, 53: 15-21.
- GOMES-KLEIN, V.L. & PIRANI, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. Brittonia, v.57, n2, p.108-117.
- GOMES-KLEIN, V. L. 2006. Cucurbitaceae. In: BARBOSA, M.R.V.; SOTHERS, C.; MAYO S.; GAMARRA-ROJAS, F.L.; MESQUITA, A.C. (Org.). Checklist das Plantas do Nordeste Brasileiro: Angiospermas e Gymnospermas. Brasília: Ministério de Ciência e Tecnologia, pp. 1-156.
- KOCYAN, A., ZHANG, L. SCHAEFER & H. RENNER, S.S. 2007. A multi-locus chloroplast phylogeny for the Cucurbitaceae and its implications for character evolution and classification. Mol. Phylogenet. Evol. 44(2); 553-577.
- NEE, M. 2007. Flora da Reserva Ducke, Amazonas Brasil: Cucurbitaceae. Rodriguésia, 58(3): 703-707.
- GOMES-KLEIN, V.L. & SANTANA, J.R.O. 2009. Cucurbitaceae. In GIULIETTI, A.M.; RAPINI, A.; ANDRADE, M.J.G.; QUEIROZ, L.P.; SILVA, J.M.C. Plantas Raras do Brasil, Belo Horizonte, Conservação Internacional, pp. 150-152.
- LIMA, L. F. P. 2010. Estudos taxonômicos e morfológicos em Cucurbitaceas Brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.
- CONCEICAO, T. C. ; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V. L. . 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.
- GOMES-KLEIN, V.L. 2012. Cucurbitaceae. In: SIQUEIRA, J.A. Flora das Caatingas do Rio São Francisco História Natural e Conservação. Rio de Janeiro.

Anisosperma Silva Manso

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anisosperma*, *Anisosperma passiflora*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Anisosperma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB123523>.

DESCRIÇÃO

Trepadeira dioica, perene. Folhas simples, membranáceas, lanceoladas de base cordada ou truncada com duas glândulas auriculares e ápice agudo ou acuminado, margem inteira com distinta nervura marginal. Gavinhas bífidamente distalmente, enrolando-se acima e abaixo da ramificação. Flores estaminadas reunidas em panículas congestas ou sub-umbeliformes, pendulas; flores verdes ou amareladas, de hipanto curto, campanulado, com sépalas e pétalas livres, estas últimas com um apêndice uncinado na porção mediana, estames 5 e livres; flores pistiladas solitárias ou aos pares, com hipanto muito curto e perianto semelhante ao das flores estaminadas, tricarpelares e os estiletes parcialmente unidos. Fruto indeiscente, verde, ovóide, liso ou levemente verrucoso. Sementes grande (3-3,5 x 3-4 cm) e numerosas (12-15), suborbiculares e comprimidas dorso-ventralmente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Robinson, G. L. & R. P. Wunderlin. 2005. Revision of *Fevillea* (Cucurbitaceae: Zanonieae). Sida 21(4): 1971–1996.

Anisosperma passiflora (Vell.) Silva Manso

Tem como sinônimo

basiônimo *Fevillea passiflora* Vell.

homotípico *Anisosperma passiflora* Silva Manso

DESCRIÇÃO

Trepadoras perenes, herbáceas. Folhas simples, membranáceas, com lâmina lanceolada ou subarredondadas, base cordada ou truncada com duas glândulas auriculares, ápice agudo ou acuminado, margem inteira com nervura marginal. Gavinhas bifidas. Flores estaminadas reunidas em panículas axilares congestas ou subumbeliformes, normalmente pêndulas; verdes ou amarelas. Hipanto curto, campanulado; sépalas 5, livres; pétalas 5, livres, oblongo-hastadas, abertas, cada uma com apêndice uncinado de posição ventral mediana; estames 5, alternipétalos, livres, anteras biloculares, inseridos na base do hipanto; filamentos curtos; tecas curtas, ligeiramente curvas. Flores pistiladas solitárias aos pares e axilares, com hipanto curto e perianto similar ao das flores estaminadas; 3-carpelares, estilos 3, estigmas 3-lobado; ovário ínfero, oblongo a obcônico, ligeiramente costado, imperfeitamente trilocular; óvulos poucos a numerosos, axilares, pêndulos. Fruto verde, globoso a ovóide, com superfície lisa a irregularmente verrucosa, indeiscente, não zonado em seu terço superior. Sementes grandes (3-3,5x3-4 cm) numerosas (12-15), suborbiculares, aladas, comprimidas dorso-ventralmente e com a superfície estriado-erosa, dispostas imbricadamente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 19205, MBM, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Lima, L. F. P. 2010. Estudos taxonômicos e morfológicos em Cucurbitaceae brasileiras. Tese de Doutorado, Porto alegre: UFRGS. 233p.

Apodanthera Arn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Apodanthera*, *Apodanthera argentea*, *Apodanthera fasciculata*, *Apodanthera glaziovii*, *Apodanthera hindii*, *Apodanthera laciniosa*, *Apodanthera pedisecta*, *Apodanthera sagittifolia*, *Apodanthera succulenta*, *Apodanthera ulei*, *Apodanthera villosa*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P., Medeiros, E.V.S.S. 2020. *Apodanthera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17041>.

DESCRIÇÃO

Apodanthera Arn., J. bot. 3: 274. 1841.

Espécie tipo: *Apodanthera mathewsii* Arn., J. bot. 3: 274. 1841.

Sinonímia: *Wilbrandia* Silva Manso sect. *Melothriopsis* Cong., Fl. Bras. 6(4): 33. 1878.

Trepadeiras hemicriptófitas, dióicas ou monóicas. Caule delgado ou espessado, suculento ou não, às vezes com o desenvolvimento de um paquípodio. Folhas simples ou compostas, inteiras a profundamente pedato-palmatipartidas. Gavinhas simples ou raramente 2-3-fidas. Flores estaminadas reunidas em fascículos nodais ou não, ou racemos bi ou multifloros, axilares, pedúnculo quase nulo até bem desenvolvido; hipanto campanulado; estames 3, livres; anteras dorsifixas. Pistilódio glanduliforme ou globoso. Flores pistiladas, isoladas raramente agrupadas, geralmente axilares, hipanto tubuloso ou infundibuliforme; corola profundamente 5-partida, com lacínias delicadas eretas; ovário oblongo ou ovóide, triplacentar, estigma 2, bilobados. Frutos peponídeo, ovóides a oblongos, polispérmicos; rostrados ou não, verdes, pardos, vermelhos ou amarelados. Sementes ovaladas a obovadas, lisas, comprimidas, ariladas, marginadas ou não.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores estaminadas e pistiladas reunidas em fascículos ou racemos densos (Secção *Pseudoapodanthera*)
 2. Hipanto obcônico, 1-1,5 mm compr. nas flores estaminadas; frutos não rostrados *A. fasciculata*
 - 2'. Hipanto tubuloso ou infundibuliforme, 4,5-10 mm compr. nas flores estaminadas; frutos rostrados
 3. Hipanto e perianto glabros *A. pedisecta*
 - 3'. Hipanto e sépalas pubescentes ou longo vilosos
 4. Flores estaminadas e pistiladas dispostas na axila da mesma folha *A. hindii*

- 4'. Flores estaminadas e pistiladas dispostas na axila de folhas diferentes
 - 5. Hipanto e sépalas longo vilosos *A. villosa*
 - 5'. Hipanto e sépalas pubescentes *A. succulenta*
- 1'. Flores estaminadas reunidas em racemos laxos, flores pistiladas solitárias (Secção *Apodanthera*)
 - 6. Plantas dioicas; folhas simples e/ou compostas *A. ulei*
 - 6'. Plantas monoicas; somente folhas simples
 - 7. Folhas de base sagitada *A. sagittifolia* var. *villosa*
 - 7'. Folhas de base cordada ou subcordada
 - 8. Folhas, em geral, profundamente 7-9-lobadas; frutos fusiformes, verdes na maturidade *A. laciniosa*
 - 8'. Folhas inteiras ou lobuladas até 3-lobadas; frutos não fusiformes, vermelhos ou alaranjados na maturidade
 - 9. Folhas lobuladas até 3-lobadas; frutos elípticos *A. glaziovii*
 - 9'. Folhas inteiras; frutos globosos ou subglobosos *A. argentea*

BIBLIOGRAFIA

- GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 34(2): 93-172.
- LIMA, L.F.P. 2010. Estudo taxonômico e morfológico em Cucurbitaceas Brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul;

Apodanthera argentea Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Apodanthera argentea*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Apodanthera argentea* var. *angustifolia* Cogn.

heterotípico *Apodanthera argentea* var. *latifolia* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/delgada(s)/pilosa(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/sulcado(s)/estriado(s)/viloso(s)/densamente piloso(s). **Folha:** lâmina(s) cordiforme(s)/vilosa(s) em amba(s) às face(s); **tipo de folha(s)** simples/inteira/ápice(s) acuminado(s)/base cordada(s)/margem(ns) lisa(s) à denticulada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) laxo(s). **Flor:** tipo de planta(s) monoica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** tubuloso(s) ou infundibuliforme(s)/densamente longo(s) viloso(s); **estaminada(s) com 3 estame(s)** estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** solitária(s)/ovário(s) oblongo(s); **receptáculo** cilíndrico(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) globoso(s) ou sub globoso(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) elíptica(s) à oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera argentea Cogn., Diagn. Cucurb. 2: 42. 1877. (Fig. 1)

Tipo: Brasília, Provo Rio de Janeiro ad S. Luiz, Serra dos Órgãos, *Glaziou* 1614 (fotografia do holótipo BR!, isótipo R!).

Apodanthera argentea var. *angustifolia* Cogn., Diagn. Cucurb. 2: 42. 1877. Tipo: Brasília, *Glaziou* 4817. (holótipo B!, isótipo C!, G!, LE!,R!).

Apodanthera argentea var. *latifolia* Cogn. Pflanzenr. 4: 275(66) 1916. Tipo: Minas Geraes bei Caraça, *Glaziou* 14850b (fotografia do holótipo B!, isótipo C!).

Trepadeiras monóicas. **Caule** delgado, sulcado ou estriado e viloso a densamente piloso. **Folhas** simples, com pecíolo delgado e tomentoso a densamente viloso, de 2-6 cm compr.; lâmina foliar inteira, cordiforme a lanceolado-cordiforme, 9,5-17 x 4,5-9,6 cm, base cordada, ápice acuminado, margens lisas a denticuladas, vilosas em ambas as faces, com intensa pilosidade nas nervuras da face abaxial, tricomas argênteos. **Gavinhas** simples, delgadas e pilosas. **Flores estaminadas** (3-12), reunidas no terço superior de um racemo; pedúnculo da inflorescência viloso, 3-7 cm compr.; pedicelos 2-5 mm compr.; hipanto tubuloso, viloso, com tricomas eretos, 5-6 mm compr.; sépalas triangular-lanceoladas, vilosas, 4-8 mm compr., pétalas oblongas com ápice obtuso, amarelas, 5,5-6,5 mm compr.; estames 3, inclusos, com filetes curtíssimos e pilosos; anteras ovadas ou suborbiculares, globosos com conectivo alvo. **Flores pistiladas** solitárias e axilares; pedúnculo 1-3 cm compr., viloso; hipanto infundibuliforme, viloso, 2-9 mm compr.; perianto similar ao das flores estaminadas; ovário oblongo, viloso; estilete filiforme; estigma 2, bilobados. **Frutos** globosos ou subglobosos, liso, 2-3 x 1,5-2,5 cm, vilosos, vermelhos, pedúnculo 2 cm compr. **Sementes** (4-6), 5-7 x 3,5-5 mm, pardas, elípticas a oblongas, glabras, com arilo mucilaginoso.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 1025, RB
V.L. Gomes-Klein, 757, RB
J.N. Nakajima, 1064, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Apodanthera argentea* Cogn.



Figura 2: *Apodanthera argentea* Cogn.



Figura 3: *Apodanthera argentea* Cogn.



Figura 4: *Apodanthera argentea* Cogn.



Figura 5: *Apodanthera argentea* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.

Apodanthera fasciculata Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/delgada(s)/pilosa(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/sulcado(s)/pubescente(s) nos ramo(s) jovem(ns) e glabro(s) nos ramo(s) adulto(s)/com lenticela(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s); **tipo de folha(s)** composta(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) acuminado(s)/base cuneada(s)/3 a(s) 5 folíolo(s)/folíolo(s) central(ais) agudo(s) a(s) acuminado(s) no ápice(s)/folíolo(s) subséssil(eis) glabrescente(s) face(s) adaxial e piloso(s) face(s) abaxial/margem(ns) sinuoso(s) denticulada(s) a(s) denteado(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) fascículo(s). **Flor:** tipo de planta(s) dioica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** obcônico(s)/glabro(s)/1 a 4 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** em fascículo(s) ou racemo(s) denso(s)/pistilódio(s) globoso(s)/ovário(s) oblongo(s); **receptáculo** cilíndrico(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) não rostrado(s)/globoso(s) ou sub globoso(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) tegumentado(s) esponjoso(s)/marginada(s)/obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera fasciculata Cogn., Pflanzenr. IV. 275:67. ·1916. (Fig. 9)

Tipo: Brazil, Bahia, Maracás, Ule 7005 (fotografia do holótipo B!, isótipo BR!).

Trepadeiras dióicas. **Caule** delgado, sulcado, piloso nos ramos jovens e glabro a glabrescente nos ramos adultos; levemente lenhoso quando adulto, e com o desenvolvimento de lenticelas; presença de paquípodio. **Folhas** compostas, com pecíolo delgado e pubescente, de 1-3,5 cm compr., trifolioladas, folíolos subsésseis, glabrescentes na face adaxial e pilosos na face abaxial, o central 3,3-7,2 x 1,3-3,3 cm, elíptico, base cuneada, ápice agudo a acuminado, margens sinuoso- denticuladas, os laterais assimétricos e semi-lobados, base assimétrica, ápice e margens similares ao do folíolo central. **Gavinhas simples**, delgadas e pilosas. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em fascículos nodais tomentosos; pedúnculo da inflorescência densamente pubescente, 3-6 mm compr.; pedicelos 1,5 mm compr.; hipanto obcônico, glabro, 2-5 mm compr.; sépalas triangulares, glabras externamente, 1-1,5 mm compr., pétalas oblongas com ápice acuminado a agudo, esverdeadas, 1,5-2 mm compr., estames 3; anteras oblongas com loculos retos, 3 mm compr. **Flores pistiladas** numerosas e reunidas em fascículos nodais tomentosos; sésses, hipanto cilíndrico, 4 mm compr., sépalas lanceoladas, glabras, 1-1,5 mm, compr, pétalas oblongas com ápice acuminado, glabras externamente, amarelo-pálidas, 2,5-3 mm compr.; ovário oblongo a globoso, glabro. **Frutos** elípticos, não rostrados, 1,5 x 0,7 cm, glabros, vermelhos. **Sementes** (4-8), 5-5,5 x -4,5 mm. obovaladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L.F., 417, ICN, Bahia

Apodanthera glaziovii Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/delgada(s)/pilosa(s)/glabra(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/sulcado(s)/pubescente(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s)/lobulada(s)/ovado(s) oblonga(s)/3 lobada(s); **tipo de folha(s)** simples/inteira/ápice(s) acuminado(s)/base cordada(s)/margem(ns) inteira ou denteada(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** racemo(s) laxo(s). **Flor:** **tipo de planta(s)** monoica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** 4.5 a(s) 10 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s); **pistilada(s)** solitária(s)/ovário(s) oblongo(s); **receptáculo** campanulado(s). **Fruto:** **tipo de fruto(s)** rostrado(s)/elíptico(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** **tipo de semente(s)** tegumentado(s) liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera glaziovii Cogn., **Bull. Soe. Bot. France:** 56. 1909. (Fig. 3)

Tipo: Brazil, Bahia, without locality, *Glaziou 20328* (holótipo BR!).

Apodanthera lasiocalyx Cogn., **Pflanzenr.** 4:275 (66): 58. 1916. Tipo: Brazil, Bahia, Calderão, *Ule 7270* (fotografia do holótipo B!).

Trepadeiras monóicas. **Caule** delgado, sulcado e piloso. **Folhas** simples com pecíolo delgado e pubescente, de 0,8-3,5 cm compr., lâmina foliar ovalada a ovalado-oblonga, lobuladas ou 3-lobadas, **4-1** ° x 2,2-8,8 cm., base cordada, ápice acuminado, margens inteiras ou denteadas, pilosas em ambas as faces, as vezes com intensa pilosidade nas nervuras da face abaxial. **Gavinhas** simples, delgadas e esparsamente pilosas. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em racemos; pedúnculo da inflorescência finamente pubescente, 1,3-6 em compr.; pedicelos 2,5-5 mm compr.; hipanto urceolado a cilíndrico, estrigoso a viloso, com tricomas eretos, 3,5-6,5 mm compr.; sépalas lanceoladas ou triangular-lanceoladas, pilosas, 1,5-5 mm compr., pétalas obovaladas com ápice acuminado a agudo, amarelo-pálidas, 4-5 mm compr.; estames 3, anteras de lóculo reto. **Flores pistiladas** solitárias e axilares; pedúnculo 3,7 em compr., esparsamente piloso; perianto similar ao das flores estaminadas; ovário oblongo-linear, densamente piloso a viloso. **Frutos** elípticos, rostrados, 3,5 x 1,5 em, glabros, alaranjados, pedúnculo 4 em compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.B.O.S. Cardoso, 1242, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.

Apodanthera hindii C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/delgada(s)/glabra(s); **tipo de caule(s)** robusto(s)/glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/3 ou 5 lobada(s); **tipo de folha(s)** simples/ápice(s) acuminado(s) apiculado(s)/base cordada(s)/margem(ns) sinuoso(s) denticulada(s) a(s) denteado(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) fascículo(s)/racemo(s) denso(s). **Flor:** tipo de planta(s) monoica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** tubuloso(s) ou infundibuliforme(s)/pubescente(s)/1 a(s) 1.5 compr. (mm)/4.5 a(s) 10 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** em fascículo(s) ou racemo(s) denso(s)/pistilódio(s) glandulífero(s)/ovário(s) ovoide(s); **receptáculo** cilíndrico(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) rostrado(s)/fusiforme(s)/verde quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) tegumentado(s) liso(s)/obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera hindii C. Jeffrey, Kew Bull. 47(3): 519.1992. (Fig. 4)

Tipo: Brazil, Bahia, Pico das Almas, *Harley et al.* 26688 (holótipo CEPEC!, isótipo K, SPF!).

Trepadeiras monóicas. **Caule** suculento, cilíndrico, glabro; amarelo ou alaranjado na superfície dorsal; presença de paquípódio. **Folhas** simples, com pecíolo delgado e pubescente, de 1,5-4,5 em compr., lâmina foliar tri ou pentalobada, 3,0-5,5 x 3,2-6,5 em, base cordada, ápice acuminado-apiculado, face adaxial pubérula e face abaxial pubérulo-tomentosa, margens sinuoso-denticuladas, lobo central oblanceolado a obovado e os laterais assimétricos e semi-lobados. **Gavinhas simples**, delgadas e glabras. **Flores** esta minadas numerosas e reunidas em densos racemos nodais tomentosos; pedúnculo da inflorescência glabrescente na base e densamente viloso no ápice, 1,5-3 em compr.; pedicelos 2-3,5 mm compr.; hipanto cilíndrico, pubescente, 6-7 mm compr.; sépalas lanceoladas, pubescentes, 1,5-2 mm compr., pétalas oblongas com ápice acuminado a agudo, amarelas, 2-3 mm compr.; estames 3. **Flores pistiladas** coaxilares com as estaminadas e reunidas em fascículos de 2-5 flores; subsésseis; hipanto tubuloso, 2-4 mm compr.; sépalas lanceoladas, pubescentes, 1-1,5 mm compr., pétalas oblongas com ápice acuminado, glabras, amarelas, 2-2,5 mm compr.; ovário oblongo, glabro. **Frutos** ovalados, rostrados, 1,5 x 0,7 em, glabros, amarelo-esverdeados e brilhantes quando imaturos, vermelho-brilhantes quando maduros. **Sementes** de 4-6, 6-7 x -4 mm, obovaladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L.F., 407, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Apodanthera hindii* C.Jeffrey

Apodanthera laciniosa (Schltdl.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) bifida(s) trifida(s)/delgada(s)/glabra(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/sulcado(s)/pubescente(s) nos ramo(s) jovem(ns) e glabro(s) nos ramo(s) adulto(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/cordiforme(s) e trilobada(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s)/profundamente 5 a(s) 9 lobada(s); **tipo de folha(s)** simples/ápice(s) agudo(s) a(s) acuminado(s)/base cordada(s)/margem(ns) sinuoso(s) denticulada(s) a(s) denteado(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) denso(s). **Flor:** tipo de planta(s) monoica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** obcônico(s)/pubescente(s)/9.0 à 15 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** solitária(s)/ovário(s) ovoide(s); **receptáculo** campanulado(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) não rostrado(s)/fusiforme(s)/verde quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) tegumentado(s) esponjoso(s)/marginada(s)/obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera laciniosa (Schlechtld.) Cogn., Diagn. Cucurb. 2:16, 39. 1877.

Tipo: Brasilia meridionalis, Sellow s.n. (holótipo, herbário desconhecido).

Anguria laciniosa Schlechtld., Linnaea 24: 755. 1851.

Trepadeiras monóicas. **Caule** delgado, sulcado, glabro a pubescente. **Folhas** simples, com pecíolo delgado e pubescente, de 1-2,5 cm compr.; lâmina foliar suborbicular e geralmente, profundamente 5-9-lobadas, 6-18,5 x 7,5-21,5 cm, base cordada, ápice agudo a acuminado, lobos romboédricos, lanceolados a linear-lanceolados, desigualmente pinatífidos, com margens denticuladas a denteadas; face adaxial pubescente e a abaxial tomentosa. **Gavinhas** bifidas ou trifidas, delgadas e glabrescentes. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em racemos; pedúnculo da inflorescência densamente pubescente, 7,5-13 cm compr.; pedicelos 3-12 mm compr.; hipanto subcilíndrico, pubescente, 10-15 mm compr.; sépalas triangular-lanceoladas, pubescentes, 3-4 mm compr., pétalas ovaladas com ápice agudo, pubescente-glandulosas em ambas as faces, amarelas ou alaranjadas, 6-8 mm compr.; estames 3, anteras com lóculos retos. **Flores pistiladas** solitárias e axilares, pedúnculo robusto, glabro a pubescente, 4,5-7,2 cm compr.; hipanto subcilíndrico, pubescente, 10-15 mm compr.; sépalas triangular-lanceoladas, 2-4 mm compr., pubescentes; pétalas ovaladas com ápice agudo, pubescente-glandulosas em ambas as faces, amarelas, raramente alaranjadas, 8-12 mm compr. **Frutos** fusiformes, rostrados, 5,3-8,9 x 1-2 cm, glabros, com coloração verde, listrados de verde mais claro, pedúnculo 5-7,5 cm compr.. **Sementes** numerosas, (60 a 100), 5-6x2-4 mm, lisas, ovaladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L.F., 358, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Apodanthera laciniosa* (Schltdl.) Cogn.

Apodanthera pedisecta (Nees & Mart.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/delgada(s)/glabra(s); **tipo de caule(s)** robusto(s)/sulcado(s)/pubescente(s) nos ramo(s) jovem(ns) e glabro(s) nos ramo(s) adulto(s)/com lenticela(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s); **tipo de folha(s)** composta(s)/base cuneada(s)/3 a(s) 5 folíolo(s)/folíolo(s) central(ais) obtuso(s) ou arredondado(s) no ápice(s)/folíolo(s) subséssil(eis) glabrescente(s) face(s) adaxial e piloso(s) face(s) abaxial/margem(ns) lisa(s) à denticulada(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** fascículo(s)/racemo(s) denso(s). **Flor:** **tipo de planta(s)** dioica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** obcônico(s)/glabro(s)/4.5 a(s) 10 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** em fascículo(s) ou racemo(s) denso(s)/ovário(s) ovoide(s); **receptáculo** cilíndrico(s). **Fruto:** **tipo de fruto(s)** elíptico(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** **tipo de semente(s)** tegumentado(s) liso(s)/obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera pedisecta (Nees & Mart.) Cogn. FI. Bras. 6(4): 36. 1878.

Anguria pedisecta Nees & Mart., Nova Acta Phys.- Med. Acad. Caes. Leop. - Carol, Nat. Cur. 12: 10. 1824. Tipo: Brasília, sylvaticis ad Ilheus flumen, 1814 (fotografia do tipo BR!).

Apodanthera fasciculata Cogn., Pflanzenz. 4:275 (66): 67. 1916. Tipo: Brazil, Bahia, Maracás, *Ule 7005* (fotografia do holótipo B], isótipo BR!). syn novo (*hie designatus*).

Apodanthera bradei Mart. Crov. Notul. Syst. (Paris) 15: 44. 1954. Tipo: Brazil, Minas Gerais, Conselheiro Mata, Rodeador, *Brade 13507* (RB!). syn. novo (*hie designatus*).

Apodanthera hatschbachii C. Jeffrey, Kew Bull. 47(3): 521. 1992. Tipo: Brazil, Bahia, Nova Vista, *Hatschbaeh & Kummrow 48074* (holótipo CEPEC!, isótipo K!, parátipo MBM!). syn. novo (*hie designatus*).

Trepadeiras dióicas. **Caule** semi-lenhoso e cilíndrico, pubérulo quando jovem e fistuloso com o desenvolvimento de lenticelas quando adulto; presença de paquipódio. **Folhas** compostas, com pecíolo delgado, robusto na base e pubescente, de 1,5-4 cm compr., (tri-) ou pentafoliolada, às vezes com folíolos subsésseis; folíolo central 5-10,5 x 2-4,5 cm., elíptico, obovalado ou oblanceolado, base cuneada, ápice obtuso a agudo, margens inteiras ou denticuladas, face adaxial glabra a glabrescente, pubérula na nervura principal, face abaxial densamente pubérula; folíolos laterais assimétricos e bi a trilobados, medidas similares às do folíolo central, base assimétrica, ápice e margens similares às do folíolo central. **Gavinhas** simples, delgadas e glabrescentes. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em racemos; pedúnculo da inflorescência densamente pubescente, 2-4,5 cm compr.; pedicelos 0,5-1 mm compr.; hipanto cilíndrico, glabro, 6-7 mm compr.; sépalas triangular-lanceoladas, glabras, 2-3,5 mm compr., pétalas oblongas, com ápice acuminado ou agudo, glabras, amarelas, 3-5 mm compr., estames 3 com anteras linear-oblongas com lóculos retos. **Flores pistiladas** numerosas e reunidas em fascículos nodais, sésseis; hipanto cilíndrico, 2-3,5 mm compr.; perianto similar ao das flores estaminadas; ovário ovalado, glabro. **Frutos** elípticos, rostrados, 7-9 x 6-7 mm, glabros, vermelhos, sésseis. **Sementes** (3-4), 3,5-4,5 x 2,5-3,5 mm, lisas, obovaladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Paula-Souza, 5549, ESA

Apodanthera sagittifolia Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Apodanthera sagittifolia*, *Apodanthera sagittifolia* var. *villosa*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wilbrandia sagittifolia* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/delgada(s)/glabra(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/estriado(s)/densamente piloso(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s)/3 lobada(s); **tipo de folha(s)** simples/ápice(s) agudo(s)/base sagitada(s)/margem(ns) sinuoso(s) denticulada(s) a(s) denteado(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) laxo(s). **Flor:** tipo de planta(s) monoica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** obcônico(s)/densamente longo(s) viloso(s); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** solitária(s)/ovário(s) oblongo(s); **receptáculo** campanulado(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) elíptico(s)/verde quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) tegumentado(s) liso(s)/elíptica(s) à oblonga(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simoes-Pires, s.n., PACA

Apodanthera sagittifolia var. *villosa* (Cogn.) Mart. Crov.

Tem como sinônimo

basiônimo *Wilbrandia linearis* Cogn.

heterotípico *Apodanthera linearis* (Cogn.) Mart. Crov.

heterotípico *Wilbrandia villosa* Cogn.

DESCRIÇÃO

Apodanthera sagittifolia Cogn. var. *villosa* (Cogn.) Mart. Crov., Notul. Syst. (Paris) 15: 45. 1954. (Fig.7)

Wilbrandia villosa Cogn. Fl. Bras. 6(4): 34. 1878. Tipo: Montevideo, *Gibert* 411 (fotografia do isolecotipo K!)

Wilbrandia sagittifolia var. *villosa* (Cogn.) Mart. Crov. Bol. Soc. Arg. Bot. 1(4): 316.1946.

Wilbrandia linearis Cogn., Fl. Bras. 6(4): 34. 1878. Tipo: Brasilia meridionalis, *Sello* 3586 (fotografia do holótipo BR!).

Apodanthera linearis (Cogn.) Mart. Crov., Notl. Syst. (Paris) 15: 46. 1954.

Trepadeiras ou ervas **prostradas** monóicas. **Caule** delgado, estriado, hirsuto principalmente nos ramos jovens; Folhas simples com pecíolo robusto, hirsuto, de 1,3-8 cm compr., lâmina foliar trilobada, 3-6 x 3-4 cm, base sagitada, ápice agudo, margens lisas a ligeiramente onduladas a denteadas, face adaxial pubescente e face abaxial hirsuta. **Gavinhas** simples, delgadas e pubescentes na base. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em racemos laxos, 5-20 cm compr., densamente vilosos, pedicelos 2-10 mm compr.; hipanto subcilíndrico, viloso, 2-4 mm compr.; sépalas lanceoladas, vilosas, 2-2,5 mm compr., pétalas oblongas com ápice acuminado a agudo, amarelo-esverdeadas, 2-3 mm compr.; estames 3; anteras com lóculo reto. **Flores pistiladas** solitárias e axilares, pedúnculo 2-5 cm compr., pubescente na base e hirsuto no ápice, hipanto e perianto similar ao das flores estaminadas; ovário oblongo-fusiforme, hirsuto. **Frutos** ovalados a oblongos, levemente rostrados, 3 x 2 cm., glabros a pubescentes, verde-intenso com estrias longitudinais mais claras. **Sementes** numerosas, 7-7,5 x 4-5 mm, oblongas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 57188, PACA

BIBLIOGRAFIA

Tese de Doutorado de Luis Fernando Paiva Lima. Estudos taxonômicos e morfológicos em Cucurbitaceae brasileiras. UFRS 2010

Apodanthera succulenta C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/glabra(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s)/3 lobada(s); **tipo de folha(s)** simples/ápice(s) acuminado(s) apiculado(s)/base cordada(s)/margem(ns) sinuoso(s) denticulada(s) a(s) denteado(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) fascículo(s)/racemo(s) denso(s). **Flor:** tipo de planta(s) dioica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** tubuloso(s) ou infundibuliforme(s)/pubescente(s)/4.5 a(s) 10 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** em fascículo(s) ou racemo(s) denso(s)/ovário(s) oblongo(s); **receptáculo** campanulado(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) rostrado(s)/elíptico(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera succulenta C. Jeffrey. Kew Bull. 47 (3):521.1992. (Fig.8)

Tipo: Brazil, Bahia, near Gentio do Ouro, *Haley et al.* 18955 (holótipo CEPEC, isótipo K!, SPF, U).

Trepadeira dióica. Caule suculento cilíndrico, glabro, brilhante com colocação rosado-alaranjada na superfície dorsal. Folhas com pecíolos delgado e glabros a glabrescentes, de 4-5 cm compr.; lâmina foliar trilobada, 7x3-4 cm, base cordada, ápice apiculado, face adaxial pubérula e face abaxial pubérula-tomentosa, margem remotamente sinuoso-denticuladas, lobo central oblanceolado a obovado ou elíptico e os laterais assimétricos e semi-lobados. Gavinhas simples, robustas e glabras. Flores estaminadas numerosas e reunidas em densos racemos nodais, pubescentes; pedúnculo da inflorescência glabrescente na base, densamente pubescente no ápice, 1,5-3 cm compr.; pedicelo 3 mm compr.; hipanto cilíndrico, pubescente, 7,5 mm compr.; sépalas lanceoladas, pubescentes, 1,5-2 mm compr.; pétalas oblongas com ápice acuminado a agudo, amarelo pálidas, 2,5-3 mm compr.; estames 3; anteras com lóculos retos. Flores pistiladas numerosas, coaxilares com as estaminadas reunidas em densos racemos ou fascículos, subsésseis hipanto cilíndrico, pubescente, 4 mm compr.; perianto similar ao das flores estaminadas; ovário elipsoidal, glabro. Frutos ovalados, rostrados, 0,8-1 x 0,4 cm, glabros, vermelho brilhante quando maduros. Semente (2-3), 5x4 mm, obovaladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18955, K

Apodanthera ulei (Cogn.) Mart.Crov.

Tem como sinônimo

Apodanthera catharinensis M. Crovetto

Wilbrandia dusenii Harms.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) bifida(s) trifida(s)/delgada(s)/pilosa(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/sulcado(s)/pubescente(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/cordiforme(s) e trilobada(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s); **tipo de folha(s)** simples e ou composta(s)/ápice(s) agudo(s)/base cordada(s)/3 a(s) 5 folíolo(s)/folíolo(s) central(ais) agudo(s) a(s) acuminado(s) no ápice(s)/margem(ns) lisa(s) à denticulada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) laxo(s). **Flor:** tipo de planta(s) dioica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** obcônico(s)/pubescente(s)/4.5 a(s) 10 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** solitária(s)/ovário(s) ovoide(s); **receptáculo** campanulado(s). **Fruto:** tipo de fruto(s) rostrado(s)/elíptico(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** tipo de semente(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera ulei (Cogn.) Mart. Crov. Bol. Soc. Argent. Bot. 6: 97. 1956. (Fig. 10)

Melothria ulei Cogn., Pflanzenr. IV. 275: 82. 1916. Tipo: Brazil, Santa Catarina, Tubarão, III. 1889, *Ule* 1141 (fotografia do holótipo B!, isótipo P!).

Wilbrandia dusenii Harms. Repert, Spec. Nov. Regni Veg. 22: 343.1926. Tipo: Paraná, Serra do Mar, Ypiranga, am Rande des Urwalds, P. Dusén 6531, VIII. 1908. (fotografia do holótipo B !). syn. nov. (*hie designatus*)

Apodanthera catharinensis Mart. Crov. Dusenien 4(1): 37. 1953. Tipo: Brazil, Santa Catarina, Ilha de Santa Catarina, *Stientra* 31 (SI!). syn. novo (*hie designatus*).

Trepadeiras dióicas. **Caule** delgado, sulcado, piloso. **Folhas** simples ou compostas trifolioladas, com pecíolo delgado e piloso, de 1-3 cm compr.; lâmina foliar, quando simples, cordiforme ou profundamente trilobada, 6,7-14,8 x 2-8,5 cm, base cordada, ápice atenuado a agudo, margens denticuladas a denteadas, ambas as faces pilosas a glabrescentes; quando folha composta, formada por três folíolos subsséis, pilosos a glabrescentes em ambas as faces, o central 10-17 x 0,7- 4,5 cm., lanceoladas a oblanceolado, base truncada, ápice atenuado a acuminado, margens inteiras ou denticuladas, os laterais assimétricos e bi a trilobados, base assimétrica, ápice e margens similares às do folíolo central. **Gavinhas** bifidas, delgadas e pilosas. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em racemos; pedúnculo da inflorescência densamente piloso a glabrescente, 5-12 cm compr.; pedicelos 2,5-5 mm compr.; hipanto campanulado, piloso na base, 3,5-5,5 mm compr.; sépalas triangulares, glabras, 1-1,5 mm compr., pétalas ovaladas com ápice agudo, amarelas, 2-3mm compr.; estames 3; anteras com lóculos retos **Flores pistiladas** não vistas. **Frutos** elípticos, rastró curto, 2-3 x 1,5-2 cm, glabras, vermelhos, pedúnculo 2,3-4 cm compr.. **Sementes** (6-10), 6,5-7 x 5-5,5 mm, ovaladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 69297, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Apodanthera ulei* (Cogn.) Mart.Crov.



Figura 2: *Apodanthera ulei* (Cogn.) Mart.Crov.

Apodanthera villosa C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/glabra(s); **tipo de caule(s)** delgado(s)/glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) membranácea(s)/pilosa(s) em amba(s) a(s) face(s)/3 lobada(s); **tipo de folha(s)** simples/ápice(s) acuminado(s) apiculado(s)/base cordada(s)/margem(ns) sinuoso(s) denticulada(s) a(s) denteado(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** fascículo(s)/racemo(s) denso(s). **Flor:** **tipo de planta(s)** dioica(s); **5 sépala(s)** lanceolado(s); **bractéola(s)** ausente(s); **hipanto e sépala(s)** obcônico(s)/densamente longo(s) viloso(s)/4.5 a(s) 10 compr. (mm); **estaminada(s) com 3 estame(s)** lóculo(s) reto(s)/estaminódio(s) ausente(s); **pistilada(s)** em fascículo(s) ou racemo(s) denso(s)/ovário(s) ovoide(s); **receptáculo** cilíndrico(s). **Fruto:** **tipo de fruto(s)** rostrado(s)/elíptico(s)/vermelho ou laranja quando maduro(s). **Semente:** **tipo de semente(s)** não marginada(s)/obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apodanthera villosa C. Jeffrey, Kew Bull. 47(3): 523. 1992 (Fig.11).

Tipo: Brazil, Bahia, Morro do Chapéu, Rio do Ferro Doido, R.M. Harley *et al.* 22753 (holótipo K!).

Trepadeiras dióicas. **Caule** suculento, cilíndrico, glabro, brilhante, com coloração amarelada na face dorsal. **Folhas** simples, com pecíolo delgado e glabro a glabrescente, de 4-6 cm compr.; lâmina foliar trilobada, 4-5,5 x 4-9 cm, base cordada, ápice acuminado-apiculado, face adaxial pubérula e face abaxial pubérulo-tomentosa, margens sinuoso- denticuladas, lobo central oblanceolado a obovado ou elíptico e os laterais assimétricos e semi-lobados. **Gavinhas simples**, robustas e glabras. **Flores estaminadas** numerosas e reunidas em densos racemos nodais vilosos; pedúnculo da inflorescência glabrescente na base e densamente viloso no ápice, 1,5-3 cm compr.; pedicelos 3-6mm compr.; hipanto cilíndrico, densamente viloso, 6-10mm compr.; sépalas lanceoladas, densamente vilosas, 1,5-2 mm compr., pétalas oblongas com ápice acuminado a agudo, amarelo-pálidas, 2,5-3,5 mm compr.; estames 3; anteras com lóculos retos **Flores pistiladas** coaxilares com as estaminadas e reunidas em fascículos de 2-5 flores; subsésseis; hipanto cilíndrico, densamente viloso, 3-4 mm compr.; sépalas lanceoladas, densamente vilosas, perianto semelhante ao das estaminadas, ovário elipsoidal, glabro. **Frutos** ovalados a elípticos, rostrados, 1,5-1,7 x 0,5-0,7 cm, glabros, vermelhos e brilhantes quando maduros **Sementes (2-3)**, 5-5,5 x 2,5mm, obovalada.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, E., 1516, HUEFS

Cayaponia Silva Manso

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia*, *Cayaponia alarici*, *Cayaponia amazonica*, *Cayaponia bonariensis*, *Cayaponia botryocarpa*, *Cayaponia cabocla*, *Cayaponia capitata*, *Cayaponia caulobotrys*, *Cayaponia citrullifolia*, *Cayaponia cogniauxiana*, *Cayaponia coriacea*, *Cayaponia cruegeri*, *Cayaponia diversifolia*, *Cayaponia duckei*, *Cayaponia espelina*, *Cayaponia ferruginea*, *Cayaponia floribunda*, *Cayaponia fluminensis*, *Cayaponia glandulosa*, *Cayaponia gracillima*, *Cayaponia granatensis*, *Cayaponia jenmanii*, *Cayaponia latiloba*, *Cayaponia longifolia*, *Cayaponia macrocalyx*, *Cayaponia martiana*, *Cayaponia membranacea*, *Cayaponia nitida*, *Cayaponia noronhae*, *Cayaponia ophthalmica*, *Cayaponia oppositifolia*, *Cayaponia palmata*, *Cayaponia pedata*, *Cayaponia peruviana*, *Cayaponia petiolulata*, *Cayaponia pilosa*, *Cayaponia podantha*, *Cayaponia prunifera*, *Cayaponia rigida*, *Cayaponia rugosa*, *Cayaponia selysioides*, *Cayaponia tayuya*, *Cayaponia ternata*, *Cayaponia triangularis*, *Cayaponia trifoliolata*, *Cayaponia trilobata*, *Cayaponia tubulosa*, *Cayaponia villosissima*, *Cayaponia weddellii*.

COMO CITAR

Gomes-Klein, V.L., Lima, L.F.P., Gomes-Costa, G.A., Medeiros, E.V.S.S., Conceição, T.C., Lutz, B.E. Cucurbitaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17052>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Perianthopodus* Silva Manso

Dermophylla Silva Manso

Selysia Cogn.

Trianosperma (Torr. & A. Gray) Mart.

DESCRIÇÃO

Plantas escandentes ou prostradas, monóicas raramente dióicas, geralmente semi-ciófilas, ramificadas. **Ramos** herbáceos a lenhosos, verdes quando jovens, cilíndricos, 5-7-sulcados. **Folhas** simples, alternas ou raramente opostas, pecioladas, sem estípulas; **lâmina** membranácea a coriácea ou cartácea, inteira, 3-5-angulada, palmatilobada, palmatipartida ou 3-7-foliolada. **Gavinhas** 2-7 partidas, raramente simples, herbáceas a lenhosas, vilosas a glabrescentes. **Inflorescências** de ambos os sexos, em mônades laterais ou terminais, racemos, panículas, fascículos, laxos ou congestos, paucifloras a multifloras, sésseis ou pedunculados; **brácteas** membranáceas, inteiras a trilobadas, semelhantes às folhas ou lineares, pecioluladas ou sésseis. **Flores estaminadas** amarelas ou alva-esverdeadas fasciculadas, racemosas a paniculadas; **hipanto** verde, tubuloso, campanulado, infundibuliforme a cilíndrico; **cálice** verde, gamossépalo, com prefloração imbricada; **lacínias** iguais entre si, triangulares, subuladas, lanceoladas, lineares, ovados ou dentiformes, patentes ou levemente reflexos; **corola** amarela a alva-esverdeada, campanulada, 5-lobada ou 5-partida; **pétalas** 5, simétricas, ovadas, elípticas, oblongas, obovadas, acuminadas ou emarginadas no ápice, com uma porção membranácea levemente fimbriada na margem. **Androceu** formado por 3 estames, epipétalos, inseridos na parte basal do hipanto; **filetes** livres, lineares, densamente vilosos na base; **anteras** amarelas, coerentes, 1 monoteca e 2 ditecas, dorsifixas, lóculos triplicados ou duplicados, inflexos ou sigmóides; **conectivo** dorsal, estreito, glabro ou pubescente na região apical; **pistilódio** verde escuro, glanduloso a trilobado, glabro, e às vezes obscuro, na base do hipanto. **Flores pistiladas** alvas, amarelas ou amarelo-esverdeadas, isoladas ou fasciculadas, axilares; **hipanto** globoso, fusiforme a cilíndrico, constricto na porção mediana ou superior; **sépalas** lanceoladas, lineares ou dentiformes; **corola** 5-lobada ou 5-partida, com lacínias delicadas, eretas, abertas ou reflexas. **Estaminódios** 3, raramente 4, iguais ou não, laminados ou filiformes. **Gineceu** constituído por ovário ínfero, com 3 placentas parientais, elipsoides ou fusiformes, aderente inteiramente ao hipanto; óvulos 2 a muitos ou menos por aborto, eretos ou pêndulos; **estilete** terminal, cilíndrico a filiforme-subulado, disposto sobre um disco trilobado ou cupuliforme, glabro na base; **estigmas** 3, bilobados, lisos ou papilosos, raramente fimbriados; **Frutos** verdes quando jovens e amarelo-alaranjados, vermelhos a negros quando maduros, com ou sem manchas longitudinais, bacóideos, globosos, ovoides ou elipsoides, lisos, fibrosos, com pericarpo fino, com 1-40 sementes; **sementes** claras ou escuras, ovadas, oblongas a obovadas, emarginadas, comprimidas; **embrião** alvo, delicado, reto com cotilédones espesso, sem endosperma.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas prostradas.
2. Lâmina foliar nervada, reticulada; flores de ambos os sexos isoladas, tomentosas; frutos elipsóides, ovóide-oblongos; sementes claras, 2-3 às vezes 1 por aborto.
3. Folhas tripartidas ou trifolioladas, com segmentos lineares; sépalas da flor estaminada menores que o hipanto, nervado longitudinalmente no botão *C. espelina*
- 3'. Folhas trilobadas, com segmentos obovado-oblongos; sépalas da flor estaminada iguais ou maiores que o hipanto, costado longitudinalmente, no botão *C. weddellii*
- 2'. Lâmina foliar rugosa, bulada; flores estaminadas isoladas e pistiladas geminadas, ambas densamente vilosas; frutos globosos; semente escura, sempre 1 *C. rugosa*
- 1'. Plantas trepadeiras.
4. Folhas opostas (raramente opostas e alternas no mesmo indivíduo) *C. oppositifolia*
- 4'. Folhas alternas.
5. Folhas adultas simples, anguladas, lobadas a partidas.
6. Pecíolos fortemente decurrentes.
7. Estaminódios trilobados com tufo de tricomas no ápice do lobo mediano; conectivo com apêndice bífido no ápice; frutos maiores de 3 cm compr. *C. cruegeri*
- 7'. Estaminódios filiformes, glabros; conectivo sem apêndice; frutos menores de 3 cm compr.
8. Flores isoladas *C. macrocalyx*
- 8'. Flores reunidas em inflorescências.
9. Panículas; hipanto da flor estaminada infundibuliforme, glabrescentes; estigmas bilobados; filetes 3, vilosos apenas na base *C. tayuya*
- 9'. Racemos; hipanto da flor estaminada campanulado, tomentoso; estigmas inteiros; filetes 3-4, vilosos na base e em toda extensão *C. glandulosa*
- 6'. Pecíolos não ou levemente decurrentes.
10. Sépalas da flor estaminada iguais ou maiores que o hipanto.
11. Lâminas foliares coriáceas; sépala da flor pistilada com 3 nervuras longitudinalmente proeminentes na face dorsal; estaminódios 3, 1 inteiro e 2 bilobados, vilosos na base....*C. trilobata*
- 11'. Lâminas foliares membranáceas; sépala da flor pistilada com 1 nervura longitudinal proeminente, na face dorsal; estaminódios 3, inteiros, vilosos no ápice.
12. Sépalas da flor estaminada trinervada longitudinalmente, iguais ao compr. do hipanto, 5-7mm compr.; pedicelo da flor pistilada até 3 cm compr.; estigmas lisos; estilete lamelado, membranáceo *C. podantha*

- 12'. Sépalas da flor estaminada uninérvea longitudinalmente, maiores que o hipanto, 20- 30 mm compr.; pedicelo da flor pistilada 4-8 cm compr.; estigmas papilosos; estilete filiforme, não membranáceo *C. pilosa*
- 10'. Sépalas da flor estaminada menores que o hipanto.
13. Flores adultas de ambos os sexos até 1,5 cm compr.
14. Flores isoladas *C. pruinífera*
- 14' Flores não isoladas
15. Flores estaminadas e pistiladas dispostas em racemos ou fascículos.
16. Hipanto das flores estaminadas infundibuliforme, nervado longitudinalmente de 6-7 x 4-6 mm; lâmina foliar com glândulas punctiformes na base *C. floribunda*
- 16'. Hipanto das flores estaminadas campanulado, enervado de 1,5-2 x 1,9-2 mm; lâmina foliar sem glândulas ou com 2 glândulas base.
17. Gavinhas simples; lâmina foliar hispida a escabrosa; sépalas da flor estaminada triangular *C. triangularis*
- 17' Gavinhas ramificadas (2-3 ramos); lâmina foliar membranácea, macia, glabrescente a vilosa; sépalas da flor estaminada ovadas, dentiformes.
18. Gavinhas delicadas, pubescentes; pecíolos vilosos; lâminas foliares eglanduladas, velutinas em ambas as faces; bractéolas tomentosas; hipanto da flor feminina viloso externamente, fortemente constricto no terço médio inferior; pétalas eretas; estaminódios lamelados *C. gracillima*
- 18'. Gavinhas estriadas, glabras; pecíolos glabros; lâminas foliares com 2 glândulas na base, glabrescentes a pubéculas em ambas as faces; bractéolas ausentes; hipanto da flor feminina glabro externamente, constricto na porção superior; pétalas reflexas; estaminódios cilíndricos *C. noronhae*
- 15'. Flores estaminadas e pistiladas dispostas em panículas.
19. Segmentos das lâminas foliares oblongo-lanceolados, com 2-6 pequenas glândulas; gavinhas trífidas, glabras; pedicelo glabro; flores pistiladas amarelas, hipanto levemente constricto na porção mediana; frutos maduros globosos, vermelhos com manchas longitudinais negras *C. martiana*
- 19' Segmentos das lâminas foliares ovados, sem glândulas; gavinhas bífidas, tomentosas; pedicelos pubescentes; flores pistiladas alvo-esverdeadas, hipanto fusiforme, fortemente constricto na porção superior; frutos maduros elipsoides, escuros a negros sem manchas longitudinais *C. diversifolia*
- 13'. Flores adultas, de ambos os sexos acima de 1,7 cm compr.
20. Flores estaminadas isoladas ou dispostas em racemos.
21. Inflorescências estaminada e pistilada mônades ou díades.
22. Hipanto da flor pistilada fortemente constricto e prolongado no ápice; sépalas lineares ou subuladas; frutos ovóides, quando maduros vermelhos com linhas longitudinais verdes *C. fluminensis*
- 22'. Hipanto da flor pistilada constricto, não prolongado no ápice; sépalas ovadas, triangulares a lanceoladas; frutos não ovóides quando maduros amarelos a vermelhos sem linhas longitudinais
23. Folhas inteiras, geralmente verde-escuras no material seco herborizado.
24. Lâmina foliar coriácea a subcoriácea; hipanto da flor estaminada glabrescente, nervado longitudinalmente; estigmas bilobados; estilete glabro, 2-3 mm compr.; estaminódios lamelados; frutos elipsóides *C. selysioides*
- 24'. Lâmina foliar delicadamente membranácea; hipanto da flor estaminada, viloso, enervado; estigmas inteiros; estilete pubescente, 5-10 mm compr.; estaminódios cilíndricos; frutos globosos *C. cabocla*
- 23'. Folhas 3-5-lobadas a partidas, geralmente enegrecidas no material herborizado.
25. Pecíolo glabrescente, 4-5cm compr.; folhas 3-lobadas a 3-partidas, glabrescentes na face abaxial; hipanto de flor pistilada globoso; estaminódios simples, cilíndricos; estigmas inteiros, claviformes; frutos maduros vermelhos com sementes sem pleurograma *C. jenmanii*
- 25'. Pecíolo pubérulo, 2,3-4cm de compr.; folhas 5-lobadas a partidas, tomentosas a vilosas na face abaxial; hipanto de flor pistilada elipsóide; estaminódios bilobados; estigmas bilobados; frutos maduros verdes com sementes com pleurograma..... *C. peruviana*
- 21'. Inflorescências estaminadas em racemos e pistiladas isoladas ou em racemos ou fascículos axilares;
26. Lâminas foliares 5-7-lobadas; sépalas das flores pistiladas reflexas, com glândulas discóides na margem *C. capitata*
- 26'. Lâminas foliares até 5-lobada; sépalas das flores pistiladas eretas, sem glândulas discóides na margem
27. Inflorescências estaminadas e pistiladas em racemo..... *C. citrullifolia*
- 27'. Inflorescências estaminadas em racemos e pistiladas isoladas ou em fascículos axilares.

28. Sépalas da flor estaminada lanceoladas, 4-7mm compr.; filetes membranáceos, com uma nervura central; hipanto feminino globoso, constricto na porção mediana *C. palmata*
- 28'. Sépalas da flor estaminada dentiformes, até 1,5mm compr.; filetes filiformes, sem nervura central; hipanto feminino fusiforme, constricto na porção superior *C. bonariensis*
- 20'. Flores estaminadas dispostas em fascículos.
29. Lâminas foliares 5-7-lobadas *C. ophthalmica*
- 29'. Lâminas foliares 3-lobadas.
30. Brácteas lineares, acerosas, espiniformes *C. granatensis*
- 30'. Brácteas lanceoladas, ovadas, folhosas.
31. Lâminas foliares com glândulas intumescidas na base, na face abaxial; lobos foliares divergentes; flores em fascículos laxos; sépalas com glândulas discóides na face externa e margem inteira; estaminódios 3; estilete com disco cupuliforme na base *C. caulobotrys*
- 31'. Lâminas foliares com glândulas não intumescidas na base, em ambas as faces; lobos foliares convergentes; flores em fascículos densos, congestos; sépalas eglanduladas e margem ondulada; estaminódios 3-5; estilete com disco trilobado na base *C. botryocarpa*
- 5'. Folhas adultas folioladas.
32. Folhas 3-5-folioladas, num mesmo indivíduo.
33. Botões estaminados cilíndricos, hipanto constricto na porção superior; truncados na base; conectivo glabro.
34. Folhas membranáceas a levemente coriácea, 3-5-folioladas, denticuladas ou serreadas na margem *C. tubulosa*
- 34'. Folhas coriáceas, 3-folioladas (raramente 5-folioladas), lisas na margem *C. coriacea*
- 33'. Botões estaminados campanulados ou urceolados; hipanto da flor pistilada constricto no terço médio inferior, arredondados na base; conectivo pubescente no ápice.
35. Lâminas foliares brilhantes; flores estaminadas em racemos; sépalas da flor estaminada lanceoladas, eretas, curtas, menores ou iguais ao hipanto, 6-7 mm compr.; conectivo glabro *C. nitida*
- 35'. Lâminas foliares não brilhantes; flores estaminadas em panículas; sépalas da flor estaminada lineares, reflexas, longas, superando o hipanto, 8-10 mm compr.; conectivo piloso no ápice *C. alarici*
- 32'. Folhas sempre 3-folioladas, inteiras e trilobadas no mesmo indivíduo.
36. Folhas 3-folioladas, raramente inteiras ou trilobadas no mesmo indivíduo; frutos globosos, curto pedunculados *C. cogniauxiana*
- 36'. Folhas sempre 3-folioladas, nunca inteiras; frutos elipsoides a oblongos, longo pedunculados.
37. Folíolos laterais bilobados ou 3 foliolados.
38. Folíolos laterais trifoliolados *C. trifoliolata*
- 38'. Folíolos laterais bilobados.
39. Folíolo central estreito-lanceolado, viloso-hirsuto, na face abaxial, 14 -18 cm compr. e 2,5-3,5 cm largura *C. pedata*
- 39'. Folíolo central oblongo-lanceolados, densamente tomentoso, na face abaxial, 7-12 cm compr. e 7-14 cm largura *C. latiloba*
- 37'. Folíolos laterais inteiros.
40. Inflorescências mônades, díades ou cimas.
41. Folíolos ovados, elípticos, sésseis, fortemente denticulados na margem; flores estaminadas e pistiladas isoladas; hipanto da flor estaminada campanulado; sépalas das flores estaminadas ovado-oblongas a lanceoladas, 6-8 mm compr. e 5-6 mm larg.; fruto maduro verde com faixas longitudinais claras *C. amazonica*
- 41'. Folíolos obovados a oblongo-lanceolados, longo-peciolulados, inteiros na margem; flores estaminadas e pistiladas isoladas e em cimeiras; hipanto da flor estaminada urceolado; sépalas das flores estaminadas triangulares, 1 mm compr. e larg.; fruto maduro amarelo a vermelho, sem faixas longitudinais *C. petiolulata*
- 40'. Inflorescências em racemos.
42. Folíolos laterais levemente assimétricos, atenuados na base; sépalas das flores estaminadas reflexas *C. membranacea*
- 42'. Folíolos laterais fortemente assimétricos, auriculados externamente na base; sépalas das flores estaminadas eretas.
43. Folíolos obovados; estigmas bilobados, claviformes *C. rigida*
44. Folíolos com glândulas discóides na base; flores de ambos os sexos, revestidas externamente por denso indumento ferrugíneo.
45. Lâmina foliar com tricomas tectores e glandulares na face abaxial; flores de ambos os sexos 7-25 mm compr., revestidas externamente por indumento curto; estaminódios cilíndricos, vilosos; pedicelos 2 - 3 mm compr.; estigmas inteiros; frutos maduros amarelos, glabrescente com tricomas curto-ferrugíneos, sementes, 9-12 mm compr. e 7-8 mm largura *C. ferruginea*

- 45'. Lâmina foliar com tricomas tectores e explosivos na face abaxial; flores de ambos os sexos, 18-70 mm compr., revestidas externamente por indumento longo (3-3,5 mm compr.); estaminódios lamelados, glabros; pedicelos da flor pistilada 20-30 mm compr.; estigmas bilobados; frutos maduros vermelhos, com tricomas longo ferrugíneo-vilosos, semente 25-35 mm compr. e 15-20 mm largura..... *C. duckei*
- 44'. Folíolos eglandulados na base; flores de ambos os sexos, revestidas externamente por indumento suave, seríceo a lanoso.
46. Ramos, folhas e flores de ambos os sexos densamente vilosos a lanosos; conectivo com tricomas curtos no ápice *C. villosissima*
- 46'. Ramos, folhas e flores de ambos os sexos suavemente pubescentes; conectivo glabro *C. ternata*
- 43'. Folíolos linear-lanceolados; estigmas inteiros..... *C. longifolia*

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. 1881. Cucurbitacées. In: Candolle, A.L.P.P. de (Ed.), Mon. Phan. 3, pp. 325-951; 979-1008
- GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.
- GOMES-KLEIN, V.L. 2003. Uma nova espécie de *Cayaponia* (Cucurbitaceae) para o Brasil. *Sellowia*, Itajaí, Santa Catarina, 53: 15-21.
- GOMES-KLEIN, V. L. & PIRANI, J. R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia* 57

Cayaponia alarici M.L.Porto

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/3 a(s) 5 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) panícula(s)/isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** panícula(s); **forma do fruto(s)** globoso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblongo(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia alarici M.L. Porto, Bol. Soc. Arg. Bot. 16 (1-2): 112, 1.1974. **Typus:** BRASIL. Rio Grande do Sul: Viamão, Itapoã, em beira de bosque subtropical junto a lagoa dos Patos, 40 km S de Porto Alegre, 23 Out 1971 (fl. fem. e masc.), M. L. Porto, L. Baptista & L. Lorscheitter s.n. (*holotypus* ICN 8762!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos e sulcados. **Folhas** com pecíolos glabrescentes, 2-3cm compr. e peciólulos 4-8mm compr.; **lâmina foliar** 3-5 folioladas, 9-12 x 8-10cm, segmentos lanceolados, agudos, com pequenas glândulas discóides (4-6), no ápice, denticulados na margem, glabro na face adaxial e glabrescentes na face abaxial, segmento mediano 8-10 x 2-4cm, os segmentos laterais 5-7 x 3-5cm, às vezes bilobados, os basais, quando presentes 4-5 x 1,5-2,2 cm. **Gavinhas** bífidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** esverdeadas, dispostas em panículas simples e laxas; **pedicelo** sulcado, glabro; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, viloso e nervado longitudinalmente, em ambas as faces, 1-1,2 x 1- 1,5cm; **sépalas** lineares, uninérvias, reflexas, glabras, 8-10 x 1-1,5mm; **pétalas** trinervadas longitudinalmente, densamente tomentosas, margem revoluta, membranáceas, ovadas, eretas, obtusas no ápice, 13-14 x 3-4mm, no botão; **filetes** filiformes; **anteras** glabras, sigmoides, diteca; **conectivo** estreito, pubescente no ápice, na face dorsal; **pistilódio** ausente ou obscuro. **Flores pistiladas** esverdeadas, isoladas ou em grupos (1-3), axilares; **pedicelo** glabro; bractéolas 2-5mm compr.; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, viloso externamente e internamente pubescente e arredondado na base, glabrescente no ápice, 6-5 x 4-3mm, no botão; **sépalas** lineares, uninérvias na face ventral e glabros em ambas as faces, 6-7 x 0,5mm, no botão; **pétalas** semelhantes às da flor masculina; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** globoso, liso, trilobular, 2 óvulos por lóculo; **estilete** colunar, glabro, curto, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados no ápice. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos a roxos, globosos, glabros, lisos, pericarpo coriáceo, longo-pedunculados, 1,5-2 x 2,5-3cm; **sementes** escuras,+ de 3, brilhantes, orbiculares a suborbiculares, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibroso, 11 x 10,5mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 8757, MBM

M.G. Bovini, 1720, RB, 406314,  (RB00073514), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 2000. Estudo Taxonômico de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil, Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 377 p.

Gomes-Klein, V.L. & Pirani, J.R.2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57,n2, p.108-117.

Cayaponia amazonica (Poepp. & Endl.) Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sechium amazonicum* Poepp. & Endl.
Perianthopodus amazonicus (Poepp. & Endl.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia amazonica (Poeppig & Endlicher) Cogniaux, in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 797. 1881. *Sechium amazonicum* Poeppig & Endlicher, Nov. gen. sp. pl.2: 57. 1838. *Perianthopodus amazonicus* (Poeppig & Endlicher) Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 96. 1878.

Typus: PERU: Amazonas, crescit in sylvis fluminis Amazonum ad oppidum Ega, Jan 1832 (fl. masc.), Poeppig 2924 (*holotypi* W, *isotypus*, P!, F!; fotos de F em W! F!, GH!, IAN!, INPA; foto de W em RB!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sub-lenhosos, robustos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, torcidos, sulcados, tomentosos, 1-4cm compr.; **lâmina foliar** trifoliolada, membranácea, 7-20 x 7-17cm, sino basal 0-1,5 x 0-4,5cm; segmentos ovados, elípticos, agudos, com pequenas glândulas, no ápice, fortemente denticulados e subrevolutos na margem, assimétricos na base, glabrescente na face adaxial e reticulados, tomentosos, principalmente na região das nervuras, na face abaxial; o mediano 7-22 x 2-9cm, os laterais, assimétricos, com 3-8 glândulas discóides, dispostas na base, 6-14 x 2-7 cm largura. **Gavinhas** simples, raramente bífidas, robustas, glabrescentes. **Flores estaminadas** isoladas, alvas, dispostas na axila das folhas; **pedicelo** sulcado, pubérulo; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, papiloso e com nervuras longitudinais proeminentes, na face externa e papiloso, na face interna, 2-5 x 1,2-2,5cm; **sépalas** ovado-lanceoladas, 7-9 x 6-8mm, no botão; **pétalas** ovadas a lanceoladas, eretas, com expansões laterais revolutas, subcarnosas, nervadas longitudinalmente, agudas no ápice, tomentosas e papilosas na face externa e papilosas na face interna, 6-7 x 5-6 mm, no botão; **filetes** filiformes.; **anteras** sigmóides, glabras; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** obscuro. **Flores pistiladas** alvas, isoladas, axilares; **pedicelo** filiforme, tomentoso; **hipanto** campanulado, liso, constricto no terço médio inferior, viloso e papiloso externamente e internamente papiloso e viloso, na região de inserção dos estaminódios, 1,5-2 x 0,6-0,8cm; **sépalas** ovado-lanceoladas, nervada longitudinalmente, vilosas e papilosas externamente e papilosas internamente, 6-8 x 5-6mm, no botão; **pétalas** carnosas, eretas, agudas no ápice, papilosas e vilosas externamente e papilosas internamente, 7-8 x 3-4mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, vilosos na base, 2-3mm compr.; **ovário** globoso, liso, trilocular; **estilete** colunar, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, crassos, papilosos, reflexos. **Frutos** jovens verdes com faixas longitudinais verde-claras, maduros amarelos com faixas longitudinais verdes, globosos, glabros, lisos, 4-6 x 3-5cm; **pedúnculo** 1-2,5cm compr.; **sementes** 1-2 por fruto, claras, escuras no fruto maduro, oblongas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibroso-mucilaginoso, 2-3,5 x 1-2 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos


Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHOG.T. Prance, 2975, INPA, 18499,  (INPA0018499), INPA**BIBLIOGRAFIA**

Cogniaux, A. 1881. Cucurbitaceae. In CANDOLLE, A.L.P. DE & A.C.P. DE. Phanerogamarum Prodromi nunc continuatio. 3: 797.

Gomes-Klein, V.L. 2000. Estudo Taxonômico de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil, Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 377 p.

Cayaponia bonariensis (Mill.) Mart.Crov.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia bonariensis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Trianosperma ficifolia* var. *dissecta* Cogn.

heterotípico *Trianosperma ficifolia* var. *rigida* Cogn.

heterotípico *Trianosperma ficifolia* (Lam.) Cogn.

heterotípico *Trianosperma hilariana* Naudin

Bryonia bonariensis Miller

Cayaponia bonariensis var. *dissecta* (Cogn.) M.L. Porto

Cayaponia sandia Cogn.

Trianosperma ficifolia var. *genuina* Cogn.

Trianosperma ficifolia var. *#rigida* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulé: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s)/fascículo(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho à preto; **disposição do fruto(s)** racemo(s)/isolado(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/7 a(s) 9 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara; **forma da semente(s)** obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia bonariensis (Miller) Martinez-Crovetto, Not. Syst., Paris. 15 (1): 53.1954. *Bryonia bonariensis* Miller, Gard. Dict., ed. 8, n.6. 1768. *Bryonia ficifolia* Lamarck, Encycl. Méth. 1: 498. 1783, *nom. illeg.* *Cayaponia ficifolia* (Lamarck) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 782. 1881, *nom. illeg.* *Trianosperma ficifolia* (Lamarck) Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 89. 1878, *nom. illeg.* Todos *nomina illegitima* baseados no mesmo *typus de B. bonariensis* Miller. **Typus:** ex Argentina, *Bryonia bonariensis fici folio* Dillenius, Hort. eltham. 58, t. 50, 58. 1732. (*holotypus* OXF).

Cayaponia sandia Cogniaux in Grisebach, Symb. Fl. Arg.: 135. 1879. *Antagonia sandia* Grisebach, *nomen tantum*, in Lorentz, Veg. Del Nordest. Prov. Entre-Rios: 69. 1874.

Typus: URUGUAY: Entre-Rios, in fruticetis ripariis prope Concepcion del Uruguay, s.d. (fl. masc.) *Hieronymus s.n.* (*holotypus*, GOET, n.v.; *isotypus* BR!; fotos de F em F!, GH!, NY!).

Trianosperma ficifolia (Lamarck) Cogniaux var. *genuina* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 90. 1878.

Typus: BRASIL. in prov. S. Paulo: 1816-1821 (fem.), *St. Hilaire C. n. 1635. o* (*lectotypus* P! aqui designado; *isolectotypus* F!).

Trianosperma ficifolia (Lamarck) Cogniaux var. *# rigida* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 90. 1878. *Cayaponia ficifolia* (Lamarck) Cogniaux var. *# rigida* Cogniaux, in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 783. 1881.

Cayaponia bonariensis (Miller) Martinez-Crovetto var. *rigida* (Cogniaux) M. L. Porto, Bol. Soc. Arg. Bot. 16 (1-2): 114. 1974. *syn. nov.* **Typus:** URUGUAY: Banda oriental del Uruguay: 1816-1821 (fl. masc.) *St-Hilaire C2 n. 2399 bis.* (*holotypus* BR!; *isotypus* P!).

Cayaponia bonariensis (Miller) Martinez-Crovetto var. *dissecta* (Cogniaux) M.L.Porto, Bol. Soc. Ar. Bot. 16 (1-2): 114. 1974, *syn. nov.* *Cayaponia bonariensis* (Miller) Martinez-Crovetto f. *dissecta* (Cogniaux) Martinez-Crovetto, Not. Syst., Paris. 15: 53. 1955. *Trianosperma ficifolia* (Lamarck) Cogniaux var. *dissecta* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 90.1878. *Cayaponia ficifolia* (Lamarck) Cogniaux var. *dissecta* Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 783. 1881. **Typus:** URUGUAY. prope Montevideo: Mar 1858 (fr.), s.d. (fl. masc., fr.), *Sellow s.n.* (*lectotypus* BR!, aqui designado; *isolectotypi* P!, BM!, GH!).

Trianosperma hilariana Naudin, Ann. Sc. Nat., 5 ser. 6: 14. 1866.

Typus: In Brasilia australi, prov. Rio Grande do Sul, 1833 (fls. masc.), *Gaudichaud s.n.* (*syntypus* P!); ut videtur frequentior in regione Uruguayensis dicta Banda oriental, 1816-1821 (fl. fem.), *St-Hilaire, Cat. N. 2386* (*syntypus* P!, *isosyntypus* F!) et (fl.

masc.) 2399 bis (*syntypus* P!, *isosyntypus* F!); semina quoque recepimus e ditone Montevidensi a clar. Lasseaux collecta, quae plantas florentes, non fructiferas, genuerunt in Horto Mus. Par., anno 1866. Montevideo, 19 Ago 1866 (fl. masc.) C. Naudin s.n. (*lectotypus* P! aqui designado, *isolectotypus* BM!);

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, vilosos, 2-9 cm compr.; **lâmina foliar**, inteira quando jovens, 3-5 lobadas quando adultas, membranáceas, 5-20 x 5-18 cm, sino basal 2-3cm x 4-5cm, atenuadas, 3-5 glândulas pequenas, em cada lado, na base, segmentos obovados, sinuados a levemente sub-lobados, obtusos, mucronados, com pequenas glândulas (5-6), esparsas no ápice, denticulados na margem, tomentosos em ambas as faces, e na região das nervuras; segmentos, o mediano 4,5-7 x 1,5-3cm, os laterais 2,5-4cm x 1,5-2,5cm e os basais presentes, apenas nas folhas adultas, 1,5-2,5cm larg.. **Gavinhas** trifidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** esverdeadas, dispostas em ráceros simples e laxos ou fasciculadas; **pedicelo** sulcado, pubérulo; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, arredondado ou atenuado na base, campanulado, tomentoso em ambas as faces, 2-2,5 x 1,2-1,5cm; **sépalas** dentiformes a triangular-lanceoladas, eretas, com 1 nervura proeminente na face dorsal, tomentosas em ambas as faces, 2-3 x 0,5-1mm; **pétalas** lobadas, ovadas, eretas, revolutas, membranáceas na margem, agudas no ápice, tomentosas e nervadas longitudinalmente, externamente e vilosas internamente, 6-6,4 x 5,5-6mm; **filetes** filiformes, vilosos; **anteras** sigmóides, glabras, dicas; **conectivo** glabro; **pistilódio** glabro. **Flores pistiladas** alvas-esverdeadas, isoladas ou dispostas em grupos (1-2), axilares; **pedicelo** 7-9 mm compr.; **hipanto** fusiforme, liso, constricto no terço médio superior, tomentoso externamente e viloso internamente, 7-9 x 3-4mm, no botão; **sépalas** dentiformes, tomentosas externamente e levemente papilosas internamente, 1-1,5 x 0,5 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 2,-3,5 x 1,5-2,5mm; **estaminódios** 3, 1 simples e 2 bilobados no ápice, glabros; **ovário** ovóide-arredondado, globoso, unilocular, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice, sobre um disco trilobado na base; **estigmas** 3, bilobados. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos a negros, globosos, glabrescentes, lisos, 6-9 x 5-8 mm; pedúnculo glabro, 7-9 mm compr.; **sementes** (3) claras, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo fibroso, 5-7 x 5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 30852, RB, 417747,  (RB00073471), Paraná

G. Hatschbach, 545, MBM, US

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 2000. Estudo Taxonômico de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil, Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 377 p.

Cayaponia botryocarpa C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) fascículo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s)/campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) escuro; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia botryocarpa C. Jeffrey, Kew. Bull.: 215. 1971. **Typus:** VENEZUELA: Bolivar, 125 km S de El Dorado, 25 Dez 1963 (fl. masc. e fr.), Steyermark *et al.* 92181 (*holotypus*, VEN!; *isotypi*, F!, K!, MY!, NY!, P!, MO!, US!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, 7 sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, tomentosos, 3-14 cm compr.; **lâmina foliar**, trilobada, coriácea, com pequenas glândulas esparsas no limbo, 15-29 x 13-35cm, sino basal 2-7 x 1,5-8cm, segmentos lanceolados, lisos, acuminados a caudatos no ápice, auriculados, 1-2 glândulas pequenas na base, revolutos e denticulados na margem, glabrescentes, com tricomas glandulares, curtos, esparsos, na face adaxial, densamente reticulados, com tricomas vilosos, unisseriados, pluricelulares principalmente nas nervuras, na face abaxial; segmento mediano 8-14 x 5-16 cm, os laterais 8-10 x 5-8cm, raramente subdivididos em lobos basais. **Gavinhas** 3-4 ramos, robustos, glabrescentes, sendo um mais espesso. **Brácteas** robustas, trilobadas, com 3-4 nervuras longitudinais, pubescentes em ambas as faces, 3-6 x 0,5-1,5 cm. **Flores estaminadas** alvas, agrupadas (+10), dispostas em fascículos congestos; **pedicelo** sulcado, tomentoso; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado a infundibuliforme, glabrescente na face externa e viloso na face interna, 1,5-2,0 (4) x 1,5-2cm; **sépalas** lanceoladas, sinuosas ou tortuosas, eretas, eglandulares, pubescentes em ambas as faces, 11-13 x 6-8mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, 5 nervada, tomentosas externamente, vilosas internamente, papilosas em ambas as faces, 22-24 x 9-11mm; **filetes** filiformes, livres, glabros, com tricomas longos, vilosos, pluricelulares, unisseriados na base; **anteras** oblongas; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** glabro. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em fascículos (muitas), densos axilares; **pedicelos** pubescentes; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, tomentoso externamente e internamente viloso na base e no ápice superior, 8-10 x 4-6mm; **sépalas** lanceoladas, tortuosas, pubescentes em ambas as faces, papilosas internamente, 5-9 x 4-7mm; **pétalas** ovado-oblongas, sinuosas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 20-25 x 8-10mm; **estaminódios** 3-5, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, disposto sob um disco trilobado na base; **estigmas** 3, inteiros, papilosos. **Frutos** jovens verdes e maduros alaranjados, roxos a negros, elipsóides, obovoides, glabrescentes, lisos, 2,5-4 x 2-3cm; **pedúnculo** 8-9mm compr.; **sementes** (2-3), escuras, brilhantes, ovadas a oblongas, lisas, glabras, não emarginadas na base, sem pleurograma e arilo fibrosos, 15-16 x 20-30mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia


Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHOG.T. Prance, 29532, INPA, 147266,  (INPA0147266), Amazonas

G.T. Prance, 23825, INPA

BIBLIOGRAFIA

Jeffrey, C. 1971. Further notes on Cucurbitaceae II. Kew Bull., 25(2): 191 - 236.

Gomes-Klein, V.L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia cabocla (Vell.) Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia cordifolia* Cogn.

heterotípico *Cayaponia glaziovii* Cogn.

heterotípico *Cayaponia globosa* Silva Manso

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia cabocla (Velloso) Martius, Syst. Mat. Med. Brasil. 81. 1843. *Bryonia cabocla* Velloso, Fl. flumin. 10, tab. 88. 1835. **Typus:** Habitat in silvis mediterraneis transalpinis (*lectotypus* Estampa de Vellozo, loc. cit. Tab. 88ª T.10.)

Cayaponia globosa Silva Manso, Enum. subst. braz. 32. 1832.

Typus: BRASIL. São Paulo, s.d. **Typus:** BRASIL. São Paulo, s.d. (est.) *Gaudichaud s.n.* (*neotypus* P! aqui designado).

Cayaponia glaziovii Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 74. 1878. **Typus:** BRASIL. Rio de Janeiro, Petrópolis, 4 Feb 1875 (fl. masc. e fem.), A. Glaziou 7646 (*holotypus* B, destruído; *lectotypus* P!; *isotypi* G!, GH!, K!, R!; fotos de F em F!, K!, GH!, IAN!, INPA!).

Cayaponia cordifolia Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 77. Tab.21. 1878. Syn.. Nov **Typus:** BRASIL: Minas Gerais, 1816 à 1821, (fl. masc. e fr.) A. Saint-Hilaire Catal B1 N.520 (*lectotypus* P!, aqui designado), *syn. nov.*

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, nervados ou sulcados. **Folhas** com pecíolos delicados, nervados, pubérulos, 2-11 cm compr.; **lâmina foliar** inteira raramente trilobada, membranácea, 4-17 x 3-24 cm; segmentos ovais ou lanceolados, agudos ou acuminados no ápice, denticulados na margem, pubescentes a vilosos na face adaxial e tomentosos na face abaxial, segmento mediano 5-16 x 5-4,5cm, segmentos laterais 3-10 x 3,5-8cm, os basais raramente presentes, 2,5-4cm compr. e larg.. **Gavinhas** ramificadas (2-3), delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas ou em grupos (2-3), laxis; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 1-5cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, urceolado, viloso, na face externa e glabrescente na face interna, 1,7-1,9 x 1,4-1,6cm; **sépalas** ovadas ou lanceoladas, eretas, com expansões laterais revolutas, densamente pubescentes, 6-8 x 3-5mm; **pétalas** ovadas ou lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 4-6 x 3-5 mm; **filetes** filiformes; **anteras** sigmóides, coerentes, glabras; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** ausente ou obscuro. **Flores pistiladas** alvas ou esverdeadas, dispostas em grupos (2), axilares; **pedicelo** 1-2 cm compr., tomentoso a viloso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, viloso externamente e internamente glabro na base e pubescente na parte superior, 1-15 x 6-8 mm; **sépalas** lanceoladas ou triangulares, pubérulas, tricomas longos, vilosos, esparsos externamente e levemente tomentosos internamente, 2-3 x 1-1,7 mm; **pétalas** lanceoladas ou suborbiculares, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 6-7 x 3-4 mm. **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** globoso a elipsóide, liso, trilocular; **estilete** cilíndrico, pubescente, sinuoso; **estigmas** 3, inteiros, claviformes, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, 2,5-3,5 x 2,5-3,5cm; **sementes** (1 a 3), escuras, brilhantes, ovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, com pleurograma, arilo fibroso, 10x18 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 7646, P06394178,  (P06394178)

V.L.G. Klein, 787, RB, 284606,  (RB00073315), Rio de Janeiro

V.L.G. Klein, 508, RB, 275921,  (RB00073352), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 48836, SP

E.P. Heringer, 857, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia cabocla* (Vell.) Mart.



Figura 2: *Cayaponia cabocla* (Vell.) Mart.

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In MARTIUS, C.F.P.; EICHLER, A. M. & URBAN, I. (eds.). Flora Brasiliensis 6(4): 1-126.
Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia capitata Cogn. ex Harms

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia kathematophora* R.E. Schult.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s)/fascículo(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou suborbicular(es); **número de semente(s)** 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia capitata Cogniaux ex Harms in Fedde, Rep. Sp. Nov 22: 340.1926.

Typus: PERU: Rio Acre, Seringal Estrella, Abr 1911 (fls masc.), E. Ule 9869 (*holotypus* B destruído, fotos de F em F!, GH!, IAN!, INPA!; *isotypi* K!, G!, US!; foto de K em SPF!).

Cayaponia kathematophora R. E. Schultes, Bot. Mus. Leaflet. Harvard. Univ. 20: 3339.1964.

Typus: COLOMBIA: Vaupes, Comisaria del Amazonas, Rio Apoporis, Jinogojé (at mouth of Rio Piraparaná) and vicinity. Alt. About 700 ft. . lat. 0° 15' S. long. 70° 30 W, 27 Feb 1952 (fr.), R. E. Schultes & I.Cabrera 15678 (*holotypus* GH!; *isotypus* AMES!), *syn. nov.*

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados, vilosos. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, densamente vilosos, 5-11 cm compr.; **lâmina foliar**, 5-7 lobada, membranácea a subcoriácea, pequenas glândulas na base, 18-25 x 18-30 cm, segmentos lanceolados, agudos no ápice, denticulados, vilosos na margem, tricomas longos, pluricelulares na face adaxial e densamente pubescentes, na face abaxial, segmento mediano 10-17 x 5-8cm, laterais 10-16 x 5-8cm, basais 6-10 x 3-6cm, e os sub-basais, raramente presentes, 3-5 x 3-4cm. **Gavinhas** bifidas, robustas, vilosas. **Flores estaminadas** agrupadas (muitas), alvas, dispostas em fascículos, congestos; **pedicelo** sulcado, viloso.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado, glabrescente, nervado longitudinalmente, na face externa, viloso na face interna, 40 x 8-12 mm; **sépalas** lanceoladas, subreflexas, nervadas longitudinalmente, tricomas longos esparsos na face externa, vilosos internamente, sinuosas, dentículos e glândulas discóides na margem, 25-35 x 6-10mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas e tomentosas internamente, vilosas externamente, 3-6 x 2-4mm, no botão; **filetes** filiformes; **anteras** 8-11 x 3-4mm; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** cupuliforme. **Flores pistiladas** alvas, isoladas, axilares; **pedicelo** 1,5-3cm compr., viloso; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio superior, viloso externamente, nervado longitudinalmente e viloso internamente, 20-30 x 6-12mm; **sépalas** lanceoladas, reflexas, puberulas, tricomas longos, vilosos e esparsos externamente, vilosos internamente, 20-40 x 4-9mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas e tomentosas internamente, vilosas externamente, 15-25 x 5-8mm; **estaminódios** ausentes; **ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, longo, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, claviformes, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros alaranjados, elipsóides, glabrescentes, lisos, 8-12 x 3-5cm **semente** 1, clara, ovada, lisa, glabra, marginada, sem pleurograma, com arilo fibroso, 5,5-6 x 2-4,5 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenber, 1388, RB, 485868, Acre

José Schunke-Vigo, 12272, RB, 316597,  (RB00073401)

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 2000. Estudo Taxonômico de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil, Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 377 p.

Cayaponia caulobotrys C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) fascículo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsóide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia caulobotrys C. Jeffrey, Kew Bull. 25 (2): 219. 1971.

Tipus: BRAZIL. Acre: Cruzeiro do Sul, Rio Juruá, km 18, road Cruzeiro do Sul to Japium, forest on terra firma, 26 Out.1966 (fl. fem. e masc.), Prance *et al.* 2826 (*holotypus* K!; *isotypi* INPA!, NY!; fotos de NY em K!, GH!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, tomentosos, levemente inflados na parte superior, 8-15cm compr.; **lâmina foliar**, trilobada, raramente pentalobada, subcoriácea, 9-34 x 12-35cm, segmentos ovados, acuminados, glandulosos no ápice, obtuso-auriculados, 1-4 glândulas robustas, infladas, disposta lateralmente na face dorsal, formando uma pequena aurícula, na base, lisos, denticulados com rede fechada na margem, silicosa, glabrescente, com pequenos tricomas glandulares esparsos, na face adaxial, reticulosa, vilosa, com tricomas glandulares curtos, na face abaxial, segmento mediano 6-17 x 7-14 cm, segmentos basais raramente presentes, 2-3 cm compr. e larg.. **Gavinhas** 4-5 (-2-3), robustas, sublenhosas, pubescentes. **Brácteas** da inflorescência lanceoladas, às vezes trilobadas, 5-20mm compr., com glândulas discóides. **Flores estaminadas** alvo-esverdeadas, em grupo axilares (muitas), dispostas em fascículos, congestos; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 8-10 mm compr., raque pubérulo 7-20 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, infundibuliforme, glabrescente, nervado longitudinalmente, com glândulas discóides, na face externa e papiloso, viloso, na face interna, 6-10 x 7-9mm, no botão; **sépalas** ovadas, eretas, densamente pubescentes em ambas as faces, 3-5 x 2-2,5mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, uninérvias, agudas no ápice, pubérolas em ambas as faces, 3-4 x 2-3mm, no botão; **filetes** filiformes, glabros, pubescentes na base; **anteras** glabras; **conectivo** largo e glabro; **pistilódio** trilobado, glabro. **Flores pistiladas** alvas, (1-3) axilares, em fascículos, 10-13 x 5-7mm; **bractéolas** ausente; **pedicelos** tomentosos, 5-7mm compr.; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, tomentoso externamente e internamente viloso no ápice e base, 3mm compr.; **sépalas** ovadas, acuminadas, tomentosas, com glândulas discóides, externamente e levemente papilosos internamente, 5 x 2-8mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, vilosa na face abaxial e glabrescentes na face adaxial, 2-3,5 x 1-1,5mm; **estaminódios** 3, simples, filiformes, glabros; **ovário** oblongo-elipsóide, liso, trilocular; **estilete** cilíndrico, sinuoso, glabro; **estigmas** 3, inteiros, lanceolados. **Frutos** jovens verdes, maduros alaranjados, elipsóides, brilhantes, glabros, lisos, 25-30 x 17-21 mm; **pedicelo** 9-15 mm comprimento; **sementes** (3) escuras, oblongas, brilhantes, elípticas, lisas, glabras, subtruncada na base, sem pleurograma, arilo fibrosos 20-25 x 10-15mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2848, R, C, G, INPA, K, NY, INPA, 18360,  (INPA0018360)

G.T. Prance, 2826, C, R, NY, K, INPA, G

G.T. Prance, 12311, C, R, NY, K, INPA, G

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia citrullifolia (Griseb.) Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia citrullifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia citrullifolia* var. *breviloba* Griseb. ex Cogn.

heterotípico *Cayaponia latifolia* Cogn.

Cayaponia breviloba (Griseb. ex Cogn.) Lillo

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsóide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia citrullifolia (Grisebach) Cogniaux in Candolle, A. de & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 748. 1881. *Antagonia citrullifolia* Grisebach, Pl. Lorentz.: 97.1874.

Typus: CHILE: Santiago de Estero, frequens in sepibus circa urbem, s.d. (fls. fem.), P.Lorentz 144 (*holotypus* GOET n.v.; *isotypi* F!, GH!; foto de F em IAN!, INPA!).

Cayaponia citrullifolia (Grisebach) Cogniaux ex Grisebach var. *breviloba* Grisebach ex Cogniaux, loc. cit.: 749. 1881. **Typus:** ARGENTINA: In Tecuman prope Siambra, 1 Fev 1874 (fls. masc. e fem.), P. Lorentz & Hieronymus n. 913 (*holotypus* GOET n.v.; *isotypi* F!, G! P!, G!, BR!, US!; fotos K!, P!).

Cayaponia latifolia Cogniaux in Candolle, A.de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 752. 1881.

Typus: PARAGUAI: Assunção, 10 Jan 1876 (fls. masc., fem. e fr.), B.Balansa 1109 (*lectotypus* P! aqui designado; *isolectotypi* K!, BM!, F!, G, LE, BR!; fotos de F em F!, GH!, IAN!, INPA!), *syn. nov.*

Cayaponia breviloba (Grisebach. ex Cogniaux) Lillo *in sched.*

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, tomentosos, levemente decurrentes, 2-6cm compr.; **lâmina foliar**, inteira, 3-5 lobadas, membranácea a subcoriácea, 4-16 x 3-15cm, atenuada, com 5 nervuras proeminentes na base, segmentos lanceolados, obtusos no ápice, glândulas (1-3), pequenas, em cada lado, na base, denticuladas, pubescentes, revolutos, na margem, punteada-escabrosa, na face adaxial, tomentosos, reticulados, na face abaxial, segmento mediano de 4-7 x 2-5cm, segmentos laterais 3-5 x 2-3cm. **Gavinhas** inteiras ou bifidas, delicadas, tomentosas. **Flores estaminadas** alvo-esverdeadas (1-5), dispostas em racemos simples e laxos, às vezes andrógenos; **pedicelo** sulcado, pubérulo; **bractéolas** subuladas, membranáceas, pubescentes, 2-3 x 1 mm; **hipanto** tubuloso, campanulado, hirsuto-tomentoso, na face externa, viloso na face interna, 18-19 x 6-9mm, no botão; **sépalas** ovado-triangulares, eretas, tomentosas em ambas as faces, 1,5-2mm compr. e larg., no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, tomentosas, 4 nervadas externamente, papilosas internamente, 1,5-1,8 x 7-10mm, no botão; **filetes** filiformes, vilosos, na base, formando uma câmara na base do receptáculo; **anteras** glabras; **conectivo** estreito, pubescente no ápice; **pistilódio** trilobado, glabro, disposto na câmara formada pela base dos filetes. **Flores pistiladas** alvo-esverdeadas, isoladas ou dispostas em ramos curtos (1-3), axilares; **pedicelo** tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, viloso externamente e internamente, 18-20 x 5-8mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, vilosas externamente e glabrescente internamente, 2-3 x 1-1,5mm, no botão; **pétala** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, vilosas externamente e papilosas internamente, 6-7 x 2-3mm, no botão; **estaminódios** 3, desiguais, 2 subulados e 1 cilíndrico, estreito, glabro; **ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, oblongo-ovóides, glabrescentes, lisos, subsésseis, 1,2-2 x 0,8-1,3cm; **sementes** (4-6) claras com pequenas manchas escuras, oblongas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma e com arilo fibrosos, 7-10 x 4-4,5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 3419, UFG, INPA

V.L. Gomes-Klein, 3550, UFG, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Cayaponia citrullifolia* (Griseb.) Cogn.



Figura 2: *Cayaponia citrullifolia* (Griseb.) Cogn.



Figura 3: *Cayaponia citrullifolia* (Griseb.) Cogn.



Figura 4: *Cayaponia citrullifolia* (Griseb.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia Silva Manso* (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia cogniauxiana Gomes-Klein

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) escuro; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou suborbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia cogniauxiana Gomes-Klein, V.L. & Pirani, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57, n2, p.108-117.

Typus: BRASIL: Campo Grande, 18 Nov 92 (fls. masc. e fr.), G. Edwall 10852 in Comissão Geol. e Geográfica. S. Paulo 1983, (holotypus SP! isotypi B!, BR!).

Figs.

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado, ramos cilíndricos, herbáceos, sulcados, vilosos. Folhas com pecíolos nervados, vilosos, 8-25mm compr.; lâmina foliar trifoliolada, raramente inteira ou trilobada, membranácea, 4-16 x 3-15cm, folíolos agudos ou acuminados no ápice, pubescentes, denticulados e subrevolutos na margem, tricomas pluricelulares, unisseriados dispostos principalmente nas nervuras, em ambas as faces, folíolos mediano 7-13 x 2-5cm, os laterais, 5-11 x 2-4,5cm, às vezes bilobados, assimétricos na base. Gavinhas simples, raramente bífidas, delicadas, glabrescentes. Flores estaminadas geminadas ou isoladas, alvas, amarelo-esverdeada, axilares ou em racemos laterais simples, laxos; pedicelo sulcado, densamente viloso; hipanto tubuloso, campanulado, nervado longitudinalmente, viloso externamente, densamente papiloso internamente, 6-12 x 4-13mm; sépalas ovado-lanceoladas, eretas com 1 nervura proeminente, pubescentes externamente, papilosas internamente, 7-8 x 1,5-2,5mm; pétalas suborbiculares, abertas, obtusas ou arredondadas no ápice, com 3-4 nervuras longitudinais, densamente papilosas internamente e com tricomas simples, pluricelulares, unisseriados e papilas externamente, 7-17 x 12-15mm; filetes filiformes, glabros, pubescentes na base; anteras sigmóides, glabras; conectivo estreito e glabro; pistilódio trilobado, na base do tubo da corola, 3 x 3-4mm. Flores pistiladas isoladas ou dispostas em racemos laxos, axilares; pedicelo 3-7mm compr., pubescente; hipanto fusiforme, liso, constricto no terço médio, com tricomas pluricelulares externamente e papiloso internamente, 3-4 x 4-5mm, no botão; sépalas lanceoladas, trinervada longitudinalmente, tricomas longos externamente e curtos internamente, 3-5 x 4-5mm, no botão; corola lobada com pétalas lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas, com tricomas longos externamente, papilosas internamente, 9-12 x 3-4 mm; estaminódios 3, 2 longos, largos e 1 curto, estreito, glabros, 1-1,5 x 0,5 mm, no botão; ovário globoso, liso; estilete cilíndrico, membranáceo, uninérveo, glabro; estigmas 3, inteiros, subulados. Frutos jovens verdes, maduros alaranjados a negros, globosos, glabrescentes, lisos, pericarpo membranáceo, 1,5-1,7 x 1,4-1,6cm (jovens); pedúnculos curtos; sementes (muitas), escuras, brilhantes, ovadas ou oblongas, lisas, glabras, sem pleurograma, 11-15 x 7-9 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Edwall, G., 10852, SP, BR, B

G. Martinelli, 13275, B, BR, SP

Edwall, G., CGG1983, SP, 10852,  (SP000583), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. & Pirani, J.R.2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57,n2, p.108-117.

Cayaponia coriacea Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia bonplandii* (Cogn.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/coriácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsóide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia coriacea Cogniaux in Martius, C. F. P. Fl. bras. 6 (4): 79, t. 22. 1878.

Typus: BRASIL: Prope São Gabriel da Cachoeira, ad Rio Negro Brasilia borealis, Jan-Ago 1852 (fl. masc.), R. Spruce 2371 (*holotypus* M!, *isotypi* K!, P!, BM!, BR!).

Cayaponia bonplandii (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan.3: 796.1881.

Perianthopodus bonplandii Cogniaux in Bull. Soc. Bel. 17 :296. 1879. **Typus:** BRASIL: Amazonas, Ad. Fluvium Amazonum, s.d. (fr.), A.Bonpland s.n.. (*holotypus* P!; *isotypi* F!, K! , BR!, GH!, US!; fotos de F em GH!, INPA!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, glabrescentes, 3-5cm compr.; **lâmina foliar** 3-folioladas, raramente 5-folioladas, coriácea, 12-15 x 12-16cm, segmentos lanceolados, com nervuras proeminentes, as secundárias unindo, destacadamente a principal, na face dorsal, agudos, cuspidatos no ápice, atenuados na base, lisos na margem, glabrescente e reticulados em ambas as faces, segmento mediano obovado, 10-13 x 4-7cm, segmentos laterais, assimétricos e com 3-6 pequenas glândulas em cada lado, na base, 8-10 x 3-6cm.. **Gavinhas** bifidas, robustas, sublenhosas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvas, agrupadas (muitas), dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 4-5mm compr., raque glabrescente 8cm compr.; **bractéolas** mínimas; **hipanto** tubuloso, cilíndrico, glabrescente na face externa e viloso e nervado longitudinalmente, na face externa, 2-2,5 x 1-1,5 cm; **sépalas** pequenas, dentiformes, eretas, glabrescentes, 1,5-2 x 0,5mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 7-8 x 4-5mm; **filetes** filiformes 3-4 x 0,5mm; **anteras** glabras, 12-13 x 3mm; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** cupuliforme. **Flores pistiladas** não vistas. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, elipsóides, ovoide-oblongos, glabrescentes, lisos, 2,5-3,5cm x 1,5-2,2 cm; **sementes** (1) escura, brilhante, elíptica a suborbicular, lisa, glabra, levemente emarginada na base, sem pleurograma, com arilo fibroso, 23-25 x 17-19 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rusby, H.H., 497, K, P, BM, BR, M

R. Spruce, 2371, M, K, P, BM, BR

R. Spruce, 2371, K,  (K000424079)**BIBLIOGRAFIA**

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P.; Eichler, A. M. & Urban,, I. (eds.). Flora Brasiliensis 6(4): 79.t.22.

Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia cruegeri (Naudin) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma cruegeri* Naudin

heterotípico *Cayaponia andreana* Cogn.

heterotípico *Cayaponia calycina* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/inteira/3 a(s) 5 lobada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** parda; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia cruegeri (Naudin) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan.3: 778.1881.

Trianosperma cruegeri Naudin, Ann. Sc. Nat., sér. 4, 16 : 193. 1862.

Typus: TRINIDAD: in glareosis hyeme inundatis, 26 Jan 1861, (fr.), E. Cruger 6 (*holotypus* P!; *isotypi* F!, BR! NY!; fotos de F em K!, US!, IAN!, INPA!).

Cayaponia calycina Cogniaux in Martius, C. F.P., Fl. bras. 6 (4): 78. 1878.

Typus: BRASIL: Fl. Madeira, prov. do alto Amazonas, s.d. (fl. masc., fem. e fr.), C.F.P.Martius (*lectotypi* M! aqui designado; *isolectotypi* F!, BR!, GH!, NY!; foto de F em IAN!, INPA!).

Cayaponia andreana Cogniaux, Bull. Acad. Belg., sér.2, 49:195. 1880;

Typus: EQUADOR: near Peripa, Set 1876 (fl. fem. e masc.), E. André 2220 (*holotypus* K!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéruos, fortemente decurrentes, 4-10 cm compr.; **lâmina foliar** simples, inteira a 3-5-lobadas, membranacea, 4-14 x 4-13 cm; segmentos oblongos ou oblongo-lanceolados, agudos raramente emarginados e mucronados, no ápice, atenuada, com diversas (9) glândulas discóides na base, denticulados, na margem, tricomas hispídeos na face adaxial, tomentosos na face abaxial, segmento mediano 6-11 x 4-9 cm, segmentos basais raramente presentes, 2-3 cm compr. e larg.. **Gavinhas** simples, bifidas, robustas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas ou não (1-muitas), dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, pubéruo, 1-2 cm compr.; raque pubéruo 2-3 cm compr.; **bractéolas** foliáceas, na base da flor masculina; **hipanto** campanulado, glabrescente na face externa, tricomas longos ferrugíneos principalmente nas nervuras, vilosos na região de inserção dos filetes, nervados longitudinalmente em ambas as faces, 11-15 x 6-12mm, no botão; **sépalas** ovadas, eretas, glabras em ambas as faces, 2-4 x 5-7mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, nervada longitudinalmente em ambas as faces, 12-15 x 6-8 mm, no botão; **filetes** filiformes; **conectivo** largo, glabro, com apêndice membranáceo, bipartido no ápice; **pistilódio** cupuliforme, glabro. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas (1-3), dispostas em racemos axilares; **pedicelo** 2-3 cm, glabrescente; **hipanto** tubuloso, liso, constricto na parte mediana, tricomas esparsos a glabrescente externamente e internamente viloso, 13-15 x 4-6mm, no botão; **sépalas** arredondadas, glabras em ambas as faces, 5-6 x 4-5 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas externamente e vilosas internamente, 7-8 x 1-2 mm, no botão; **estaminódios** 3, trilobados, arredondados e vilosos no ápice; **ovário** elipsóide, pentalocular, liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, bilobados no ápice, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos e caducos, elipsóides, ovóideos, glabrescentes, lisos, 4-6 x 2-4cm; **sementes** (7-40) pardas, oblongas, suborbiculadas, verruculosas, glabras, não emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo mucilaginoso, 5-10 x 3-6 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Vegetação Aquática


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas



Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 1029, RB, 363805,  (RB00077149), Pará

T.C. Plowman, 2369, INPA, 35677,  (INPA0035677), Amazonas

G. Martinelli, 6999, MG, 202968 (MG092596), RB, 202968,   (RB00073409)

Lisbôa, P.L.B., 1137, INPA, 75530,  (INPA0075530), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia cruegeri* (Naudin) Cogn.



Figura 2: *Cayaponia cruegeri* (Naudin) Cogn.Figura 3: *Cayaponia cruegeri* (Naudin) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia diversifolia (Cogn.) Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia diversifolia*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma diversifolia* Cogn.

Bryonia pinnatifida Vell.

Bryonia pinnatiloba Romer

Cayaponia diversifolia var. *intermedia* (Cogn.) Cogn.

Cayaponia diversifolia var. *microcarpa* (Cogn.) Cogn.

Cayaponia diversifolia var. *quinquepartita* (Cogn.) Cogn.

Trianosperma diversifolia var. *intermedia* Cogn.

Trianosperma diversifolia var. *microcarpa* Cogn.

Trianosperma diversifolia var. *quinquepartita* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) panícula(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) escuro; **disposição do fruto(s)** panícula(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/curto(s)/5 a(s) 7 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia diversifolia (Cogniaux) Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 92, est. 28. 1878. *Trianosperma diversifolia* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 92, est. 28. 1878. *Trianosperma diversifolia* var. *subintegrifolia* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 92.1878. *Cayaponia diversifolia* var. *subintegrifolia* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 787.1881

Typus: BRASIL: Estado de Minas Gerais, Caldas, Pedra Branca, 1867 (fls. masc. e fr.) Regnell III-630 (*lectotypus* BR! aqui designado).

Cayaponia diversifolia var. *intermedia* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 788. 1881. *Trianosperma diversifolia* var. *intermedia* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 93.1878.

Typus: BRASIL: Caldas, s.d. (fls. masc. e fem.) Regnell III-630h (*holotypus* BR!).

Cayaponia diversifolia var. *quinquepartita* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 789.1881. *Trianosperma diversifolia* var. *quinquepartita* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4) 93. 1878.

Typus: BRASIL: Estado de Minas Gerais, Caldas, s.d. (fl. masc.) Regnell III-630a (*lectotypus* BR!, aqui designado; *isolectotypus* K!)

Bryonia pinnatifida Vellozo, fl. flum. texto: 1: 10; (Icons) 10: tab. 90. 1831 (1827).

Typus: Estampa de Vellozo (*lectotypus*, aqui designado).

Bryonia pinnatiloba Romer, Syn. Fasc. 2 : 40. 1846. *Bryonia subpinnata* Steud. Nomencl. Ed 2 (1): 233. 1840.

Typus: BRASIL: Steud. (*holotypus*). **Typus:** BRASIL: Estado do Rio de Janeiro: Brasília, Steud s.n. (typus não localizado).

Cayaponia diversifolia var. *microcarpa* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 789.1881. *Trianosperma diversifolia* var. *microcarpa* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 93.1878.

Typus: BRASIL: Estado de Minas Gerais, Caldas, s.d. (fls. masc. e fr.), Regnell III-.630c, (*holotypus* BR!; foto de F em F!).

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos delicados, nervados, pubescentes 5-8cm compr.; **lâmina foliar** 3-5 lobada, membranacea, 6-13 x 6-10cm, segmentos ovados, agudos, apiculados no ápice, denticulados na margem, pubescentes na face adaxial, densamente tomentosos na face abaxial, segmento mediano 3-7 x 2-4 cm, os basais quando presentes, subilobados, 3-5cm compr. e larg.. **Gavinhas** bífidas, delicadas, herbáceas,

tomentosas. **Flores estaminadas** alvo-esverdeadas (muitas), dispostas em panículas laxas; **pedicelo** sulcado, pubescente, 2-3 mm compr.; **bractéolas** delicadas, 2-3mm compr.; **hipanto** infundibuliforme, tomentoso, nervado longitudinalmente, glabros na face interna, 4-5 x 3-4 mm; **sépalas** ovadas, eretas, glabrescente em ambas as faces, 1-1,5 x 1 mm, no botão; **pétalas** ovado-lanceoladas, subreflexas, agudas no ápice, pubescente em ambas as faces, 5-6 x 2-2,5mm; **filetes** filiformes, membranaceos; **antras** 2 x 1 mm; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** cilíndrico, glabro. **Flores pistiladas** alvo-esverdeadas (muitas), dispostas em panículas, axilares; **pedicelo** pubescente a glabrescente, 4-5mm compr.; **hipanto** fusiforme, nervado longitudinalmente, liso, constricto na região superior, glabrescente externamente, viloso internamente na base, 8-9 x 1-1,5mm; **sépalas** lanceoladas, com uma nervura longitudinal, glabrescente em ambas as faces, 1 x 0,5mm; **pétalas** oblongo-lanceoladas, subreflexas, agudas no ápice, nervada longitudinalmente e papilosas em ambas as faces, 4-4,5 x 1-1,5 mm; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros.; **ovário** fusiforme, liso; **estilete** filiforme, glabro; **estigmas** 3, bilobados, glabros. **Frutos** jovens verdes, maduros escuros a negros, elipsóides, glabrescentes, lisos, 13-15 x 7-9mm; **pedúnculo** 5-7 mm compr.; **sementes** (2-3) obovadas, ovóides, com manchas escuras, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo mucilaginoso, 6-7 x 4 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 4511, MO

Cayaponia duckei Harms

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** ferrugíneo(s) viloso(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** parda; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia duckei Harms, in Fedde, Rep. Sp. Nov 22: 339. 1926.

Typus: BRASIL: Estado do Pará, Gebiet des Flusses Tapajós, Vila Braga, 7 Jan 1918 (fls. masc.), A. Ducke 17343 (*holotypus* B destruído, *isotypus* RB!; fotos de F em F!, GH!, IAN!, INPA!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéculos, 1,5-2,5 cm compr.; **lâmina foliar** trifoliolada, membranácea a subcoriácea, séssil ou subséssil, 5-18cm compr. e larg.; folíolos oblongos ou oblongo-obovados, agudos, cuspidatos no ápice, sinuosos e denticulados, na margem, glabrescentes e reticulados, na face adaxial e fortemente reticulados, com tricomas tectores e explosivos, principalmente nas nervuras, na face abaxial, folíolos mediano atenuado na base, 5-16 x 2-6cm, os laterais assimétricos, auriculados, com 1-2 glândulas discóides, na base, de 4-14 x 2-6cm. **Gavinhas** trifidas, robustas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas (1-3), revestidas densamente por tricomas longos, pluricelulares, unisseriados, ferrugíneos, dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, ferrugíneo, 20-30 mm compr.; raque viloso, ferrugíneo, 5-7 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, densamente tomentoso-ferrugíneo externamente, glabrescente internamente, 1,0-1,2 x 0,7-0,8 cm de largura, no botão; **sépalas** ovadas, eretas, densamente ferrugíneas, 2,5-3 x 2-2,5mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, glabras internamente, 8-9 x 3-4mm; filetes inclusos; filiformes; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** ausente ou obscuro. **Flores pistiladas** alvas, revestidas por tricomas, pluricelulares, ferrugíneos, dispostas em grupos (1-2), axilares; **pedicelos** 1-1,5cm compr., densamente tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, levemente constricto na parte mediana, densamente tomentoso externamente e glabro internamente, 4-6 x 3-4 mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, tomentosas externamente e glabras internamente, 1-1,5 x 2-3 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, com indumento ferrugíneo externamente, glabra internamente, 5-6 x 2-3 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, ovados, lamelados, membranáceos, glabros, uninérvios, 1-2 mm compr; **ovário** elipsóide, liso, trilocular; **estilete** colunar, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelho, elipsóides, ferrugíneo-vilosos, lisos, 30-40 x 15-25 mm; **sementes** (1-2) pardas, oblongas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibrosas, 25-35 x 15-20 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 17343, RB

Corner, E.J.H., 111, INPA, 78577,  (INPA0078577), AmazonasA. Ducke, s.n., RB, 17343,  (RB00073357), Pará, **Typus**

V.L. Gomes-Klein, 3408, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cayaponia duckei* HarmsFigura 2: *Cayaponia duckei* Harms



Figura 3: *Cayaponia duckei* Harms



Figura 4: *Cayaponia duckei* Harms

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia espelina (Silva Manso) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Perianthopodus espelina* Silva Manso

Perianthopodus carijo Silva Manso

Perianthopodus espelina var. *longifolia* Cogn.

Perianthopodus tomba Silva Manso

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es)** e **hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou suborbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia espelina (Manso) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 792. 1881.

Perianthopodus espelina Silva Manso, Enum. Subst. bras. 28. 1836.

Typus: BRASIL, São Paulo, s.d. (est.), Silva Manso & Lhotsky (*holotypus* BR!; fotos de F em F!, GH!, IAN!, INPA!).

Perianthopodus tomba Manso, Enum. Subst. bras. 28. 1836.

Typus: BRASIL. São Paulo, s.d.(est.), Silva Manso (*holotypus* BR!).

Perianthopodus carijo Manso, Enum. Subst. bras. 28. 1836.

Typus: BRASIL: Mato Grosso, Cuiabá, Silva Manso & Lhotsky (*holotypus* BR!).

Perianthopodus espelina var. *longifolia* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 95. 1878. *Cayaponia espelina* (Manso) Cogniaux var. *longifolia* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. Candolle, Monogr. Phan. 3: 793. 1881.

Typus: BRASIL: Brasília occidentali, s. d. (fl. masc.), Tamberlik (*holotypus* BR!; *isotypus* W n.v.).

Plantas monóicas, caule prostrado, ramificado; **ramos** herbáceos, estriados ou sulcados, glabrescentes. **Folhas** sésseis ou com pecíolos curtos, glabros, até 4 (-10)mm compr.; **lâmina foliar** tripartida a trifolioladas, raramente 5 folioladas, coriáceas ou cartáceas, nervada-reticulada, principalmente na face abaxial, 6-15 x 2-6cm; segmentos lineares ou oblongos, divergentes, agudos ou acuminados, com dentículos esparsos na margem, glabrescentes em ambas as faces; segmentos mediano 5-14 x 1,5-5mm, laterais com glândulas discóides na base, face dorsal, 2-12 x 1,5-4mm. **Gavinhas** simples, delicadas, sulcadas, glabras. **Flores estaminadas** isoladas, axilares, curto-pedunculadas; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 2-20 mm compr.; **hipanto** campanulado, pubérulo, nervado longitudinalmente, na face externa e vilosa, na face interna, 7-9 x 4-6mm, no botão; **sépalas** ovadas, eretas, tricomas esparsos externamente, papiloso e viloso internamente, 3-5 x 0,5-1,5mm, no botão; **pétalas** ovado-oblongas, eretas, abertas, levemente apiculadas no ápice, 5-7 nervuras longitudinais, papilosas na face externa e tomentosas internamente, com expansões membranáceas, inflexas na margem, levemente recortadas ou fimbriadas, 5-7 x 3-4mm de largura, no botão; filetes exertos, sésseis ou subsésseis; **anteras** coerentes, oblongas, glabras; **pistilódio** glanduliforme, glabro. **Flores pistiladas** isoladas, axilares; **pedicelo** sulcado, 4-12mm compr.; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio superior, tricomas esparsos externamente e internamente glabro, na base, pubescente na parte superior, 9-10 x 3-5 mm; **sépalas** lanceoladas-ovadas, pubérolas em ambas as faces, 1,5-2 x 0,5-1mm; **pétalas** lanceoladas eretas, agudas, 5-7 nervuras longitudinais, papilosas em ambas as faces, com expansões membranáceas inflexas, recortadas ou levemente fimbriadas na margem, 4-5 x 1,5-2 mm; **estaminódios** 3, simples, glabros, lamelados; **ovário** ovóide, oblongo, bilocular, com 1 óvulo por lóculo; **estilete** colunar, glabro; **estigma** 1, tripartido, glabro, papiloso, levemente reflexo. **Fruto** jovem verde, maduro amarelo a vermelho, ovóides, oblongo, glabrescente, liso, 8-15 x 4-5 mm, quando jovens; **sementes** claras (2), ovóides, lisas, glabras, com calosidade fixada na base, arilo fibroso, 10-12 x 4-6 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 8367, UB

R. Marquete, s.n., RB, 355038,  (RB00073275), Distrito Federal

Gomes, V.L., 2667, UB

G. Hatschbach, 54501, UEC, 57258,  (UEC019880), Goiás**BIBLIOGRAFIA**

Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia ferruginea Gomes-Klein

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/coriácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsóide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** ferrugíneo(s) viloso(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia ferruginea Gomes-Klein, Gomes-Klein, V.L. & Pirani, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57,n2, p.108-117.

Typus: BRASIL: Amazonas, Mun. de Humaitá, Rio Madeira, Road Humaita to Porto Velho, km 10, 28 Nov 1966 (fls. fem. e fr.), G. T. Prance et al 3425 (*holotypus* INPA; *isotypi* F!,K!, R!, GH!, NY!);

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, tomentosos, 0,5-3 cm compr.; **lâmina foliar**, trifoliolada, subcoriácea, 6-20 x e 5-23cm, segmentos lanceolados, agudos no ápice, denticulados e revolutos na margem, glabrescentes na face adaxial, tomentosos e reticulados, na face abaxial, segmento mediano 10-17 x 3-9cm, segmentos laterais inteiros, assimétricos, com 1-2 glândulas discóides, auriculados, na base, 9-14 x 4-7cm. **Gavinhas** bífidas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas ou agrupadas (1-4), dispostas em racemos simples e laxos, no ápice do ramo; **pedicelo** sulcado, tomentoso, 2-3mm compr., raque tomentoso, 2-4cm compr.; **bractéolas** tomentosas, 2-3mm compr.; **hipanto** tubuloso, tomentoso, com tricomas ferrugíneos externamente e papilosos na face interna, 5-8 x 3-4mm, no botão; **sépalas** ovadas, eretas, densamente tomentosas, 1-2 mm compr. e larg., no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 5-8 x 4-6mm, no botão; **filetes** filiformes, 3-4mm compr.; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** ausente ou indistinto. **Flores pistiladas** alvas (1-4), isoladas ou dispostas em racemos, axilares; **pedicelo** 2-3 mm compr., tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, constricto na terço médio superior, tomentoso externamente e papiloso internamente, 8-9 x 5-6 mm, no botão; **sépalas** triangulares, pequenas, tomentosas e ferrugíneas externamente e internamente, 1-1,5 mm compr. e larg.; **pétalas** lanceoladas, eretas, obtusas no ápice, papilosas em ambas as faces, 4-5 x 1 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, vilosos na porção mediana, face dorsal; **ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, elipsóides, glabrescentes, lisos, revestidos com tricomas curto-ferrugíneos, 1,5-2,0 x 1-1,5 cm de diâmetro; **sementes** (2) marrons, brilhantes, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo mucilaginoso, 9-12 x 7-8 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 11805, GH, R, K, INPA, F, NY
G.T. Prance, 3425, K,  (K000542941), **Typus**
G.T. Prance, 3425, INPA, 19000,  (INPA0019000), Amazonas, **Typus**
G.T. Prance, 3425, R, K, F, INPA, NY, GH, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.
Gomes-Klein, V.L. & Pirani, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57, n2, p.108-117.

Cayaponia floribunda Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma floribundum* Cong.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s)/fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 2 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia floribunda (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 779. 1881. *Trianosperma floribunda* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 88. 1878. **Typus:** BRASIL: Minas Gerais, 1845, (fls. fem. e masc.), Wildgren 311 (*lectotypus* BR!, aqui designado; *isolectotypi* C!, K!, P!, LE);

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos delicados, nervados, tomentosos, 5-15 cm comprimento; **lâmina foliar**, 3-5 lobadas, membranáceas, 11-17 x 10-17cm, segmentos agudos no ápice, atenuados e auriculados, com pequenas glândulas (1-5), na base, denticulados, pilosos, na margem, tomentosa escabrosa, na face adaxial, tomentosa e levemente reticulada, na face abaxial; segmentos triangulares, o mediano 4-8 x 3-7cm. **Gavinhas** bifidas a trífidas, pubescentes. **Flores estaminadas** (muitas), amarela-esverdeadas, dispostas em racemos simples e laxos, axilares; **pedicelo** sulcado, tomentoso, 2-3mm compr., raque pubérulo 20-40 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, infundibuliforme, tomentoso com tricomas longos e esparsos, na face externa e viloso, na face interna, 6-7 x 4-6mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, eretas, densamente tomentosas, 1,5-2 x 1 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, nervada longitudinalmente, tomentosas e papilosas em ambas as faces, 6-8 x 2-2,5mm, no botão; **filetes** filiformes, vilosos na base; **anteras** glabras, a uniteca em forma de U invertido e a diteca em forma de N; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** subtrilobado, glabro. **Flores pistiladas** amarelo-esverdeadas (muitas), dispostas em racemos ou fascículos, axilares; **pedicelo** 2-3mm compr., tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, tomentoso externamente e viloso, papiloso internamente, 7-8 x 4-5 mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, levemente reflexas, pubérulas com tricomas curtos, vilosos e esparsos externamente e glabrescente internamente, 2-3 x 1 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, tomentosas e papilosas em ambas as faces, 4-5 x 2-3 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, pequenos, lanceolados, glabros; **ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, levemente ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos à vermelhos, oblongos, glabrescentes, lisos, 8-11 x 6-8 mm; **sementes** (2-3) claras, oblongas, lisas, glabras, levemente emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibroso, 6-7 x 3-4 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12737, R, BR, C, F, K, G, P

Widgren, 311, K, F, C, BR, R, P, G, **Typus**

F. C. Hoehne, s.n., RB, 411756,  (RB00073469), São Paulo

Widgren, 311, K,  (K000424095), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia fluminensis (Vell.) Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia almeideana* Sald. & Cogn.

heterotípico *Cayaponia hirsuta* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/longo(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia fluminensis (Vellozo) Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 76. 1878. *Bryonia fluminensis* Vellozo, Fl. flum. 10. tab. 87. 1835. *Arkezostis fluminensis* (Vellozo) Kuntze, Rev. Gen. pl.1: 255. 1891. **Typus:** Estampa 87 de Vellozo 1835 (lectotypus)

Cayaponia hirsuta Cogniaux in Martius, Fl. bras. bras. 6 (4): 76.1878. **Typus:** BRASIL: Estado do Rio de Janeiro, Cantagallo, 1861 (fr.), Peckolt (*holotypus* BR!). *syn. nov.*.

Cayaponia almeideana Saldanha & Cogniaux ex Cogniaux, Bull. Acad. Roy. Belg., sér 3, 14: 358. 1887. **Typus:** BRASIL: Rio de Janeiro, Cantagallo, Laranjeiras, 22 de Out 1886 (fls. masc. e fem.), A. Glaziou 16079 (*holotypus* BR!, fotos de BR em F!, GH!; fotos de B em IAN!, INPA!, foto de F em F!; *Isotypi* C!, F!, G!, K!, P!, R!, RB!, LE, IAN!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, vilosos, 1-6cm compr.; **lâmina foliar**, 3-5 sublobada a trilobada, membranácea, 12-20 x 10-17 cm; segmentos triangular-lanceolados, agudos no ápice, cordados na base, denticulados e hirsutos, na margem, hirsuta em ambas as faces, mais densamente na abaxial, segmento mediano de 5-9 x 4-8cm, os laterais, 3-6 x 2-5cm. **Gavinhas** 4-5 (3) fidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas ou em grupos (2-3), axilares; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 1-2 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado, com tricomas longos e esparsos, na face externa e papilosas, na face interna, 30-40 x 8-12mm, no botão; **sépalas** lineares ou subuladas, eretas, vilosas, 3-5 nervadas longitudinalmente, externamente, papilosos internamente, 15-20 x 3-4mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, apiculadas no ápice, papilosas e nervadas longitudinalmente, em ambas as faces, 8-9 x 4-6mm, no botão; **filetes** filiformes; **anteras** 8-9 x 5-6mm, no botão; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** ausente. **Flores pistiladas** alvas, isoladas, axilares; **pedicelo** 1-2 cm compr., viloso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto e linear, no terço médio superior, viloso externamente, papiloso e nervado longitudinalmente, internamente, 30-50 x 7-9mm; **sépalas** linear-lanceoladas, 3-5 nervadas longitudinalmente, vilosas externamente, levemente papilosos internamente, 8-10 x 2-3 mm; **pétalas** ovadas, abertas, apiculadas no ápice, papilosas em ambas as faces, 8-10 x 4-5mm; **estaminódios** 3, 1 filiforme e 2 mais largos, lamelados, glabros; **ovário** oblongo, liso, trilocular; **estilete** cilíndrico, viloso, longo, pubérulo, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, com linhas longitudinais verdes, elipsóides, ovóides, pubérulos, lisos, 30-35 x 15-20mm; **pedúnculo** 3-4cm compr.; **sementes** (3 ou menos por aborto) escuras, brilhantes, oblongas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo mucilaginoso, 17-20 x e 7-8mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, V.L., 3543, UFG, RB

A.F.M. Glaziou, 16079, R, 10312, Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 13905, RB, UFG

V.L. Gomes-Klein, s.n., RB, 340835,  (RB00073374), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia fluminensis* (Vell.) Cogn.



Figura 2: *Cayaponia fluminensis* (Vell.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia glandulosa (Poepp. & Endl.) Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia ottoniana* Cogn.

heterotípico *Cayaponia poeppigii* Cogn.

heterotípico *Cayaponia tomentosa* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/curto(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia glandulosa (Poeppig & Endlicher) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3 : 755. 1881. *Bryonia glandulosa* Poeppig. & Endlicher, Nog. Gen. Sp. 2: 56. pl. 175. 1838. *Arkezostris glandulosa* (Poeppig & Endlicher) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 1: 255. 1891. **Typus:** PERU: “In sepibus Peruviae ad Yurimagnas, prov. Maynas”. Fl. Januari 1831 (fls. masc.), Poeppig 2211 (*holotypus* W n.v.; *isotypi* F!, K!, P!, LE; foto K!).

Trianosperma glandulosa Martius, Syst. Mat. Med. Bras.: 80. 1843. **Typus:** BRASIL: Pará, (*non herb. Ec. Loc. Brasil!*).

Trianosperma heterophyllum Naudin, Ann. Sc. Nat., ser 4, 16: 194. 1862. *Cayaponia heterophylla* (Naudin) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3 : 758. 1881. *Arkezostris heterophylla* (Naudin) Kuntze, Rev. Gen. pl. 1: 255. 1891. **Typus:** COLOMBIA: Bogota Villavicencio, prope Bogota, ad altitudinem 400 metrurum, 1 Jan 1856 (fls. masc., fem. e fr.), Triana 5126 (*holotypus* P!; *isosintypus* F!; foto de F em K!, IAN!, INPA!).

Cayaponia ottoniana Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 755. 1881. *Arkezostris ottoniana* (Cogniaux) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 1: 255. 1891. **Typus:** VENEZUELA: Valle de Aragua, s.d. (fls. masc.), E. Otto 851 (*holotypus* B destruído; *isotypi* K!, R!, BR! MO, W; foto de F em GH, F, NY; fotos de B em F!, K!, GH!, NY!).

Cayaponia poeppigii Cogniaux, Bull. Acad. Roy. Belg., ser. 2, 49: 195. 1880. *Arkezostris poeppigii* (Cogniaux) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 1: 255. 1891. **Typus:** PERU: In Peruvia, Pavon; 1829 (fr.), Poeppig 1674 (*lectotypus* W n.v.; *isolectotypi* G, P!, W, K!, GH! part F!; fotos de F em F!, K!, GH!, IAN!, INPA!);

Cayaponia tomentosa Cogniaux, Bull. Acad. Roy. Bel., ser. 2, 49: 194. 1880. *Arkezostris tomentosa* (Cogniaux) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 1: 255. 1891. **Typus:** EQUADOR: ad Casapi 1838, (fls. masc.), Mathews 2046 (*lectotypus* BR!; *isolectotypi* K!, LE).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, decurrentes, nervados, pubéculos, 2-6 cm compr.; **lâmina foliar** inteira a trilobada, membranácea, 9-15 (20-22) x 8-15 (18-22) cm;; segmentos lanceolados, agudos no ápice, atenuados, com pequenas glândulas (3-10), pubescentes, denticulados, na margem, hispídeos na face adaxial, tomentosos, na face abaxial, segmento mediano 7-12 (14-15) x 3-6 (7-8) cm, os laterais 3-8 x 2-6 cm. **Gavinhas** simples e bifidas, robustas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alva-esverdeadas, isoladas, agrupadas (2-10), dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 1-3 mm compr.; raque pubérulo 5-20 cm compr.; **bractéolas** presentes, delicadas, tomentosas; **hipanto** campanulado, tomentoso, na face externa e densamente viloso, na face interna, 9-11 x 11-13 mm; **sépalas** ovadas, eretas, tomentosas em ambas as faces, 2-3 x 3-4 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 1-1,7 x 4-6 mm; **filetes** (3-4) filiformes, vilosos de 5-6 x 1 mm; **conectivo** estreito e viloso; **pistilódio** discóide ou cupuliforme. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em racemos (2-7), axilares; **pedicelo** 2-3 mm compr., tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, tomentoso externamente, densamente viloso internamente, 8-9 x 3-4mm, no botão; **sépalas** ovadas, tomentosas externamente e internamente, 1 mm compr. e larg., no botão;

pétalas lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 7-8 x 2-3 mm; **estaminódios** 3, simples, subulados, glabros; **ovário** fusiforme, liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, 10-15 x 8-9 mm; **sementes** (3-8) claras, com manchas negras, no fruto jovem e escuras, no fruto maduro, brilhantes, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibrosos, 5-7 x 4-6 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. A. Black, 5113314, NY, 1109704,  (NY01109704), Roraima

V.L. Gomes-Klein, 3235, UFG, Tocantins

Rodrigues, W.A., 4262, INPA, 10829,  (INPA0010829), Rondônia

M. Silveira, 1547

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia gracillima (Cogn.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma gracillima* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** pubescente(s) a(s) viloso(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** curto(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia gracillima (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3 : 784. 1881. *Trianosperma gracillima* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4):91. 1878. **Typus:** BRASIL: Estado de Minas Gerais, Lagoa Santa, 8 Jan 64 (fls. masc. e fem.) Warming s.n.(*holotypus* BR!; *isotypi* C!, GH!; fotos de F em F!, GH!, INPA!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos delicados, nervados, vilosos, 2-5cm compr.; **lâmina foliar** inteira a trilobada, delicadamente membranacea, 5-15 x 5-13cm, segmentos agudos no ápice, levemente emarginada na base, denticulados, pilosos na margem, velutina em ambas as faces. **Gavinhas** bifidas a trifidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, em grupos (1-4) dispostas em racemos simples, laxos, paucifloras; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 3-4mm compr.; **bractéolas** tomentosas, 1mm compr.; **hipanto** campanulado, enervado, tomentoso externamente, glabrescente internamente, 3-4mm compr. e larg., no botão; **sépalas** ovadas, eretas, tomentosas, 0,5mm compr. e larg., no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas, nervada longitudinalmente externamente, pubescente internamente, 1,5-2 x 1 mm, no botão; **filetes** filiformes; **anteras** glabras; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** glanduloso, glabro,. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em racemos (1-4), axilares; **pedicelo** 3-10 mm compr., tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, viloso externamente, internamente pubescente, 3-4 x 1-1,5 mm, no botão; **sépalas** triangulares, tomentosas externamente, glabrescentes internamente, 1 mm compr. e larg.; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas externamente, tomentosa internamente, 2-3 x 1-1,5 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, lamelados, glabros; **ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, 1 mm compr., no botão; **estigmas** 3, bilobados. Frutos jovens verdes, maduros amarelos, elipsóides a oblongos, glabrescentes, 10-23 mm; sementes (1-3) claras ou com manchas, elípticas a obovadas, lisas, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo mucilaginoso, menor que 4-7 x 4-6mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., s.n., P
A.F.M. Glaziou, s.n., P

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia granatensis Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/fascículo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/curto(s)/4 a(s) 6 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia granatensis Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 1881; *Arkezostis granatensis* (Cogniaux) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 1: 255. 1891. **Typus:** COLOMBIA: Nouvelle Granade, Prov. Bogota, 400 m alt., near Villavicencio Llano San Martin, Fev 1856 (fr.), J.Triana 2998 (lectotypus P!; isolectotypi F!, K!, BR!; fotos K!, F!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, 7-sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubérulos, 1-5cm compr.; **lâmina foliar** trilobada, raramente inteira, cartácea a coriácea, truncada a subcordata com pequenas glândulas discóides, na base, 8-20 x 5-17cm; segmento oblongo-lanceolados agudos, caudatos, glândulosos no ápice, lisos, levemente revolutos na margem, glabrescentes, com tricomas glandulares, curtos, esparsos, nas faces adaxial e abaxial, segmento mediano 6-14 x 4-9cm, os laterais 3-16 x 2-20cm. **Gavinhas** pentafidas, robustas, glabras. **Brácteas** da inflorescência lineares, acerosas e espiniformes. **Flores estaminadas** alvas (muitas), dispostas em fascículos congestos ou laxos, axilares; **pedicelo** sulcado, glabrescente, curto, 1-2 mm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado, nervado longitudinalmente, glabrescente, externamente, 8-15 x 4-6mm, no botão; **sépalas** ovadas, eretas, tomentosa em ambas as faces, 3-5,5 x 1 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, nervadas, papilosas externamente, vilosas, internamente, 3-5 x 2-3mm, no botão; **filetes** filiformes, glabros, 3-4mm, no botão; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** trilobado, glabro, 2-3mm compr. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas, dispostas em racemos (2-4) axilares; **pedicelo** 3-5 mm compr., pubérulo; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, pubérulo, externamente e internamente papiloso, vilosos, 2-2,5 x 7-8 mm; **sépalas** ovadas, sinuosas, pubérulos em ambas as faces, 1,5-2 x 1 mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, membranácea, levemente fimbriadas na margem, agudas no ápice, papilosas, 3-5 nervadas, longitudinalmente, externamente, papilosa e vilosa internamente, 9-12 x 5-6 mm. ; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros, univérvios; **ovário** oblongo, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, liso; **estigmas** 3, inteiros, claviformes, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, ovóides, glabrescentes, lisos, 3-4 x 2-3,5cm; **sementes** (2) marrons, foscas, assimétricas, côncava na face ventral, lisas, glabras, sem pleurograma, com arilo fibroso, 15-16 x 11-12 mm, no fruto jovem.

COMENTÁRIO

Esta espécie se diferencia das demais do gênero, por apresentar folhas glabras, marcadamente reticuladas, com pequenas glândulas puncteadas na face abaxial, tubo do receptáculo levemente piloso internamente, estaminódios longos, subulados, pilosos no ápice, óvulos 3.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia


Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lucia Atehortua, 1196, RB, 280953,  (RB00073426)

G.T. Prance, 295323, INPA, K, NY, SP

G.T. Prance, 1856, SP, INPA, K, NY

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia jenmanii C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caulé: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** globoso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** pubescente(s) a(s) viloso(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 2 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia jenmanii C. Jeffrey, Kew Bull. 25 : 211. 1971. **Typus:** GUIANA: Barima River, Mar 1896 (fls. masc.), Jenmann 7124 (*holotypus* K!; foto de K em SPF!)

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, glabrescentes, 4-5cm compr.; **lâmina foliar** trilobada a tripartida, membranácea, 13-19 x 6-16 cm; segmentos lanceolados, agudos no ápice, denticulados na margem, glânduladas, na base, albo-punctatas, na face adaxial, glabrescente, na face abaxial, segmento mediano 8-12 x 4-7cm. **Gavinhas** bífidas ou trifidas, robustas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas, alvas, axilares; **pedicelo** sulcado, viloso, 1,5-2,5 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, urceolado, tomentoso, em ambas as faces, viloso na base, 2,5-3,5 x 2-3cm; **sépalas** ovado-lanceoladas, eretas, tomentosas a vilosas em ambas as faces, 8-12 x 2-4 mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 10-15 x 6-8mm; **filetes** filiformes de 6-9 x 1mm, no botão; **anteras** 8-12mm; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** trilobado. **Flores pistiladas** alvas, isoladas, axilares; **pedicelo** viloso, 0,9-1,2 cm compr., no botão; **hipanto** globoso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, viloso externamente e internamente, densamente viloso na base, 1,7-20 x 7-9mm, no botão; **sépalas** lanceolados, tomentosas em ambas as faces, 5-7 x 2-4mm, no botão; **pétalas** oblongo-lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 10-15 x 6-9mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos; **ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, pericarpo coriáceo, 2,5-3 cm compr. e diâm.; **pedúnculo** robusto, glabrescente, expandido na porção superior; **sementes** (2-3) escuras, foscas, orbiculares, lisas, glabras, não emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo fibroso, 1,2 x 2 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jenmann, 7124, K
G.T. Prance, 9740, K
G.T. Prance, 9740, INPA, 26875,  (INPA0026875), Roraima
M.G.Silva, 3580, RB, 251603,  (RB00073910), Pará

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia latiloba (Cogn.) Gomes-Klein

Tem como sinônimo

basiônimo *Cayaponia pedata* var. *latiloba* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** membranácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) desconhecida(s). **Flor:** disposição desconhecida(s); **forma da flor(es) e hipanto** desconhecida(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** pubescente(s) a(s) viloso(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** curto(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) não observado; **cor da semente(s)** não observado; **forma da semente(s)** não observada; **número de semente(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia latiloba (Cogniaux) Gomes-Klein *stat. nov.* *Cayaponia pedata* Cogniaux var. *latiloba* Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & Candolle, Monogr. Phan. 3: 764.1881. **Typus:** BRASIL. Estado do Rio de Janeiro, 18 Jan 1878 (fr.), A. Glaziou 10861 (*holotypus* C!, fotos de F em F!, GH!, INPA!; isotypi BR!, F!, K!, P!, R!, NY!, GH!).

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, vilosos, 1,5-6 cm de comprimento; **lâmina foliar** trifoliolada a sub 5-foliolada, membranacea, 7-12 cm de comprimento e 7-14 cm de largura, com segmentos agudos no ápice, denticulados na margem, pubescentes e reticulosa, na face adaxial e vilosas, na face abaxial, segmentos obovado-lanceolados, o mediano 5-9 x 2-3 cm, os basais raramente presentes, 2-3 x 2-3cm.. **Gavinhas** bífidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas e femininas** não vistas. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, globosos, vilosos, lisos, 1,5-2,3 x 1,5-2 cm; **sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Cogniaux (1881), descreveu o táxon, como uma variedade de *C. pedata*, com base nas características da lâmina foliar, mencionando que as flores não foram analisadas.

Apesar do escasso material examinado, verificou uma acentuada diferença de *C. pedata*, principalmente pela forma e dimensões dos lobos da lâmina foliar, sendo o central, oblongo-lanceolado, densamente tomentoso, na face abaxial, 7-12 cm de comprimento e 7-4cm de largura e os os laterais assimétricos e largos.

Não foi possível o exame das estruturas florais, em virtude da ausência das mesmas nos exemplares examinados. Foi realizado somente, uma análise superficial do fruto encontrado no apenas no exemplar tipo A. Glaziou 10861 proveniente do herbário BR. Dessa forma, trata-se de um táxon que ainda necessita da observação de outras amostras, visando um estudo mais detalhado para sua confirmação e completa descrição.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 10861, GH, NY, R, P, K, F, C, BR, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

COGNIAUX, A. 1881. Cucurbitacées. In: Candolle, A.L.P.P. de (Ed.), Mon. Phan. 3, p. 764

Cayaponia longifolia Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia reticulata* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/coriácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** curto(s)/4 a(s) 6 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia longifolia Cogniaux in Candolle, A.de Candolle & C. de Candolle., Monogr. Phan.3: 796. 1881. *Perianthopodus longifolius* (Cogniaux) Cogniaux ex Glaziou in Mém. Soc. Bot. Fr. 3: 320.1908. **Typus:** BRASIL: Rio de Janeiro, Serra dos Orgãos, 22 Mar 1880 (est.), A. Glaziou s.n. (*holotypus* BR!; foto de F em IAN!).

Cayaponia reticulata Cogniaux in Bull. Acad. Roy. Belg. Ser. 3. 14: 360. 1887. **Typus:** BRASIL: Rio de Janeiro, 5 Jan 1883, (fls. masc., fem.e fr.), A. Glaziou n.13908, (*lectotypus* BR!; *isolocetotypus* C, F, P, R; foto de B em F, GH ; foto de F em F!, IAN!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubérulos, 1-4cm compr.; **lâmina foliar** trifoliolada, membranácea a subcoriácea, 4-12 (21) x 1-11 (18)cm; segmentos linear-lanceolados, bastante variáveis, agudos no ápice, denticulados na margem, glabrescentes em ambas as faces, segmentos o mediano de 5-12 (20) x 2-5cm, os laterais, assimétricos 6-15 (17-18) x 3-4cm.. **Gavinhas** simples ou bifidas, delicadas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alva-esverdeadas, agrupadas (2-5), dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 2-5mm compr.; **bractéolas** 1-2 mm compr. caducas; **hipanto** suburceolado, glabrescente, em ambas as faces, 12-16 x 11-13 mm; **sépalas** ovadas, eretas, glabrescentes, 1-4 x 0,5-1mm; **pétalas** ovadas, eretas, nervadas longitudinalmente, obtusas a suborbiculares, emarginadas, no ápice, papilosas em ambas as faces, 13-14 x 11-11-12mm; **filetes** filiformes, 4-6 x 0,5-1mm; **conectivo** estreito, com tricomas curtos no ápice. **Pistilódio** ausente ou obscuro. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas, dispostas em grupos (2-4), axilares; **pedicelo** 2-5mm compr., glabro; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, glabrescente, com pequenas tricomas glandulares externamente, tomentoso internamente, 4-6 x 3-4mm, no botão; **sépalas** linear-lanceoladas, glabrescentes, com tricomas glandulares, subsésseis, esparsos externamente, em ambas as faces, 2-3 x 0,5-1mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, obtusas no ápice, papilosas em ambas as faces, 1-1,5mm compr. e larg., no botão. **Estaminódios** 3, simples, filiformes, vilosos, na base, no botão. **Ovário** globoso, liso; **estilete** espesso, cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, inteiros, fimbriados na margem. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, globosos, glabrescentes, lisos, 15-19 mm compr. e diâm.; **sementes** (mais de 3) escuras, brilhantes, elípticas, lisas, glabras, marginadas, pleurograma leve, arilo mucilaginoso, 10-12 x 6-7 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 3536, CESJ, UFG

A.F.M. Glaziou, s.n., CESJ, UFG


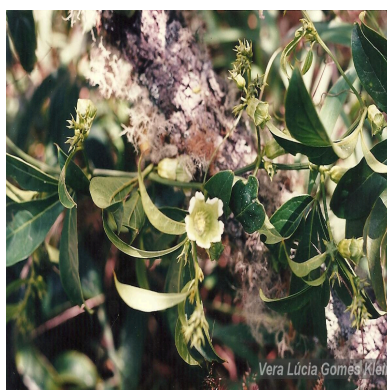
A.F.M. Glaziou, 13908, R, 10316,  (R000010316), Rio de Janeiro, **Typus**A.F.M. Glaziou, 3909, NY, 172354,  (NY00172354), Rio de Janeiro**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Cayaponia longifolia* Cogn.Figura 2: *Cayaponia longifolia* Cogn.



Figura 3: *Cayaponia longifolia* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia macrocalyx Harms

DESCRIÇÃO

Caulo: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/longo(s)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia macrocalyx Harms, Notzbl. Bot. Gard. Berlin-Dahlem 9 : 994. 1926. **Typus:** PERU: Oeste, Oberer Maranon, flutfreier Hochwald am Rande eines Baches, Bluhend Nov 1924 (fls. masc.), Tessmann 4445 (*holotypus* B destruído; fotos de F em F!, GH!, IAN!).

Cayaponia occidentalis Killip, in sched. US

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados; entre-nós de 8 - 15 cm de comprimento. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, fortemente decurrentes, glabrescentes, 3-8 cm de comprimento; **lâmina foliar**, trilobada, membranácea, 10-19 x 10-19 cm; segmentos agudos no ápice, denticulados na margem, atenuados, auriculados, com pequenas glândulas, na base; pubescentes na face adaxial, vilosos a glabrescentes, na face abaxial, segmentos lanceolados, o mediano 8-16 x 3-7cm, os laterais, 5-14 x 2-6cm.. **Gavinhas** bifidas, raramente simples, robustas, pubescentes. **Flores estaminadas** amarelas, isoladas, axilares; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 2-5 cm compr.; raque pubérulo 2-4cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** urceolado, pubescentes, na face externa, vilosos, papilosos, na face interna, 3-5 cm compr. e larg.; **sépalas** ovadas, eretas, pubescentes externamente, densamente vilosas internamente, 8-15 x 2-3 mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas, vilosos, em ambas as faces, 10-12 x 7-9mm; **filetes** filiformes; **anteras** sinuosas; **conectivo** estreito e glabro.

Pistilódio obscuro. **Flores pistiladas** amarelas, isoladas, axilares; **pedicelo** 4-5cm compr., pubérulo; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio superior, pubérulo externamente, viloso, papiloso internamente, 2-4 x 1-2cm; **sépalas** lanceoladas, puberolas com tricomas curtos, esparsos externamente, levemente vilosos, papilosos internamente, 2-3 x 1,5-2 mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, tomentosas externamente, papilosas, vilosas internamente, 10-15 x 7-10mm.

Estaminódios 3, simples, filiformes, glabros, uninérvios, vilosos, na base. **Ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, bipartidos, levemente reflexos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, elipsóides, oblongos, glabrescentes, lisos, 2-3 x 2-2,5 cm; **sementes** (3) escuras, brilhantes, ovóide-oblongas, lisas, glabras, emarginadas na base, com pleurograma, arilo fibrosos, 2-2,5 x 1,3-1,7 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10515, SP, K, NY, INPA

A. Ducke, s.n., RB, 25524,  (RB00073296), Amazonas

C. Ferreira, 7433, SP, K, NY, INPA

Nee, M., 34336, INPA, SP, K, NY

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia martiana (Cogn.) Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia martiana*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma martiana* Cogn.
heterotípico *Trianosperma ficifolia* Mart.
heterotípico *Trianosperma lhotzkyana* Cogn.
heterotípico *Trianosperma tibiricae* Cogn.
Cayaponia lhotzyana (Cogn.) Cogn.
Cayaponia martiana var. *acutiloba* (Cogn) Cogn.
Cayaponia martiana var. *tomentosa* (Cogn.) Cogn.
Cayaponia tibiricae (Naudin) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulé: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) panícula(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho/mancha(s) longitudinal(ais); **disposição do fruto(s)** panícula(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia martiana (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 777. 1881.
Trianosperma martiana Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4):87, est. 25. 1878. *Trianosperma martiana* var. *genuina* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 87, est. 25. 1878. *Cayaponia martiana* var. *genuina* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 777. 1881. **Typus:** BRASIL. Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1835 (fls. masc. e fem., fr.), Padre J.de S. Barbara s.n. (*sintypus* BR!; *isosintypus* M!).

Trianosperma ficifolia Martius, Syst. Mat. Med. Brasil: 79. 1843. (excl. syn., non *T. ficifolia* (Lamarck) Cogniaux; non *Bryonia ficifolia* Lamark. nec *Bryonia bonariensis fici folia* Dillenius); **Typus:** BRASIL: Rio Grande do Sul, 1848 (fr.), Martius s.n. (*lectotypus* M!, *isolectotypus* P!).

Bryonia pinnatifida Vellozo, fl. flum. tab. 90. 1831 (1827). **Typus:** Estampa 90 de Vellozo, 1831(*lectotypus*).

Momordica pinnatifida Vell. 10. material sem local, s.d. (fr.) s.leg. , s.n. (M)

Momordica cordatifolia Godoy Torres in Patriota 3: 71. 1814; *Bryonia cordatifolia* (Godoy Torres) Silva Manso, Enum. Subst. Bras. N.77: 34. 1836. **Typus:** Não designado.

Bryonia tayuya Martius, Linnaea 12, Litt. Ber.: 86. 1836. non *Bryonia tayuya* Vell. (= *Cayaponia tayuya* (Vell). **Typus:** BRASIL. Martius s.n. (fls. masc.), (*holotypus* M; *isotypus* P!).

Cayaponia martiana (Cogniaux) Cogniaux var. *acutiloba* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A.de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 778. 1881; *Trianosperma martiana* var. *acutiloba* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6(4): 88. 1878. **Typus:** BRASIL. Rio de Janeiro, s.d. (fl. fem. e masc.), Martius n . 248 (*holotypus* M n.v.; *isotypi* BR!, G!, L!, P!, LE,), *syn.nov.*

Cayaponia martiana var. *tomentosa* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A.de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 778. 1881. *Trianosperma martiana* var. *tomentosa* Cogniaux in Martius, C.F.P., Fl. bras.6(4): 88.1878. **Typus:** BRASIL. Rio de Janeiro: Canta Galo, Jun 1859 (fl. fem., masc.), Peckolt 304 (*holotypus* BR!), *syn. nov.*

Cayaponia lhotzyana (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.C.P. de, Mongr. Phan. 3: 765. 1881. *Trianosperma lhotzyana* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4) : 83. 1878. **Typus:** BRASIL: Rio de Janeiro, Lhotzky 174 (*holotypus* G!; *isotypi* B, G, W; fotos de F em F, GH, IAN!) *syn. nov.*

Cayaponia tibiricae (Naudin) Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de et Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3: 784. 1881.
Trianosperma tibiricae Naudin, Ann. Sc. Nat. 4 ser. 6 : 191. 1862. **Typus**:BRASIL: In Brasilia Australi. Semina nolis ex urbicula Itu, provinciae Sti. Pauli, a clar. 1860 (fls. masc. e fem.), João Tibiriça Piratininga s.n. (*lectotypus* P!, *isolectotypi* F!, RB!) *syn. nov.*.

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos decurrentes, nervados, tomentoso, 8-13 cm compr.; **lâmina foliar** 3-7 lobada, membranácea, 7-17 x 8-20cm; segmentos oblongo-lanceolados, obtusos no ápice, denticulados, pilosos, na margem, com pequenas glândulas (2-6), em cada lado, na base, hispida na face adaxial, tomentosa, na face abaxial, segmentos o mediano, no ápice de 8-10 cm de comprimento e 4-6 cm de largura, com pequenas glândulas (3-6) esparsas, os laterais 5-7 x 3-5 cm; os basais quando presentes, 2-3 x 2-3,5 cm.. **Gavinhas** trifidas, delicadas, glabras. **Flores estaminadas** amarelas (muitas), dispostas em panículas, densas; **pedicelo** sulcado, glabro, 3-4mm compr., com raque glabro, 8-12 cm compr.; **bractéolas** mínimas; **hipanto** tubuloso, cilíndrico, glabro, 10 nervado ou 10 estriado longitudinalmente, na face externa e papiloso, na face interna, 3 x 1,5 mm; **sépalas** triangulares, glabros em ambas as faces, 0,5mm compr. e larg.; **pétalas** estreito-ovadas, abertas, agudas no ápice, papilosas externamente, vilosa internamente, 4-5 x 1-1,5mm; **filetes** filiformes, vilosos na base, 1-2 x 0,4mm; **conectivo** estreito e glabro. **Pistilódio** cilíndrico, trilobado, glabro, 1 x 0,5mm. **Flores pistiladas** amarelas (muitas), dispostas em panículas, axilares; **pedicelos** glabros 4-5 mm compr.; **hipanto** tubuloso, 10 nervado ou 10 estriado, levemente constricto na porção mediana, glabro externamente, vilosa internamente, 5-7 x 1-1,5 mm; **sépalas** triangulares, glabras em ambas as faces, 0,5mm compr. e larg.; **pétalas** estreito-ovadas, abertas a reflexas, agudas no ápice, vilosas internamente, papilosas externamente, 2-3 x 1 mm. **Estaminódios** 3, simples, lanceolados, glabros. **Ovário** ovóide-lanceolado, liso, 2-2,5 x 1,5mm, trilobular; **estilete** cilíndrico, glabro, longo, inteiro, 3 x 0,5 mm; **estigmas** 3, bilobados, claviformes. **Frutos** jovens verdes, com manchas longitudinais, verdes escuras, maduros vermelhos com manchas longitudinais negras, globosos, glabrescentes, lisos, 8-11 mm compr. e diâm.; **sementes** (1-3) pardas, com manchas escuras, ovóides, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo mucilaginoso, 5-6 x 3-4 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 3275, UFG, RB

C.F.P. Martius, 248, K,  (K000424094)

V.L.G. Klein, 726, RB, 281529,   (RB00073430), Rio de Janeiro

Barbara, J.S., s.n., RB, UFG

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia membranacea Gomes-Klein

DESCRIÇÃO

Caulo: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia membranacea Gomes-Klein, Sellowia 53–55: 15–21. 2003.

Typus: BRASIL: Santa Catarina, Ibirama, Horto Florestal do I.N. P., 250 m Alt., 27 Dez 1954 (fls. masc., fr.), R. M. Klein 939 (*holotypus* HBR!; *isotypi* HB!, SP!, HBR!, CTES!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, glabrescentes, 2-5 cm compr.; **lâmina foliar** trifoliolada, membranácea, 7-16 x 7-12 cm; segmentos lanceolados, peciolulados, agudos, cuspidatus, no ápice, lisos, levemente sinuosos, na margem, glabros em ambas as faces, segmentos mediano atenuado na base, de 7-13 x 3-5 cm, os laterais assimétricos na base, 5-10 x 2-3,5 cm. . **Gavinhas** simples ou bífidas, delicadas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alva-esverdeadas, agrupadas (2-3), dispostas em racemos simples, laxos, raramente isoladas; **pedicelo** sulcado, glabrescente, 8-20 mm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado, com tricomas curtos e esparsos, na face externa, glabrescente, na face interna, 10-12 x 11-13 cm, no botão; **sépalas** lanceoladas, reflexas, tomentosas em ambas as faces, 3-4 x 0,5 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, nervadas longitudinalmente, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 9-11 x 6-7 mm, no botão; **filetes** filiformes 3-4 x 0,5 mm; **anteras** 6-7 mm x 1-2 mm; **conectivo** com tricomas curtos no ápice. **Pistilódio** cupuliforme. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em grupos (1-3), axilares; **pedicelo** 2-3mm comprimento, tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, tomentoso externamente, papiloso internamente, 4-5 x 2-3mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, tomentosas externamente e internamente, 1-1,5 x 0,5mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, tomentosas externamente, papilosas internamente, 1,5-2 x 1 mm, no botão. **Estaminódios** 3, simples, triangulares, glabros. **Ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice, sob um disco cupuliforme na base; **estigmas** 3, bilobados, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, globosos, glabrescentes, lisos, 2,5-30 mm compr. e diâmetro; **pedúnculo** delgado e glabro; **sementes** (11) marrons, brilhantes, elípticas, lisas, glabras, não emarginadas na base, pleurograma suave, arilo mucilaginoso, 9-10 x 8-9 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 428, SP, 75663,  (SP000589), São Paulo
Handro, O., 428, SP, 75663a,  (SP000590), São Paulo
R.M. Klein, 9940, M, HBR
R.M. Klein, 939, M, HBR, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.
GOMES-KLEIN, V. L. 2003. Uma nova espécie de *Cayaponia* (Cucurbitaceae) para o Brasil. *Sellowia* n.53-55, p. 15-21.

Cayaponia nitida Gomes-Klein & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/sub coriácea(s)/brilhante(s)/3 a(s) 4 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsóide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** pubescente(s) a(s) viloso(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/4 a(s) 6 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia nitida Gomes-Klein, *sp. nov.* **Typus:** BRASIL: Bahia: Mun. Una, Entrada a direita no km 10,4 Rod. Una/Ilhéus, 15 Jul 1993 (fls. masc., fem. e fr.), J. G. Jardim *et al.* 229 (*holotypus* CEPEC!, *isotypi* K!, NY!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéculos, 2-9 cm compr.; **lâmina foliar** 3-4 folioladas, subcoriácea, 12-17 x 13-17cm; segmentos lanceolados acuminados no ápice, denticulados na margem, brilhantes, tricomas curtos na face adaxial, reticulados, hispídeos, na face abaxial, segmentos o mediano de 11-19 x 4-7cm, os laterais 10-18 x 4-7cm.. **Gavinhas** trífidas, delicadas, glabrescentes. **Flores estaminadas** esverdeadas, agrupadas (2-muitas), dispostas em racemos simples, laxos, axilares; **pedicelos** sulcados, pubéculos, 5-8mm compr., no botão; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, levemente urceolado, vilosos externamente, com tricomas esparsos, na face interna, 5-12 x 4-12mm, no botão ; **sépalas** ovado-lanceoladas, eretas, tomentosas, 4-7 x 2-5mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas, nervada longitudinalmente, externamente, com tricomas curtos internamente, 2-14 x 2-5mm, no botão; **filetes** filiformes, vilosos na base, 1-8 x 0,5-1mm, no botão; **conectivo** estreito e glabro. **Pistilódio** obscuro. **Flores pistiladas** esverdeadas, dispostas em racemos (2-muitas), axilares; **pedicelos** 1-5 mm compr., tomentosos; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, viloso externamente, e internamente na base, 10-12 x 5-6mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, pubéculas, vilosos externamente e internamente, 4-6 x 3-4mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, abertas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, vilosas internamente, 2-4 mm x 2-3mm. **Estaminódios** 3, bilobados no ápice, lamelados, glabros. **Ovário** globoso, liso, viloso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, bilobados. **Frutos** não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 229, NY, 688462,  (NY00688462), CEPEC

V.L. Gomes-Klein, 3551, NY, K, CEPEC

Mello Filho, L.E., 2951, R, 126289, 📍 (R000126289), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia nitida* Gomes-Klein & Pirani



Figura 2: *Cayaponia nitida* Gomes-Klein & Pirani



Figura 3: *Cayaponia nitida* Gomes-Klein & Pirani

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

GOMES-KLEIN, V.L. & PIRANI, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57, n2, p.108-117.

Cayaponia noronhae C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/curto(s)/4 a(s) 6 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara; **forma da semente(s)** obovada(s); **número de semente(s)** 2 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia noronhae C. Jeffrey, Kew Bull. 25:226-227. 1971. **Typus:** BRASIL. Território de Fernando de Noronha, Sapato, Set 1887 (fls. masc. e fr.), Ridley *et al.* 52 (*holotypus* K!; *isotypus* BM, foto de K em IPA!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados, glabros; **Folhas** com pecíolos delicados, nervados, glabros, levemente decurrentes, 2-8 cm compr.; **lâmina foliar** trilobada, membranácea, 8-15 x 6-12 cm, com 2 glândulas na base; segmentos ovados, obtusos no ápice, cordadas na base, denticulados na margem, glabrescentes pubérulos, áspera-punctata na face superior, segmento mediano 10-16 x 4-12 cm, os laterais 9-17 x 4-10 cm, os basais, 5-12 x 4-8cm, os sub-basais, quando presentes 3-5 x 2-4cm;. **Gavinhas** bifidas ou trifidas, estriadas, glabras. **Flores estaminadas** alvas (muitas), dispostas em racemos laxos, axilares; **pedicelo** sulcado 2-7mm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, glabrescente externamente, viloso internamente, 2-4 x 4-5mm; **sépalas** dentiformes, glabras, 0,5mm compr. e larg., no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas externamente, vilosas internamente, 3-4 x 2-3mm, no botão; **filetes** filiformes, glabros; **conectivo** estreito e glabro; **anteras** glabras; **pistilódio** cupuliforme, glabro. **Flores pistiladas** alvas, (muitas), dispostas em racemos axilares, laxos; **bractéolas** não observadas; **pedicelo** glabrescente, 3-5 mm compr., no botão; **hipanto** tubuloso, liso, constricto na porção superior, glabro externamente, pubescente internamente, 10-15 x 2-4 mm, no botão; **sépalas** ovadas, tomentosas em ambas as faces, 0,5 mm compr. e larg., no botão; **pétalas** lanceoladas, reflexas, agudas no ápice, papilosas internamente, 2-3 x 1-1,5mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** elipsóides, triovulado liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, bilobados, lisos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, oblongo-elipsóides, 10-12 x 5-7 mm comp; **pedúnculo** glabro, 4-5 mm compr.; **sementes** (2-3) claras, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, pleurograma suave, arilo fibrosos, 5-6 x 3-4 mm.

COMENTÁRIO

Espécie encontrada até o momento na Ilha de Fernando de Noronha.

Jeffrey (1971) descreveu o táxon comentando sua semelhança com *C. racemosa* (Mill) Cogn. e *C. tayuya*, diferenciada das duas, principalmente por apresentar tecas da antera triplicada e frutos menores.

Ressalta-se a necessidade da realização do estudo de outros exemplares e observações de campo com vistas a uma melhor definição da distinção efetiva deste táxon.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moseley, s.n., K, BM

Ridley, 52, BM, K, **Typus**A.M. Miranda, 3888, RB, 579718,  (RB00791022), Pernambuco**BIBLIOGRAFIA**RIDLEY, H.N. 1891. Notes on the Botany of Fernando de Noronha. J. Linn. Soc., Botany. **27** : 1-25.GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia ophthalmica R.E.Schult.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) fascículo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsóide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 2 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia ophthalmica R. E. Schultes, Bot. Mus. Leafl. Harvard Univ. 20: 321, 50 L. 1964. **Typus:** COLÔMBIA: Comisaria del Amazonas, rio Apoporis, Soratama and, vicinity alt. ca. 900 feet. Lat. 0° 5' N, long. 70° 40' W, 19 Jan 1952 (fls. masc. e fem.), Richard Evans Schultes & Isidoro Cabrera 14921 (*holotypus* GH!; *isotypi* AMES!, F!, US!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, flexuosos, 7-sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéruos, 7-17 cm compr.; **lâmina foliar** 5-7 lobadas, coriáceas, subpeltadas, 15-35 x 20-30cm, com 2 glândulas na base; segmentos ovados, obtusos no ápice, cordadas na base, denticulados na margem, glabrescentes pubéruos, em ambas as faces, segmento mediano 10-16 x 4-12 cm, os laterais 9-17 x 4-10 cm, os basais, 5-12 x 4-8cm, os sub-basais, quando presentes 3-5 x 2-4cm. **Gavinhas** 3-7 fidas, estriadas, glabras. **Flores estaminadas** alvas (muitas), dispostas em fascículos congestos, axilares; **pedicelo** sulcado, pubéruo, 3-5 mm compr.; **bractéolas** ovadas, trilobadas, 4-6 x 1,5-2,5 cm; **hipanto** tubuloso, infundibuliforme, glabrescente externamente, viloso internamente, 4-5 x 1-2,5cm; **sépalas** cordiformes, sinuosas, glabras, com pequenas glândulas discóides, 10-12 x 5-7mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas externamente, vilosas internamente, 8-10 x 4-6mm, no botão; **filetes** filiformes, glabros, 6-9 x 0,5-1 mm; **conectivo** estreito e glabro; **anteras** glabras. **Pistilódio** cupuliforme, glabro. **Flores pistiladas** alvas, (muitas), dispostas em fascículos axilares, congestifloras; **bractéolas** ovadas, foliáceas, 3-4 x 1-1,5 cm; **pedicelo** 3-5 mm compr., glabrescente, no botão; **hipanto** tubuloso, liso, constricto na porção mediana, tomentoso externamente, viloso internamente, 14-16 x 6-9 mm; **sépalas** ovadas, tomentosas em ambas as faces, com pequenas glândulas discóides, externamente, 6-8 x 2-4mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas externamente, vilosas internamente, 5-9 x 4-7mm. **Estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, bilobados, claviformes, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, oblongo-elipsóides, glabrescentes, lisos, com uma cicatriz, do hipanto no ápice, 2,5-5,5 x 1,9-4 cm; **sementes** (2-3) claras, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibrosos, 1,5- 2 x 0,9-1,4 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10107, INPA, NY

C. Ferreira, 3125, NY, INPA

G.T. Prance, 11033, INPA, 29434,  (INPA0029434), Roraima

G.T. Prance, 11235, INPA, 29636,  (INPA0029636), Roraima

BIBLIOGRAFIA

SCHULTES, R. E. 1964. *C.ophthalmica*. Bot. Mus. Leafl. Harvard Univ. 20: 321.

JEFFREY, C. 1984. *Cucurbitaceae*. pp. 457-518. In: Stoflers, A.L. & J.C.Lindeman. eds. Flora of Suriname. E.J.Brill, Leiden.

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia oppositifolia Harms

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** oposta(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s)/fascículo(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/longo(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia oppositifolia Harms, Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 994.1926; Standley *in* Macbride, Field. Mus. Nat. Hist., Bot. 6(2): 377. 1937. **Typus:** PERU. Loreto: Mouth of Rio Santiago on the Marañon, 160 m., 10 Nov 1924 (fls.masc.), Tessmann 4503 (*lectotypus* NY!; fotos de F em F!, GH!, IAN!, INPA!, NY!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéculos, 1-4cm compr.; **lâmina foliar**, inteira raramente trifoliolada, opostas, raramente opostas e alternas, membranácea, 10-17 x 5-9cm; segmentos lanceolados, cuspidato no ápice, atenuados, com 2-6 pequenas glândulas discóides, em cada lado, na base, dentes esparsos, levemente revolutos na margem, glabrescentes, reticulados, em ambas as faces. **Gavinhas** simples, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas (1-3), isoladas ou dispostas em fascículos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, glabro, 2-3 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, cilíndrico, glabrescente com tricomas curtos, glandulares e esparsos, em ambas as faces, 1,7-2,0 x 0,9-1,3 cm, no botão; **sépalas** triangulares, eretas, mínimas, pilosas, 1 mm compr. e larg.; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 8-9 x 5-6 mm, no botão; **filetes** filiformes; **anteras** 7-8 x 3-4 mm, no botão; **conectivo** glabro. **Pistilódio** trilobado, glabro. **Flores pistiladas** desconhecidas. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, elipsóides, ovóides, glabrescentes, lisos, 2-3 x 1,5-2 cm; **semente** (1) escura, brilhante, sub-orbicular, irregular, glabra, emarginada na base, sem pleurograma, com arilo fibrosos, 8-10 x 7-8 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assunção, P.A.C.L., 1560, INPA, 217972,  (INPA0217972), Amazonas

A.D.C. Mota, 296, INPA, 59053,  (INPA0059053), Acre

A.D.C. Mota, 296, NY

Tessmann, G., 4503, NY

BIBLIOGRAFIA

HARMS, H. 1926. Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 994.

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia palmata Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia biflora* Cogn. ex Harms

heterotípico *Cayaponia saldanhae* Cogn.

Cayaponia laxa Cogn. ex Harms

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia palmata Cogniaux, Bull. Soc. Bot. Belg. 17: 295. 1878. **Typus:** BRASIL. São Paulo, 1861-1862, (fls. masc. e fem.), J. Weir 447 (*holotypus* K!; *isotypi* BM!, BR!, F!, GH!)

Cayaponia saldanhae Cogniaux, Bull. Acad. Roy. Belg., sér. 3, 24: 361. 1887. **Typus:** BRASIL. Rio de Janeiro, (fls. masc.), A. Glaziou 13904 (*holotypus* BR!; *isotypi* C!, K!; fotos de F em F, GH, IAN!, NY!, INPA!).

Cayaponia biflora Cogniaux ex Harms in Feddes Repert. Sp. Nov Reg. Veg. 22: 339. 1926. **Typus:** BRASIL. Santa Catharina: Serra do Oratório, 6 Aug 1890 (fr.), Abr 1889 (fr.), E.Ule 1466 (*lectotypus* BR!; *isolectotypi* P!, GH!, US!; fotos de F em F!, IAN!, INPA!).

Cayaponia palustris Cogniaux *nom. in schedule* (LE).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéculos, 1,5-3 cm compr.; **lâmina foliar**, 3-5 lobada, membranácea, 9-12 x 8-10cm; segmentos lanceolados a obovados, agudos, com pequenas glândulas esparsas, uncinados no ápice, com 1-2 pequenas glândulas esparsas em cada lado, na base, denticulados, pubescentes na margem, tomentosos em ambas as faces, principalmente na região das nervuras, segmento mediano 5-9 x 1,5-3 cm; os laterais 3-6 x 1-2 cm, os basais quando presentes, 1,5-4 x 1-2cm. **Gavinhas** simples, delicadas, tomentosas. **Flores estaminadas** alva-esverdeadas, (2-3), dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, glabrescente, 3mm compr.; raque pubérulo 2 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, nervado longitudinalmente, com tricomas longos e esparsos, na face externa, papiloso, na face interna, 1 x 1,3cm larg.; **sépalas** lanceoladas, eretas, glabras, com uma nervura central proeminente, 6-7 x 0,8-2 mm; **pétalas** suborbiculares, reflexas, nervadas longitudinalmente, truncadas no ápice, papilosas, tomentosa externamente, papilosa internamente, 6-7 x 7-8mm; **filetes** membranaceos, uninérvios, 4-5 x 0,5mm; **conectivo** estreito e glabro. **Pistilódio** glabro, trilobado. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas, isoladas ou em fascículos (2-3), axilares; **pedicelo** 0,8-1 cm compr., tomentoso; **hipanto** globosos, liso, fortemente constricto na porção mediana, com tricomas longos, vilosos, esparsos externamente, papiloso, 8-9 x 5-7mm; **sépalas** lanceoladas, eretas, vilosas em ambas as faces, 2-2,5 x 0,5-1 mm; **pétalas** sub-orbiculares, reflexas, truncadas no ápice, papilosas, com tricomas longos na face externa, papilosa na face interna, 4-5 x 3-3,5mm. **Estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** globoso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, lamelados, fimbriados. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelados, globosos, glabrescentes, lisos, 1-1,3 x 1,2-1,4 cm; **sementes** (14), negras, brilhantes, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo fibroso, 4 mm compr. e larg.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12023, BM, BR, F, GH, K

Weir, J., 447, K, GH, F, BR, BM

V.L. Gomes-Klein, 3512, RB, 362891,  (RB00073454), Santa Catarina

Weir, J., 447, K,  (K000424026)

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia pedata Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia pedata*, .

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** membranácea(s)/trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s); **indumento** pubescente(s) a(s) viloso(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/curto(s)/4 a(s) 6 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblongo(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia pedata Cogniaux in Martius., Fl. bras. 6 (4): 80. 1878. **Typus:** BRASIL. Serra da Piedade s.d. (fr.), Warming (*lectotypus* BR!; *isolectotypus* C!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, vilosos, 2-5 cm compr.; **lâmina foliar**, trifoliolada com folíolos laterais bilobados, membranácea, 16-21 x 18-20 cm; segmentos lanceolados, agudos no ápice, denticulados na margem, pubescentes na face adaxial, vilosas, na face abaxial, segmento mediano 14-18 x 2,5-3,5 cm; os basais, 5-6 x 2-2,5 cm.. **Gavinhas** simples e bífidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas (muitas) dispostas em cimas helicoidais, laxas, terminais; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 3-8mm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, tomentoso em ambas as faces, 7-9 x 4-6mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, eretas, densamente pilosas, 5-8 x 1-2mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 3-4 x 1,5-2 mm, no botão; **filetes** filiformes, vilosos na base, 1-1,5 x 0,5mm, no botão; **anteras** 5-6 x 2-3mm; **conectivo** estreito e glabro. **Pistilódio** obscuro. **Flores pistiladas** alvas, isoladas, axilares ou em cimeiras terminais; **brácteas** tomentosas, 8- 10 mm compr.; **pedicelo** 3-5mm compr., tomentoso, no botão; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, viloso externamente, pubescente internamente, 8-12 x 3-4 mm; **sépalas** lanceolados, vilosos em ambas as faces, 3-4 x 1,5-2 mm , no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, tomentosas e nervadas longitudinalmente em ambas as faces, 2-3 x 1,5-2 mm. **Estaminódios** filiformes vilosos na base; **ovário** globoso, liso, viloso; **estilete** cilíndrico, glabro; **estigmas** 3, bilobados, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, globosos, pubescentes, lisos, 1,5-2,3 x 1-1,5 cm; **sementes** (+ 3)escuras, brilhantes, ovada-oblongas, lisas, glabras, não emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo fibrosos, 12-15 x 9-11 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., C, BR

W.J. Burchell, 2039, K,  (K000424082), **Typus**

Warming, E., s.n., BR, C

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia peruviana (Poepp. & Endl.) Cogn.

Tem como sinônimo

basônimo *Sechium peruvianum* Poepp. & Endl.

Cayaponia ruizii Cogn.

Cayaponia tessmanii Harms

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/curto(s)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura/brilhante(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia peruviana (Poeppig & Endlicher) Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3: 795. 1881. *Sechium peruvianum* Poeppig & Endl., Nov. Gen. Sp. 2: 56, t. 176. 1838. **Typus:** PERU: In Sepibus Peruviae ad Pampayacu, 1829 (fls. masc.), Poeppig 1506 (*holotypus* W n.v.; *isotypi* F!, BR!, LE).

Cayaponia ruizii Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3: 795. 1881. **Typus:** PERU: Ruiz (*holotypus* B, destruído; fotos de F em F!, GH!, NY!, IAN!).

Cayaponia tessmanii Harms in Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 995. 1926. **Typus:** PERU: Loreto, mouth of Rio Apaga, 23 Dez 1924 (fls. masc.), Tessmann 4814 (*holotypus* B destruído; fotos de F em F!, K!, GH!, NY!, US, IAN!; *isotypus* NY!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubérulos, 2-4cm compr.; **lâmina foliar**, 3-5 lobada, membranacea, 10-17 x 11-16 cm., segmentos agudos no ápice, atenuado, auriculado, pequenas glândulas na base, denticulados na margem, pubescentes e albo-punctato na face adaxial e pubescente e reticulada, na face abaxial, segmentos lanceolados, o mediano de 8-12 x 3-6 cm, basais quando presentes, 3-5 x 2-3cm.. **Gavinhas** 1-3 fidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** isoladas ou geminadas (1-2), amarelas, axilares; **pedicelo** sulcado, tomentoso, 1-4cm compr.; **bractéolas** ausentes; **receptáculo** tubuloso, urceolado a campanulado, tomentoso com tricomas longos e densos, na face externa e glabrescente, na face interna, 1-2 x 1-1,3cm; **sépalas** ovadas, eretas, densamente pilosas, 10-13 x 3-4mm; **pétalas** suborbiculares, eretas, obtusas no ápice, vilosas e papilosas em ambas as faces, 10-13 x 12-13mm. **Estames** 3, inclusos, filetes filiformes, curtos de 10-16 x 1mm, no botão; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** obscuro. **Flores pistiladas** amarelas, isoladas ou dispostas em grupos (1-2), axilares; **pedicelo** tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio superior, tomentoso externamente e glabrescente internamente, 2-2,5 x 7-9mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, tomentosa, externamente e levemente papilosas internamente, 2-4 x 1 mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, tomentosas externamente e glabrescentes internamente, 3-4 x 1,5-2mm, no botão. **Estaminódios** 3, pequenos, bilobados no ápice, cilíndricos, glabros; **ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados, claviformes. **Frutos** verdes quando jovens e quando maduros, elipsóides, globosos, glabrescentes, lisos; **sementes** escuras, brilhantes, orbiculares, lisas, glabras, emarginadas na base, com pleurograma e arilo fibrosos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 8915, RB

T.C. Plowman, 8915, INPA, 120177,  (INPA0120177), Pará

A. Ducke, 23194, RB

A. Ducke, s.n., RB, 23194,  (RB00073413), Pará

BIBLIOGRAFIA

COGNIAUX, A. 1881. Cucurbitaceae. In: CANDOLLE, A.L.P. DE & A.C.P. DE. Phanerogamarum Prodrumi nunc continuatio. 3: 795.

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de Cayaponia Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia petiolulata Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulé: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/coriácea(s)/trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/urceolado(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia petiolulata Cogniaux, Bull. Soc. Bot. Belg. 17: 295. 1878. **Typus:** BRASIL. Estado da Bahia, s/local, 1832 (fls. masc.), Blanchet 794 (*holotypus* G!; *isotypus* BR!; fotos de F em F!, IAN!, INPA!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, glabrescentes, 1-3 cm compr.; **lâmina foliar** 3 folioladas, membranácea a subcoriácea, 8-12 x 11-17 cm; segmentos obovados, levemente assimétricos, atenuados, longopeciolulados, com 2-4 pequenas glândulas em cada lado, na base, segmentos agudos, cuspidatos, glandulados no ápice, lisos, levemente revolutos na margem, glabrescentes em ambas as faces, segmentos mediano 9-12 x 4-7 cm, os laterais e basais, inteiros, 6-11 x 3-5 cm.. **Gavinhas** simples, delicadas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas (1-2), axilares, cimosas, laxas; **pedicelo** sulcado, glabrescente, 3-6mm compr.; raque glabrescente, 3-6cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** urceolado, truncado na base, glabrescente, na face externa e papiloso, na face interna, 1-1,5 x 1,3-1,7cm, no botão; **sépalas** mínimas, triangulares, eretas, glabrescentes, 1 mm compr. e larg.; **pétalas** ovadas, eretas, obtusas no ápice, papilosas, nervadas longitudinalmente, em ambas as faces, 10-12 x 8-9mm, no botão; **filetes** filiformes; **conectivo** largo, com tricomas curtos, no ápice. **Pistilódio** crasso, glabro. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em grupos (3-5), axilares; **pedicelo** de 4-6mm compr., glabro; **hipanto** urceolado, liso, constricto no terço médio inferior, glabrescente externamente e pubescente internamente, 13-15 x 10-11 mm, no botão; **sépalas** mínimas, triangulares, glabrescentes, com tricomas curtos e esparsos externamente e internamente, 0,5-1 mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas externamente e papilosa e pubescente internamente, 9-13 x 6-9 mm, no botão. **Estaminódios** 3, simples, lamelados, vilosos na base. **Ovário** globoso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos a vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, pericarpo membranáceo, 2-3 x 2-2,5 cm; **sementes** (6) escuras, brilhantes, ovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo mucilaginoso, 1,3-1,6 x 8-9 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 794, G, BR

A. Mattos, 521, RB, 145155,    (RB00073404), Bahia

V.L. Gomes-Klein, 3554, BR, G

Blanchet, J. S., 794, G, G00032018,  (G00032018), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia petiolulata* Cogn.



Figura 2: *Cayaponia petiolulata* Cogn.



Figura 3: *Cayaponia petiolulata* Cogn.Figura 4: *Cayaponia petiolulata* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

- GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.
- GOMES-KLEIN, V.L. & Pirani, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57, n2, p.108-117.

Cayaponia pilosa (Vell.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bryonia pilosa* Vell.

Cayaponia diffusa Silva Manso

Dermophylla elliptica Silva Manso

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) escuro; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia pilosa (Vellozo) Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6(4): 75. 1878. *Bryonia pilosa* Vellozo; Fl. flum.10: tab. 86. 1835. **Typus:** Estampa de Vellozo, 1835 (*lectotypus*).

Cayaponia diffusa Silva Manso, Enum. Subst. Bras. 32. 1836. **Typus:** não mencionado.

Dermophylla elliptica Silva Manso, Enum. Subst. Bras. :92. 1836. **Typus:** não mencionado.

Cayaponia ulei Cogniaux var. *dentata* Cogniaux ex Harms in Fedde, Rep. Sp. Nov 22 : 342. 1926. **Typus:** BRASIL: Santa Catarina, Serra Geral, Jan 1990 (fl. masc.), E. Ule n. 1470 (*holotypus* BR!; *isotypus* B!).

Cayaponia ulei Cogniaux var. *subtrilobata* Cogniaux ex Harms in Fedde, Rep. Sp. Nov 22: 342. 1926. **Typus:** BRASIL: Santa Catarina, Blumenau, Serra Geral, Jan. 1990 (fl. fem., masc.), E. Ule 1471 (*holotypus*, BR!).

Cayaponia ulei Cogniaux var. *villosa* Cogniaux ex Harms in Fedde, Rep. Sp. Nov 22: 343. 1926. **Typus:** BRASIL: Santa Catarina, perto de Capivare, Serra Geral, Fev 1891 (fr), E. Ule 1759 (*holotypus* BR!; *isotypus* P!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados, vilosos. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, vilosos, 4-7 cm compr.; **lâmina foliar** inteira, triangulada a 3-5-lobada, membranácea, 8-12 x 8-9 cm larg.; segmentos lanceolados, agudos no ápice, denticulados, pilosas, na margem, pubescente na face adaxial, nas nervuras e na face abaxial, segmento mediano 6-9 x 1-3 cm, os basais raramente presentes, 1-3 x 1-2 cm.. **Gavinhas** bífidias, raramente simples, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas, axilares; **pedicelo** sulcado, viloso, 7-9 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, infundibuliforme, viloso, nervado longitudinalmente, na face externa, papilosa, pubescente, principalmente na região de inserção dos estames, na face interna, 1-2 x 0,5-1,5 cm, no botão; **sépalas** aciculadas, eretas, vilosas, papilosas, em ambas as faces, com uma nervura proeminente, apenas na face dorsal, 1,5-3 x 2-3 mm; **pétalas** obovadas, eretas, cuspidatas no ápice, vilosas, nervada externamente, densamente papilosas, internamente, 1,7-2 x 0,8-1 cm; **filetes** filiformes, densamente vilosos, na base; **conectivo** estreito, piloso no ápice; **pistilódio** cupuliforme, glabro. **Flores pistiladas** alvas, isoladas ou em grupos (2), axilares; **pedicelos** 2-4 cm compr., tomentosos a vilosos; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, viloso externamente, internamente papiloso, 16-29 x 6-9 mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, vilosas a tomentosas em ambas as faces, 5-7 x 1 mm, no botão; **pétalas** suborbiculadas, eretas, agudas no ápice, papilosas, tomentosas externamente, papilosa internamente, 6-10 mm compr. e largura, no botão; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, vilosos na porção mediana; **ovário** globoso, liso, 5-7 x 3-5 mm, no botão; **estilete** cilíndrico, glabro, longo, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos escuros a vinosos, elipsóides, glabrescentes, lisos, 2-4 x 1,5-2,5 cm; **sementes** (5) escuras, brilhantes, levemente rômbricas, lisas, glabras, não emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo mucilaginoso, 10-17 x 5-6 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas



Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, V.L., 604, HBR, RB, UFG

Gomes, V.L., 3519, HBR, RB, UFG

Oliveira, P.I., 684, INPA, 147841,  (INPA0147841), ParanáR. Marquete, 1308, RB, 305174,  (RB00073335), Rio de Janeiro**BIBLIOGRAFIA**

COGNIAUX, A. 1878. Cucurbitaceae. In MARTIUS, C.F.P.; EICHLER, A. M. & URBAN, I. (eds.). Flora Brasiliensis 6(4): 1-126.

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia podantha Cogn.

Tem como sinônimo

Cayaponia metensis Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia podantha Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 753. 1881. **Typus:** PARAGUAI. Assunção, 27 Abr 1874 (fls. masc., fem. e fr.), Balansa 1108 (*lectotypus* G! aqui designado; *isolectotypi* F!, P!, K!; fotos de F em F!, IAN!, INPA!).

Cayaponia metensis Cuatrecasas, Caldasia 1 (5): 27.1942. **Typus:** COLOMBIA. Los Llanos, márgenes del río en Matacormena, 30 Out 1938 (fl. masc., fr.) J. Cuatrecasas & H. Garcia 4296 (*holotypus* COL; foto K! ; *isotypi* F!, P!, US!; fotos de F em F!, INPA!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, hispidus, 1-2 (6-8)cm compr.; **lâmina foliar** inteira a trilobada, membranácea a cartácea, 7-14 x 6-9cm, atenuada na base; segmentos oblongo-lanceolados, obtusos no ápice, denticulados, revolutos na margem, hispidus na face adaxial, tomentoso-hispidus, na face abaxial, o mediano 5-11 x 1,5-4 cm; os basais raramente presentes. **Gavinhas** simples, delicadas, tomentosas. **Flores estaminadas** isoladas, alva-esverdeadas, axilares; **pedicelo** sulcado, tomentoso, 0,7-2 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** infundibuliforme, viloso, nervado longitudinalmente, em ambas as faces, 5-7 x 10-13cm; **sépalas** ovadas, eretas, vilosas, trinervadas externamente, tomentosas internamente, 5-7 x 3-4mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, vilosas, nervadas longitudinalmente, em ambas as faces, 11-12 x 8-11mm; **filetes** filiformes, com tricomas vilosos, pluricelulares, reunidos na porção inferior; **anteras** 7-8mm compr.; **conectivo** estreito, viloso no ápice. **Pistilódio** trilobado, glabro. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas, isoladas ou agrupadas (2), axilares; **pedicelo** 1,5-3 cm compr., no botão, tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto na porção superior, tomentoso externamente e internamente, 11-15 x 3-4mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, tomentosas em ambas as faces, com uma nervura proeminente externamente, 6-8 x 1-2 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, tomentosas, papilosas em ambas as faces, 10-12 x 2-4mm, no botão. **Estaminódios** 2 (3), simples, cilíndricos, vilosos no ápice, hialinos; **hipanto** 1-3 x 0,5-1 mm; **ovário** elipsóide, liso, trilocular; **estilete** cilíndrico, glabro, lamelado, membranáceo, hialino, longo, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, lamelados, frimbriados na margem. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, elipsóides, a oblongo, glabrescentes, lisos, levemente 10 nervado longitudinalmente, 2,3-3 x 1,7-2 cm; **sementes** (6-12) pardas, com máculas negras, elipsóides, lisas, glabras, fortemente emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibrosos, 7-10 x 3-4 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 3407, UFG

V.L. Gomes-Klein, 2142, UFG

Rodrigues, W.A., 4262, INPA, 10828,  (INPA0010828), Rondônia

W.W. Thomas, 4560, NY, 1006509,  (NY01006509), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia prunifera (Poepp. & Endl.) P Duchen & S. S. Renner

Tem como sinônimo

heterotípico *Selysia prunifera* (Poepp. & Endl.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulé: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s)/fascículo(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/longo(s)/1 a(s) 3 compr. (mm)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) não observado; **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia prunifera (Poepp. & Endl.) P. Duchén & S. S. Renner Amer. J. Bot. 97(7): 1136. 2010. Typus: Peru, Maynas, Poeppig 2265 (holotypus W ; Foto K).

Melothria prunifera Poepp. & Endl. Nov. Gen. Sp. Pl. 2:55. 1838.

Selysia aspera Killip MS. in US.

Selysia perlobata Killip MS. in US

Selysia prunifera (Poepp. & Endl.) Cogn. in DC., Monogr. Phan. 3:736, 1881.

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; ramos cilíndricos, sublenhosos, estriados longitudinalmente, pubescentes. Folhas com pecíolos delicados, pubescentes, 2-8cm compr.; lâmina foliar inteira a trilobada, raramente pentalobada, membranácea a cartácea, 7-14 x 5-9cm, sinuada-cordata, atenuada na base; segmentos oblongo-lanceolados, acuminados no ápice, denticulados na margem, glabrescentes na face adaxial, puberula, tomentoso-hispídus, na face abaxial, o mediano 9-20 x 6-10 cm; os basais raramente presentes. Gavinhas bifidas, delicadas, glabrescentes. Flores estaminadas; isoladas, alva-esverdeadas, axilares; pedicelo delicado, tomentoso, 0,5-1,5 cm compr.; bractéolas ausentes; hipanto campanulado, glabrescente, nervado longitudinalmente, em ambas as faces, 4-7 x 3-6mm; sépalas curtas, filiformes (dentes), eretas, glabrescentes, 1-3mm compr.; pétalas ovadas, eretas, acuminadas no ápice, vilosas, com margens involutas, nervadas longitudinalmente, principalmente na face externa, 11-13 x 2-4 mm; filetes filiformes, com tricomas vilosos, pluricelulares, reunidos na porção inferior; anteras suborbiculares, 4-8mm compr.; conectivo estreito. Pistilódio glabrescente. Flores pistiladas alvas, isoladas ou agrupadas (2 ou mais), axilares; pedicelo longo, 4-10cm compr., glabrescentes; hipanto oblongo, subgloboso, liso, glabrescente 11-15 x 3-5mm; sépalas aciculares, curtas, glabrescente, 2-3 x 1-2mm, no botão; pétalas alvas, ovada-lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas a vilosa na face interna, 8-12 x 2-5mm, no botão. Estaminódios não observados; ovário elipsóide a oblongo, liso, ca. 5mm compr.; estilete cilíndrico, glabro, lamelado, membranáceo, ramificado no ápice; estigmas 3, inteiros, lamelados. Frutos jovens verdes, maduros vermelhos, longopedunculados, pêndulos, oblongos a globosos, glabrescentes, lisos, levemente 10 nervado longitudinalmente, 2,0-2,5 x 2,0 cm; sementes (2-14) negras, deltoides, brilhantes, triangulares, lisas, glabras, truncadas com um ápico central na base, arilo fibrosos, 15 x 9 mm.

COMENTÁRIO

Segundo C. Jeffrey (1971) trata-se de uma espécie um pouco polimórfica que requer mais estudo. Espécie geralmente encontrada em locais úmidos, próximos a margens de rios, conforme informações de etiquetas das coleções observadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7848, INPA, 24647, Acre

I.L. Amaral, 3115, INPA, 224945, Pará

BIBLIOGRAFIA

Duchen, P. and S.S. Renner. 2010. The evolution of *Cayaponia* (Cucurbitaceae): Repeated shifts from bat to bee pollination and long-distance dispersal to Africa 2-5 million years ago. *American Journal of Botany* 97: 1129-1141.

Cayaponia rigida (Cogn.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma rigida* Cogn.

Cayaponia paraensis Harms

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/coriácea(s)/sub coriácea(s)/trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/curto(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia rigida (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 790. 1881.

Trianosperma rigida Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 94. 1878. **Typus:** GUIANA FRANCESA: Acarouany; Ago1858 (fls. masc.), Sagot n.85 (*holotypus* P!, *isotypus* K!, BR!; fotos de F em F!, GH!, IAN!).

Cayaponia paraensis Harms in Fedde, Rep. Sp. Nov 22: 341. 1926. **Typus:** BRASIL: Belém do Pará, III-1923 (fls. fem.), A. Ducke 17344 (*holotypus* B destruído; *isotypus* F!; fotos de F em F!, GH!, RB!, IAN!, INPA!), *syn. nov.*

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, glabrescentes, 3-8cm compr.; **lâmina foliar**, trifoliolada, subcoriácea, com pequenas glândulas esparsas no limbo, 8-20 x 6-20cm; segmentos lanceolados, agudos e cuspidatos, no ápice, lisos, levemente revolutos, na margem, glabrescentes em ambas as faces, segmento mediano atenuado na base, 7-15 (18-19) x 3-8cm, os laterais levemente assimétricos na base, 8-12 x 3-6cm.. **Gavinhas** trifidas, raramente simples, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvas, subsésseis (2-5), dispostas em racemos simples, digestos; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 2-3mm compr.; raque glabrescente 23-30cm compr.; **bractéolas** lanceoladas, 2-3mm compr.; **hipanto** campanulado, atenuado na base, glabrescente, nervado longitudinalmente, na face externa, papiloso, na face interna, 7-8 x 7-8 mm; **sépalas** ovadas, eretas, pubescentes, trinervados, glabrescente em ambas as faces, 3-4 x 1,5-2mm; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 6-7 x 3-4mm; **filetes** filiformes; **anteras** 2-2,5 mm compr.; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** trilobado, glabro. **Flores pistiladas** alvas (2-3), dispostas racemos, axilares; **pedicelo** 2-3 mm compr., glabrescente; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, glabro externamente, papiloso, internamente, 7-12 x 6-7mm; **sépalas** lanceoladas, glabrescentes, trinérvias, externamente, glabrescente internamente, 2-3 x 1 mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 6-7 x 3-4 mm; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, vilosos, na base; **ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados, claviformes, fimbriados. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, 1,5 x 2,5 cm.; **sementes** (3) escuras, brilhantes, ovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo fibrosos, 8-9 x 5-6 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 8442, INPA, 20950,  (INPA0020950), Amazonas

G.T. Prance, 12546, INPA

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia rugosa Gomes-Klein & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/cartácea(s)/coriácea(s)/triptada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou suborbicular(es); **número de semente(s)** 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia rugosa Gomes-Klein **Typus:** BRASIL: Goiás. Chapada dos Veadeiros, 20 Dez 1967 (fl. fem. e masc.), A. P. Duarte 10643 (*holotypus* HB!; *isotypi* RFA!, CTES!).

Plantas monóicas, caule prostrado, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados, tomentos. **Folhas** subsésseis ou com pecíolos curtos, nervados, tomentosos, 4-10 mm compr.; **lâmina foliar** cartácea a coriácea, denticulada, pubescente na margem, vilosos, esparsos em ambas as faces, reticulada, na face abaxial, quando jovem em geral, inteira, disposta no ápice do ramo, truncada, pequenas glândulas na base, aguda no ápice, 4-8 x 3-9cm, adulta, tripartida; segmentos ovado-triangulares, agudos no ápice, atenuados, com pequenas glândulas na base, segmentos o mediano de 4-9 x 2-8cm, os laterais, assimétricos na base, 3-6 x 1-2,5cm.. **Gavinhas** simples, delicadas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alva-esverdeadas, isoladas (1), axilares; **pedicelo** curto, tomentoso, 1-3 mm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, estriado, densamente tomentoso a viloso, na face externa, com tricomas longos, na face interna, 4-5 x 3-4mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, patentes, densamente tomentosas em ambas as faces, 1,5-2 x 1-1,5mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, 5-nervadas, agudas no ápice, tomentosas e papilosas, em ambas as faces, 3- 4,5 x 2-3mm, no botão; **filetes** filiformes; **anteras** 5-6 x 2-3mm, no botão; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** obscuro. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas, isoladas ou dispostas em grupos (2), axilares, densamente vilosas; **pedicelo** tomentoso, 1-3 mm compr.; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, viloso externamente e internamente, 7-9 x 3-5 mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, tomentosas, em ambas as faces; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, tomentosas, papilosas externamente, vilosas internamente, 2-3 x 1,5-2 mm, no botão; **estaminódios** 3, pequenos, lanceolados, agudos no ápice, subcarnosos, glabros, no botão; **ovário** elipsóide, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, sob um disco trilobado na base; **estigmas** 3, bilobados, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos a vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, 12 x 8-9 mm; **semente** (1) escura, brilhante, ovada, lisa, glabra, levemente emarginada na base, arilo fibrosos, 8-9 x 4-5 mm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Goiás)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 10643, CTES, HB, RFA, **Typus**

W.R. Anderson, 6200, CTES, HB, RFA, MO (MO1848428), NY,  (NY01006507)

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

GOMES-KLEIN, V.L. & PIRANI, J.R. 2005. Four new species of *Cayaponia* (Cucurbitaceae) from Brazil and Bolivia. *Brittonia*, v.57, n2, p.108-117.

Cayaponia selysioides C.Jeffrey

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** fascículo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3/3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia selysioides Jeffrey, Kew Bull. 25: 207. 1971. **Typus:** GUIANA: NW . Slopes of Kanuku Mts., in drainage of Moki-moku creek, tributary of Takutu, 31 Mar - 16 Abr 1938 (fls. masc. e fr.), A. C. Smith 3437 (*holotypus* K!; *isotypi* B!, F!, G!, K!, P!, GH! LE!, MO! NY!, US!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, glabros, 1-9 cm compr.; **lâmina foliar** ovado-cordata, tricuspidata, cartácea a coriácea, 4,5-17 x 4-19cm, segmentos acuminados, agudos, glandulosos no ápice, cordata na base, denticulada na margem, glabra na face adaxial, subglabra ou pilosas na região das nervuras na face abaxial, ovado-deltóides, o mediano 6-8 x 2-4 cm, os basais raramente presentes, 1,5-2 x 1,3-2 cm.. **Gavinhas** simples, bífidas ou trifidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** isoladas, amarelo-esverdeadas, axilares; **pedicelo** sulcado, pubérulo, 8-11 mm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado-cilíndrico a levemente urceolado, glabro, nervado longitudinalmente externamente e viloso internamente; na face interna 1,3-1,5 x 0,8-1cm no botão; **sépalas** ovado-lanceoladas, eretas, glabras, 2,5-3,5 x 1-1,5 mm no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, tomentosa em ambas as faces, 3,5 x 3,5-4mm; **filetes** filiformes, pilosos na base; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** nitidamente trilobado, glabro. **Flores pistiladas** amarelo-esverdeadas, isoladas ou em grupos (1-2), axilares; **pedicelo** 2-3 mm compr., glabro; **hipanto** tubuloso, liso, levemente constricto na parte superior, fortemente constricto no terço médio inferior, tricomas esparsos externamente e internamente, 12-13 x 4,5-5,5 mm, no botão; **sépalas** lanceolados, pubérulas externamente, glabras internamente, 1,5-2,5 x 1-1,5 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, tomentoso-papilosas externamente e vilosas internamente, 3 x 2 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, lamelados, levemente trigonal, glabros, 1 x 0,5 mm, no botão; **ovário** elipsóide, liso, 7-8 x 4,5-5 mm, trilocular; **estilete** colunar, glabro, 1-1,5 x 1 mm, no botão, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados, 2-2,5 x 2,5-3 mm. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, elipsóides, glabros, lisos, 2,6-4 x 1-2 cm; **sementes** escuras, brilhantes, orbiculares a ovado-truncadas, lisas, glabras, emarginadas na base, com pleurograma, arilo fibroso, 11-12 x 4-5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcante, P., 2466, F, K, NY, GH, INPA

T.C. Plowman, 8847, INPA, GH, NY, K, F

G.T. Prance, 9322, INPA, 26458,  (INPA0026458), Roraima**BIBLIOGRAFIA**

JEFFREY, C. 1971. Further notes on Cucurbitaceae II. Kew Bull., 25(2): 207.

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia tayuya (Vell.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bryonia tayuya* Vell.

heterotípico *Trianosperma piauiensis* Cogn.

Cayaponia piauiensis Cogn.

Cayaponia setulosa (Cogn.) Cogn.

Trianosperma setulosa Cogn.

Trianosperma tayuya var. *pallida* Cogn.

Trianosperma tayuya Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) panícula(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** infundibuliforme(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** panícula(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** curto(s)/7 a(s) 9 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia tayuya (Vellozo) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 772. 1881. *Bryonia tayuya* Vellozo, Fl. Flumin 10, T. 89. 1831 (1827). **Typus:** Estampa de Vellozo (*lectotypus* - *iconotypus*).

?*Bryonia cordatifolia* Godoy Torres, Patriota 3: 71. 1814. **Typus:** Não mencionado.

Trianosperma tayuya Martius, Syst. Mat. Med. Brasil: 80. 1843. **Typus:** Mart. Herb. Fl. Bras, s.d. (fls. masc.), Martius 248 (*holotypus* M, *isotypi* BM!, BR!, G!, GH!, K!, L!, MO! e P!).

Cayaponia piauiensis Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 83.1878; *Trianosperma piauiensis* Cogniaux in Martius, Fl. bras. 6 (4): 83. 1878. **Typus:** BRASIL: Estado do Piauí, Oeiras, Mai (fls. masc. e fem.), Martius s.n. (*holotypus* M!; *isotypus* BR!; foto de M em F!, NY!, M!, de F em F!, IAN! INPA!, K!).

Trianosperma tayuya var. *pallida* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 86. 1878. *Cayaponia tayuya* (Vellozo) Cogniaux var. *pallida* Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3: 774. 1881. **Typus:** BRASIL: Estado da Bahia, Fev. 1903 (fls. masc. e fr.), Salzmann 287, (*lectotypus* BR!; *isolectotypi* P!, G!; foto de BR em F!, IAN!) *syn. nov.*

Cayaponia setulosa (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan.3:767. 1881.

Trianosperma setulosa Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 86. 1878. **Typus:** BRASIL: Estado do Rio de Janeiro, entre Funel et S. João: Mai 1865 (fls. masc., fem. e fr.), Burchell 8924 (*lectotypus* P!; *isolectotypi* K!, BR!, GH!; foto de F em GH!, F!) *syn. nov.*

Plantas monóicas, caules escandentes, ramificados; **ramos** cilíndricos, herbáceos. **Folhas** com pecíolos fortemente decurrente, 3-4 pares de glândulas, delicados, nervados glabrescentes, 4-8 cm compr.; **lâmina foliar** 3-5 palmatilobada ou palmatifendida, membranácea, hirsuta, puncteada na face adaxial, levemente reticulada na face abaxial, denticulada na margem, atenuada e glandulosa na base, 15-18 x 14-16cm; segmentos lanceolados, divergentes, oblongo-lanceolados, acuminados, agudos no ápice; segmento mediano, 7-10 x 2-3cm, os laterais, 5-7 x 1,5-3 cm, os basais quando presentes, assimétricos, 2-5 x 1,5-2 cm.. **Gavinhas** bifidas ou trifidas, delicadas, herbáceas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvo-esverdeadas (muitas), em panículas axilares, caducas; **pedicelo** sulcado, pubescente, 3-7mm compr.; **bractéolas** lanceoladas, 2-3mm compr.; **hipanto** infundibuliforme, glabrescente em ambas as faces, 5-8 x 3-4mm, no botão; **sépalas** ovado-lanceoladas, eretas, glabrescentes, 1-2,5 x 1-1,5mm, no botão; **pétalas** ovadas, reflexas, agudas no ápice, tomentosas em ambas as faces, 6-7 nervuras longitudinais, 8-9 x 6-7mm, no botão desenvolvido; **filetes** filiformes, delicados; **anteras** glabras, com tricomas curtos no ápice; **conectivo** estreito, glabro; **pistilódio** trilobado, glabro. **Flores pistiladas** alvo-esverdeadas (muitas), dispostas em panículas axilares; **pedicelo** glabro; **hipanto** fusiforme, liso, constricto na porção superior, glabrescente; **sépalas** lanceoladas, glabrescentes em ambas as faces, 1-2 x 1 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, emarginadas no ápice, tomentosas, nervadas longitudinalmente, papilosas em ambas as faces, 3-4 x 2-3 mm, no botão; **estaminódios** 3, filiformes, glabros; **ovário** fusiforme, liso; **estilete** espesso, glabro; **estigmas**

3, bilobados no ápice, glabros. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelo-alaranjados a vermelhos, oblongo-ovóides, glabrescentes, lisos, 9-15 x 6-9 mm; **sementes** pardas (3), ovadas, lisas, pubescentes, sem pleurograma, arilo fibroso, 8-9 x 4-5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 892A, K,  (K000424087)

R. Marquete, 2564, RB

V.L. Gomes-Klein, 3574, RB, 359808,   (RB00073400), Rio de Janeiro

V.L. Gomes-Klein, 420, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.



Figura 2: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.



Figura 3: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.



Figura 4: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.



Figura 5: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia ternata (Vell.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/curto(s)/1 a(s) 3 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia ternata (Vellozo) Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 79. 1878; *Bryonia ternata* Vellozo, Fl. Flum. 10, tab. 91. 1835. **Typus:** Estampa de Vellozo 1835 (*lectotypus*).

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, tomentosos, 1,5-2,5 cm compr.; **lâmina foliar**, trifoliolada, membranácea, 5-9 x 5-8cm; segmentos lanceolados, agudos, cuspidatos no ápice, denticulados, pilosos na margem, hispídeos na face adaxial e tomentosos na face abaxial, segmento mediano atenuado na base, 8-13 (22) x 3-6 (15)cm, os laterais assimétricos, 5-10 (17) x 2-4 (6)cm.. **Gavinhas** bífidas ou trífidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas ou agrupadas (1-5), dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, tomentoso, 5-7mm compr.; raque tomentoso 2-5cm; **bractéolas** tomentosas, 3-5mm compr.; **hipanto** campanulado, tricomas curtos, esparsos na face externa, glabrescente na face interna, 10-12 x 11-13 cm; **sépalas** lanceoladas, eretas, tomentosas em ambas as faces, 3-4 x 0,5mm; **pétalas** ovadas, eretas, nervadas longitudinalmente, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 9-11 x 6-7mm; **filetes** filiformes; **anteras** 6-7 x 1-2mm; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** cupuliforme. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em racemos (2-3), axilares; **pedicelo** 2-3 mm, tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, tomentoso externamente, papiloso internamente, 4-5 x 2-3 mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, tomentosas externamente, internamente, 1-1,5 x 0,5 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, tomentosas externamente, papilosas internamente, 1,5-2 x 1 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, triangulares, glabros; **ovário** globoso, liso.; **estilete** cilíndrico, glabro, 1,5-2 x 0,5 mm, no botão, ramificado no ápice, sob um disco cupuliforme na base; **estigmas** 3, bilobados, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, globosos, glabrescentes, lisos, 1,8-1,5 cm compr. e diâm.; **sementes** (11) marrons, brilhantes, elípticas, lisas, glabras, não emarginadas, com pleurograma suave, arilo mucilaginoso, 9-10 x 8-9 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 434, R
W.R. Anderson, 35986, NY, 1006571,  (NY01006571), Minas Gerais
W.R. Anderson, s.n., RB, 239147,  (RB00073427), Minas Gerais
V.L.G. Klein, 434, RB, 275933,  (RB00073410), Rio de Janeiro
W.R. Anderson, 35986, RB, R

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia triangularis (Cogn.) Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia subsessilis* (Cogn.) Sandw. & Cheesm.

heterotípico *Trianosperma triangularis* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples; **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s)/tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** orbicular(es); **número de semente(s)** 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia triangularis (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3: 774. 1881. *Trianosperma triangularis* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 86. 1878. **Typus:** SURINAME: Habitat in Surinamia, (fls. fem. e masc.), Wullschlaeget n. 207 pr. p. (*holotypus* BR!; *isotypus* K!; foto K!).

Cayaponia subsessilis (Cogniaux) Sandw. & Cheesman, Fl. Trin. Tobago 1: 446. 1940. *Melothria subsessilis* Cogniaux in Engler, Pflanzenr. 66 (IV.275.D): 103. 1916. **Typus:** BRASIL: Provinz des Amazonenstromes: Gebiet des Rio Surumu, bei der Serra do Mel, Set 1909 (fl. fem.fr.), E. Ule n. 8344 (*holotypus* B!; *isotypus* K!, foto de F em F!, foto de K em SPF!).

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubérulos, 1,5-4 cm compr.; **lâmina foliar** inteira, triangulada a trilobada, membranácea, 7-13 x 5-9cm; segmentos agudos no ápice, com 1-2 pequenas glândulas discóides, em cada lateral, na base, denticulada na margem, densamente pilosa e áspera, na face adaxial e tomentosa na face abaxial, segmentos lanceolados, o mediano de 15-17 x 8-9 cm, os basais raramente presentes. **Gavinhas** simples, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** isoladas e agrupadas, alvas, dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, glabrescente, 1-1,5 cm compr., raque pubérulo; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, campanulado, tricomas longos e vilosos na face externa e glabrescente na face interna, 1,5-2 x 1,9-2mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, eretas, densamente pilosas, 0,8-1 x 0,5mm; **pétala** inteira, ovadas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 2-3 x 1,5mm; **filetes** mínimos, filiformes 0,2 mm compr., no botão; **anteras** sigmóides, uniteca e ditecas, glabras; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** ausente ou obscuro. **Flores pistiladas** alvas, isoladas ou dispostas em grupos (1-3), axilares, **pedicelo** 1-1.5cm compr., tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio inferior, viloso externamente, 5-6 x 2-2,5 mm de largura; **sépalas** lanceoladas, pubérulas, tricomas longos, vilosos e esparsos externamente, levemente papilosos internamente, 0,6-1 x 1,3 mm; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 2-2,5 x 1,5mm; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros; **ovário** ovóide-oblongo, liso; **estilete** cilíndrico, viloso., ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos jovens** verdes maduros vermelhos, elipsóides, globosos, glabrescentes, lisos, 8-10 x mm; **sementes** (1), escuras, brilhantes, orbiculares, lisas, glabras, emarginadas na base, com pleurograma, arilo fibrosos, 4 x 3 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bouças, P., 223, RB

Ule, E., 8344, K,  (K000424090)

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia trifoliolata (Cogn.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trianosperma trifoliolata* Cogn.

Cayaponia pentaphylla Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/3 a(s) 7 folíolo(s)/trifoliolata(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** **disposição** isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** vários 3 a(s) muitos; **pedúnculo(s) do fruto(s)** longo(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia trifoliolata (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3: 789. 1881. *Trianosperma trifoliolata* Cogniaux in Martius, C.F.P.von, Fl. Bras. 6 (4): 93. 1878. **Typus:** BRASIL: São Paulo, Mugi, (est.), Riedel & Langsdorff - (*holotypus* LE, *isotypus* P).

Cayaponia pentaphylla Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.L.P., loc. cit.: 760. 1881. **Typus:** BRASIL: Rio de Janeiro, Corcovado, 18 Jan 1879 (fr.), A Glaziou n. 10862 - (*holotypus* BR!, *isotypi* C, F!, G!, K!, P!, R!, GH!, IAN!; fotos de F em F!, GH!, IAN!, INPA!).

Plantas monóicas, com caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubéculos, 1,5-5 cm de comprimento; **lâmina foliar**, trifoliolata, sendo que alguns folíolos laterais subdividem, resultando no total, em até 9 folíolos, membranáceos, 5-12 x 7-16 cm de largura; folíolos obovados a oblongo-lanceolados, agudos, com pequenas glândulas esparsas, no ápice, denticulados, pilosos e subrevolutos na margem, assimétricos e com 1-3 pequenas glândulas, na base, pubescentes na face adaxial e glabrescentes, na face abaxial, o mediano de 5-11 x 2-4cm, os laterais 3-8 x 1,5-3 cm. **Gavinhas** bífidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** isoladas ou agrupadas (3-5), esverdeadas, dispostas em racemos simples e laxos; **pedicelo** sulcado, glabro, 2-5 cm; raque pubérulo de 2-6cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** urceolado, papiloso, na face externa e glabrescente, papiloso e viloso na região de inserção dos estames, na face interna, 1,2-1,5c x 1,1-1,3 cm; **sépalas** pequenos, ovados, uninérvios, eretos, papiloso em ambas as faces, 1-1,5mm compr. e larg.; **pétala** ovadas, eretas, agudas e mucronadas, no ápice, papilosas em ambas as faces, 5-7mm compr. e larg.; **filetes** filiformes; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** ausente ou obscuro. **Flores pistiladas** esverdeadas, isoladas ou dispostas em grupos (1-2), axilares; **pedicelo** 3-6 cm compr., glabrescente; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, papiloso externamente e viloso na região de inserção dos estaminódios, internamente, com um disco anelar na base; **sépalas** pequenas, lanceoladas, glabras, uninérvias, externamente, levemente papilosos internamente, 1-1,5 mm compr. e larg.; **pétala** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas, tomentosas externamente, papilosas internamente, 5-6 x 7-8 mm; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, longos, flexuosos, vilosos na base; **ovário** oblongo, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelo-avermelhados, elipsóides, oblongos, glabrescentes, lisos, 2-2,8 x 1,3-1,7 cm; **sementes** (+3) escuras, oblongas a orbiculares, com 1-2 cristas longitudinais em uma das faces, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, com arilo fibroso, 8-9 x 4-5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 8554, GUA

A.F.M. Glaziou, 10862, K,  (K000424101)

Gomes, V.L., 484, GUA

V.L.G. Klein, 484, RB, 263127,  (RB00073360), Espírito Santo

A.F.M. Glaziou, 10862, R, 10298,  (R000010298), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia trilobata (Cogn.) Cogn.

Tem como sinônimo

basônimo *Trianosperma trilobata* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) simples/ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s). **Flor:** disposição inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia trilobata (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A.L.P.P. de & Candolle, A.L.P. de, Monogr. Phan. 3 : 780. 1881. *Trianosperma trilobata* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 89, tab. 27. 1878. Typus: BRASIL: in sepibus prov. Rio de Janeiro: 1885, (fls. masc. e fr.), Riedel et Langsdorff n. 712 (lectotypus LE!; isolectotypi GH!, M!, K!, M!, P!, GH!). Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; ramos cilíndricos, herbáceos, sulcados. Folhas com pecíolos robustos, nervados, tortuosos, tomentosos, 1,5-8cm compr.; lâmina foliar, trilobada, membranácea a subcoriácea, 6-20 x 5,5-19cm; segmentos cuspidatos no ápice, denticulados, pilosos, revolutos, na margem, pubescentes, escabrosas na face adaxial e densamente tomentosos e reticulados, na face abaxial, segmentos ovado-triangulares, o mediano 5-12 x 3-7 cm, os laterais 1,5-6 x 1,5-5 cm. Gavinhas simples e bífidas, robustas, tomentosas. Flores estaminadas isoladas ou agrupadas (1-3), alvo-esverdeadas, dispostas em racemos simples, laxos, axilares; pedicelo viloso, 4-10 cm compr.; bractéolas lineares; hipanto tubuloso, nervado longitudinalmente, campanulado, arredondado na base. com tricomas pequenos e esparsos, na face externa e vilosos, papilosos, na face interna, 18-20 x 16-18mm; sépalas ovados-lanceoladas, eretas, trinerviás, tomentosas em ambas as faces, 13-15 x 3-4 mm; pétalas ovadas-lanceoladas, eretas, obtusas no ápice, tomentosas, 5 nervadas, externamente e papilosas internamente, 13-16 x 9-10 mm; filetes filiformes; anteras glabras; conectivo estreito e piloso no ápice; pistilódio cupuliforme, glabro. Flores pistiladas alvo-esverdeadas, dispostas em grupos (1-4), axilares; pedicelo 1-2 cm compr., tomentoso; hipanto tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, viloso e nervado longitudinalmente, externamente, viloso e papiloso, internamente, 1,7-1,9 x 7-9 mm, no botão; sépalas lanceolados, tomentosas, uninerviás externamente, papilosas internamente, 8-9 x 2-3 mm, no botão; pétalas ovado-lanceoladas, eretas, obtusas no ápice, vilosas; estaminódios 3, longos, sendo 2 bilobados e 1 inteiro, subulados, glabros; ovário oblongo, liso, trilocular; estilete cilíndrico, glabro, longo, tortuoso, 10 x 1-1,5 mm, ramificado no ápice, no botão; estigmas 3, inteiros, claviformes 3 mm compr. larg. Frutos jovens verdes, maduros amarelos, elipsóides, glabrescentes, lisos, 2-2,3 x 1-1,5cm ; sementes (3) pardas, ovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, com pleurograma e arilo fibroso, 1,3-1,6 x 8,5-9 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, V.L., 1043, RB

V.L. Gomes-Klein, 3532, RB, 362892,  (RB00074447), Santa Catarina

Riedel, 712, K,  (K000424097)

Riedel, 712, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia trilobata* (Cogn.) Cogn.



Figura 2: *Cayaponia trilobata* (Cogn.) Cogn.



Figura 3: *Cayaponia trilobata* (Cogn.) Cogn.



Figura 4: *Cayaponia trilobata* (Cogn.) Cogn.



Figura 5: *Cayaponia trilobata* (Cogn.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

COGNIAUX, A. 1881. Cucurbitaceae. In CANDOLLE, A.L.P. DE & A.C.P. DE. Phanerogamarum Prodrumi nunc continuatio. 3: 780.

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia tubulosa Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cayaponia psederifolia* Standl.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/coriácea(s)/3 a(s) 5 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s)/isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s)/inflorescência(s); **forma da flor(es) e hipanto** tubuloso(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** glabro(s)/8 a(s) 10 compr. (mm). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** escura; **forma da semente(s)** elíptica(s) ou obovada(s); **número de semente(s)** 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia tubulosa Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 78. 1878. **Typus:** BRASIL: Pará, in sylvis inundatis insulae Marajó et ad archipel. ostil, Tocantins, prov. Para, 1819 ou 1820? (fls. masc.), Martius s.n. (*sintypus* BR!, *isolectotypi* F!, IAN!, M!; fotos de F em F!, NY!, IAN!).

Cayaponia psederifolia Standley in Macbride, Publ. Field. Mus. Nat. Hist., Bot. Ser 13 (6): 379. 1937. **Typus:** PERU: San Martin, Zepelacio, near Mouyombamba, 1.200-1.600 m., Dez 1933 (fls. masc.), G. Klug 3475 (*holotypus* K!, *isotypi* F!, P!, NY!; fotos F!).

Plantas monóicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, sublenhosos, sulcados. **Folhas** com pecíolos robustos, nervados, pubérulos, 2-5 (12-26)cm compr.; **lâmina foliar**, inteira a 3-5 foliolada, membranácea a coriácea, 10-19 (23-24) x 11-16(21-24)cm; segmentos cuspidatos no ápice, levemente decurrentes, com 2-4 glândulas, pequenas em cada lado, na base, denticulados na margem, glabrescentes em ambas as faces, lanceolados, obovados, o mediano atenuado na base, de 12-16(21-24 x 4-6 (8)cm, os laterais atenuados na base, 10-13(21-22)cm x 3-5(8)cm, os basais raramente presentes, assimétricos na base, 5-13(18)cm x 2-4(7)cm. **Gavinhas** bífidas, raramente trífidas, robustas, glabrescentes. **Flores estaminadas** alvas, isoladas (1-muitas), dispostas em racemos simples, laxos, verticilados; **pedicelo** sulcado, glabrescente, 1-2cm compr.; raque glabrescente 15-20 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** tubuloso, urceolado, arredondado a truncado, na base, glabrescente, externamente, tricomas longos, lanosos, internamente, nervado longitudinalmente em ambas as faces, 2-2,5 cm x 1-2cm, no botão; **sépalas** ovadas, abertas, papilosas externamente, glabrescente internamente, 3-4 x 1 mm, no botão; **pétalas** lobadas, ovadas, eretas, nervadas longitudinalmente, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 10-12 x 3-4mm; **filetes** filiformes, vilosos na base; **anteras** glabras; **conectivo** estreito e glabro; **pistilódio** trilobado, glabro. **Flores pistiladas** alvas, geralmente isoladas, axilares; **pedicelo** 1-2 cm compr., glabrescente; **hipanto** tubuloso, levemente nervado longitudinalmente, fortemente constricto no terço médio superior, tricomas esparsos externamente, papiloso internamente, 15-2 x 7-8 mm; **sépalas** lanceoladas, glabrescentes, trinervadas externamente, levemente papilosas internamente, 4-5 x 2-3 mm, no botão; **pétalas** lobadas, lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, 4-5 x 3-4 mm, no botão; **estaminódios** 3, raramente 4, simples, subulados, densamente lanoso na base; **ovário** globoso, liso; **estilete** cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; **estigmas** 3, bilobados, claviformes, levemente fimbriados; disco trilobado, glabro. **Frutos** jovens verdes, maduros vermelhos, globosos, glabrescentes, lisos, 2-3 x 15-17 cm; **sementes** (3 ou apenas 1 por aborto) escuras, brilhantes, obovadas, lisas, glabras, emarginadas na base, sem pleurograma, arilo fibroso, 14-18 x 11-15 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)


MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6419, F, G, K, MO, NY, BR, GH

G.T. Prance, 13392, BR, NY, MO, K, G, F, GH

Lisbôa, P.L.B., 474, INPA, 53060,  (INPA0053060), Mato Grosso

Figueiredo, C., 564, F, G, K, MO, NY, BR, GH

J.G.Kuhlmann, 859, RB, 23195,  (RB00073421), Acre

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia villosissima Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** não prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/membranácea(s)/3 a(s) 5 folíolo(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** globoso(s)/elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/igual(ais) ou maior(es) que 25 mm compr.; **indumento** pubescente(s) a(s) viloso(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** mais de 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia villosissima Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4): 81, t. 24. 1878. **Typus:** BRASIL: Rio de Janeiro, Serra dos Órgãos, 1833, (fls. fem.), Vauthier 556 (*lectotypus* P!, *isolectotypus* F!, G, GH!, P!; fotos de F em F!, IAN!).

Plantas monoicas, caule escandente, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, vilosos. **Folhas** com pecíolos delicados, vilosos, 2- 4 cm compr.; **lâmina foliar** trifoliolada, membranácea, segmentos lanceolados agudos no ápice, denticulados, pilosos na margem, densamente vilosos em ambas as faces; segmento mediano atenuado na base, 9-13 x 2-6 cm, os laterais, arredondados na base 8-12 x 2-6 cm, os basais raramente presentes, formados da divisão dos laterais, 5-8 x 2-4 cm. **Gavinhas** trifidas, delicadas, pubescentes. **Flores estaminadas** alvas, agrupadas (várias) alvas, dispostas em racemos simples e densos, laterais; **pedúnculo** curto, viloso, 1-2 mm compr.; raque viloso 1-2 cm compr.; **bractéolas** ausentes; **hipanto** campanulado, viloso com tricomas longos e densos, na face externa, papiloso e nervado longitudinalmente, na face interna, 10-11 x 12-13 mm, no botão; **sépalas** lanceolados, eretas, densamente vilosos em ambas as faces, 6-7 x 2-3 mm, no botão; **pétalas** ovadas, eretas, agudas no ápice, vilosas em ambas as faces, 3-4 compr. e larg., no botão; **filetes** filiformes, 2 x 0,5 mm, no botão, vilosos na base; **conectivo** estreito e com tricomas glandulares no ápice; **pistilódio** ausente. **Flores pistiladas** alvas, dispostas em grupos (várias), axilares; **pedicelo** 1-3 mm compr., vilosos; **hipanto** tubuloso, liso, constricto no terço médio inferior, viloso externamente e papiloso e nervado, internamente, 6-7 x 3-4 mm de largura, no botão; **sépalas** lanceoladas, com tricomas longos, vilosas em ambas as faces, 7-8 x 1-1,5 mm, no botão; **pétalas**, com lacínias lanceoladas, eretas, agudas no ápice, vilosas externamente e papilosas internamente, 2-3 x 1-1,5 mm, no botão; **estaminódios** 3, simples, cilíndricos, glabros, às vezes desiguais; **ovário** oblongo, liso, trilocular; **estilete** cilíndrico, glabro, curto; **estigmas** 3, inteiros, claviformes. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos, elipsóides, globosos, vilosos, lisos, 9-11 x 7-8 mm; **sementes** (+3) claras, ovadas, lisas, emarginadas na base, com pleurograma, arilo fibrosos, 2-3 mm compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Valthier, 556, F, G, GH, P

V.L.G. Klein, 770, RB, 282179,  (RB00073459), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 10865, F, G, GH, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cayaponia villosissima* Cogn.



Figura 2: *Cayaponia villosissima* Cogn.



Figura 3: *Cayaponia villosissima* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Cayaponia weddellii (Naudin) Gomes-Klein

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cayaponia weddellii*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Perianthopodus weddellii* Naudin

Cayaponia weddellii var. *angustiloba* (Cogn.) Cogn.

Perianthopodus weddellii Naudin

DESCRIÇÃO

Caule: gavinha(s) ramificada(s); **tipo de ramo(s)** prostrado(s). **Folha:** pecíolo(s) não decurrente(s); **tipo de folha(s)** alterna(s)/cartácea(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) isolada(s). **Flor:** disposição isolada(s); **forma da flor(es) e hipanto** campanulada(s). **Fruto:** cor de fruto(s) maduro(s) amarelo a(s) vermelho; **disposição do fruto(s)** racemo(s); **forma do fruto(s)** elipsoide ou oblongo(s) a(s) obovoide(s)/maduro(s) menor que 23 mm compr.; **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s); **número de fruto(s)** poucos 1 a(s) 2; **pedúnculo(s) do fruto(s)** tomentoso(s). **Semente:** arilo(s) fibroso(s); **cor da semente(s)** clara ou manchada(s); **forma da semente(s)** ovado(s) oblonga(s) ou sub orbicular(es); **número de semente(s)** 1 a(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cayaponia weddellii (Naudin) Gomes-Klein, in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3:793.1881.

Perianthopodus weddellii Naudin, Ann. Sc. Nat. 4. Ser. 18: 203. 1862. **Typus:** BRASIL: Minas Gerais, Ouro Branco, Nov. 1843 (fr.), Weddell s.n., [Cat., n.1298] (*holotypus* P!; fotos de P em F!, GH!; *isotypi* F!, BR!, NY!).

Cayaponia weddellii (Naudin) Cogniaux var. *angustiloba* (Cogniaux) Cogniaux in Candolle, A. de Candolle & C. de Candolle, Monogr. Phan. 3 : 796.1881. *Perianthopodus weddellii* Naudin var. *angustiloba* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 6 (4) : 96. 1878.

Typus: BRASIL: Minas Gerais, S. João Batista, s.d. (est.), Martius s.n. (*holotypus* M n.v.; *isotypi* F!, NY!; fotos de F em F!, IAN!, NY!).

Plantas monoicas, caule prostrado, ramificado; **ramos** cilíndricos, herbáceos, sulcados. **Folhas** com pecíolo, tomentoso, curto, 2-9 mm de comprimento e 1-1,5 mm larg.; **lâmina foliar** coriácea, cartácea, nervosa-reticulosa, escabrosa na face superior, denticulada e com pequenas glândulas na base, inteira, em geral, dispostas no ápice dos ramos, oblonga, 2-8 cm x 0,7-4 cm, quando adultas, trilobadas ou tripartidas, 5,4-7,5 x 3,2-6,5cm, segmentos divergentes, obtusos, glabrescentes, com tricomas vilosos, em ambas as faces; segmento mediano oblongo-obovado, 2,5-6 x 1,2-1,8 cm, os laterais desiguais, assimétricos, oblongos, pequenas glândulas na margem, 2-5 x 1-1,3 cm. **Gavinhas** simples, delicadas, sulcadas, glabras. **Flores estaminadas** isoladas, axilares, curto-pedunculadas; **pedicelos** sulcados, glabrescentes, 1-2mm compr.; **hipanto** campanulado ou infundibuliforme, pubescente, com 10 nervuras longitudinais, sendo 5 mais proeminentes, na face externa, nervada longitudinalmente na face interna, 12-13 x 10-12mm, no botão; **sépalas** lineares, ovadas, eretas, velutinas em ambas as faces, 5-8 x 0,5-1,5 mm; **pétalas** ovada-lanceoladas, eretas, abertas, 5-7 nervuras longitudinais, densamente papilosa, externamente, glabrescentes internamente, com expansões membranáceas inflexas, recortadas ou levemente fimbriadas, na margem, 1,7-2 x 2-2,5mm, no botão; **filetes** curtos, subsésseis; **anteras** coerentes, obovadas, glabras; **pistilódio** obscuro. **Flores pistiladas** alva-esverdeadas, isoladas, axilares; **pedicelos** 1-3mm compr., tomentoso; **hipanto** tubuloso, liso, fortemente constricto no terço médio superior, viloso externamente e internamente na base, 8-10 x 4-5mm, no botão; **sépalas** lanceoladas, pubéculas com tricomas curtos, vilosos e esparsos externamente, internamente, 3-4 x 0,5-1 mm, no botão; **pétalas** lanceoladas, eretas, agudas no ápice, papilosas em ambas as faces, vilosas internamente, 2-3 x 2-3 mm; **estaminódios** 3, agudos no ápice, lamelados e subcoriáceos, vilosos na base; **ovário** globoso, liso, viloso externamente; **estilete** cilíndrico, glabro, sob um disco trilobado na base; **estigmas** 3, bilobados, papilosos. **Frutos** jovens verdes, maduros amarelos a vermelhos, elipsóides, globosos, glabrescentes, lisos, 2-3 x 1-2 mm; **sementes** (1-2) claras, oblongas, lisas, glabras, arilo fibroso, 13-14 x 4-5 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado


Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOH.S. Irwin, 11036, NY, 1006564,  (NY01006564), Distrito FederalSilva, J.S., 343, RB, 495643,  (RB00586603), Distrito Federal

V.L. Gomes-Klein, 2708, P, NY, F, BR

Weddell, s.n., BR, F, NY, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Cayaponia weddellii* (Naudin) Gomes-Klein

Figura 2: *Cayaponia weddellii* (Naudin) Gomes-Klein



Figura 3: *Cayaponia weddellii* (Naudin) Gomes-Klein



Figura 4: *Cayaponia weddellii* (Naudin) Gomes-Klein



Figura 5: *Cayaponia weddellii* (Naudin) Gomes-Klein

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V. L. 2000. Estudos taxonômicos de *Cayaponia* Silva Manso (Cucurbitaceae) no Brasil. Tese de Doutorado, USP, São Paulo.

Ceratosanthes Adans.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ceratosanthes*, *Ceratosanthes hilariana*, *Ceratosanthes multiloba*, *Ceratosanthes palmata*, *Ceratosanthes rupicola*, *Ceratosanthes tomentosa*.

COMO CITAR

Conceição, T.C. 2020. *Ceratosanthes* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17065>.

DESCRIÇÃO

Ceratosanthes is delimited by climbing or prostrate herbs, with slender, striate and cylindrical stem. Leaves simple, trifoliolate, 3-4-lobate, palmately lobed, cleft, parted or divided, with glabrous, pubescent, puberulent or scabrous surface. Tendril simple and lateral to petiole. In general, flowers, fruits and seeds has an insufficient differences between species. Inflorescence has glabrous or pubescent peduncle, white or greenish flowers. Male flowers arranged in racemes or in simple umbellate inflorescences; with glabrous or pubescent pedicels; hypanthium always elongated and externally puberulent; sepals 5, triangular or widely triangular; corolla externally pubescent, petals 5, strongly bipartite in the apex. Anthers 3, dorsifixed, inserted on hypanthium, longitudinally dehiscent. Female flowers arranged in smaller raceme or fasciculated inflorescences; flowers as same as male. Ovary ellipsoid, stigma 2, each bipartite and plumose. Fruits are orange or red berries when ripe, with globose to ellipsoide shape, with 6 to 8 brown subglobose seeds.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Blade glabrous, subglabrous or rarely sparsely scabrous
2. Coriaceous consistence 4- *C. rupicola*
2. Membranous consistence
3. Blade with 3 to 5 lobes with margin or apex lacinate or irregular 2- *C. multiloba*

3. Blade with 3 leaflets, 3 entire lobes or lateral lobes constricted or deeply bilobate, sparsely dentate or entire leaf margin 3- *C. palmata*
1. Blade puberulent, pubescent or scabrous
4. Stem glabrous or rarely pubescent, petiole glabrous 1- *C. hilariana*
4. Stem and petiole pubescent or puberulent5- *C. tomentosa*

BIBLIOGRAFIA

CONCEICAO, T. C. ; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V.L . 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Dissertação de Mestrado, Aveiro, Portugal. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/11581>>

Ceratosanthes hilariana Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ceratosanthes parviflora* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** tipo simples/lobada(s); **margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **superfície(s)** escabra(s); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Monoecious climbing herbs; stem sparsely branched, cylindrical, glabrous rarely pubescent. Leaves, 6.60 – 7.63 x 5.91 – 7.98 cm, deeply 3 lobed, or rather cordiforme with 3 lobes not so deeply divided; leaf blade puberulent to scabrous; petiole 1.00 – 1.37 cm, glabrous; leaf base cordate; sinus 0.96 – 1.46 cm deep x 1.71 – 2.57 cm; central lobe 5.26 – 6.14 x 3.17 – 3.74 cm, obovate, acuminate, crenate-dentate; lateral lobes 3.33 – 4.07 x 2.05 – 2.33 cm, margin crenate-dentate, apex acuminate to acute. Tendrils simple, glabrous, delicate. Male peduncle 7.30 – 10.60 cm, 6 – 9 flowers, glabrous; flowers 1.90 – 2.00 cm, pedicel approx. 0.5 cm, puberulent; hypanthium 1.20 – 1.40 cm long, calix with 5 sepals, ca. 1.00 x 1.00 mm, widely ovate to ovate, ciliate, acute; corolla with 5 petals ca. 2.00 x 1.50 mm, oblong, connate at the base, externally puberulent. Anther ca. 2.00 x 1.00 mm. Female peduncle 1.50 – 11.78 cm, with 3 – 13 flowers, glabrous, flowers approx. 1.70 cm; pedicels approx. 3.0 mm, puberulent; hypanthium and perianth identical to male flowers. Ovary 0.50 – 0.60 x ca. 1.00 mm, narrowly ellipsoid, puberulent; style approx. 5.0 mm long, stigma bifid and plumose. Fruit a globose berry, ca. 1.00 x 1.00 cm, one or two per branch; seeds approx. 8 per fruit, globose, ca. 4.00 x 4.00 mm, brown, bordered.

COMENTÁRIO

Ceratosanthes hilariana se diferencia das demais espécies por suas folhas de margem fortemente crenada-denteadas ou apenas dentadas, frequentemente com superfície escabrosa e lobo central obovado, oblanceolado a elíptico.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 726, UEC, SP

Batalha, M.A., 3645, SP, UEC

BIBLIOGRAFIA

CONCEICAO, T. C.; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V. L. 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/11581>>
Sano, S.M. et al. Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.

Ceratosanthes multiloba Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ceratosanthes diazii* Lillo

heterotípico *Ceratosanthes fiebrigii* Cogn.

heterotípico *Ceratosanthes hassleri* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s) ou puberulento(s). **Folha:** tipo simples/lobada(s); **margem(ns)** inteira/lobulada(s); **superfície(s)** glabra(s)/escabra(s); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Monoecious climbing herbs; stem sparsely branched, cylindrical, glabrous. Leaves 6.34 – 10.30 x 4.99 – 11.01 cm, 3-4 or 5 lobed or decomposed; leaf blade membranous, glabrous or puberulent to scabrous; petiole 1.15 – 4.89 cm, glabrous; leaf base straight or cordate; sinus 1.72 - 3.11 deep x 2.30 – 5.84 cm; central lobe 3.82 – 8.50 cm x 2.26 – 4.14 cm, oblong, lanceolate or oblanceolate, margin entire or sparsely lobed, apex acute, rounded, obtuse, retuse or 2-3 lobed; lateral lobes asymmetric 3.50 – 7.00 x 1.98 – 7.33 cm, apex acute, obtuse or rounded, frequently mucronate. Tendril simple, glabrous, delicate. Male peduncle 6.05 – 22.73 cm, with 10 - 20 flowers, glabrous on the base and puberulent on the apex; flowers 0.95 – 1.44 cm; pedicel 0.30 – 0.60 cm long, puberulent; hypanthium approx. 1.00 cm; calix with 5 sepals 1.25 – 1.75 x 1.12 – 1.37 mm broad, ovate, ciliate, acute; corolla 5 petals approx. 4.00 x 2.00 mm, oblong, connate at the base, externally puberulent. Anther approx. 2.00 x 0.80 mm. Female peduncle 0.58 – 1.21 cm, with 1 – 7 flowers, glabrous or subglabrous, flowers 0.58 – 1.21 cm; pedicel 1.20 – 3.90 mm, puberulent; hypanthium and perianth identical to of male flowers. Ovary 0.44 – 1.21 x 0.10 – 0.63 cm, narrowly ellipsoid or ellipsoid, puberulent. Fruit a globose berry, 0.97 – 1.27 x 0.42 – 0.73 cm, one or two per branch; seed approx. 4 per fruit, orbiculate, approx. 4.00 x 4.00 mm, brown, bordered.

COMENTÁRIO

Ceratosanthes multiloba é bem delimitada por seus lobos foliares subdivididos variando em número, largura e profundidade, Toda essa variação resulta em diferentes formatos foliares que podem estar relacionados com fatores ambientais, como folhas reduzidas em regiões áridas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hammar, A., s.n., SP, 10872
Sello., 3214, B, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

CONCEICAO, T. C.; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V. L. 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/11581>>
. Diagn. Cucurb. Nouv. 2:29.1877; Cogn. in Mart., Fl. Bras. 6(4):68.1878.

Ceratosanthes palmata (L.) Urb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ceratosanthes angustiloba* Ridl.
 heterotípico *Ceratosanthes corniculata* (Lam.) Cogn.
 heterotípico *Ceratosanthes cuneata* Ridl.
 heterotípico *Ceratosanthes gracilis* Cogn.
 heterotípico *Ceratosanthes latiloba* var. *acutiloba* Cogn.
 heterotípico *Ceratosanthes latiloba* Cogn.
 heterotípico *Ceratosanthes trifoliata* Cogn.
 heterotípico *Ceratosanthes tuberosa* J.F.Gmel.
 heterotípico *Trichosanthes corniculata* Lam.
 heterotípico *Trichosanthes palmata* L.
 heterotípico *Trichosanthes tuberosa* Willd.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** tipo composta(s)/lobada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s); **superfície(s)** glabra(s); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious climbing herbs; stem sparsely branched, cylindrical, glabrous. Leaves, 5.94 – 15.00 x 6.70 – 13.21 cm, trifoliolate or deeply trilobate; leaf blade membranous, glabrous; petiole 1.68 – 3.28 cm, glabrous; leaf base straight or cordate; sinus 1.25 – 1.75 x 0.69 – 4.34 cm; central leaflet or lobe 4.22 – 7.89 x 1.40 – 4.30 cm, lanceolate, lance-ovate, oblanceolate, margin entire, sparsely dentate or crenate, apex acute mucronulate; lateral leaflet or lobes asymmetric, shorter than central, 3.95 – 6.50 x 1.67 – 6.62 cm, constricted or strongly bilobate, 3.95 – 6.50 x 1.67 – 6.62 cm, apex acute or obtuse, submucronate. Tendril simple, glabrous, robust. Male peduncle aprox. 17.65 cm, with 10 flowers, glabrous to puberulent; flowers 2.19 – 2.52 cm; pedicel 0.51 - 0.58 cm, glabrous; hypanthium 1.22 – 1.68 cm; calix with five sepals 1.0 – 2.0 x ca. 1.5 mm, widely ovate, ciliate, acute; corolla five petals ca. 4.00 x 1.5 – 2.00 mm, oblong, connate at the base, externally puberulent. Anther ca. 3.00 x ca. 1.00 mm. Female peduncle ca. 6.5 cm, with 2 – 4 flowers, glabrous to puberulent; flowers 1.2 – 1.5 cm, pedicel 0.48 – 0.52 cm., glabrous; hypanthium and perianth similar to male flowers; ovary 0.30 – 0.40 x 0.30 – 0.50 cm, narrow ellipsoid or ellipsoid, puberulent; Fruits a globose to ellipsoid berry, 1.10 – 1.15 x ca.. 0.70 cm, five to six seeds per fruit, orbiculate, 4.00 x 4.00 mm, brownish.

COMENTÁRIO

A morfologia foliar de *Ceratosanthes palmata* é bastante variável, mantendo as margens foliares inteira ou esparsamente dentadas. Quando os lobos são inteiros ou lanceolados esta espécie apresenta algumas similaridades com *C. tomentosa*, se diferenciando pela superfície foliar e pecíolo glabrosos e margem esparsamente dentadas enquanto *C. tomentosa* apresenta pecíolo frequentemente escabroso ou pubescente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 79842, MBM

A. Burkart, 16027, SI

BIBLIOGRAFIA

CONCEICAO, T. C.; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V. L. 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/11581>>
Urb. Spec. Nov. Regni Veg. Repert. 15:32. 1918;
Jeffrey et Trujillo in Flora da Venezuela 5 (1):39.1992.

Ceratosanthes rupicola Ridl.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** tipo composta(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **superfície(s)** glabra(s); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious; climbing herbs; stem branched, cylindrical, glabrous. Leaf, 5.5 – 7.5 x 4.5 – 13.0 cm, trifoliolate; leaflets coriaceous, glabrous; central leaflet entire 4.8 – 7.5 x 3.0 – 4.1 cm, obovate, mucronate; lateral leaflet entire 6.0 – 6.5 x 2.5 – 3.0 cm, oblong, mucronate; petiole 1.0 – 3.0 cm long, glabrous; petiole 1.68 – 3.28 cm long, glabrous; leaf base straight or cordate; sinus 1.15 – 1.33 deep x 2.41 – 2.59 cm; central leaflet or lobe 4.22 – 7.89 x 1.40 – 4.30 cm, obovate, margin entire or sparsely dentate, apex acute mucronulate; lateral leaflet asymmetric 3.95 – 6.50 x 1.67 – 6.62 cm, oblong, apex rounded or obtuse. Tendril simple, glabrous, robust. Male peduncle 3.50 – 13.10 cm, with 5 – 18 flowers, glabrous to puberulent; flowers 1.09 – 1.33 cm; pedicel 0.15 – 0.32 cm long, glabrous; hypanthium ca. 2.00 cm; calix with five sepals 0.56 – 1.0 x ca. 1.5 mm, widely ovate, ciliate, acute; corolla five petals ca. 4.00 x 2.00 mm oblong, connate at the base, externally puberulent. Anther approx. 3.00 mm. Female peduncle 6.56 – 10.76 cm, with 5 – 10 flowers, glabrous to puberulent; flowers 1.30 – 1.53 cm, pedicel 0.2 – 0.3 cm., glabrous; hypanthium and perianth identical to male flowers. Ovary ca. 0.40 x ca. 0.10 cm, narrow ellipsoid, puberulent. Fruit a globose berry, 0.56 – 1.10 x 0.51 – 0.80 cm, seeds ca. 4 per fruit, globose, ca. 4.00 mm x 4.00 mm broad, brownish, bordered.

COMENTÁRIO

Jeffrey (2004) does not list this species in his paper and consider it as a synonym of *C. hilariana*. Although this information is not published, the author left a note written in the syntypus of *C. rupicola*, Ridley, Lea & Ramage 53 (K) with this synonymy and a reference to his study about New World Cucurbitaceae (2004) where a list of *Ceratosanthes* species is provided. However, we consider that the scabrous surface and the crenulate-dentate margin of the blade in *C. hilariana* contrast with the glabrous blade and entire margin of *C. rupicola* delimiting both species as different taxa.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M., 4226, HST:

A.M. Miranda et al., S.N., HST:

R.L., 53, IPA

BIBLIOGRAFIA

CONCEICAO, T. C.; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V. L. 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/11581>>
Gomes-Klein, Santana, J.R.O. Cucurbitaceae. In: Giuletta, A.M.; Rapini, A.; Andrade, M.J.G.; Queiroz, L.P. & Silva, J.M.C. Plantas Raras do Brasil. Conservação Internacional, Belo Horizonte, 496 p.

Ceratosanthes tomentosa Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ceratosanthes tomentosa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Ceratosanthes tomentosa* var. *subnuda* Cogn.

heterotípico *Ceratosanthes warmingii* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento pubescente(s) ou puberulento(s). **Folha:** tipo lobada(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **superfície(s)** pubescente(s); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dioecious plants; climbing herbs; stem branched, cylindrical, puberulent or pubescent. Leaves, 3.6 – 13.5 x 3.75 – 11.5 cm, trilobite, palmately divided or sometimes entire sagitate, reniforms or wide ovate; leaf blade pubescent or puberulent when juvenill; when leaves entire base reniform to sagitate with sinus, 0.75 – 2.5 cm deep x 1.0 – 2.0 cm; petiole 0.5 – 3.0 cm, pubescent, puberulent when juvenile or rarely estrigulose when mature leaf; margin entire or sparsely denteate; apex acute, obtuse or rounded, mucronate; when blade lobed, central lobe 2.75 – 9.5 x 0.35 – 5.0 cm, oblanceolate to lanceolate, apex acute to rounded, mucronate, margin entire sparsely dentate; lateral lobes asymmetric, 2.25 – 9.0 x 2.5 – 4.8 cm; apex obtuse to rounded. Tendrils simple, glabrous, robust. Male peduncle 10.5 – 14.0 cm, with 4 – 12 flowers, puberulent or pubescent; flowers 1.5 – 2.0 cm long., pedicel 3.0 – 5.0 mm., puberulent, hypanthium 0.9 – 2.22 cm, calix with five sepals, 1.0 – 1.5 x ca. 1.0 mm, lanceovate, ciliate, acute; corolla with five petals, 2.0 – 2.2 x 1.0 – 2.0 mm, oblong, connate at the base, externally puberulent. Anther ca. 2.0 x 0.8 mm. Female peduncle 1.0 – 13.0 cm, with 3 – 12 flowers, puberulent or pubescent; flowers 1.0 – 2.0 cm, pedicel 2.5 – 3.0 mm, puberulent or pubescent; hypanthium and perianth identical to male flowers. Ovary 2.5 – 7.5 x 1.0 – 3.0 mm, narrowly ellipsoid to puberulent; style ca. 8.0 mm. Stigma bifid and plumose. Fruit a ellipsoid berry, glabrous, 1.5 – 2.6 x 1.0 – 1.5 cm, two or six per branch; seeds two or six per fruit, orbiculate, ca. 4.0 x 4.0 mm, brown, bordered.

COMENTÁRIO

Ceratosanthes tomentosa is well-defined by the pubescent stem, tendril, petiole and leaves when those parts are relative young.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., S.N., C, **Typus**

Sello, 2120, B, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ceratosanthes tomentosa* Cogn.



Figura 2: *Ceratosanthes tomentosa* Cogn.



Figura 3: *Ceratosanthes tomentosa* Cogn.



Figura 4: *Ceratosanthes tomentosa* Cogn.



Figura 5: *Ceratosanthes tomentosa* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

CONCEICAO, T. C.; SILVEIRA, P.; GOMES-KLEIN, V. L. 2012. O gênero *Ceratosanthes* Adans. (Cucurbitaceae) no Brasil. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/11581>>
Cogn. Diagn. Cucurb. Nouv. 2:29. 1877; Cogn. in Mart. Fl. Bras. 6(4):66-67.1878.

Citrullus Schrad. ex Eckl. & Zeyh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Citrullus*, *Citrullus lanatus*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Citrullus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17068>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Colocynthis* Mill.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais (raro perenes), monoicas, prostradas (raro trepadeiras). Folhas simples, oval-triangulares ou arredondadas, profundamente 3-5-lobadas, seguidas de lobulações. Gavinhas 2-3 ramificadas. Flores normalmente solitárias, bracteadas, amarelas. Flores estaminadas curto pedunculadas, com hipanto largo-campanulado; sépalas linear-lanceoladas; rotácea ou largo-campanulada, pétalas oblongo-ovaladas, obtusas; estames 3 (dois dítecos e um monoteco) e inseridos no hipanto, com filetes livres, curtos e anteras livres (ou levemente concrecidas), flexuosas. Flores pistiladas com hipanto curto campanulado e perianto semelhante ao das flores estaminadas; ovário ovalado, 3 placentífero; estilete curto; estigmas 3. Fruto peponóide típico, globoso a oblongo, verde ou amarelado, frequentemente maculado. Sementes numerosas, comprimidas, oblongas, escuras.

COMENTÁRIO

Gênero com 4 spp., em semi-desertos e matas xéricas, em dunas de areia e outros terrenos perturbados da região oriental do Mediterrâneo, norte e África tropical, e oeste da Ásia

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Sudeste (Espírito Santo)

Citrullus lanatus (Thunb.) Matsum. & Nakai

Tem como sinônimo

basiônimo *Momordica lanata* Thunb.
heterotípico *Citrullus amarus* Schrad.
heterotípico *Citrullus citrullus* (L.) H.Karst.
heterotípico *Citrullus edulis* Spach
heterotípico *Citrullus vulgaris* Schrad.
heterotípico *Colocynthis amarissima* Schrad.
heterotípico *Cucumis amarissimus* Schrad.
heterotípico *Cucumis citrullus* (L.) Ser.
heterotípico *Cucurbita anguria* Duchesne
heterotípico *Cucurbita citrullus* L.

DESCRIÇÃO

Citrullus lanatus (Thunb.) Matsum. et Nakai. *Bot. Zhurn.* 57(1): 37. 1916.

Plantas anuais (raro perenes), monoicas, prostradas (raro trepadeiras). Folhas simples, oval-triangulares ou arredondadas, profundamente 3-5-lobadas, seguidas de lobulações. Gavinhas 2-3 ramificadas. Flores normalmente solitárias, pró-bráctea obovada-espátacea de 4-8 mm compr., amarelas. Flores estaminadas curto pedunculadas, com hipanto largo-campanulado (3-4 mm); sépalas 3-5 mm compr.; corola rotácea ou largo-campanulada, pétalas (7-16 mm compr. oblongo-ovaladas, obtusas; estames 3 (dois ditocos e um monoteco) e inseridos no hipanto, com filetes livres, curtos e anteras livres (ou levemente concrecidas), flexuosas. Flores pistiladas com hipanto curto campanulado e perianto semelhante ao das flores estaminadas; ovário ovalado (6-12 mm compr.), 3 placentífero; estilete curto; estigmas 3. Fruto peponóide típico, globoso a oblongo, verde, frequentemente maculado, polpa vermelha, amarela ou branca de acordo com a variedade. Sementes numerosas, comprimidas, oblongas, escuras.

COMENTÁRIO

Espécie cultivada no Brasil e adventícia em algumas regiões, oriunda do sul da África (Kalahari).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 481, K (K001139701), NY,  (NY01038688), MO (MO2422169), Amazonas

G.Viana, 724, ASE (ASE0007809), Sergipe

R.Kummrow, 1254, K (K001139696), MBM (MBM060674), NY,  (NY00626587), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Kulturpf. Beib. 2 421 (1959).

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.382-386).

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.136).

Cucumis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cucumis*, *Cucumis anguria*, *Cucumis dipsaceus*, *Cucumis melo*, *Cucumis sativus*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Cucumis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82116>.

DESCRIÇÃO

Plantas prostradas ou escandentes, com expressão sexual diversa (monoica, dioica, monoico-dioica), híspidas. Folhas simples, denteadas, angulosas ou 3-5-lobadas. Gavinhas simples. Flores estaminadas reunidas em fascículos ou solitárias; hipanto campanulado portando sépalas setulosas e distantes; corola rotácea ou sub-campanulada, amarela, lacínios ovalados ou oblongos, agudos; estrames 3, livres, com filetes curtos e anteras flexuosas; conectivo prolongado em ápice papiloso. Flores pistiladas solitárias, com hipanto e perianto semelhante ao das flores estaminadas; ovário ovalado a elipsoidal, liso ou ornamentado (equinado, tuberculado ou papiloso); placentas 3, raro 5; óvulos numerosos e horizontais; estilete curto e indiviso, com 3-5 estigmas; estaminódios 3, setiformes. Fruto carnoso ou corticoso, indeiscente, com ornamentação variável (liso, equinado, tuberculado ou papiloso); quando maduros, verdes, amarelos, alaranjados ou avermelhados. Sementes numerosas, ovaladas ou oblongas, comprimidas, lisas, branco pardacentas ou amareladas.

COMENTÁRIO

Gênero com cerca de 25 espécies do Velho Mundo, algumas introduzidas na América sob cultivo.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ovário e fruto glabro ou pubescente; folhas inteiras ou suavemente lobadas *Cucumis melo*
- 1'. Ovário e fruto espinescente, tuberculado ou papiloso; folhas suavemente a profundamente lobadas 2
 2. Fruto adulto densamente equinado, encobrindo a superfície *Cucumis dipsaceus*
 - 2'. Fruto adulto com ornamentação esparsa, não encobrindo a superfície 3

- 3. Folhas profundamente lobadas; lobos obovados; fruto equinado *Cucumis anguria*
- 3' Folhas suavemente lobadas; lobos triangulares; fruto tuberculado ou papiloso *Cucumis sativus*

Cucumis anguria L.

DESCRIÇÃO

Folha: lobo(s) foliar(es) profundamente lobada(s) e obovado(s); **indumento do pecíolo(s)** densamente ascendente(s) setuloso(s). **Flor:** superfície(s) do ovário(s) espinescente(s) tuberculado(s) ou papiloso(s). **Fruto:** formato globoso(s)/elipsoide; **tamanho** cm 2.5 à 5.5; **ornamentação da epiderme** equinado(s) ou tuberculado(s) ou papiloso(s); **densidade(s) da ornamentação da epiderme** grande oculta(s) a(s) superfície(s); **pedúnculo(s) expandido(s) no ápice(s)** sim.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boone, W., 806, MO

BIBLIOGRAFIA

Fl. Aegypt. Arab. 168

Cucumis dipsaceus Ehrenb.

DESCRIÇÃO

Folha: lobo(s) foliar(es) não lobada(s) ou lobo(s) não profundamente lobado(s); **indumento do pecíolo(s)** áspero(s) hispido(s) setuloso(s). **Flor:** superfície(s) do ovário(s) espinescente(s) tuberculado(s) ou papiloso(s). **Fruto:** formato elipsoide oblongo-elíptico(s); **tamanho** cm 2.5 à 5.5; **ornamentação da epiderme** equinado(s) ou tuberculado(s) ou papiloso(s); **densidade(s) da ornamentação da epiderme** grande oculta(s) a(s) superfície(s); **pedúnculo(s) expandido(s) no ápice(s)** não.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferraz, N.M.S., 44, HVASF,  (1796), Pernambuco

A.M. Amorim, 3816, CEPEC,  (110073), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cucumis dipsaceus* Ehrenb.

Cucumis melo L.

DESCRIÇÃO

Folha: lobo(s) foliar(es) não lobada(s) ou lobo(s) não profundamente lobado(s); **indumento do pecíolo(s)** híspido(s) patente(s). **Flor:** superfície(s) do ovário(s) glabro(s) ou pubescente(s). **Fruto:** formato elipsoide; tamanho cm até 30; **ornamentação da epiderme** glabra(s) ou pubescente(s); **densidade(s) da ornamentação da epiderme** nula(s) ou esparsa(s); **pedúnculo(s) expandido(s) no ápice(s)** sim.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Cucumis sativus L.

DESCRIÇÃO

Folha: lobo(s) foliar(es) não profundamente lobada(s) e triangular(es); **indumento do pecíolo(s)** recurvado(s) setuloso(s). **Flor:** superfície(s) do ovário(s) espinescente(s) tuberculado(s) ou papiloso(s). **Fruto:** formato globoso(s) ou oblongo(s); **tamanho** cm 6.0 à 11; **ornamentação da epiderme** equinado(s) ou tuberculado(s) ou papiloso(s); **densidade(s) da ornamentação da epiderme** nula(s) ou esparsa(s); **pedúnculo(s) expandido(s) no ápice(s)** não.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 194, RB, Rio de Janeiro

Cucurbita L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cucurbita*, *Cucurbita ficifolia*, *Cucurbita maxima*, *Cucurbita moschata*, *Cucurbita pepo*.

COMO CITAR

Gomes-Klein, V.L., Lima, L.F.P., Gomes-Costa, G.A., Medeiros, E.V.S.S., Conceição, T.C., Lutz, B.E. Cucurbitaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82118>.

DESCRIÇÃO

Ervas rastejantes, mais raro trepadeiras, robustas e anuais. Folhas simples, palmado-lobadas, pilosas ou hispídas em ambas as faces, as vezes com pelos tricomas mineralizados. Gavinhas 3-7 ramificadas. Flores monoicas, grandes, amarelas, axilares e solitárias. As flores estaminadas com hipanto curto e campanulado; sépalas pequenas e estreitas; corola gamopétala com tubo proeminente; estames 3, com as anteras flexuosas e unidas entre si e os filetes livres. As flores pistiladas com o hipanto muito curto e com perianto semelhante ao das estaminadas; ovário piloso, cilíndrico, algumas vezes alongado; óvulos numerosos. Fruto do tipo pepônio, muito variável em formado, cor e tamanho (conforme espécies e variedades). Sementes numerosas, de contorno elíptico, comprimidas, lisas e de cor variável (conforme espécies e variedades).

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Cucurbita ficifolia Bouche

DESCRIÇÃO

Erva rastejante, perene, amplamente pilosa. Folhas ovaladas ou suborbiculares, de base cordada, profundamente 3-5 lobada, pecíolos de 6-25 cm. ; Frutos oblongo a subglobosos, 15-30 cm de comprimento, verde com bandas ou listras esbranquiçadas; pedúnculo frutífero longo, delgado, pouco expandido no ponto de inserção com o fruto. Sementes castanho a negras.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferrari, J. M., s.n., BHCB, 322, Minas Gerais

Melo, A. M. T., s.n., IAC, 43005, São Paulo

Cucurbita maxima Duchesne ex Lam.

DESCRIÇÃO

Erva rastejante, com tricomas setosos-híspidos. Folhas suborbiculares, longo pecioladas, de base cordada, com os lobos arredondados e inconspícuos; Frutos variáveis em forma e cor, com tamanho médio a grande, comumente subsféricos e achatados, com as costelas bem marcadas; pedúnculo frutífero curto, grosso, cilíndrico, esponjoso e que não se expande sobre o fruto. Sementes brancas, com a margem arredondada.

COMENTÁRIO

Espécie amplamente cultivada no Brasil, com inúmeras variedades. Formas silvestres ancestrais se encontram no norte da Argentina, Bolívia e Uruguai.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pickel, B.J., 811, IPA

BIBLIOGRAFIA

Cat. n. 6720

Cucurbita moschata Duchesne

DESCRIÇÃO

Erva rastejante, com tricomas suavemente hispídeos. Folhas ovaladas, longo pecioladas, de base cordada, 5-lobadas e com a lâmina manchada de branco sobre as nervuras; Frutos variáveis em forma e cor, com tamanho médio a grande, comumente cilíndricos, piriformes e com a porção proximal alongada; pedúnculo frutífero 3-15 cm, 5-angulado e amplamente expandido na sua inserção com o fruto. Sementes esbranquiçadas, com a margem suavemente ondulada.

COMENTÁRIO

Espécie originária do sul do México e amplamente cultivada no Brasil, com diversas variedades.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Balée, W.L., 851, MO

Torres, D.F., 51, UFRN,  (UFRN00012837), Rio Grande do Norte

BIBLIOGRAFIA

Dict. Sc. Nat. 11: (1818) 234.

Cucurbita pepo L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cucurbita pepo*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Cucurbita melopepo* L.

heterotípico *Cucurbita pepo* var. *melopepo* (L.) Alef.

DESCRIÇÃO

Erva rastejante, vigorosa, de entrenós curtos e com tricomas setosos-espinescentes. Folhas ovaladas, escabrosas, longo pecioladas, de base cordada, palmada e profundamente 5-lobada; os lobos de contorno triangular a rombo-elípticos. Frutos variáveis em forma e cor, desde disciforme até subglobosos a alongados; pedúnculo frutífero 0,5-7 cm, fortemente 5-angulado, podendo ou não se expandir sobre a sua inserção no fruto. Sementes esbranquiçadas a estramíneas.

COMENTÁRIO

Espécie originária do norte do México e sul dos Estados Unidos e cultivada no Brasil, com muitas variedades.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L.G. Klein, s.n., UFG, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cucurbita pepo* L.



Figura 2: *Cucurbita pepo* L.



Figura 3: *Cucurbita pepo* L.

BIBLIOGRAFIA

Linnaeus, C. Species Plantarum 2: 1010. 1753.

Jeffrey, C. 2001. Cucurbitaceae. En: Stevens, W. D., C. Ulloa, A. Pool & O. M. Montiel (eds.), Flora de Nicaragua.

Cyclanthera Schrad.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyclanthera*, *Cyclanthera australis*, *Cyclanthera carthagenensis*, *Cyclanthera eichleri*, *Cyclanthera hystrix*, *Cyclanthera multifoliola*, *Cyclanthera oligoechinata*, *Cyclanthera pedata*, *Cyclanthera quinquelobata*, *Cyclanthera tenuifolia*, *Cyclanthera tenuisejala*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Cyclanthera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17070>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pseudocyclanthera* Mart.Crov.

heterotípico *Rytidostylis* Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Ervas trepadeiras ou prostradas, anuais ou perenes, monóico. Caule estriado e glabro, pubescente nos nós; folhas pecioladas, simples ou compostas, 3-13-folioladas; membranáceas; papilosas e glabras exeto nas nervuras que puede ser puberulenta até vilosa na superfície adaxial e puberulentas na superfície abaxial; com ou sen glândulas nectaríferas na base da lâmina foliar; gavinhas simples ou dois-cinco-ramificadas; flores estaminadas reunidas em fascículos axilares curtos ou alongados, racemiformes ou paniculiformes; hipanto pateliforme ou tubuloso; sépalas cinco, pequenas ou rudimentares; corola rotácea, profundamente cinco-lobada, papilosa na superfície interna; estames com filamentos unidos em uma coluna central curta ou sésil, anteras unidas em forma de disco, com uma única teca anular horizontal; flores pistiladas com hipanto e perianto similar ao das estaminadas, coaxilares e solitárias; ovário obliquamente ovalado, rostrado, geralmente equinado, unilocular, rudimentos seminiais numerosos e ascendentes; estilete curto; estigma um; frutos geralmente equinados, raras vezes inermes, elásticamente deiscentes, raro indeiscentes; sementes corrugadas, comprimidas, anguladas ou lobadas, base bífida ou trifida, as vezes bicuspidadas ou tricuspidadas.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas compostas 2
2. Folhas pedatas, 3-folioladas *C. multifoliola*
- 2'. Folhas digitadas, 5-folioladas 3
3. Frutos explosivamente deiscentes, com 1-2,5 cm compr., completamente cobertos de espinhos; plantas silvestres .
..... *C. tenuisepala*
- 3'. Frutos indeiscentes, com mais de 10 cm compr., inermes ou com poucos espinhos na superfície inferior; plantas cultivadas
..... *C. pedata*
- 1'. Folhas simples 4
4. Folhas 5-palmatilobuladas..... *C. tenuifolia*
- 4'. Folhas lobadas 5
5. Frutos densamente equinados
6. Hipanto tubuloso e alongado; flores predominantemente brancas *C. carthaginensis*
- 6'. Hipanto campanulado e não alongado; flores amareladas 7
7. Inflorescência de flores estaminadas mais curta que o pecíolo da folha adjacente 8
8. Fruto maduro com espinhos semi-rígidos e eretos *C. hystrix*
- 8'. Fruto maduro com espinhos macios e voltado em direção ao ápice *C. australis*
- 7'. Inflorescência de flores estaminadas longa, sobrepujando o pecíolo da folha adjacente
.....6. *C. quinquelobata*
- 5'. Frutos inermes, tuberculados ou com poucos espinhos
- Frutos inermes ou tuberculados; folhas grandes, maiores que 10 cm de compr.1. *C. eichleri*
- Frutos com poucos espinhos folhas pequenas, menores que 5 cm de compr..... 4. *C. oligoechinata*

BIBLIOGRAFIA

- JONES, C.E. 1969. A Revision of the genus *Cyclanthera* (Cucurbitaceae). Ph. D. Dissertation. Indiana University, Bloomington.
- LIRA-SAAD, R., ANDRES, T.C. & NEE, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In LIRA-SAAD, R. (ed.) Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies of Crop Gene-pools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy, p. 197-231.
- LIMA, L.F.P. & POZNER R. 2008. A new species of *Cyclanthera* (Cucurbitaceae, *Sicyeae*) from southern South America. *Darwiniana*, 46: 300 – 303.
- LIMA, L.F.P. 2010. Estudos taxonômicos e morfológicos em Cucurbitaceae brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

Cyclanthera australis Cogn.

Tem como sinônimo

homotípico *Pseudocyclanthera australis* (Cogn.) Mart.Crov.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** até 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) ou panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais curta que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) **pistilada(s)** menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual ou perene. Folhas simples, com pecíolos de 1-5 cm compr., glabros; lâmina ovalada a orbicular, 3-5-lobulada, raramente 7-lobulada, 3,5-8 x 4-9 cm, lóbulos obovados a oboval-lanceolados, lóbulos laterais assimétricos; sem glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em curtos racemos ou panículas axilares de 2,53(-4,5) cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos com 1-2,2 mm compr., sépalas rudimentares; corola amarelada, pétalas triangulares com 1-1,8 mm compr. Flores pistiladas com pedicelos de 0,3-0,6 mm compr.; ovário lanceolado, acuminado, densamente espinhoso. Frutos gibosos, 1,5-2,5 x 1-1,5 cm, agudos ou obtusos no ápice e na base, densamente espinhosos, espinhos macios explosivamente deiscentes; pedicelo com 1 cm compr. Sementes pardo-grisáceas, 8,5-11 x 5,5-6 mm, base truncada e 3-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

espécie encontrada no Bioma do pantanal e em países limítrofes (Paraguai e Bolívia).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Cyclanthera carthagenensis (Jacq.) H Schaeef. et S. S. Renner

Tem como sinônimo

basiônimo *Elaterium carthagenenses* Jacq.

basiônimo *Rytidostylis carthagenensis* (Jacq.) Kunth

heterotípico *Rytidostylis amazonica* (Mart. ex Cogn.) Kuntze

Elaterium amazonicum Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) fascículo(s) axilar(es)/racemo(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais curta que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual ou perene. Folhas simples, com pecíolos de 1-11 cm compr., glabros; lâmina ovalada, 3-5-lobulada, 4-13 x 4-14 cm, lóbulos obovados a oboval-lanceolados, lóbulos laterais assimétricos; sem glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em curtos racemos umbeliformes de 2 - 4 cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos com 5 - 17mm compr., sépalas triangulares; corola branca, amarelada ou verde pálida, pétalas triangulares com 1-1,8 mm compr. Flores pistiladas com pedicelos de 5 - 22 mm compr.; ovário assimetricamente elipsoidal, acuminado, densamente espinhoso. Frutos gibosos, 2 - 3,5 x 1 - 2 cm, agudos ou obtusos no ápice e na base, densamente espinhosos, explosivamente deiscentes. Sementes pardo-grisáceas, 10 - 11 x 7 - 7,5 mm, base truncada e 3-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

Espécie que se diferencia das demais do gênero por suas flores estaminada e pistilada (mais longo nessas) com hipanto tubuloso de coloração branca. Distribui-se principalmente pela região amazônica e países limítrofes (Venezuela, Colômbia, Guiana e Perú).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.Duke, 4552, GH
G. Eiten, 10578, HERBAM, Maranhão
Chagas-Mota, 4766, MAC, Alagoas
O.F. Oliveira, 226, MOSS, Rio Grande do Norte
G. Pereira-Silva, 9715, CEN, Tocantins
J.R. Maciel, 1104, HVASF, Paraíba
C.A. Conceição, 1536, COR, Mato Grosso do Sul
L.A. Gomes, 755, ASE, Sergipe
M.F.A. Lucena, 1053, UFP, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Schaefer, H. & S. S. Renner. 2011. Phylogenetic relationships in the order Cucurbitales and a new classification of the gourd family (Cucurbitaceae). *Taxon* 60(1): 122–138.

Cyclanthera eichleri Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) ou panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais longo que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** inermes(s) ou tuberculada(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** poucos acúleo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Folhas simples, com pecíolos de 5-11,3 cm compr., glabros; lâmina ovalado-triangular, suavemente 3-5-lobulada, 11-13 x 9,2-13,5 cm, base da lâmina sem glândulas nectaríferas. Flores estaminadas dispostas em racemos ou panículas axilares de (5-)7- 37 cm compr., distribuídas ao longo do terço superior da inflorescência; pedicelos com 5-10 mm compr., sépalas rudimentares; corola amarelada, pétalas ovaladas com 2-2,5 mm compr.; estames elevados em uma coluna. Flores pistiladas com pedicelos de 0,3-0,7 mm compr.; ovário lanceolado, acuminado, com pequenos espinhos esparsos. Frutos gibosos, 2-2,5 x 1 cm, agudos no ápice e na base, inermes ou diminutamente tuberculados; deiscência desconhecida; pedicelo com com 3,5-4,5 cm compr. Sementes não conhecidas.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Brasil, com distribuição nas Regiões Sul e Sudeste, em Floresta Alto Montana Atlântica. Até o presente trabalho a espécie era somente conhecida pelo exemplar-tipo, porém novas coletas para os estados do Rio de Janeiro e Paraná ampliaram a sua área de distribuição conhecida.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 3446, RB

BIBLIOGRAFIA

Lira-Saad R., Andres, T. C., Nee, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In: . Lira-Saad, R. (ed.)

Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies on Crop Genepools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy. Pp.197-231.

Cyclanthera hystrix (Gill.) Arn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** até 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) ou panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais curta que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual ou perene. Folhas simples, com pecíolos de 1-5 cm compr., glabros; lâmina ovalada a orbicular, 3-5-lobulada, raramente 7-lobulada, 3,5-8 x 4-9 cm, lóbulos obovados a oboval-lanceolados, lóbulos laterais assimétricos; 3-7 pequenas glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em curtos racemos ou panículas axilares de 2,53(-4,5) cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos com 1-2,2 mm compr., sépalas rudimentares; corola amarelada, pétalas triangulares com 1-1,8 mm compr., estames não elados em uma coluna. Flores pistiladas com pedicelos de 0,3-0,6 mm compr.; ovário lanceolado, acuminado, densamente espinhoso. Frutos gibosos, 1,5-2,5 x 1-1,5 cm, agudos ou obtusos no ápice e na base, densamente espinhosos, explosivamente deiscentes; pedicelo com 1 cm compr. Sementes pardos-brasas, 8,5-11 x 5,5-6 mm, base truncada e 3-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

A espécie encontra-se distribuída desde a Bolívia até o Brasil. No Brasil a espécie distribui-se por sua metade sul, habitando preferencialmente florestas semidecíduais. Relaciona-se com *Cyclanthera oligoechinata*, da qual diferencia-se por seus frutos densamente equinados e pelo pedicelo da flor pistilada de dimensões menores.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 3400, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyclanthera hystrix* (Gill.) Arn.

BIBLIOGRAFIA

Lira-Saad R., Andres, T. C., Nee, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In: . Lira-Saad, R. (ed.)

Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies on Crop Genepools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy. Pp.197-231.

Cyclanthera multifoliola Cogn.

Tem como sinônimo

Cyclanthera burchellii (A. Gray) Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) composta(s); **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** pedada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais longo que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) maior(es) que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Folhas compostas, pedatas, com pecíolos de 2-10 cm compr., glabros a puberulentos; lâmina ovalada a orbicular, 3,5-15 x 4,5-21 cm, 3-foliolada, folíolo central elíptico a lanceolado, folíolos laterais profunda a completamente 3-7 sectados, base da lâmina sem glândulas nectaríferas. Flores estaminadas dispostas em racemos axilares de 7-48 cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos com 1-6 mm compr.; sépalas rudimentares ou ausentes; corola branco-esverdeada, pétalas triangulares, 1,5-2 mm compr., estames sésseis. Flores pistiladas sobre pedicelos de 2,5-22 mm compr.; ovário ovalado-lanceolado, espinhoso. Frutos gibosos, 2-3 x 0,6-2 cm, agudos no ápice e arredondados ou cuneados, densamente espinhosos, explosivamente deiscentes; pedicelo com 2,2-3,5 cm compr. Sementes pardo-grisáceas, 8-13 x 6-10 mm, base truncada e 2-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

Cyclanthera multifoliola habita desde o México até o Peru e também está presente em duas localidades no Brasil conforme pode ser observado no material examinado.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 48403, SP

BIBLIOGRAFIA

Lira-Saad R., Andres, T. C., Nee, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In: . Lira-Saad, R. (ed.)

Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies on Crop Genepools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy. Pp.197-231.

Cyclanthera oligoechinata L.F.P.Lima & Pozner

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** até 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais curta que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) maior(es) que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** poucos acúleo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Folhas simples, com pecíolos de 1-1,3 cm compr., glabros; lâmina ovalada, 4,4 x 4,2 cm, 3-5-lobulada, lóbulos lanceolados a ovalados; 4-6 pequenas glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em panículas axilares de 1-1,8 cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos delgados, 2,5-3 mm compr.; sépalas rudimentares; corola branco-esverdeada, pétalas triangulares, 0,75 mm compr., estames sésseis. Flores pistiladas sobre pedicelos de 6-15 mm compr.; ovário lanceolado, acuminado, com poucos espinhos e espaçadamente distribuídos. Frutos gibosos, 1,7-2 x 1,2 cm, agudos ou obtusos em ambos os extremos, com poucos espinhos, explosivamente deiscentes; pedicelos 3,2-4,3 cm compr. Sementes pardas, 9-10 x 5-6 mm, base 2-denteada, margens ligeiramente rugosas a lisas.

COMENTÁRIO

Cyclanthera oligoechinata é uma espécie que se distribui pelo sul do Brasil (Paraná), nordeste da Argentina (Misiones) e centro-sul do Paraguai (San Pedro) (Lima & Pozner, 2009). Assemelha-se à *C. hystrix* e à *C. quinquelobata*, porém difere por seus frutos com poucos espinhos, e por suas flores pistiladas e frutos com pedicelos longos e delgados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 1376, MBM

BIBLIOGRAFIA

Darwiniana 46(2): 300-303. 2008

Cyclanthera pedata (L.) Schrad.

Tem como sinônimo

basônimo *Momordica pedata* L.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) composta(s); **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** digitada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais longo que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) fusiforme(s); **indumento** inerme(s) ou tuberculada(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** poucos acúleo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Folhas compostas, digitadas, com pecíolos de 1,5-2,5(-3) cm compr., glabros a puberulentos; lâmina orbicular a largamente ovalada, 4,5-11 x 8-16 cm, 5folioladas, 3-5-sectadas; folíolo central lanceolado, folíolos laterais elípticos; base da lâmina sem glândulas nectaríferas. Flores estaminadas isoladas ou dispostas em fascículos sub-verticilados, distribuídas em panículas axilares de 5,5-14,5 cm compr.; sépalas filiformes, 2-2,5 mm compr.; corola amarelada, pétalas ovaladas, 2-3 mm compr.; estames elevados em uma coluna. Flores pistiladas sobre pedicelos de 3-7 mm compr.; ovário ovalado a ligeiramente lanceolado, acuminado, inerme ou com pequenos espinhos esparsos; perianto como nas flores estaminadas. Frutos fusiformes, 10 x 6 cm, cuminado ou ligeiramente encurvados no ápice, arredondados na base, inermes ou com poucos espinhos na superfície inferior, indeiscentes, pedicelo com 0,7-1 cm compr. Sementes negras, 1-12 x 7-8 mm, base truncada a arredondada e 1-7-denteada, margens ligeiramente rugosas a lisas.

COMENTÁRIO

Cyclanthera pedata trata-se de uma espécie tropical sub-andina, conhecida somente sob cultivo. No Brasil é denominada de maxixe-do-nordeste ou maxixão.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 516, RB, Minas Gerais

Cyclanthera quinquelobata (Vell.) Cogn.

Tem como sinônimo

Cyclanthera brasiliensis (Vell.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** até 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais longo que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Folhas simples com pecíolos de 1,5-2,5(-3) cm compr., glabros a puberulentos; lâmina ovalada a orbicular, (3,5-)6-8,2 x 3,8-12 cm, 3-5-lobuladas, lóbulo central lanceolado a triangular-lanceolado, lóbulos laterais assimétricos ou triangulares; 4-6 pequenas glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em racemos axilares de 7,5-14 cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos com 1 mm compr.; sépalas rudimentares; corola branco-esverdeada, pétalas triangulares, 1-2,5 mm compr.; estames sésseis. Flores pistiladas sobre pedicelos de 5-10 mm compr.; ovário lanceolado, acuminado, espinhoso. Frutos gibosos, 2-3 x 1-2 cm, agudos ou obtusos no ápice e na base, densamente espinhosos, explosivamente deiscentes; pedicelo robusto 1,5-2 cm compr. Sementes pardo-grisáceas, 11-12 x 7-8 mm, base truncada e 3-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

Espécie que se distribui desde a Colômbia até o sul do Brasil, onde acompanha as formações florestais. Espécie altamente polimórfica em relação ao grau de lobulação das folhas e comprimento do pedúnculo da inflorescência de flores pistiladas. Se relaciona intimamente com *C. hystrix*, que se diferencia principalmente pelo comprimento do pedúnculo da inflorescência de flores estaminadas em relação ao pecíolo da folha adjacente e por seus frutos mais robustos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mattos, L.A., 592, NY

BIBLIOGRAFIA

Lira-Saad R., Andres, T. C., Nee, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In: . Lira-Saad, R. (ed.)

Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies on Crop Genepools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy. Pp.197-231.

Cyclanthera tenuifolia Cogn.

Tem como sinônimo

homotípico *Cyclanthera elegans* var. *grandifolia* Cogn.

homotípico *Cyclanthera elegans* var. *obtusiloba* Cogn.

homotípico *Cyclanthera elegans* var. *warmingii* Cogn.

homotípico *Cyclanthera elegans* Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) simples; **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** lobada(s) ou lobulada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** até 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) ou panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais curta que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Caule glabro, viloso nos nós. Folhas simples com pecíolos de 0,5-3,3 cm compr., glabros; lâmina orbicular a sub-orbicular, 3-6,2 x 3,5-8,4 cm, 5palmatilobuladas, lóbulos lanceolados a ovalados, lóbulos laterais profunda a totalmente 2-3(-4)sectados; 2(4) glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em curtos racemos ou panículas axilares de 1-4 cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos delgados, 1,5-2,5 mm compr.; sépalas rudimentares; corola branco-esverdeada, pétalas triangulares, 1-1,5 mm compr. Flores pistiladas sobre pedicelos de 1-5,5 mm compr.; ovário lanceolado, acuminado, espinhoso; perianto como nas flores estaminadas. Frutos gibosos, 1-2,5 x 1-1,7 cm, agudos ou obtusos em ambos os extremos, densamente espinhosos, explosivamente deiscentes; pedicelo 1-1,7 cm compr. Sementes pardo-grisáceas, 7-8,5 x 3-6 mm, base truncada e 23-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

A espécie é endêmica do Brasil, no entanto a coleta 973 de M. Ortiz (MO) aumenta a sua área de distribuição conhecida para o Paraguai. No Brasil, a espécie acompanha a distribuição da Floresta Ombrófila Mista.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L.F., 365, ICN

BIBLIOGRAFIA

Lira-Saad R., Andres, T. C., Nee, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In: . Lira-Saad, R. (ed.)

Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies on Crop Gene-pools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy. Pp.197-231.

Cyclanthera tenuisepala Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) folha(s) composta(s); **tipo de folha(s) composta(s) ou lobada(s)** digitada(s); **tamanho da lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 10 compr. (cm); **glândula(s) nectarífera(s) na(s) base da lâmina(s) foliar(es)** presente(s). **Inflorescência:** tipo de estaminada(s) racemo(s) ou panícula(s) axilar(es); **tamanho da inflorescência(s) estaminada(s)** mais longo que o pecíolo(s) da folha(s) adjacente(s). **Flor:** tamanho do pedicelo(s) das flor(es) pistilada(s) menor que 10 mm. **Fruto:** formato do fruto(s) giboso(s); **indumento** aculeado(s); **densidade(s) dos acúleo(s)** densamente aculeado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, anual. Caule glabro, viloso nos nós. Folhas compostas, digitadas, com pecíolos de 0,5-2 cm compr., glabros; lâmina ovalada a orbicular, 2,5-13 x 3-16 cm, 5folioladas, folíolos laterais 3-sectados, lóbulos elípticos a lanceolados ou ovalado-lanceolados, membranáceas; 2 glândulas nectaríferas na base da lâmina. Flores estaminadas dispostas em curtos racemos ou panículas axilares de 0,8-1,2 cm compr., distribuídas ao longo de toda a inflorescência; pedicelos delgados, 25-20 mm compr., glabros; sépalas rudimentares; corola branco-esverdeada, pétalas triangulares, 1-1,5 mm compr., papilosas somente na superfície interna. Flores pistiladas sobre pedicelos de 20-40 mm compr., glabros; ovário ovalado, rostrado, espinhoso; perianto como nas flores estaminadas. Frutos gibosos, 1-2,5 x 0,7-0,9 cm, agudos ou obtusos em ambos os extremos, densamente espinhosos, explosivamente deiscentes; pedicelo 2-5,5 cm compr. Sementes negras a pardo-claras, 5 x 8 mm, base truncada e 2-3-denteada, margens rugosas.

COMENTÁRIO

Cyclanthera tenuisepala se distribui desde o centro do México até o Brasil. No Brasil a espécie está distribuída pelas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, habitando regiões de Floresta Atlântica, com algumas extensões para regiões de Caatinga.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., 1358, SP

BIBLIOGRAFIA

Lira-Saad R., Andres, T. C., Nee, M. 1995. *Cyclanthera* Schrad. In: . Lira-Saad, R. (ed.)

Estudios Taxonómicos y Ecogeográficos de las Cucurbitaceae Latinoamericanas de Importancia Económica. Systematic and Ecogeographic Studies on Crop Genepools. 9. International Plant Genetic Resources Institute, Rome, Italy. Pp.197-231.

Doyerea Grosourdy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Doyerea*, *Doyerea emetocathartica*.

COMO CITAR

Gomes-Klein, V.L., Lima, L.F.P., Gomes-Costa, G.A., Medeiros, E.V.S.S., Conceição, T.C., Lutz, B.E. Cucurbitaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604324>.

DESCRIÇÃO

Trepadeira dioica com caule robusto e lignificado e com lenticelas; paquipódio bem desenvolvido. Folhas simples (cordiformes e trilobadas) ou compostas (trifoliolada). Gavinhas simples, robustas e glabras. Flores estaminadas pequenas e numerosas, reunidas em fascículos nodais ou curtos racemos; hipanto obcônico, sépalas lanceoladas e glabras, pétalas amarelas, oblongas de ápice acuminado ou agudo. Flores pistiladas numerosas, sésseis e reunidas em fascículos nodais; perianto semelhante ao das flores estaminadas, ovário elíptico e glabro. Frutos elípticos, não rostrados, glabros, alaranjados a castanhos, com estrias longitudinais brancas

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Belgrano, M. J., Pozner, R. 2017. Sinopsis del género *Apodanthera* (Cucurbitaceae, Coniandreae). *Darwiniana - nueva serie*, 5(1): 5-50.

Doyerea emetocathartica Grosourdy

Tem como sinônimo

heterotípico *Apodanthera congestiflora* Cogn.

heterotípico *Melothria congestiflora* (Cogn.) Mart. Crov.

DESCRIÇÃO

Trepadeira dioica com caule robusto e lignificado e com lenticelas quando adulto e pubescente quando jovem; paquipódio bem desenvolvido. Folhas simples (cordiformes e trilobadas) ou compostas (trifoliolada). Gavinhas simples, robustas e glabras. Flores estaminadas pequenas e numerosas, reunidas em fascículos nodais ou curtos racemos; hipanto obcônico, sépalas lanceoladas e glabras, pétalas amarelas, oblongas de ápice acuminado ou agudo. Flores pistiladas numerosas, sésseis e reunidas em fascículos nodais; perianto semelhante ao das flores estaminadas, ovário elíptico e glabro. Frutos elípticos, não rostrados, glabros, alaranjados a castanhos, com estrias longitudinais brancas

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira Neto, R, 169, ICN, 157341, Ceará

Couto, A. P. L., 83, HUEFS, 95809, Bahia

Echinopepon Naudin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Echinopepon*, *Echinopepon racemosus*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Echinopepon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115608>.

DESCRIÇÃO

Trepadeira herbácea; Caule com pubescência setulosa ou vilosa; Gavinhas bífidas ou trifidas; Folhas profundamente ou suavemente pentalobadas,, 2,5-10 x 3-12 cm hispídas, com base profundamente cordada e ápice dos lobos agudo, margem denticulada; Flores estaminadas 8-20, reunidas em racemos axilares, com hipanto campanulado, sépalas triangular a linear lanceoladas, corola com pétalas brancas, oblongo-ovaladas, 3,5-10 x 2-5 mm, estames sinânteros com tecas flexuosas; Flores pistiladas solitárias ou reunidas em pequenos fascículos e coaxilares com a inflorescência estaminada, com hipanto curto cilíndrico de 1,5-2,5 mm, perianto semelhante ao das flores estaminadas, ovário ovalado-rostrado, densamente equinado, de 5-10 mm compr. Frutos do tipo pixídio, fortemente equinados, operculados, 3-5-6 x 1-2,5 cm. Sementes quadrangulares e verrucosas.

COMENTÁRIO

Espécie com distribuição neotropical, desde o México até a Argentina. No Brasil sua distribuição tem o seu limite na serra catarinense Santa Catarina (Paiva lima, L. F. 2009. *Echinopepon racemosus* (Steud.) C. Jeffrey. a new record of Cucurbitaceae for the flora of Southern Brazil. Acta Botanica Malacitana, 34: 234-35.).

Forma densas populações na forma de emaranhados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Echinopepon racemosus (Steud.) C. Jeffrey

Tem como sinônimo

basiônimo *Momordica racemosa* Steud.

homotípico *Echinocystis racemosa* (Steud) Mart. Crov.

Echinocystis polycarpa Cogn.

DESCRIÇÃO

Planta monóica. Trepadeira anual, raro rastejante. Folhas simples, palmato-compostas. Gavinhas 2-5 ramificadas. flores brancas, pequenas. flores estaminadas reunidas em racemos laxos e as pistiladas solitárias ou em pequenos fascículos, coaxilares com a inflorescência estaminada; corola rotácea, stames 3, sendo 2 ditecos, com os filetes unidos em uma coluna central e as tecas unidas, convolutas; ovário equinado, estigmas 2. Fruto seco, equinado, fibroso, operculado. sementes angulares, comprimidas e corrugadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 708, RB, 172653,  (RB00074672), Pernambuco

J.R. Mattos, 7508, HAS

BIBLIOGRAFIA

Kew Bulletin 33(2): 357. 1978.

Basiônimo: *Momordica racemosa* Steud.

Fevillea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Fevillea*, *Fevillea bahiensis*, *Fevillea cordifolia*, *Fevillea pedatifolia*, *Fevillea trilobata*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Fevillea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17079>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Fevillea* Benth. & Hook

heterotípico *Nhandiroba* Adans

DESCRIÇÃO

Trepadoras perenes grandes y robustas, herbáceas o sufrutescentes, dióicas. Hojas simples, membranosas a coriáceas, palmadamente lobadas o pedaticompuestas. Zarcillos bífidamente distalmente. Flores estaminadas (Fig. 2A) reunidas en inflorescencias paniculadas laxas, normalmente péndulas; parduscas, rosadas, verdosas o amarillas. Hipanto corto, acampanado; sépalos 5, libres, con una glándula escamosa en la base (Fig. 2B); pétalos 5, libres, suborbiculares, unguicolados, patentes, cada uno con un apéndice uncinado de posición ventral mediana (Fig. 2C); estambres 5, alternipétalos, libres, anteras biloculares (Fig. 2D), insertos en la base del hipanto; filamentos cortos; tecas cortas, ligeramente curvas. Flores pistiladas solitarias y axilares, con hipanto muy corto y perianto similar al de las flores estaminadas; 3-carpelar, estilos 3, connatos por lo menos parte de su largo, estigmas formando una cabezuela 3-lobada; ovario semiínfero (en $\frac{3}{4}$ de su longitud), oblongo a obcónico, ligeramente costulado, imperfectamente trilocular; óvulos pocos a numerosos, axilares, péndulos; Fruto mediano a grande, subgloboso o angostamente acampanado, rodeado en su mitad superior por la cicatriz del limbo calicino, verdozo, indehiscente. Semillas pequeñas o grandes (1-1,5 cm largo hasta 4-7,5 cm largo), numerosas (12-17), orbiculares a elípticas, subcomprimidas, con testa espesa, lisa, rugosa o algo espinosa y márgenes estrechos aliformes, dispuestas imbricadamente, péndulas.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas pedaticompostas *F. pedatifolia*
1' 1' Folhas simples 2
2. Folhas trilobadas, com glândulas inconspícuas na lâmina *F. trilobata*
3. Folhas não lobadas ou ocasionalmente 2-3 lobadas, com glândulas visíveis na lâmina ou na base 3
3. 3'. Uma glândula, localizada no final de cada nervura principal da lâmina..... *F. cordifolia*
m par de glândulas, localizada na base da lâmina *F. bahiensis*

BIBLIOGRAFIA

ROBINSON, G.L. & WUNDERLIN, R.P. 2005a. Revision of *Fevillea* (Cucurbitaceae: Zanonieae). *Sida*, 21(4): 1971-1996.

Fevillea bahiensis G.Rob. & Wunderlin

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) simples; **folha(s) simples** com glândula(s) vistosa(s); **glândula(s)** na(s) base da lâmina(s) foliar(es); **margem(ns)** não lobada(s) ou 2 a(s) 3 lobada(s). **Semente:** tamanho grande de 4 a(s) 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira vigorosa, com gavinhas bífidas se enrolando acima e abaixo da ramificação. Folhas simples, inteiras, membranosas, com lâmina ovalada, base cordada, ápice acuminado, margem com tricomas uncinado-ciliados e com duas glândulas localizadas na base. Flores estaminadas reunidas em panículas terminais ou subterminais, suavemente rosadas e flores pistiladas isoladas; pétalas suborbiculares, suavemente rosadas. Fruto subgloboso com superfície lisa. Sementes não conhecidas

COMENTÁRIO

Espécie endêmica da floresta atlântica do sul da Bahia.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 2307, IPA

Santos, T.S., 2307, K,  (K000372556), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

ROBINSON, G. L. WUNDERLIN, R. P. 2005. Revision of *Fevillea* (Cucurbitaceae: Zanonieae). Sida 21(4): 1971-1996.

Fevillea cordifolia L.

Tem como sinônimo

basiônimo *Nhandiroba cordifolia* (L.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) simples; **folha(s) simples** com glândula(s) vistosa(s); **glândula(s)** na(s) margem(ns) da lâmina(s) foliar(es); **margem(ns)** não lobada(s) ou 2 a(s) 3 lobada(s). **Semente:** tamanho grande de 4 a(s) 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira vigorosa, com gavinhas bífidas se enrolando acima e abaixo da ramificação. Folhas simples, inteiras ou mais frequentemente trilobadas, membranosas ou coriáceas, com lâmina ovalada, base cordada ou truncada, ápice acuminado, margem inteira e com glândulas localizadas no fim de cada nervura principal. Flores estaminadas reunidas em panículas terminais ou subterminais, amareladas ou suavemente rosadas e flores pistiladas isoladas, em pares ou em pequenas panículas axilares; pétalas suborbiculares amareladas ou rosadas. Fruto subgloboso com superfície lisa ou suavemente rugosa. Sementes grandes, orbiculares, comprimidas dorso-ventralmente e com a superfície estriada verrugosa.

COMENTÁRIO

Espécie com ampla distribuição e muito variável fenotípicamente, encontrada associada com as margens de rios da Floresta Amazônica, próximos ao nível do mar ou em regiões não muito elevadas. Algumas vezes é cultivada com fins medicinais. estudo na prospecção de biodiesel.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 6629, INPA

BIBLIOGRAFIA

Robinson, G. L. & R. P. Wunderlin. 2005. Revision of *Fevillea* (Cucurbitaceae: Zanonieae). Sida 21(4): 1971–1996.

Fevillea pedatifolia (Cogn.) C.Jeffrey

Tem como sinônimo

basiônimo *Alsomitra pedatifolia* Cogn.

basiônimo *Siolmatra pedatifolia* (Cogn.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) composta(s); **folha(s) simples** com glândula(s) vistosa(s); **glândula(s)** na(s) base da lâmina(s) foliar(es); **margem(ns)** não lobada(s) ou 2 a(s) 3 lobada(s). **Semente:** tamanho grande de 4 a(s) 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira vigorosa, com gavinhas bifidas se enrolando acima e abaixo da ramificação. Folhas pedaticompostas, três ou cinco folioladas, membranosas ou coriáceas. Folíolos laterais com base assimetricamente oblíqua e ápice acuminado e folíolo central com base arredondada e ápice agudo, com margem iintera ou paucicrenada. Duas glândulas localizadas na la região mediana do pecíolo. Flores estaminadas reunidas em panículas terminais ou subterminais e flores pistiladas em pares; pétalas suborbiculares; Fruto subgloboso, com superfície lisa ou verrucosa. Sementes orbiculares, comprimidas dorso-ventralmente e com a margem levemente alada e superfície verrucosa.

COMENTÁRIO

No Brasil é encontradas em áreas fronteiriças de Amazonía oriental, sempre associada com a floresta estacionalmente inundável. Encontrada também no Perú e Equador.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 853, NY

BIBLIOGRAFIA

Robinson, G. L. & R. P. Wunderlin. 2005. Revision of *Fevillea* (Cucurbitaceae: Zanonieae). Sida 21(4): 1971–1996.

Fevillea trilobata L.

Tem como sinônimo

basiônimo *Nhandiroba trilobata* (L.) Kuntze

homotípico *Feuillea albiflora* Cogn.

homotípico *Feuillea deltoidea* Cogn.

homotípico *Feuillea trilobata* L.

Fevillea albiflora Cogn.

Nhandiroba albiflora (Cogn.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: tipo de folha(s) simples; **folha(s) simples** sem glândula(s) vistosa(s); **glândula(s)** na(s) margem(ns) da lâmina(s) foliar(es)/na(s) base da lâmina(s) foliar(es); **margem(ns)** não lobada(s) ou 2 a(s) 3 lobada(s). **Semente:** tamanho grande de 4 a(s) 5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira vigorosa, com gavinhas bifidas se enrolando acima e abaixo da ramificação. Folhas simples, 3 ou 5 lobadas, membranosas, com lâmina ovalada, base cordada, ápice acuminado ou agudo, margem inteira ou com tricomas uncinado-ciliares. Flores estaminadas reunidas em panículas terminales ou subterminales, amarelas ou rosadas e flores pistiladas geralmente isoladas; pétalas suborbiculares, amarelas ou rosadas. Fruto subgloboso, pubescente ou glandular pubescente. Sementes grandes (4-5 cm de compr;), orbiculares, comprimidas dorsoventralmente, com a superfície estriada verrugosa e com a margem levemente alada.

COMENTÁRIO

Espécie do leste do Brasil, encontrada desde o Ceará até noroeste do Rio Grande do Sul, quase sempre associada com regiões serranas da Mata Atlântica ou margens de rios. Quatro novos registros para fora do território nacional podem ser destacados: dois para Argentina (Misiones) e outros dois para o Paraguai (Alto Paraná). Espécie cujas as sementes são utilizadas na medicina popular para diversos propósitos. Estudos com a prospecção de biodiesel (Embrapa Cerrado).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cesar, R., 500, UFG

V.L.G. Klein, 791, RB, 284703,  (RB00073520), Rio de Janeiro

G. Gardner, 425, K,  (K000372552)

T. Konno, 366, RB, 304250,  (RB00073517), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Fevillea trilobata* L.

BIBLIOGRAFIA

ROBINSON, G. L. & R. P. WUNDERLIN. 2005. Revision of *Fevillea* (Cucurbitaceae: Zanonieae). Sida 21(4): 1971–1996.

Gurania (Schltdl.) Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gurania*, *Gurania acuminata*, *Gurania bigoniacea*, *Gurania brevipedunculata*, *Gurania cogniauxiana*, *Gurania crinita*, *Gurania dumortieri*, *Gurania eriantha*, *Gurania gracilis*, *Gurania huberi*, *Gurania huebneri*, *Gurania insolita*, *Gurania lignosa*, *Gurania lobata*, *Gurania longipetala*, *Gurania malacophylla*, *Gurania multiflora*, *Gurania neei*, *Gurania ovata*, *Gurania paulista*, *Gurania pseudo-spinulosa*, *Gurania reticulata*, *Gurania rhizantha*, *Gurania rufipila*, *Gurania sellowiana*, *Gurania sinuata*, *Gurania speciosa*, *Gurania spruceana*, *Gurania subumbellata*, *Gurania trialata*, *Gurania tricuspudata*, *Gurania ulei*, *Gurania velutina*, *Gurania villosa*, *Gurania wawrei*.

COMO CITAR

Gomes-Costa, G.A. 2020. *Gurania* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17081>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Anguria* Jacq.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras ou cipós, ombrófilas ou semi-ombrófilas. Gavinhas simples, axilares. Folhas alternas, simples, inteiras ou lobadas, ou trifolioladas. Inflorescências axilares, longopedunculadas, racemosas, umbeladas ou corimbiformes. Hipanto urceolado a cilíndrico, alaranjado, vermelho ou esverdeado; Cálice pentâmero, alaranjado, amarelo ou vermelho; sépalas triangulares a lineares; corola pentâmera, amarelas, triangulares, menores do que as sépalas. Frutos oblongos, bacóides, geralmente verdes. Sementes muitas, dispostas horizontalmente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE GURANIA (SCHLTDL.) COGN.

CHAVE DE GURANIA - VERSÃO FINAL

1. Plantas glabras;

2. Folhas inteiras ou simples
3. Flores sésseis,
4. Folhas cordiforme-ovada; sépalas aurantica, lineares, 5 nervada; anteras ovadas, com conectivo estreitoG. ovata
- 4'. Sem essas características
- 3 Flores subsésseis
5. Anteras orbiculares com conectivo largoG. paulista
- 5' Anteras lineares ou ovada-lanceoladas com conectivo estreito
6. Planta totalmente glabra; folhas ovada-suborbiculares, profundamente trilobadas, curtamente acuminada no ápice; flores estaminadas com pedicelos ereto-aberto, subfiliformes, glabro; anteras lineares, retas; conectivo com apêndice subuladoG. gracilis
- 1'. Plantas pilosas
- 6'. Planta tomentosa; folhas cordado-ovadas, inteira, raramente trilobada, longamente acuminada no ápice; flores estaminadas com pedicelos delicados, levemente pubescentes; anteras ovada-lanceoladas, retro replicadas na base; conectivo com apêndice agudo ...G. acuminada
7. Inflorescências capituliformes e subcapituliformes
8. Plantas glabrescentes ou com pelos esparsos; flores estaminadas subcapitadas;
9. Caules e ramos glabrescentes; lâmina foliar cordado-ovada, arredondadas ou retusas no ápice; hipanto tubuloso, tomentoso G. sinuata
- 9'. Caules e ramos pilosos; lâmina foliar ovada- arredondada, abruptamente setáceo-acuminado, no ápice; hipanto ovoide, com pelos alvos adpressosG. crinita
- 8'. Plantas vilosas a lanadas; flores estaminadas densamente capitadas G. speciosa
- 7'. Inflorescência densamente espiciformeG. eriantha
10. Sépalas com ápice agudo a acuminado; hipanto viloso a lanado, com tricomas até 3 mm compr.G. neei
- 2'. Folhas anguladas, levemente a profundamente trilobadas.
- 10'. Sépalas com ápice acuminadíssimo a filiforme; hipanto esparso-piloso, tricomas 3-7 mm compr.G. tricuspidata
11. Folhas anguladas a levemente ou profundamente trilobadas;
12. Folhas anguladas ou levemente trilobadas; hipanto globoso; sépalas abertas, vilosíssima-tomentosasG. villosa
- 12'. Folhas profundamente trilobadas; hipanto cilíndrico; sépalas revolutas vilosíssimo-argenteo G. malacophylla
13. Caules angulosos, corticento-papiráceos, quando secos;
14. Flores estaminadas dispostas em fascículosG. brevipedunculada
- 14'. Flores estaminadas dispostas em racemos, capituliformesG. insólita
- 13'. Caules não angulosos nem corticento-papiraceos quando secos
- 15'. Caules e ramos lignosos e lamelosos; hipanto tubuloso, não coccíneo; sépalas abertas, linear- lanceoladas e ciliadas; pétalas lanceoladas, papilosas; anteras linearesG. lignosa
- 15'. Caules e ramos subtrialados; hipanto coccíneo; sépalas eretas, linear-subuladas; pétalas, triangular-lanceoladas, glabra, levemente reflexa; anteras oblongo-lineares..... G. trialata
16. Anteras com conectivo com apêndice liso, pilosos ou papilosos
17. Flores estaminadas amarela-alaranjadas, tomentosas; hipanto tubuloso, ovoide, tomentoso; sépalas lineares retas ou subreflexas; pétalas tomentosas linear-lanceoladas; anteras com apêndice coronado e papiloso G. reticulata
- 17' Flores estaminadas vermelhas, vilosas; hipanto sublinear, viloso; sépalas lanceoladas, subuladas, retas; pétalas vilosas lanceoladas; anteras com apêndice não papiloso coronarioG. rufipila
- 11'. Folhas trilobadas a pentalobadas;
18. Flores estaminadas numerosíssimas, congestas, dispostas em umbelas globosas; hipanto tubuloso; sépalas eretas; antera com apêndice triangular no ápiceG. multiflora
- 18'. Flores estaminadas numerosíssimas, dispostas em inflorescências umbeliformes; hipanto urceolado; sépalas reflexas; anteras com apêndice agudo no ápiceG. subumbellata
- 16'. Anteras com conectivo não apendiculado G. longipetala
19. Inflorescências estaminadas com 15 a 50, flores amarela-alaranjadas
20. Folhas trilobadas; flores estaminadas de 20-50, congestifloras; sépalas lanceolada-linear; pétalas triangular ou lanceolada; anteras com apêndice triangularG. wawrei
- 20'. Folhas trilobadas, raramente 3-5 lobadas; flores estaminadas 15- 30, subumbeliformes; sépalas linear-subulada, levemente vilosa; pétalas triangular-lincarria; anteras com apêndice ovadoG. sellowiana
21. Flores pediceladas
22. Flores estaminadas subumbeliformes, pediceladas; sépalas linear-liguladas ou subulosas;
- 19'. Inflorescências estaminadas com até 10 flores rubras G. ulei
- 22'. Flores estaminadas corimbiformes a subcapitadas; sépalas não lineares ou subulosas
23. Caule estriado, pubérulo a glabrescente; folhas 3- 5 palmatilobadas a palmatipartidas;, glabrescentesG. lobata
- 23'. Caule profundamente sulcado e pubescente; folhas 3-5 lobadas, cordada-sub-arredondadas, levemente pubescente G. pseudo-spinulosa

- 21'. Flores sésseis a subsésseis
24. Flores estaminadas sésseis a subsésseis, congestifloras ou espiciformes; sépalas linear-urceoladas ou filiformes, amarela-alaranjadas
25. Planta pilosa a vilosa; flores subsésseis, congestifloras., sépalas linear-urceoladas e nítidas *G. rizantha*
- 25'. Planta glabra; flores sésseis, espiciformes; sépalas filiformes, não nítidas..... *G. huebneri*
- 24'. Flores estaminadas, subsésseis, capituliformes, plurifloras; sépalas, triangular-lanceoladas, coccíneas *G. huberi*
26. Folhas trifolioladas
27. Flores numerosas, congestas, com pedicelo viloso; hipanto arredondado na base, densamente tomentoso-lanoso; anteras oblongas; conectivo estreito, apendiculado
28. Inflorescências congestifloras; hipanto cinzento, oblongo; conectivo com apêndice linear papiloso *G. spruceana*
- 28'. Inflorescências paucifloras; hipanto canescente, ovóide; conectivo com apêndice triangular papiloso *G. velutina*
- 27'. Flores paucifloras (9-15), com pedicelo tomentoso, abruptamente dilatado no ápice; hipanto oblongo, tomentoso, constricto no ápice; anteras oblongas; conectivo com apêndice triangular papiloso *G. cogniauxiana*
- 26'. Folhas trifolioladas a pentafolioladas
29. Caules crispados, vilosos; peciólulos crispado-pilosos; folíolos agudos ou assimétricos na base; flores estaminadas pediceladas, dispostas em racemos umbeliformes; anteras replicadas na base *G. bignoniaceae*
- 29' Caules robustos, estriados e glabros; peciólulos pubescentes; folíolos não agudos ou assimétricos na base; flores estaminadas sésseis a subsésseis, dispostas em racemos espiciformes; anteras retro replicadas na base *G. dumortieri*

BIBLIOGRAFIA

- Cogniaux, A. 1876. Diagnoses de Cucurbitacées Nouvelles, Fasc.I. Mem. Cour. et Austr. Mem. Acad. Roy. Belg. 27:1-44.
- Cogniaux, A. 1885. Cucurbitaceae. In: K. F. P. von Martius, ed. Flora Brasiliensis. 1965 reprint of 1885 ed. 6(4): 1-126.
- Cogniaux, A. 1916. Cucurbitaceae: Fevilleae et Melothriaceae. In: A. Engler, ed. Pflanzenreich 66 (IV. 275. I:178-230) Wilhelm Engelmann, Leipzig.
- Gomes-Costa, G. A. 2016. Taxonomia e filogenia de *Gurania* (Schltdl.) Cogn., com ênfase nas espécies da Floresta Atlântica. Tese 179 f., Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- Gomes-Costa, G. A. & Barbosa, M. R. V. 2016. A new species of *Gurania* (Cucurbitaceae) from Northeastern Brazil. Phytotaxa 252(4): 285-288.
- Jeffrey, C. 1978. Further notes on Cucurbitaceae: IV, some New World taxa. Kew Bull. 33(2):347-380.
- Jeffrey, C. & Trujillo, B. 1992. Cucurbitaceae. In: G. Morillo, ed. Flora de Venezuela 5 (1): 11-201. Fondo editorial Acta Sci. Venez., Caracas.
- Wunderlin, R. P. 1978. Family 182: Cucurbitaceae. In: R. E. Woodson and R. W. Schery, eds. Flora of Panama. Ann. Mo. Bot. Gard. 65: 285-368.

Gurania acuminata Cogn.

Tem como sinônimo

Gurania francavillana Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: *textura* sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** *lâmina(s) foliar(es) tipo* simples/composta(s)/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s)/3 folíolo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** atenuado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s)/glabrescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** *tipo* racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** *tipo* dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s)/ovoide(s); **indumento do hipanto** puberulento(s)/pubescente(s) canescente(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** estreito(s) triangular(es)/oblonga(s); **ápice(s) da sépala(s)** contorto(s) ou recurvado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) oblongo(s) lanceolada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, tomentosas; **folhas** inteiras a tri a pentalobadas, cordada-ovadas, atenuadas no ápice, dentado-espinulosas na margem; pecíolos 4-12 cm de compr.. **Gavinhas** simples. **Flores estaminadas** alaranjadas, dispostas em racimos apicais, diferenciado; pedúnculo 15-24 cm de compr.; pedicelo delicado, levemente pubescentes; **hipanto** tubuloso a ovoide, puberulento, canescentes; sépalas patentes, oblongas, contorta a recurvadas no ápice; anteras sésseis oblonga-lanceoladas, retro replicadas na base; **conectivo** com apêndice agudo; **frutos** peponídeos, oblongos; pedúnculos de 2,5-3,5 cm de compr.. Flores femininas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 18231, MO

Santos, J.L. dos, 764, NY

A.H. Gentry, 18231, NY

A.H. Gentry, 18231, INPA, 75943

Santos, J.L. dos, 764, INPA, 122170,  (INPA0122170), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kearns, D.M. 1998. *Cucurbitaceae*. Pp.431-461. In: Berry, Paul E.; K.H.Bruce; & K. Yatskievych. eds. Flora of the Venezuela Guayana. **v.4**. Missouri Bot. Gar. Press, St. Louis

Gurania bignoniacea (Poepp. & Endl.) C.Jeffrey

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria bignoniacea* Poepp. & Endl.
homotípico *Psiguria bignoniacea* (Poepp. & Endl.) Wunderlin
heterotípico *Anguria cissoides* Benth.
heterotípico *Gurania cissoides* (Benth.) Cogn.
heterotípico *Gurania cyssoides* Cogn.
heterotípico *Gurania guianensis* Klotzsh ex Schlecht.
heterotípico *Gurania inaequalis* Cogn.
Gurania breviflora var. *subintegrifolia* Cogn.
Gurania breviflora Cogn.
Gurania candolleana Cogn.
Gurania diversifolia var. *angustifolia* Cogn.
Gurania diversifolia var. *quinquefolia* Cogn.
Gurania diversifolia Cogn.
Gurania linkiana Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulé: textura liso(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/composta(s)/3 folíolo(s); base da lâmina(s) foliar(es) folíolo(s) lateral(ais) com base assimétrica(s)/folíolo(s) central(ais) com base aguda(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) agudo(s)/acuminado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) com tricoma(s); tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es) entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); forma do hipanto urceolado(s); indumento do hipanto glabrescente(s)/esparso(s) piloso(s); posição da sépala(s) ereta(s)/patente(s); forma da sépala(s) triangular(es)/linear(es) triangular(es); ápice(s) da sépala(s) agudo(s)/acuminado(s); estame(s) 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) triangular(es) ovada(s)/antera(s) lanceolada(s); tipo de antera(s) monomórfica(s)/com base replicada(s); apêndice(s) da antera(s) presente(s); número de teca(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, pilosas, com caule e ramos escandentes, laxo-crispado-vilosos; Folhas trifolioladas a pentafolioladas, raramente simples e trilobadas ou até cordadas, com pecíolos esparços pilosos 1-4 cm, e peciolulos crispados-pilosos, 0,7-1,3 cm compr.; lâmina foliar crispado-piloso, membranácea, com folíolo central obovado, elípticas a oblanceolados, acuminados no ápice e aguda ou assimétrica na base, denticulados na margem, 10-13 x 4,5-6,5 cm; folíolos laterais oblongos a assimétricos, 8-16 x 4-7cm; Flores estaminadas amarela-alaranjadas, dispostas em racemos densos, umbeliformes, com pedicelos 0,5-0,9 cm compr.; hipanto alaranjado, urcelolado 0,5- cm; sépalas estreitamente triangulares, 0,1-0,2 cm compr.; pétalas(5), amarelas, lanceoladas, 0,1 cm compr.; Estames 2, sésseis; anteras 2, arqueadas, glabras, convolutas na base, de 0,4-0,6 x 0,2 mm, com apêndice triangular papiloso no ápice de 0,7-0,8mm; Flores pistiladas com 1-2 flores axilares, comumente sobre caules apicais desprovidos de folhas; pedicelo 1,5-5 cm compr.; Perianto similar as flores estaminadas; Frutos verdes obovados e elipsóides, com pontuações claras, peponídeos, obovados a elipsóides, lustrados, glabrescentes com tricomas longos, dispostos em infrutescências laxas, com 1 a 4 frutos em cada nó, 4,5-5,5 cm compr.; pedicelo frutífero, 3,5-5cm; sementes ovóides, glabras 0,9 x 0,5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)


MATERIAL TESTEMUNHO

L.R.Silva, 278, HST, 17996,  (HST017996), Pernambuco

R. Marquete, 2929, RB, 328566,  (RB00073657)

P. Fiaschi, 1296, RB, 538730,  (RB00695965)

R. Spruce, 1769, K,  (K000035635)

G.A.Gomes-Costa, 87, RB, 538541,  (RB00695718)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Gurania bignoniacea* (Poepp. & Endl.) C.Jeffrey



Figura 2: *Gurania bignoniacea* (Poepp. & Endl.) C.Jeffrey



Figura 3: *Gurania bignoniacea* (Poepp. & Endl.) C.Jeffrey



Figura 4: *Gurania bignoniacea* (Poepp. & Endl.) C.Jeffrey



Figura 5: *Gurania bignoniacea* (Poepp. & Endl.) C.Jeffrey

BIBLIOGRAFIA

JEFFREY, C. 1978. Further notes on Cucurbitaceae IV. Some New World Taxa. Kew Bull, 33: 347-380.

Gomes-Costa, G. A. & Alves, M. 2012. Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Cucurbitaceae. *Rodriguésia* 63(4): 817-829.

Gurania brevipedunculata Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** emarginada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/subséssil(eis); **forma do hipanto** tubuloso(s); **indumento do hipanto** puberulento(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) triangular(es)/estreito(s) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, trepadeiras, com caule escandente, castanho, angulosos, esparsamente pilosos quando jovens, corticentos e papiráceos quando secos. Folhas ovadas a elípticas; lâmina foliar inteira ou levemente trilobadas, glabras, atenuadas no ápice e cordadas na base 13-18 x 6-10 cm. . Flores estaminadas amarela-alaranjadas, numerosas, subsésseis dispostos em ráqui áfilos, densamente agrupadas no ápice, pilosas; ; hipanto alaranjado, cilíndrico; sépalas aciculares cerca a 1,3 cm compr.; pétalas(5), amarelas, lineares, agudas, 0,2-0,4 cm compr.; Flores pistiladas, frutos e sementes não observados. Estames sésseis; anteras 2, lineares oblongas, retas; conectivos com apêndice curto não papiloso ;hipanto oblongo, tubuloso. Flores pistiladas e frutos não observados

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, **Typus**

A. Ducke, s.n., MG

Gurania cogniauxiana Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caulo: textura gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo composta(s)/3 folíolo(s); base da lâmina(s) foliar(es) folíolo(s) lateral(ais) com base assimétrica(s)/folíolo(s) central(ais) com base aguda(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** curto(s) acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** com tricoma(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** tomentoso(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) triangular(es) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com caule robustos, escandente com ramos angulosos, vilosos quando jovens e glabros, alvo-suberosos quando adulto. Folhas trifolioladas; com pecíolos robustos, pilosos 7-8 cm compr.; pecíolo 1,5 cm compr.; folíolos rígidos, oblongos, levemente acuminados e subulados a denticulados na margem, pubescentes em ambas as faces, lobo terminal levemente agudo, 12 x 7 cm, lobos laterais semi-cordados 11 x 6 cm; Gavinhas simples, robusta e pubescentes. Flores estaminadas dispostas em pedúnculo comum, ereto, contendo 9-15 flores no ápice, pedicelos eretos, delicados, abruptamente dilatado no ápice, tomentoso 1 cm compr.; pedúnculo robusto delicado, piloso, 24-26 cm compr.; hipanto oblongo, tomentoso, levemente constricto no ápice, 1,1-1,2 x 0,4 cm; sépalas linear-lanceoladas, internamente glabras e externamente pilosa 1 x 0,2 cm; pétalas triangulares, papilosíssima externamente 0,3-0,4 x 0,1-0,2 cm; Estames sésseis a subsésseis; anteras oblongas retro-replicadas na base, de 0,8 x 0,4 cm; conectivo estreito, com apêndice triangular, papiloso, 0,1-0,5 cm compr.. Flores pistiladas solitárias, dispostas em um pedúnculo piloso, 1-6 cm compr.; perianto como nas fores estaminadas; hipanto oblongo e piloso; **Flores pistiladas** de 15-18 mm x 3-4 mm; estilete carnoso, ovóide 8 mm compr.; estigmas profundamente bifidos. Frutos vermelhos com máculas alvas. oblongos, lisos, 7 x 2,5 cm; Sementes alvas, ovada-oblongas 9 x 5 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.Carcerelli, 93, RB, 50064,  (RB00073761)

Gurania crinita Huber

DESCRIÇÃO

Caule: textura gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira; **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** esparso(s) longo(s) seríceo(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** ovoide(s); **indumento do hipanto** esparso(s) piloso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** filiforme(s)/longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) sub quadrada(s); **tipo de antera(s)** dimórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2/3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com ramos delicados, com pedúnculo piloso. Folhas membranáceas, curto-peciolada; pecíolo de 2-4 cm compr.; lâmina foliar ovada-arredondada, base cordada, lobos abruptamente cetáceo-acuminados, no ápice, ciliados na margem, com pelos longos e esparsos em ambas as faces; pedúnculo longo, 20cm compr.. Gavinhas simples. Flores dispostas em racemos sub-captados. Flores estaminadas pilosas, capituliformes, dispostas em densos glomérulos e subsésseis, 4mm compr.; hipanto ovóide, com pelos alvos adpressos; sépalas eretas, patentes, linear-lanceoladas, subuladas no ápice 2-3 cm compr.; sépalas longas, filiformes, acuminadas; pétalas papilosas; anteras sésseis, suborbiculares, adnadas na região mediana do hipanto; conectivo curto, largo, não apendiculado no ápice, recurvada na base. Flores femininas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 3576, RB, 13579,  (RB00073775), RB, RB, 13579,  (RB00610914), **Typus**

Gurania dumortieri Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: *textura* sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** *lâmina(s) foliar(es) tipo* composta(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** folíolo(s) lateral(ais) com base assimétrica(s)/folíolo(s) central(ais) com base aguda(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** curto(s) acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabrescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** *tipo* racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** *tipo* dioica(s); **forma do hipanto** ovoide(s); **indumento do hipanto** puberulento(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es)/linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) linear(es)/antera(s) lanceolada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com caule robusto, estriado e glabros. Folhas trifolioladas a pentafolioladas; com pecíolos levemente pubescente 4-5 cm compr., pecíolulo, pubescente, 1 -1,5 cm compr.; folíolos membranáceos, oblongo-lanceolados, acuminados levemente subulados a denticulados na margem, pubéculos em ambas as faces, lobo terminal 12-15 x 4-5,5 cm compr., lobos laterais assimétricos, semi-cordados 10-12 x 5-6 cm; Gavinhas simples, delicadas, longuíssimas, levemente pubescentes. Flores estaminadas sésseis e subsésseis, dispostas em inflorescência espiciformes contendo 30-40 flores, pedúnculo comum, delicado, glabro 25 cm compr., pedicelo subséssil; hipanto avermelhado, ovóide, arredondado na base, constricto no ápice, pubescente, 0,8-1 x 0,5-0,7 cm; sépalas eretas, triangular-lanceoladas, 5-nervadas, 0,7-0,9 c 0,2 cm ; pétalas eretas, triangular-lanceolada, densamente papilosas 0,3-0,4 x 0,01-0,05 cm; Estames sésseis; anteras, oblongas, retro-replicadas na base, 0,4-0,5 x 0,15-0,2 cm; conectivo estreito, com apêndice triangular, levemente papiloso, 1,5 mm compr..

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 1032, BR, **Typus**

Gurania eriantha (Poepp. & Endl.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria eriantha* Poepp. & Endl.

Gurania martiana Cogn.

Gurania sylvatica Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** sagitada(s)/subcordada(s)/cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/acuminado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** com tricoma(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** denso(s) seríceo(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** filiforme(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis); **tipo de antera(s)** dimórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2/3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, trepadeiras, com caule escandente, estriados, pubescentes. Folhas simples, com pecíolos estriados, pilosos, 3-6,3 cm compr.; lâmina foliar delicadas, vilosas em ambas as faces, cordiforme, cartácea a membranácea, inteiras, 3-5 anguladas ou levemente lobadas, cuspidatus no ápice, denticulados na margem e cordata na base, 9-25 x 8-20 cm. Gavinhas simples. Flores estaminadas amarela-alaranjadas, pubescentes, dispostas em racemos simples, espiciformes, axilares, pediceladas, densas no ápice; pedúnculos 07-30 cm; hipanto a cilíndrico, esparso a densamente tomentosos, 0,7- 0,8 cm 10-12 x 11-13 cm; sépalas lanceolados, triangulares, eretas, pubescentes, 1,5-2,0 x 0,5-0,8 cm; pétalas(5), amarelas, pubescentes, arredondadas no ápice, 0,5-0,6 cm; Estames sésseis; filetes filiformes 3-4 x 0,5 mm; anteras 2, de 0,4 x 0,1 mm, deiscência longitudinal; conectivo com tricomas curtos no ápice. Pistilódio presente. Flores pistiladas dispostas em ramos curtos; pedicelo 2-2,5 cm comprimento; Frutos bacoides, elipsoides pilosos, 3-4,5 x 1,8 cm; pedúnculo delgado ; sementes elípticas 8 x 4 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 3163, RB, 428193,  (RB00418171)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gurania eriantha* (Poepp. & Endl.) Cogn.



Figura 2: *Gurania eriantha* (Poepp. & Endl.) Cogn.



Figura 3: *Gurania eriantha* (Poepp. & Endl.) Cogn.



Figura 4: *Gurania eriantha* (Poepp. & Endl.) Cogn.



Figura 5: *Gurania eriantha* (Poepp. & Endl.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Nee, M. 2007. Rodriguesia 58 (3): 703-707

Gurania gracilis Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira; **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabrescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** tipo monoica(s); **forma do hipanto** tubuloso(s); **indumento do hipanto** glabrescente(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s) subulado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com caules delicados, angulosos, glabros; Folhas simples, com pecíolos delicados, pilosos quando jovens e glabros quando adultos, 1-2 cm compr.; lâmina foliar delicada, glabra, ovada-suborbicular, membranácea, inteiras, profundamente trilobada, lobos lanceolados, curto acuminados, denticulados na margem, lobo terminal estreito na base, longo até 9 x 1,5- 3 cm, lobos laterais curtos. Gavinhas simples? delicadas, longas, glabrescentes. Flores estaminadas amarela-alaranjadas, numerosas, subsésseis, dispostas em racemos longos de 2-3 cm compr., com pedicelos eretos, subfiliformes, glabros 0,3-0,5 cm compr.; pedúnculos comuns delicados, anguloso-sulcado 12-14 cm; hipanto ovóide-oblongo, agudo na base e estreito no ápice, glabro, 0,45-0,5 x 0,25-0,3 cm; sépalas avermelhadas, eretas, linear-subuladas, delicadamente 6 nervada 2,6-3 x 0,1 - 0,12 cm; pétalas amareladas, glabras, eretas, delicadamente membranáceas, estreita linear, agudíssima, com 3 nervuras obscuras, papilosas na face inferior, 0,5-0,6 x 0,1 cm; Estames sésseis; filetes filiformes 0,3-0,4 x 0,05 cm; anteras retas, lineares 0,4 x 0,1 cm; conectivo estreito com apêndice subulado, glabros de 0,1 cm de compr. Flores femininas e frutos não observados

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 9848, C, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, Santana, J.R.O. Cucurbitaceae. In: Giullietti, A.M.; Rapini, A.; Andrade, M.J.G.; Queiroz, L.P. & Silva, J.M.C. Plantas Raras do Brasil. Conservação Internacional, Belo Horizonte, 496 p.

Gurania huberi Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura liso(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo composta(s)/3 folíolo(s); base da lâmina(s) foliar(es) folíolo(s) lateral(ais) com base assimétrica(s)/folíolo(s) central(ais) com base atenuada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** curto(s) acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/espíforme. **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** glabro(s)/puberulento(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) oblongo(s) lanceolada(s); **tipo de antera(s)** com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com ramos delicados, glabros, profundamente sulcados; pecíolos delicados, curto e puberulos 2 cm de compr.. **Folhas** delicadamente membráceas; pecíolos delicados, curtos, pubérulos, 2cm de compr.; **lâmina foliar** trilobadas a pentalobadas, com folíolos oblongos, levemente e abruptamente acuminados no ápice, inteiros ou ondulados na margem, glabros em ambas as faces e cuneados na base; folíolos mediano delicados, 8-11 x 3,5-5 cm., os laterais um pouco menores. Gavinhas delicadas, anguladas, pubérulos. Flores estaminadas coccineas, pequenas, subsésseis, dispostas racimos curtos, capitato-plurifloras no ápice de pedúnculos comuns delicados, pubescentes 5-6 cm compr.; hipanto tubuloso, oblongo, 5mm compr.; **sépalas** triangular-lanceoladas, coccineas, acuminadas, eretas, pubescentes, multinérvia, 5-6 x 1,5-2 mm compr.; pétalas triangular-lineares, tomentosas externamente, 2-2,5mm compr.; anteras lineares, retro-replicada, na base, 3 mm compr.; conectivo com apêndice curto e glabro no ápice, 0,5mm compr. Flores pistiladas e frutos não observados

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E. Huber, 3810, MG, **Typus**

Gurania huebneri Harms

Tem como sinônimo

heterotípico *Gurania robusta* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** curto(s) acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis)/subsésil(eis); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** velutino(s)/tomentoso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) sub quadrada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, trepadeiras, com caule escandente e glabro. Folhas simples, pouco carnosa, glabras a levemente pubescentes nas nervuras principais, 18-30 x 20-35 cm.; lâmina foliar 3-5 lobadas, denticulados na margem, com pecíolos de 8-10cm compr.. **Gavinhas** simples. Flores estaminadas agrupadas no ápice do racemo espiciformes, subsésseis, com cicatrizes da inflorescências de cor de canela; hipanto alongado, pubérolos 0,7- 0,8 cm compr.; sépalas filiformes, levemente linear-atenuado, 3-4 x 0,3 cm; pétalas glabrescentes, eretas, rígidas, , 0,7-1,2 cm; Estames 2, ovais, com cerca de 0,7cm compr. atenuados e pubescente no ápice; anteras sésil subquadrangulas; conectivo apendiculado, com tricomas curtos no ápice. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 53252,  (RB00073950)

A.P. Duarte, 6950, RB, 116957,  (RB00073900)

A. Ducke, s.n., RB, 25523,  (RB00073882)

BIBLIOGRAFIA

Nee, M. 2007. Rodriguesia 58 (3): 703-707.

Gurania insolita Cogn.

Tem como sinônimo

homotípico *Anguria insolita* (Cogn) J. F. Macbr.

DESCRIÇÃO

Caule: *textura* sulcado(s)/gavinha(s) simples/quadrangular(es). **Folha:** *lâmina(s) foliar(es) tipo* simples/inteira/3 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** emarginada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** escabro(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** *tipo* racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** *tipo* dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** viloso(s)/lanoso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es); **ápice(s) da sépala(s)** longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas robustas, com caule profundamente sulcado, densamente viloso. Folhas simples com pecíolos robustos, com tricomas vilosos, curtos, 5-6 cm compr.; **lâmina foliar** delicadamente membranácea, densamente pilosas, escabrosas, profundamente trilobadas, margem inteira a raramente denticulada, cordados na base, com lobos acuminados no ápice; lobo central obovado a oblongo, constricto na base; lobos laterais divergentes, 15-18 x 16-20 cm. Gavinhas simples, robustas, glabras. Flores estaminadas rubras, numerosíssimas, racemosas, dispostos em capítulos floríferos, subglobosos, de 5-6 cm espessura, no ápice do pedúnculo comum, pedicelos pubescentes de 0,2-0,3 cm compr.; pedúnculos robustos, sulcados, levemente pubescentes 10 x 0,7-0,8 cm; hipanto tubuloso, oblongo, viloso, agudo na base, contraído no ápice, 1,2-1,3 x 0,4 cm; sépalas(5) rubras, lineares, longas, acuminadas, eretas, levemente flexuosas, glabras internamente, vilosas externamente 1,5-1,7 x 0,12-0,13 cm; pétalas triangular-lineares, papilosas, eretas, 0,5-0,6 x 0,15 cm; Estames 2, sésseis; filetes filiformes 3-4 x 0,5 mm; anteras retas, lineares, de 0,8-0,9 x 0,13-0,15 cm; conectivo estreito, com apêndice triangular e liso no ápice. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 9878, K,  (K000035623), **Typus**

Gurania lignosa Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura gavinha(s) simples/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/3 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s)/emarginada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** pubescente(s)/escabro(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** tomentoso(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas robustas; caule e ramo lignoso, angulosos com córtex lameloso. Folhas com pecíolos delicados, levemente pubescentes, 2-3 cm compr.; lâmina foliar anguladas ou trilobadas, membranácea, ovada ou ovado-lanceolada, longo-acuminada, levemente subulado, denticulado na margem, pubescente a áspera em ambas as faces, negras quando secas, 10-13 x 7-9 cm. Gavinhas simples, delicadas, subglabras. Flores estaminadas numerosas, pediceladas, dispostas em racemos com pedúnculo comum, capitado, pedicelos tomentosos de 0,3-0,5 cm compr.; pedúnculos delicados, tomentosos 3-8 cm compr.; hipanto tubuloso, ovoide, tomentoso, subarredondado na base, levemente contraído no ápice, 0,6-0,7 cm compr.; sépalas abertas, linear-lanceoladas, ciliadas, papilosas, levemente estreita na base, acuminadas, eretas, 0,5-0,8 x 0,1-0,15 cm; pétalas lanceoladas, papilosas 0,3-0,5 x 0,15-0,2 cm; Estames sésseis; anteras retas, lineares, de 0,4-0,45 x 0,05-0,07 cm; conectivo estreitíssimo, com apêndice liso no ápice. Flores femininas e frutos desconhecidos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, **Typus**

Gurania lobata (L.) Pruski

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria lobata* L.

heterotípico *Anguria spinulosa* Poepp. & Endl.

heterotípico *Gurania spinulosa* (Poepp. & Endl.) Cogn.

Gurania arrabidae (Schltdl.) Cogn.

Gurania kegeliana (Schltdl.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/curto(s) acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** com tricoma(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/corimbiforme(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** tubuloso(s); **indumento do hipanto** puberulento(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** triangular(es)/linear(es) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas robustas, trepadeiras, com caule e ramos levementes, estriados longitudinalmente, pubérolas a glabrescentes.

Folhas simples 3-5 palmatilobadas, pubescente a escabra na face adaxial, crispado-pilosa a crispado-tomentosa na face abaxial, com pecíolos de 5-7 cm compr.; lâmina foliar membranácea a cartácea, 3-5 palmatilobadas a palmatipartidas, glabrescentes, ovaladas ou deltóides, lobo central maior que os laterais, elípticos, oblanceolados, ovados ou oblongos, lobos laterais assimétricos, pubescente a escabra adaxialmente, pubérolas nas nervuras, sendo na face abaxial levemente pubescente, acuminado, reticulado, curto acuminado ou agudo no ápice, denticuladas na margem e profundamente cordada na base, 16-30 x 15-33cm. Gavinhas simples, robustas e levemente vilosas. Flores estaminadas pediceladas, dispostas em racemos axilares, curto, subcapitados a corimbiformes, pubescentes, com pedicelos de 0,2-0,8 cm comp., puberulus; hipanto alaranjado, alongado, urceolado a cilíndrico, pubérulo 1-1,2x 0,2-0,7 cm; sépalas lanceoladas a linear-lanceoladas, eretas ou levemente patentes, pubescentes, curtas, 0,3-0,5 cm compr.; pétalas(5), amarelas, lanceoladas, 0,5 cm de compr.; Estames sésseis; anteras lineares, retas, glabras de 0,7-1,0 x 0,1-0,3 cm, com apêndice estreito triangular a triangular no ápice de 0,2-0,3 cm compr., geralmente glabro. Flores pistiladas dispostas em fascículos sésseis, em ramos áfilos, com cerca de 4 flores em cada nó; pedicelo pubérulo a piloso até 3cm comprimento; hipanto e sépalas e pétalas similares as flores estaminadas; ovário oblongo; estilete glabro; Frutos peponídeos, fusiformes-cilíndricos, esverdeados quando jovens, 1- 4 em cada nó, oblongos, estriados, glabros, dispostos em inflorescências laxas, fusiformes, cilíndricos e opacos, 6,5-8 cm compr.; **pedicelo** frutífero com ca. de 3,5cm de compr.; sementes muitas, pardas, lisas, obovadas, glabras, 0,7x0,4 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)


Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.D. Garcia G., 1383, RB, 538518,  (RB00695695)

Randy Evans, 2668, RB, 372856,  (RB00073626)

Nogueira L.C., 6, RB, 495648,  (RB00586610)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gurania lobata* (L.) Pruski



Figura 2: *Gurania lobata* (L.) Pruski



Figura 3: *Gurania lobata* (L.) Pruski



Figura 4: *Gurania lobata* (L.) Pruski



Figura 5: *Gurania lobata* (L.) Pruski

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F. 1999. *Gurania lobata*(Cucurbitaceae), a new combination for an overlooked Linnaean name. *Brittonia* 51:326-330.

Gomes-Costa, G. A. & Alves, M. 2012. Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Cucurbitaceae. *Rodriguésia* 63(4): 817-829.

Gurania longipetala Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** piloso(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** lanoso(s) viloso(s) canescente(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** estreito(s) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) ovada(s); **tipo de antera(s)** dimórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2/3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, robustas, com ramos delicados, sulcados. Folhas palmatilobadas, 3-5 lobadas; pecíolos robusto, densamente pilosos, 2-3 cm compr.; lâmina foliar delicadamente membranácea, cordato-ovada, face adaxial lisa com tricomas vilosos esparsos e face abaxial cinerea, densamente tomentosa, 20-23 cm compr., lobo terminal largos, oblongos, acuminados, pilosas, subulado-dentículos na margem, lobos laterais curtos, divergentes. Gavinhas simples, delicadas, alongadas e levemente pilosas. Flores estaminadas dispostas no ápice do pedúnculo comum, longo, espiciforme; **pedúnculos** delicados, profundamente sulcado com tricomas esparsos 50-55 cm compr.; hipanto subgloboso a urceolado, lanoso, viloso, canescente, tricomas cinéreos, adpressos 5 x 5 mm; sépalas triangular-lanceoladas, eretas, rígidas, agudas, pilosa internamente e vilosa externamente 0,8-0,9 x 0,3 cm; pétalas triangular-lineares, agudas, eretas, pilosas, levemente ciliadas, 1,3-1,5 x 0,2-0,25 cm; Estames sésseis; ; anteras sésseis, ovadas, orbiculares, replicada na base; conectivo larguíssimo e apendiculado. Flores femininas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 5113, K,  (K000035619), **Typus**

Gurania malacophylla Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: textura liso(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** face(s) abaxial densamente vilosa(s)/face(s) adaxial viloso(s) hirsuto(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm/entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** viloso(s)/prateado; **posição da sépala(s)** reflexa(s); **forma da sépala(s)** linear(es); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s)/longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) suborbicular(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com caule altamente escandente com ramos jovens cilíndricos, verde-vilosíssimos e glabrescente suberoso-sulcado quando adultos. Folhas anguladas profundamente trilobadas; pecíolos robusto densamente vilosos 2-7 cm compr.; lâmina foliar membranácea, ampla, cordada-ovada, na face superior, verde levemente vilosa-hirsuta e na parte inferior pálida, densamente vilosa profundamente trilobada ou subquiquelobada, lobos ovado-lanceolados, acuminados, delicadamente espinuloso-denticulado na margem, 10-20 x 7-15 cm; Gavinhas simples, robustas alongadas, pubescentes. Flores estaminadas sésseis, densamente capitadas; pedúnculos comuns, robustos, longos e vilosos 30-40 cm compr.; hipanto roseo-dourado, subcilíndrico, arredondado na base, argenteo-vilosíssimo, 0,8-1 x 0,4-0,5 cm.; sépalas lineares, revolutas ou reflexas, longo-acuminadas, canaliculadas na base, glabrescentes internamente e argenteo-vilosíssimas externamente, 1,7-2,2 - 0,2-0,3 cm; pétalas coniventes, subuladas, internamente com tricomas longos e densos na base e externamente, brevemente vilosos, 0,4-0,5 cm de compr.; anteras suborbitulares, amplas, replicadas na base, 0,4 cm compr. com lóculos encurvados; **conectivo** estreito, apendiculado. Flores femininas e frutos não vistos

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18616,  (RB00073937)

Gurania multiflora Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s)/emarginada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** curto(s) acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** face(s) abaxial tomentosa(s)/face(s) adaxial vilosa(s) hirsuta(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/umbeliforme(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** tomentoso(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s) subulado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) linear(es)/antera(s) oblonga(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; caule robusto, sulcado, estriado, pubescente. Folhas simples com pecíolos de 4-8 cm compr.; lâmina foliar membranácea a cartácea, profundamente trilobadas ou pentalobadas, emarginadas, atenuadas na base, com ápice oblongo-lanceolado, margem inteira, vilosa hirsuta na face adaxial e tomentosa na face abaxial, 15-21 x 13-20cm. Gavinhas simples, pubescentes; Flores estaminadas numerosíssimas, congestas, dispostas em racemos, globosos, umbeliformes; hipanto alongado, tubular, ovoide, tomentoso; sépalas lineares, eretas, pubescentes; anteras linear-oblongas, replicadas na base; conectivo com apêndice triangular. Flores pistiladas dispostas em fascículos com pedúnculos de 0,5-2cm; **ovário** oblongo, com numerosos óvulos, 1,5-2cm compr.; estilete espesso, profundamente bifido, 10-12mm compr.. Frutos esverdeados quando jovens, ? oblongos, subfusiformes, verrucosos punctatos, 6,-9 cm compr. e 1,7-2,2 cm de diâmetro; sementes muitas, lisas, ovóides-oblongas 0,7x 0,4 cm..

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Focke, s.n., U, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878.Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania neei Gomes-Costa

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/estriado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s)/palmatifida(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/cuspidado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** esparso(s) seríceo(s) a(s) densamente seríceo(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** viloso(s)/lanoso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** oblonga(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s)/atenuado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) triangular(es) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, trepadeiras; **caule** sulcado e estriado quando seco, esparsamente viloso, com pilosidade adpressos ornamentando toda a planta. Folhas simples, inteiras palmatilobada ou palmatifida; pecíolos estriados esparsamente vilosos a vilosos de (1,5)3,5-5 cm compr.; lâmina foliar cartácea, profundamente 3 lobadas, raramente 5 lobadas, densamente seríceas nas nervuras e margens; lobo central ovalado a oblongo, constricto na base, levemente serícea adaxialmente e densamente serícea abaxialmente, cuspidato a acuminado no ápice, com pequenos dentículos na margem e cordada na base, 7,5-17,5 x 7,5-17cm.

Gavinhas simples, esparsamente vilosas. Flores estaminadas dispostas em racemos densos, axilares, vilosos, ornamentadas com um indumento esbranquiçado lanto a viloso, aglomeradas no terço superior da inflorescência, com pedicelos de 0,5-0,8(1) cm compr.; hipanto urceolado, viloso a lanado, arredondado na base, contraído no ápice, sendo a metade do comprimento da sépala, 0,6 x 0,5-0,6 cm; sépalas oblongas, raramente triangulares, longas, eretas, patentes, vilosas em ambas as superfícies, agudo, acuminado ou atenuada no ápice, com 1-3 nervuras quando desidratadas, 0,9-1,2 x 0,2 cm compr.; pétalas estreito-triangulares, puberulosas, eretas, 0,2-0,4 cm de compr.; anteras ovaladas, replicadas na base, de 0,3-,0,35 x 0,15-0,2 cm; conectivo estreito, mútico. Flores pistiladas suavemente canescentes; hipanto estreitamente ovado; sépalas: oblongas, agudo a acuminados no ápice, com 3 nervuras conspícuas, quando desidratadas; pétalas (5), parcialmente livres, triangular e ereta, 0,3-0,5 x 0,2-0,25 cm compr; Ovário esparsamente viloso, na base; estilete colunar, glabro, 1-1,5 cm compr.; estigmas 2, bifidos. Frutos lisos, glabros, peponídeos.; Sementes numerosas, elipsóides, lisas, glabras, brilhantes, dispostas horizontalmente, subachatadas, com ca. de 7 x 4 mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. A. Mori & T. S. dos Santos, 11790, CEPEC, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Costa, G. A. & Barbosa, M. R. V. 2016. A new species of *Gurania* (Cucurbitaceae) from Northeastern Brazil. *Phytotaxa* 252(4): 285-288.

Gurania ovata Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira; base da lâmina(s) foliar(es) subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/cuspidado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/espícoforme. **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** ovoide(s); **indumento do hipanto** glabro(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s)/longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) elipsoide; **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, glabras; **caule** delicado e sulcado; pecíolo de até 4cm de compr.. **Folhas** membranáceas, ovais, cordiformes, acuminadas ou cuspidadas no ápice, inteiras ou fino-denticuladas na margens, truncadas na base. **Gavinhas** delicadas, simples longas. **Flores estaminadas**, sésseis; multifloras, espícoformes; **pedúnculo** robusto de até 25 cm de compr.; **hipanto** ovoide, glabro, curto; sépalas eretas, lineares, 5 nervadas, aurânticas; pétalas curtas lanceoladas; **anteras** elipsoides; **conectivo** estreito. Flores femininas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A Frazão, s.n., RB, 9980,  (RB00073706)

J G Kuhlmann, s.n., RB, 16288,  (RB00073710)

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania paulista Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** cuspidado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/espícoforme. **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis)/subsésil(eis); **forma do hipanto** ovoide(s); **indumento do hipanto** glabro(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** lanceolada(s) a(s) largamente lanceolada(s); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) orbicular(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeira, glabra; **caule** levemente sulcado. **Folhas** ovadas agudas, cordiforme na base, delicadamente denticulada na margem, com pecíolo até 2 cm de compr.. **Gavinhas** simples delicadas, curtas; **Flores estaminadas** subsésseis, pedunculadas; **hipanto** ovoide, glabro; **sépalas** patentes, lanceoladas, ovoideas; **pétalas** suavemente contraídas no ápice e na base, papilosas; **antras** orbiculares; conectivo largo. Flores femininas e frutos não observados

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 207, RB, 284074,  (RB00073595)

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania pseudo-spinulosa Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/3 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** escabro(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/corimbiforme(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** tomentoso(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s) subulado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) triangular(es) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas robustas, trepadeiras, semi-umbrófilas; caule e ramos sulcados, estriados longitudinalmente, pubescentes. Folhas cordadas na base, levemente pubescentes.; lâmina foliar membranácea, 3-5 lobadas, lobos ovados-lanceolados, levemente acuminados, lobo central maior que os laterais, elípticos, oblanceolados, ovalados ou obtusos, lobos laterais assimétricos, glabrescentes na face abaxial e levemente pubescente na face adaxial, sendo nas nervuras abaxial proeminente e reticuladas, margem com poucos e esparsos denticulos. Gavinhas simples, robustas e vilosas. Flores estaminadas pediceladas, dispostas em racemos axilares, corimbiformes, pubescentes; pedicelos de 0,8-1,8cm comp., densamente tomentoso; hipanto ovado, oblongo a cilíndrico, tomentoso; sépalas triangulares, patentes; pétalaslanceoladas, eretas, papilosas, 0,3-0,4 x 0,1-0,15 cm; anteras sésseis, triangular-ovadas ; coectivo apendiculado; Flores pistiladas, frutos e sementes não observadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 3015, BR, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 3015, C, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 3015, K, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878.Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania reticulata Cogn.

Tem como sinônimo

Gurania sagotiana Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura liso(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira; base da lâmina(s) foliar(es) subcordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabrescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm/sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tipo dioica(s)/monoica(s); **forma do hipanto** tubuloso(s); **indumento do hipanto** glabrescente(s)/tomentoso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es)/linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis); **tipo de antera(s)** com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; caules escandentes, lisos, tomentosos; Folhas simples, com pecíolos robustos, densamente tomentosos; lâmina foliar inteira, verde, sub-glabra na face superior e pálida e tomentosa na face inferior, triangular-ovada, membranácea, acuminada, inteira ou levemente denticulada na margem, 20-30 x 15-20 cm. Gavinhas simples, longuíssima, densamente pubescente. Flores estaminadas dispostas em racemos densos, com pedicelos ereto-abertos, pubescentes ou tomentosos, 0,7-1,6 cm compr.; **pedúnculo** comum, robusto, estriado, pubescente 10-15 cm compr.; hipanto ovóide, arredondado na base, glabrescentes a tomentoso; sépalas linear-subulada, reta ou um pouco flexuosa; pétalas linear-lanceoladas, tomentosas, 0,3 x 0,07 cm; anteras sésseis, ovado-oblongas, não replicadas na base; conectivo estreito, não apendiculado. Flores femininas e frutos desconhecidos

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 1479, MG, 24635, Amapá

Gurania rhizantha (Poepp. & Endl) C. Jeffrey

Tem como sinônimo

basônimo *Anguria rhizantha* Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s)/truncada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** pilosidade maior na(s) nervura(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/sem pedúnculo(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** seríceo(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es)/lanceolada(s) a(s) largamente lanceolada(s)/ovada(s) lanceolada(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, pilosas a vilosas; **caule** sulcados. **Folhas** 3-5 lobuladas, cuspidadas a subcaudatas no ápice, arredondadas ou cordadas na base, acuminadas no ápice e denticulado-epinulosas na margem; pecíolos 4-7 cm de compr.. **Gavinhas** simples. **Flores estaminadas** sésseis a subsésseis, dispostas em inflorescências racemosas, congestifloras, subsésseis; **hipanto** urceolado, seríceo, ca. da metade da largura do perianto; **sépalas** linear-lanceoladas e nítidas; **anteras** sésseis, não replicadas na base; conectivo não apendiculado; **fruto** peponídeo, oblongos, ca. 3 x 1,5cm de compr.. Flores pistiladas não observadas

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lleras, E., 17245, NY

Murça Pires, J. & Black, G. A., 998, IAN

BIBLIOGRAFIA

JEFFREY, C. 1978. Further notes on Cucurbitaceae IV. Some New World Taxa. Kew Bull, 33: 347-380.

Gurania rufipila Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/3 lobo(s); base da lâmina(s) foliar(es) cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** pubescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s); **forma do hipanto** tubuloso(s); **indumento do hipanto** viloso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, pilosas a vilosas; caule sulcado. **Folhas** simples, pubescentes, 3 lobadas, acuminado no ápice e cordadas na base; segmentos oblanceolados, espinulosos na margem; pecíolos 6-13cm de compr.. **Gavinhas** simples. **Flores estaminadas** vermelhas, vilosas, dispostas em ráceros com flores agrupadas ou em espigas densas no ápice do pedúnculo; **hipanto** tubuloso, viloso; **sépalas** lanceoladas, subuladas, eretas na antese; **pétalas** lanceoladas, pilosas; **anteras** com apêndice não papiloso, coronário; anteras sésseis lineares, apendiculada. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Amazonas

Gurania sellowiana Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Gurania wawraei* Cogn.

Gurania wawraei var. *trifida* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: *textura* sulcado(s)/estriado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** *lâmina(s) foliar(es) tipo* simples/inteira/3 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s)/cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/cuspidado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s)/pubescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** **tipo** racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** **tipo** monoica(s); **forma do hipanto** urceolado(s)/ovoide(s); **indumento do hipanto** glabrescente(s)/pubescente(s) canescente(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** filiforme(s)/acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) triangular(es) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; caules sulcados, estriados, pubescentes; Folhas simples, trilobadas, subcordada na base; pecíolos delicados, levemente tomentosos, 3-5 cm compr.; lâmina foliar inteira, glabra a pubescente, membranacea, ampla ovada, suborbiculares, trilobada raramente sub-5-lobada, lobos ovais ou oblongos, ápice subarredondados a abruptamente acuminado, minimamente denticulada na margem, lobo mediano longo, levemente constricto na base, 18-25 x 15-22 cm. Gavinhas simples, robustas, longuíssima, vilosas. Flores estaminadas 15-30 dispostas no ápice do pedúnculo comum, subumbelado, pedicelos eretos-aberto, delicados, viloso-subtomentoso, 0,5-0,8 cm compr.; pedúnculo delicado, angulado-sulcado, viloso, 18-25 cm compr.; hipanto urceolado, ovóide, arredondado na base, glabrescente a pubescente-canesciente; sépalas ereta ou levemente aberta, linear-subuladas, levemente vilosas, 10-11 x 1-1,5 mm; pétalas eretas, triangular-linear, densamente papilosa, 2-3 x 0,8-1 mm; anteras sesséis, triangular-lanceoladas, replicadas na base; conectivo estreito, com apêndice ovado, papiloso. Flores femininas e frutos desconhecidos.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Gurania sinuata (Benth.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria sinuata* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: *textura* gavinha(s) simples/quadrangular(es). **Folha:** *lâmina(s) foliar(es) tipo* simples/inteira/3 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s)/emarginada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** ápice(s) obtuso(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** escabro(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** *tipo* racemosa(s). **Flor:** *tipo* dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** tomentoso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) linear(es); **tipo de antera(s)** monomórfica(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras lenhosas; caules e ramos angulosos, glabros a vilosos. **Folhas** simples; lâmina 3-5-partida, margem esparsamente denticulada, 14-18,5 × 9-15 cm, glabrescente; pecíolo 2-13 cm comp. **Gavinhas** simples. **Flores estaminadas** dispostas em racemos umbeliformes; pecúnculo 5-11 cm compr.; pedicelo 2-3 mm comp.; **hipanto** alaranjado, urceolado; **sépalas** alaranjadas, 5-7 × 1,5-2,5 mm, lanceoladas, pubescentes; **pétalas** amarelas, sub-eretas enegrecidas quando passadas, 2,5-3 × 1-1,5 mm, lanceoladas, papilosas; **anteras** livres, oblongas, 2-tecas; **pistilódio** cupuliforme. **Flores pistiladas** ca. 32 mm compr. dispostas em racemos umbeliformes; pedúnculo ca. 32 cm comp.; raque ca. 5 cm comp.; pedicelo ca. 30 mm comp.; **hipanto** alaranjado, constricto na porção mediana, tubuloso na porção superior; **sépalas** alaranjadas, ca. 6 × 2-2,5 mm, lanceoladas, estrigosas; **pétalas** amarelas, ca. 3 × 1,5 mm, lanceoladas, papilosas; **ovário** ca. 14 × 3 mm, fusiforme; **estigmas** 2, 2-lobados. Frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 7075, RB, 116953,  (RB00073802)

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania speciosa (Poepp. & Endl.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** hirsuto(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/subséssil(eis); **forma do hipanto** urceolado(s); **indumento do hipanto** esparso(s) piloso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es)/linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) sub quadrada(s); **tipo de antera(s)** dimórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2/3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, trepadeiras; caule delicado, angulado, estriado, com pilosidade alvacentas. Folhas com pecíolos delicado densamente vilosos de 1-2 cm compr.; lâmina foliar membranácea, simples, inteiras, cordado-ovada, levemente emarginadas na base, esparsamente espinuloso-denticulatas na margem, vilosas em ambas as faces. Gavinhas delicadas, curtas, simples, esparsamente vilosas. Flores estaminadas dispostas em racemos espiciformes e capitados; pedúnculos esparsamente hirsutos, de 15-20 cm compr.; hipanto alaranjado, oblongo, arredondado na base, densamente viloso-lanado; sépalas subuladas, eretas, 1,4-1,8 cm compr.; pétalas lineares, obtusas, densamente papilosa em ambas as faces eretas; anteras sésseis, ovadas, retas, 0,3-0,4 x 0,2-0,25 cm; conectivo estreito, mútico. Flores femininas e frutos não observados

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. F. D. Poeppig, s.n., W, **Typus**

Gurania spruceana Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo composta(s)/3 folíolo(s); base da lâmina(s) foliar(es) folíolo(s) lateral(ais) com base assimétrica(s)/folíolo(s) central(ais) com base aguda(s); ápice(s) da lâmina(s) foliar(es) curto(s) acuminado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) glabrescente(s); tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es) menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); forma do hipanto ovoide(s); indumento do hipanto tomentoso(s) lanoso(s) canescente(s); posição da sépala(s) ereta(s)/patente(s); forma da sépala(s) triangular(es)/oblonga(s); ápice(s) da sépala(s) acuminado(s); estame(s) 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) lanceolada(s)/antera(s) oblongo(s) lanceolada(s); tipo de antera(s) monomórfica(s); apêndice(s) da antera(s) presente(s); número de teca(s) 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; caule delicado, profundamente sulcado e viloso. Folhas trifolioladas; com pecíolos comum, delicados, pubescente ou subtomentosos, peciólulos, 1 -1,2 cm compr.; folíolos membranáceos, ovado-lanceolados, levemente acuminados e curtamente subulados-denticulados na margem, pubérulos em ambas as faces, verde intenso na superfície superior e pálido na inferior lobo terminal 8-10 x 4-5 cm, lobos laterais menores, desiguais, semi-cordados; Gavinhas simples, robustas, alongadas e pubescentes. Flores estaminadas numerosas no ápice do pedúnculo comum, congesto; pedúnculo delicado, estriado, vilosos principalmente no ápice 8-10 cm compr.; pedicelo ereto, aberto, densamente vilosos; hipanto cinzento, oblongo, arredondado na base, denso tomentoso-lanoso 0,6-0,8 x 0,3-0,4 cm; sépalas eretas, linear-lanceoladas, tomentosas externamente e levemente pilosas internamente; pétalas estreitas, triangulares, densamente papilosas 0,2 x 0,08-0,1 cm; anteras oblongas, fortemente retro-replicadas na base, 0,5-0,6 x 0,15 cm; conectivo estreito, com apêndice linear, papiloso. Flores femininas e frutos ignorados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1493, RB, 23178,  (RB00073774), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gurania spruceana* Cogn.



Figura 2: *Gurania spruceana* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania subumbellata (Miq.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria subumbellata* Miq.

Anguria polyanthos Klotzsch

Gurania klotzschiana Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** cuspidado(s)/longo(s) cuspidado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** velutino(s)/esparso(s) velutino(s)/tomentosa(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/umbeliforme(s)/globosa(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** estreito(s) piriforme(s) a(s) piriforme(s); **indumento do hipanto** esparso(s) piloso(s); **posição da sépala(s)** reflexa(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s)/ovada(s) lanceolada(s); **ápice(s) da sépala(s)** longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, semi-ombrófilas; ramos cilíndricos, glabrescentes a pubescentes. Gavinhas simples. Folhas simples, 3-5lobadas, palmatífidas, tomentosas, deltoides a ovaladas, lobo central maior que os laterais, largo triangular, ovalado ou ovalado-oblongo, lobos laterais assimétricos, 18-20x21-22,5cm, membranáceas, face adaxial pubescente a escabrosa, face abaxial pubescente a tomentosa, reticulada, ápice agudo e acuminado, base cordada, sinus basal 2,5-4,4cm compr, margem denticulada; **Flores** estaminadas umbeliformes, globosa, esparsas pilosas; pedicelo 0,6- 2cm compr., pubescente, hipanto urceolado esverdeado, 0,3x0,5cm; sépalas-5, tomentosas, lanceoladas, reflexas; **pétalas** triangulares a lanceoladas, eretas, 0,4cm compr.; **anteras** sésseis, arqueadas, 0,2-0,3x0,1cm. **Flores** pistiladas em ramos folhosos, dispostos em fascículos, cerca de 10 flores por nó; pedicelo 0,2cm compr., densamente pubescente; **hipanto** e perianto similares as flores estaminadas; **frutos** peponídeos, em inflorescência congesta, elipsóide-cilíndricos, opacos, esverdeados, com listras longitudinais amareladas, glabros, mais de seis frutos por nó; sementes muitas, obovóides, 0,7x0,4cm, glabras

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências


Norte (Tocantins)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 5285, CVRD, 9579,  (CVRD009579), Espírito Santo

J. Spada, 72, RB, 160272,  (RB00073549)

J G Kuhlmann, s.n., RB, 76605 (RB00073571)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gurania subumbellata* (Miq.) Cogn.



Figura 2: *Gurania subumbellata* (Miq.) Cogn.



Figura 3: *Gurania subumbellata* (Miq.) Cogn.



Figura 4: *Gurania subumbellata* (Miq.) Cogn.



Figura 5: *Gurania subumbellata* (Miq.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Costa, G. A. & Alves, M. 2012. Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Cucurbitaceae. *Rodriguésia* 63(4): 817-829.

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. *In* Flora Brasiliensis (Martius, C.F.P.; Eichler, A. M. & Urban, I., eds.). Monachii, TypographiaRegia, v. 6, pars. 4, p. 1-126.

Gurania trialata Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/3 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** sagitada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tipo dioica(s); **forma do hipanto** tubuloso(s) ovoide(s); **indumento do hipanto** esparso(s) piloso(s)/tomentoso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** estreito(s) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) oblongo(s) lanceolada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base não replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com caules herbáceos, robustos, compresso-estriado, vilosos; Folhas simples, com pecíolos robustos, canaliculado, viloso a glabrescente na base, 6-8 cm compr.; lâmina foliar inteira, suavemente vilosa, punctada na face superior, um pouco pálida, nervada-reticulada na face inferior, ovada, densamente coriácea, trilobada, lobo mediano triangular, abruptamente acuminado e os lobos laterais, pequenos, acuminados ou arredondados, inteiros na margem, 20-25 x 17-24 cm.

Gavinhas simples robustas, longas, levemente pubescente. Flores estaminadas avermelhadas, numerosíssimas, dispostas em racemos longos e densos; com pedicelos densamente congestos e levemente pubescentes, 0,4-0,5 cm compr.; **pedúnculo** comum, robusto, subglabros, 9-10 cm compr; hipanto avermelhado, linear-oblongo, levemente tomentoso, 1,4-1,6 x 0,3-0,4 cm; sépalas linear-subulada, ereta, 0,6-0,8 x 0,1-0,15 cm; pétalas triangular-lanceoladas, eretas, glabras, levemente flexuosas; ; anteras sésseis, oblongo-lineares, retas; conectivo estreito, com apêndice liso. Flores pistiladas racemosas; hipanto oblongo, glabro, 1,6-1,8 x 0,2-0,23 cm; perianto similar as flores estaminadas; **ovário** linear-oblongo, glabro; estilete cilíndrico, glabro, ramificado no ápice; frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2810, **Typus**

Gurania tricuspidata Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gurania tricuspidata*, .

Tem como sinônimo

Gurania tricuspidata var. *angustiloba* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura estriado(s)/gavinha(s) simples. **Folha: lâmina(s) foliar(es) tipo** simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** sagitada(s)/subcordada(s)/cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** cuspidado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** esparso(s) longo(s) seríceo(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** entre 5 e 15 mm. **Inflorescência: tipo** racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor: tipo** dioica(s)/pedicelada(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** estreito(s) ovoide(s) a(s) ligeiramente romboide(s); **indumento do hipanto** esparso(s) piloso(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** largamente lanceolada(s); **ápice(s) da sépala(s)** filiforme(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) elipsoide; **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; **caules** delicados, sulcados, vilosos; Folhas levemente a profundamente trilobadas; **pecíolos** delicados, densamente viloso-hirsuto, 3-5 cm compr.; lâmina foliar cordada-suborbicular, membranácea, vilosa em ambas as faces, nas nervuras, face superior verde e a inferior pálida, trilobada até a região mediana, lobos triangulares, acuminados, espinoloso-denticulados na margem. Gavinhas delicadas, alongadas, vilosas. Flores estaminadas sésseis, disposta no ápice do pedúnculo comum, capitado-congesto; pedúnculo delicado, estreito-sulcado, pubescentes, 6-8 cm compr.; hipanto ovóide, arredondado na base, esparso piloso; sépalas eretas, linear-subuladas, vilosas, acuminadíssimas a filiformes no ápice; pétalas lineares, densamente vilosa 3 x 0,7-0,8 mm; anteras sésseis, ovada-retangulares truncada-retusa no ápice, retro replicada na base; conectivo estreito, com apêndice piloso. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ariane Luna Peixoto, 401, RB, 170743,  (RB00073813)

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. *In* Flora Brasiliensis (Martius, C.F.P.; Eichler, A. M. & Urban, I., eds.). Monachii, TypographiaRegia, v. 6, pars. 4, p. 1-126.

Gurania ulei Cogn.

Tem como sinônimo

homotípico *Anguria ulei* (Cogn.) J F. Macbr.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** sem tricoma(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** urceolado(s)/ovoide(s); **indumento do hipanto** glabrescente(s)/esparso(s) piloso(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** oblongo(s) lanceolada(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; caule delicado, estreito-sulcado, levemente piloso. Folhas inteira, profundamente trilobadas; pecíolos delicados, levemente sulcados e vilosos, 3-5 cm compr.; lâmina foliar membranácea, suborbicular-cordada, glabrescente a levemente pilosa, lobos lanceolados, acuminados, espinuloso-denticulados na margem, lobo terminal constricto na base e os laterais menores. Gavinhas delicadas, alongadas, levemente pubérulas. Flores estaminadas rubras, com 8-10 flores, dispostas no ápice do pedúnculo comum, subumbelado; **pedicelos** eretos, subfiliformes, levemente pilosos de 0,3-1 cm compr.; **pedúnculos** delicado, angulado, levemente pubérulo, 22-23 cm compr.; hipanto ovóide, arredondado na base, levemente viloso 0,5-0,6 x 0,4 cm; sépalas avermelhadas, ereta-aberta, linear-liguladas, trinervias, glabra internamente, pilosas externamente, 0,8-1,1 x 0,15-0,2 cm compr.; pétalas(5), amareladas, triangular-lineares, agudas, papilosas, 0,3 cm de compr.; anteras triangular-oblongas, retro replicadas na base 0,4 x 0,18-0,2 cm; conectivo glabro com apêndice estreito triangular e papiloso no ápice, 0,1 cm compr. . Flores pistiladas solitárias ou geminadas, pedúnculo delicado; pubérulo, 3-4 cm compr.; hipanto fusiforme, glabrescente, 2-2,3 cm compr.; sépalas avermelhadas, eretas, lineares, trinervia, 0,9-1,3 x 0,2-0,3 cm compr.; pétalas triangular-lineares, agudas, papilosas, 0,3-0,4 cm de compr.; Ovário linear-fusiforme, pubérulo a glabro, 2 cm compr.; . Frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. E. Ule, 9868, L, **Typus**

E. E. Ule, 9868, US, **Typus**

E. E. Ule, 9868, K, **Typus**

E. E. Ule, 9868, U, **Typus**

Gurania velutina Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo composta(s)/3 folíolo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** folíolo(s) lateral(ais) com base assimétrica(s)/folíolo(s) central(ais) com base aguda(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** pubescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** ovoide(s); **indumento do hipanto** tomentoso(s) lanoso(s) canescente(s); **posição da sépala(s)** ereta(s); **forma da sépala(s)** linear(es) lanceolado(s); **ápice(s) da sépala(s)** agudo(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) oblonga(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras; caule delicado, profundamente sulcados, vilosos. Folhas trifolioladas com pecíolos comuns, delicados, vilosos com peciolulos vilosos, folíolos membranáceos, ovado-lanceolados, agudo-acuminados, levemente subulado-deticulados, em ambas as faces, cinéreo, pubescentes e escabrosos, verde na face superior e pálido na inferior, lobo terminal 12-15 x 5,5-7,5 cm, os laterais menores, desiguais, semicordados. Gavinhas filiformes, vilosas. Flores estaminadas paucifloras, agregadas no ápice do pedúnculo comum; pedicelos ereto-abertos, longos e densamente vilosos 1-1,5 cm compr.; pedúnculo delicados, estriado, viloso especialmente no ápice 5 cm compr.; hipanto canescente, ovóide, arredondado na base, densamente tomentoso-lanoso; sépalas eretas, lanceolado-lineares, tomentosas externamente e glabras internamente; pétalas estreita triangulares, densamente papilosas; anteras sésseis, oblongas, retro replicada na base, 0,4-0,5 x 0,1 x 0.15 cm; conectivo estreito com apêndice triangular, papiloso. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wallis, s.n., B, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania villosa Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/com acúmen filiforme(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** esparso(s) viloso(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** entre 5 e 15 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/sésil(eis); **forma do hipanto** urceolado(s)/ovoide(s); **indumento do hipanto** viloso(s)/tomentoso(s); **posição da sépala(s)** patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** filiforme(s)/longo(s) acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) sésil(eis)/antera(s) sub quadrada(s); **tipo de antera(s)** dimórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** ausente(s); **número de teca(s)** 2/3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, com caule delicado, vilosos. Folhas inteira, a levemente trilobada; lâmina foliar membranácea, ovada, cordada, acuminada, espinulosa-denticulada, vilosa e subargentea quando jovens com lobos triangular-acuminados, 10-14 x 8-12 cm. Gavinhas delicadas, curtas, levemente vilosas. Flores estaminadas numerosas, séssies, capituliformes, dispostas em pedúnculo comum, robusto, sulcado, viloso, 12-20 cm compr.; hipanto globoso, arredondado na base, não constricto no ápice, vilosíssimo-tomentoso; sépalas abertas, vilosíssimas; pétalas coniventes, subuladas, delicadamente pilosas em ambas as faces; anteras subquadradas, replicadas na base; conectivo largo, mútico. Flores pistiladas solitárias, maiores que as masculinas, pedúnculo delicado, viloso; hipanto oblongo; Ovário oblongo-linear, densamente canescente-vilosos, 1 cm compr.; estilete carnoso, reto, glabro 8 mm compr.; estigmas coniventes, profundamente bífidos, pubérulos. Frutos não observados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sieber, s.n., M, 90020, **Typus**

Sieber, s.n., BR, 882748, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1878. Cucurbitaceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.M. & Urban, I. (eds.). Flora brasiliensis 6 (4). Munchen, Wien, Leipzig. Vol. 6 (4). Pp. 1-126.

Gurania wawrei Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: textura sulcado(s)/estriado(s)/gavinha(s) simples. **Folha:** lâmina(s) foliar(es) tipo simples/inteira/palmatilobada(s) 3 a(s) 5 lobo(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** subcordada(s)/cordada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** acuminado(s)/cuspidado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** glabra(s)/pubescente(s); **tamanho dos tricoma(s) da lâmina(s) foliar(es)** menor que 5 mm. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/racemosa(s) com flor(es) agrupada(s) no ápice(s). **Flor:** tipo dioica(s)/pedicelada(s); **forma do hipanto** urceolado(s)/ovoide(s); **indumento do hipanto** glabrescente(s)/pubescente(s) canescente(s); **posição da sépala(s)** ereta(s)/patente(s); **forma da sépala(s)** linear(es)/triangular(es)/linear(es) triangular(es); **ápice(s) da sépala(s)** filiforme(s)/acuminado(s); **estame(s)** 2 antera(s) séssil(eis)/antera(s) triangular(es) ovada(s); **tipo de antera(s)** monomórfica(s)/com base replicada(s); **apêndice(s) da antera(s)** presente(s); **número de teca(s)** 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeira; **caule** delicado, profundamente sulcado, glabro. Folhas trilobadas, com pecíolos delicados, levemente pubescente; lâmina foliar membranácea muitas vezes tão largas quanto longas, margens delicadas, subulada-denticulada, verde e glabra na superfície superior e pálida, delicadamente reticulada a levemente pubescente na inferior, trilobada, lobos curtos triangular-acuminados, 12-20 cm compr.. Flores estaminadas 20-50 dispostas no ápice do pedúnculo comum, congestas, pedicelos ereto-aberto, levemente pubescentes; pedúnculos delicados, angulado-sulcado, glabro ou levemente pubescente 15-25 cm compr.; hipanto ovóide, arredondado na base, levemente pubescente; sépalas eretas ou abertas, lanceolada-linear, levemente desiguais; pétalas eretas, triangulares ou lanceoladas, densamente papilosas; anteras triangular-lanceoladas, retro replicadas na base; conectivo estreito com apêndice triangular e papiloso. Flores femininas e frutos não observados

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, Santana, J.R.O. Cucurbitaceae. In: Giuliatti, A.M.; Rapini, A.; Andrade, M.J.G.; Queiroz, L.P. & Silva, J.M.C. Plantas Raras do Brasil. Conservação Internacional, Belo Horizonte, 496 p.

Helmontia Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helmontia*, *Helmontia cardiophylla*, *Helmontia leptantha*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Helmontia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82138>.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras perenes, com caule delicado, glabro ou pubescente e com lenticelas nos ramos envelhecidos. Folhas simples ou compostas, neste caso trifolioladas. Gavinhas simples. Flores dispostas em racemos simples, axilares, decíduas conforme ocorre a antese; as estaminadas curto pediceladas, com hipanto obcônico a infundibuliforme; sépalas pequenas e reflexas; corola dialepétala, de coloração esverdeada ou amarelo-esverdeada; estames 2, inseridos no hipanto; flores pistiladas pêndulas, com hipanto (constrito na união com o ovário) e perianto semelhante as das estaminadas; ovário obcônico, glabro e marcado de listras verticais. Fruto bacáceo, amarelado. Sementes desconhecidas.

COMENTÁRIO

Gênero com cerca de 3 espécies com distribuição restrita ao nordeste da América do Sul, contanto no Brasil com duas espécies.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas simples (ovalada ou elíptica) ou trifoliolada, glabras e de margem inteira; flores glabras *Helmontia leptantha*
1'. Folhas sempre simples (cordiformes), escabrosas e com a marge esparsamente denticulada *Helmontia cardiophylla*

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V. L., Hall, C. F., Gil, A. S. B. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cucurbitaceae. Rodriguésia. 67(5).

Helmontia cardiophylla Harms

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** tipo simples; **margem(ns)** denticulada(s); **indumento** escabro(s); **formato folha(s) ou folíolo(s)** cordiforme(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) 3 à 7 compr. (cm). **Flor:** indumento pubescente(s) à pilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira, com caule de secção cilíndrica, glabro e com o desenvolvendo lenticelas nos ramos quando envelhecidos. Folhas simples, cordiforme, com base cordada e ápice agudo; margem esparsamente denticulada. Gavinha simples. Inflorescência racemosa, com a flores decíduas após a antese; pedúnculo de 3 a 7 cm de comprimento. Flores estaminadas numerosas, de coloração esverdeada ou verde-amarelada; hipanto obcônico ou infundibuliforme e pubérulo ou piloso, sépalas pequenas e reflexas; pétalas ovaladas e livres. Flores pistiladas semelhante as estaminadas em relação ao hipanto e perianto; ovário oblongo, verde brilhante constrito junto ao hipanto. Frutos bacáceos, ovalados ou elipsoides. Sementes não vistas.

COMENTÁRIO

Espécie sul-americana, distribuída no Brasil e Guiana Francesa. No Brasil, é registrada nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Maranhão.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. M. Pires, 1645, NYBG, 01038691, Amazonas

R.C. Forzza, 6284, RB, 551649, Acre

E. L. Taylor, et al., E1167, NYBG, 1006637, Maranhão

D. Daly, 1897, INPA, 117297, Pará

BIBLIOGRAFIA

Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem 11: 772. 1933.

Helmontia leptantha (Schltdl.) Cogn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria leptantha* Schltdl.

homotípico *Helmontia paraensis* Huber

heterotípico *Helmontia simplicifolia* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s) ou pubérulo(s). **Folha:** tipo simples ou composta(s) trifoliada(s); **margem(ns)** inteira; **indumento** glabra(s) ou pubérula(s); **formato folha(s) ou folíolo(s)** oval(ais) ou elíptica(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) 0.2 à 4 compr. (cm). **Flor:** indumento glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira delicada, com caule de secção cilíndrica, glabro ou pubérulo desenvolvendo lenticelas nos ramos quando envelhecidos. Folhas simples ou compostas trifolioladas, quando simples de formato ovalado ou elíptico; concolor, com superfície adaxial verde escura e glabra e a abaxial verde clara e glabra; base truncada ou arredondada e ápice agudo ou acuminado; margem inteira. Gavinha simples. Inflorescência racemosa, com a flores decíduas após a antese; pedúnculo de 0,2 a 4 cm de comprimento. Flores estaminadas numerosas, de coloração esverdeada ou verde-amarelada; hipanto obcônico ou infundibuliforme e glabro, sépalas pequenas e reflexas; pétalas ovaladas e livres. Flores pistiladas semelhante as estaminadas em relação ao hipanto e perianto; ovário oblongo, verde brilhante constricto junto ao hipanto. Frutos bacáceos, ovalados ou elipsoides, amarelos na maturidade. Sementes não vistas.

COMENTÁRIO

Da mesma forma que o gênero, a espécie distribui-se ao nordeste da América do Sul, entre as Guianas, Suriname, Brasil e Venezuela.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. A. Rodrigues, 1028, INPA, 71659, Amazonas

J.F. Ramos, 1612, INPA, 123747, Pará

BIBLIOGRAFIA

COGNIAUX, C. Diagn. Cucurb. fasc. 1: 20.

NEE.M. Flora da Reserva Ducke: Cucurbitaceae. In:Rodriguésia 58 (3):703-707.2007

Lagenaria Ser.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lagenaria*, *Lagenaria siceraria*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Lagenaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82143>.

DESCRIÇÃO

Plantas escandentes ou prostradas, monoicas. Caule pubescente. Folhas simples, suborbiculares, palmado-lobadas, denteadas; pecíolo com duas glândulas no ápice. Gavinhas bífidas. Flores estaminadas solitárias ou em racemos, grandes, longo pedunculadas; hipanto campanulado a infundibuliforme; sépalas pequenas e estreitas; pétalas livres, oblongas, patentes, alvas, estames 3; filetes livres, anteras flexuosas. Flores pistiladas, pedunculadas, com hipanto cupuliforme; perianto similar ao das flores estaminadas; estaminódios 3; ovário pubescente, ovoide ou cilíndrico, placentas 3. Fruto polimorfo, indiescente, de casca lenhosa e polpa esponjosa ou carnosa; numerosas sementes. Sementes obovais, comprimidas, marginadas, de ápice truncado.

COMENTÁRIO

Gênero com cerca de 6 espécies africanas que crescem ao longo das margens de florestas e em terrenos perturbados. Uma espécie (*L. siceraria*) é cultivada nas demais regiões tropicais.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

Lagenaria siceraria (Molina) Standl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cucurbita siceraria* Molina

heterotípico *Lagenaria vulgaris* Ser.

DESCRIÇÃO

Lagenaria siceraria (Molina) Standl., *Publ. Field. Mus. Nat. Hist.* 3:435. 1930.

Planta escandente ou prostrada. Caule densamente pubescente. Folhas simples, suborbiculares, palmado-lobadas, ápice acuminado, margem denteada; pecíolo 3-12 cm, com duas glândulas no ápice. Gavinhas bífidas. Flores estaminadas solitárias ou em racemos, grandes, longo pedunculadas; hipanto verde, campanulado a infundibuliforme; sépalas lanceoladas, afastadas entre si; pétalas livres, oblongas, patentes, alvas, estames 3; filetes livres, anteras flexuosas. Flores pistiladas, pedunculadas, com hipanto cupuliforme; perianto similar ao das flores estaminadas; estaminódios 3; ovário pubescente, ovoide ou cilíndrico, placentas 3. Fruto polimorfo, indeiscente, de casca lenhosa e polpa esponjosa ou carnosa, quando maduros de coloração amarelada; numerosas sementes. Sementes obovais, comprimidas, marginadas, de ápice truncado.

COMENTÁRIO

Espécie de origem africana, cultivada e chegando a ser subespontânea.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)



MATERIAL TESTEMUNHO

P.H.R.Santos, s/n, CEN (CEN00050861), CEN (CEN00049196), CEN (CEN00049195), Distrito Federal

R.Kummrow, 2458, MBM (MBM090150), K,  (K001139554), Paraná

M.Oliveira et al., 4307, NY,  (NY01801827), HVASF (HVASF7282), Pernambuco

F.Socolowski, 133, HVASF (HVASF7284), Paraíba

W.L.Balée, 951, NY,  (NY00195605), K,  (K001139567), Maranhão
M.L.S.Guedes, 30650, ALCB (ALCB055491), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Publications of the Field Museum of Natural History, Botanical Series 3(3): 435. 1930

Luffa Mill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Luffa*, *Luffa cylindrica*, *Luffa operculata*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Luffa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17089>.

DESCRIÇÃO

Plantas trepadeiras e anuais, glabras ou pubescentes; Folhas simples palmado-lobadas; Gavinhas 2-6 ramificadas acima do pedúnculo. Flores medianas a grandes, amarelas ou mais raro brancas, monoicas. Flores estaminadas reunidas em racemos, com hipanto campanulado; sépalas triangulares ou lanceoladas; pétalas livres, obcordadas, oblanceoladas, oblongas ou obovadas, inteiras; estames geralmente 3 (com anteras, duas bitecas e uma monoteca) ou 5 (todos com anteras monotecas), com as anteras flexuosas. Flores pistiladas solitárias, co-axilares com a inflorescência estaminada; perianto similar ao das flores estaminadas, estaminódios presentes em número de 3 a 5; ovário tricarpelar, liso, costado, tuberculado ou equinado; estigmas 3, lobados ou partidos, placentas 3 com numerosos óvulos horizontais. Fruto seco, fibroso, deiscente por um opérculo apical. Sementes oblongo-elípticas ou oblongo-ovadas, comprimidas e de ápice truncado.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Luffa cylindrica (L.) M.Roem.

Tem como sinônimo

basiônimo *Momordica cylindrica* L.

heterotípico *Luffa aegyptiaca* Mill.

DESCRIÇÃO

Trepadeira monoica, com folhas suborbiculares a ovadas, de base profundamente cordada, 3-7 lobos triangulares levemente denticulados na margem. Flores amarelas, com pétalas obovadas a oblanceoladas, com ápice levemente cuspidatas, 3-4 cm de comprimento. Fruto cilíndrico ou fusiformes, longitudinalmente 10-estriados, lisos levemente pubescentes, 20-50 x 6-15 cm, opérculo cônico. Sementes oblongo-ovadas, lisas a levemente reticuladas, 8-12 mm de comprimento, escuras, com uma ala estreita e delicada na margem.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nee, M., 34453, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Luffa cylindrica* (L.) M.Roem.



Figura 2: *Luffa cylindrica* (L.) M.Roem.



Figura 3: *Luffa cylindrica* (L.) M.Roem.

Luffa operculata (L.) Cogn.

Tem como sinônimo

basônimo *Momordica operculata* L.

DESCRIÇÃO

Trepadeira monoica, com folhas ovaladas, ou sub-arredondadas, de base profundamente cordada, 3-5 lobos moderadamente ou pouco marcados. Flores amarelas, com pétalas oblongas, com ápice apiculado ou acuminado, 0,5-1,6 cm de comprimento. Fruto elipsóide a obovóide, rostrados, longitudinalmente 10-costado, grosseiramente aculeado nas costelas, pubescente, 4-12 x 2-5 cm., opérculo liso. Sementes oblongo-elípticas, rugosas, 7,7-10 mm de comprimento., pálidas e não aladas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 2343, US, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Luffa operculata* (L.) Cogn.



Figura 2: *Luffa operculata* (L.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

- Sano, S.M. et al. Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.
Heiser, C. B., Schiling, E. E. The Genus *Luffa*: A Problem in Phytogeography. in: Bates, D. M., Robinson, R. W., Jeffrey, C. (Biology and Utilization of the Cucurbitaceae). Cornell University Press, 1990.

Melothria L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melothria*, *Melothria campestris*, *Melothria candolleana*, *Melothria cucumis*, *Melothria dulcis*, *Melothria hirsuta*, *Melothria pendula*, *Melothria schulziana*, *Melothria sphaerocarpa*, *Melothria trilobata*, *Melothria warmingii*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P., Lutz, B.E. 2020. *Melothria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17092>.

Tem como sinônimo

basiônimo *Melancium* Naudin

basiônimo *Posadaea* Cogn.

Bryonia L.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, trepadeiras ou prostadas, monóicas. folhas geralmente simples, palmado-compostas. Gavinhas simples. Flores pequenas, amarelas ou brancas. Flores estaminadas, decíduas, articuladas no ápice dos pedicelos, em fascículos axilares curto-racemosos ou corimbosos, corola rotácea, estames 3. Flores pistiladas solitárias, geralmente na mesma axila foliar que as estaminadas, ovário liso a pubescente, globoso a fusiforme, contraído abaixo do hipanto, normalmente tricarpelar e trilobular, estigmas 3, normalmente trilobados. Frutos peponóides, amarelos, laranja-avermelhados, verdes ou negros quando maduros; unicolores, listrados ou maculados. sementes numerosas, pequenas, comprimidas, frequentemente marginadas e lisas ou com tricomas, envoltas por um saco arilóide.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Prostrate herb, tendrils absent *M. campestris*
- Climbing herbs, tendrils present 2
2. Fruit large pedunculate (2.5–8cm) 3
- Fruit short pedunculate (0.5–2cm) 5
3. Flowers yellow. Fruit ellipsoid or cylindric-spheroidal 4

- Flowers white. Fruit oblong or oblong-fusiform, Green, striped with darker green when ripe *M. warmingii*
- 4. Small fruits (0.8-2.5cm larg.) and black when ripe *M. pendula*
- Large fruits (7-20cm larg.) and yellow when ripe *M. sphaerocarpa*
- 5. Unlobed leaves or softly lobate leaves 6
- Leaves deeply lobate 8
- 6. Stem, petiole and leaf veins densely hirsute on the abaxial surface. Flowers white *M. hirsuta*
- Stem, petiole and leaf veins not hirsute on the abaxial surface. Flowers yellow 7
- 7. Anthers recurved at the apex. Fruit green, striped or mottled in light green when ripe *M. cucumis*
- Anthers straight at the apex. Fruit yellow or reddish-orange when ripe *M. dulcis*
- 8. Central lobe lanceolate-rhombic. Fruit fusiform *M. schulziana*
- Central lobe lanceolate, oblong-lanceolate o triangular. Fruit globoid, globoid-ellipsoid to ellipsoid..... 9
- 9. Central lobe triangular or lanceolate, basal sinus acute angle..... *M. candolleana*
- Central lobe lanceolate or lanceolate-obovate, basal sinus deeply campanulate *M. trilobata*

BIBLIOGRAFIA

COGNIAUX, A. 1916. Cucurbitaceae: Fevillea et Melothriaceae. In Das Pflanzenreich. p. 1-277. GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 34(2): 93-172. LIMA, L.F.P. 2010. Estudo taxonômico e morfológico em Cucurbitaceas Brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul;

Melothria campestris (Naudin) H. Schaef. & S.S. Renner

Tem como sinônimo

basiônimo *Melancium campestre* Naudin

heterotípico *Melancium campestre* var. *grandifolium* Naudin

heterotípico *Melancium campestre* var. *intermedium* Naudin

heterotípico *Melancium campestre* var. *quinquefidum* Naudin

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) prostrada(s); **ramo(s)** sem gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) verde maculada(s) ou listrada(s) vertical; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) estramínea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Melothria campestris (Naudin) H. Schaef. & S.S. Renner in *Taxon* 60 (1): 134. 2011. *Melancium campestre* Naudin in *Ann. Sci. Nat., Bot., sér. 4. 16: 175. 1862*. Tipo: Speimina habemus e provincial Minas Geraes, Leg. Aug. Saint-Hillaire (Síntipo P n.v., Isosintipo B n.v.), Weddel (Síntipo M n.v.). Figs.: 13; 35.

Planta prostrada, herbácea, vilosa a hirsuta; Gavinhas ausentes; Folhas inteiras ou lobadas, com pecíolos densamente hirsutos; 0,1-0,2cm compr., membranácea a coriácea, 2,0-6,8 X 0,7-3,4cm; borda levemente denticulada, face abaxial com nervuras principais e secundárias hirsutas, sino-basal 0,4-1,4cm; Inflorescência estaminada racemosa, flores amarelas, pedúnculo puberulento a viloso de 0,2-2,2cm compr.; pedicelos pubescentes; sépalas triangulares, vilosas, de 0,1-0,3cm X 0,3-0,5mm largura; pétalas ovaladas, 0,3-0,6 X 0,3-0,5cm; estames inclusos, anteras oblongas. Inflorescência pistilada com flores amarelas, axilares, pedúnculo viloso; sépalas triangulares, vilosas, 0,2-0,3 X 0,3-0,5cm; corola com lacínias ovaladas, 0,3-0,6 X 0,2-0,7cm; ovário globoso, 1,8-2,5 X 0,7-1,5cm; estilete glabro, filiforme 0,2-0,3cm compr; estigma 3; fruto verde com estrias claras longitudinais, 7- 10cm compr., liso, globoso, glabro; sementes muitas (mais de 30), oblongas, dispostas horizontalmente, 1,2-1,5 X 0,5- 0,7cm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.L. Gomes-Klein, 3492, RB, 372861,  (RB00073798), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothria campestris* (Naudin) H. Schaeef. & S.S. Renner



Figura 2: *Melothria campestris* (Naudin) H. Schaeef. & S.S. Renner



Figura 3: *Melothria campestris* (Naudin) H. Schaefer. & S.S. Renner



Figura 4: *Melothria campestris* (Naudin) H. Schaefer. & S.S. Renner



Figura 5: *Melothria campestris* (Naudin) H. Schaefer. & S.S. Renner

BIBLIOGRAFIA

SCHAEFER, H. & RENNER, S.S. 2011 Phylogenetic relationships in the order Cucurbitales and a new classification of the gourd family (Cucurbitaceae). *Taxon* 60(1): 122-138.

Melothria candolleana Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulé: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) verde maculada(s) ou listrada(s) vertical; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) castanho dourada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira anual, com gavinhas glabras robustas na base; Folhas com lâminas cartáceas, 6,2-12,5x4,5-8,5 cm, 3(5)-lobadas, ápice acuminado a subrotundo, base cordada a sagitada, face adaxial escabrosa, face abaxial glabra; lobo terminal triangular ou lanceolado, 3,1-7,2x1,3-3,4 cm, lobos laterais triangulares, 2,2-6x1,8-3,9 cm, lobos basais, 0,4-2,8x1-2,3 cm; seio basal em ângulo agudo; pecíolos com 1,2-6 cm de compr.; Flores estaminadas em racemos axilares de 7-40 flores, pedúnculo 1,7-4,5 cm compr., glabro; hipanto campanulado a subcilíndrico, ca. 4mm compr.; pétalas amarelas, ca. 3 mm long., ápice emarginado, patentes, pubescentes; Flores pistiladas com pedúnculo 0,8-1,5 cm compr.; hipanto campanulado a subcilíndrico 5-6 mm compr.; pétalas semelhantes a das flores estaminadas, ovário 1-1,8x0,5 cm, glabro. Frutos 5-5,5x2,7 cm, globóides a elipsóides, glabros, verdes com listas longitudinais verde-claras quando maduros; Sementes 9-9,5x4,5-5 mm, obovadas, pardo-escuras, glabras.

COMENTÁRIO

No Brasil é encontrada no Pantanal do Mato Grosso do Sul e na região amazônica, sempre associada com a margem de rios e áreas sujeitas a inundação. Floresce e frutifica desde o verão até o outono.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 2732, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothria candolleana* Cogn.

Melothria cucumis Vell.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melothria cucumis*, *Melothria cucumis* var. *cucumis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melothria punctatissima* Cogn.

heterotípico *Melothria uliginosa* var. *major* Cogn.

heterotípico *Melothria uliginosa* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) inteira a(s) angulosa(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** acima de 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) verde maculada(s) ou listrada(s) vertical; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) prateada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira com caule estriado e pubescente; gavinhas glabras a glabrescentes. Folhas com lâminas cartáceas a membranáceas, (5,5-)7-8(-8,4) cm, cordiformes a ovalado-cordadas, [ápice agudo a atenuado, margem denteada, denticulada ou inteira, base cordada, face adaxial escabrosa, face abaxial glabra ou glabrescente; pecíolos com (1,5-)3-4(-7,3) cm compr. Flores estaminadas reunidas em racemos axilares de 8-27 flores, pedúnculo 1,5-3 cm compr., glabro; hipanto campanulado, ca. 3 mm compr., pubescente; sépalas lanceoladas, ca 1 mm compr., glabrescentes; pétalas amarelas, oblongas, ca. 2 mm compr., emarginadas, reflexas, papilhosas; anteras oblongas, fortemente recurvadas; Flor pistilada solitária, com o perianto semelhante ao das estaminadas, porém algo maior. Fruto fusiforme ou ovalado, longo pedunculado, verde maculado de branco na maturidade. Sementes pilosas, prateadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 1997, K,  (K000372547)

Lima, L.F., 544, ICN, Rio Grande do Sul

V.L.G. Klein, 669, RB, 282185,  (RB00073837), Rio de Janeiro

V.L.G. Klein, 695, RB, 281518,   (RB00073805), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothria cucumis* Vell.



Figura 2: *Melothria cucumis* Vell.



Figura 3: *Melothria cucumis* Vell.



Figura 4: *Melothria cucumis* Vell.



Figura 5: *Melothria cucumis* Vell.

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 34(2): 93-172.

Melothria cucumis Vell. var. *cucumis*

DESCRIÇÃO

Trepadeira com caule estriado e pubescente; gavinhas glabras a glabrescentes. Folhas com lâminas cartáceas a membranáceas, (5,5-)7-8(-8,4) cm, cordiformes a ovalado-cordadas, [ápice agudo a atenuado, margem denteada, denticulada ou inteira, base cordada, face adaxial escabrosa, face abaxial glabra ou glabrescente; pecíolos com (1,5-)3-4(-7,3) cm compr. Flores estaminadas reunidas em racemos axilares de 8-27 flores, pedúnculo 1,5-3 cm compr., glabro; hipanto campanulado, ca. 3 mm compr., pubescente; sépalas lanceoladas, ca 1 mm compr., glabrescentes; pétalas amarelas, oblongas, ca. 2 mm compr., emarginadas, reflexas, papilhosas; anteras oblongas, fortemente recurvadas. Flor pistilada solitária, com perianto semelhante ao das estaminadas, porém algo maior. Fruto fusiforme, longo pedunculado, verde maculado de branco quando maduro. sementes pilosas, prateadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.S., 73, SP

V.L. Gomes-Klein, 696, SP

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.

Melothria dulcis Wunderlin

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) inteira a(s) angulosa(s)/margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) amarelo a(s) avermelhado ou preto; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) dourada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Melothria dulcis Wunderlin, Phytologia 38(3): 220. 1978 (Fig. 3. A-E).

Tipo: PANAMÁ, Canal Zone: Pipeline road, 10 mi. from main gate. 14-8-1971, Croat 16693

Trepadeiras, com caule estriado, glabrescente; Gavinhas delicadas, estriados, glabras a glabrescentes; Folhas com lâminas inteiras ou suavemente lobadas, cartáceas, 5,4-8,6x4,2-7,8 m, cordiformes, ápice acuminado, margem ondulada, remotamente denticulada, base cordada, face adaxial levemente escabrosa, nervaura esparsamente estrigosa, face abaxial glabrescente; pecíolos com 2,8-4,2 cm compr., glabrescentes; Flores estaminadas em racimos axilares de 11-18 flores, pedúnculo 2-4 cm compr., glabro; hipanto campanulado, ca. 5 mm compr., glabrescente; sépalas lanceolados, ca. 1 mm compr., glabrescentes; pétalas amarelas, ca. 3 mm compr., oblongas, ápice emarginado, reflexos, pubescentes; anteras oblongas, retas no ápice; Flores pistiladas com pedúnculo 1-1,8 cm compr.; hipanto, sépalas, pétalas e ovário não vistos; Frutos ca. 4-5x3-5 cm, globóides a subglobóides, glabros, amarelos a alaranjado-avermelhado quando maduros. Sementes, 6-8x3-4 mm, obovadas, branco-seríceas.

COMENTÁRIO

Melothria dulcis é facilmente identificada por suas folhas com margem ondulada ou remotamente denticulada e pelos frutos amarelos a amarelos a alaranjado-avermelhado com epicarpo sublignificado, bem como pelas sementes branco-seríceas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7838, K

Melothria hirsuta Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) inteira a(s) angulosa(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) branca; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) amarelo a(s) avermelhado ou preto; **tamanho** até 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) estramínea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Melothria hirsuta Cogn., in Martius, C.F.P.von, Fl. Bras. 6(4):28, est. 5, fig. 2. 1878. Tipo: Habitat in prov. Minas Geraes ad Caldas- Regnel III n.629 (Holotipo S n.v.). Figs: 17; 36.

Plantas trepadeiras monóicas de caules escandentes, ramificados; ramos cilíndricos, sulcados hirsutos. Gavinhas estriadas; Pecíolo delicados, hirsuto, 1,5-4,5cm; lâmina foliar ovalada-cordata, inteira, 5 angulada, 5-6,5x4,5-6cm; sino basal 1-2x1-2,5cm, acuminada no ápice, denticulada, crenulada na margem, escabrosa e puncteada na face adaxial, pubescente, hispida na face abaxial. Gavinhas vilosas, simples. Inflorescência estaminada com flores (4-15), racemosas; pedúnculos hirsutos, 2-2,5cm; raque hirsuta, 3-5mm; pedicelos 2-3mm; bractéolas ausentes; hipanto glabrescente em ambas as faces; sépalas lanceoladas, pubescentes externamente e glabrescentes internamente, 0,5x0,5mm; corola com lacínias ovaladas, agudas no ápice, pilosas externamente e glabras internamente, patentes, 1x0,5mm; estames inclusos, subsésseis; anteras orbiculares, 0,5x0,5mm, lóculos retos, conectivo largo, piloso no ápice e na face dorsal; pistilódio glanduliforme, 0,5x0,5mm. Inflorescência pistilada com flores isoladas; pedúnculo pubescente, 6-20mm; hipanto constricto, acima do ovário, glabro em ambas as faces, 5-6x2-3,5mm; sépalas lanceoladas, glabrescentes externamente e glabra internamente, 0,5x0,5mm; corola com lacínias ovaladas, agudas no ápice, pilosas externamente, papilosas internamente; estaminódios 3, glabros; ovário oblongo, 3-6x2-4mm; estilete filiforme, glabro, 2mm, sobre um disco trilobado; estigmas 2, inteiros, 0,5mm. Fruto verde, quando imaturo e vermelho a negro quando maturo, ovoide- oblongo e glabro, 0,8-1,3x0,4-0,8cm; sementes glabras, 2-4x1-2,5mm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, III-929, S

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothria hirsuta* Cogn.

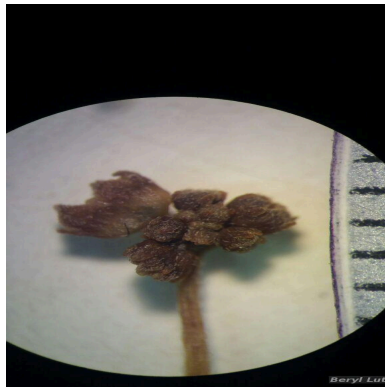


Figura 2: *Melothria hirsuta* Cogn.

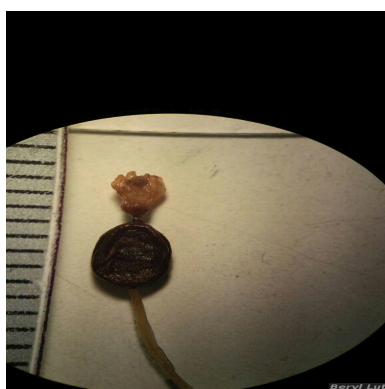


Figura 3: *Melothria hirsuta* Cogn.



Figura 4: *Melothria hirsuta* Cogn.

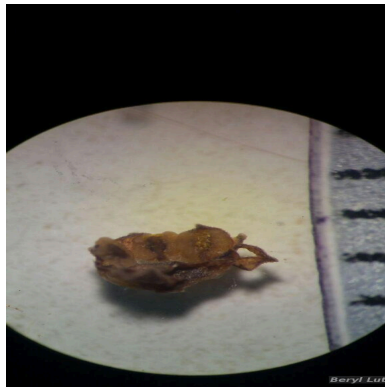


Figura 5: *Melothria hirsuta* Cogn.

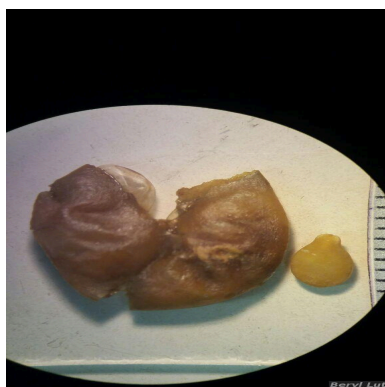


Figura 6: *Melothria hirsuta* Cogn.

Melothria pendula L.

Tem como sinônimo

homotípico *Melothria fluminensis* var. *hydrocotylifolia* Gardner

homotípico *Melothria fluminensis* var. *macrophylla* Gardner

homotípico *Melothria fluminensis* var. *microphylla* Gardner

homotípico *Melothria fluminensis* var. *triangularis* Gardner

heterotípico *Melothria fluminensis* Gardner

Bryonia convolvulifolia Schtdl.

Bryonia guadalupensis Spreng.

Melothria guadalupensis (Spreng.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) inteira a(s) angulosa(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** acima de 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) amarelo a(s) avermelhado ou preto; **tamanho** até 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) prateada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras, caule estriado, suavemente piloso. Gavinhas estriadas, glabras a glabrescentes; Folhas com lâminas membráceas, interas ou suavemente lobadas, (1,5-)34,5(-6,8)x(1,8-)3,5-5,4(-9,2) cm, cordiformes a ovalado-cordiformes, ápice agudo, margem ondulada, crenada a remotamente denteada, base profundamente cordada, face adaxial escabrosa, face abaxial pubescente, nervação glabra ou densamente hispida; pecíolos com (1,2-)2-5(-6) cm compr., pilosos; Flores estaminadas em racemos de 5-9 flores, pedúnculo 2,5-3 cm compr., glabro a glabrescente; hipanto campanulado, ca. 2-3 mm compr., pubescente; sépalas lanceoladas, ca. 1 mm long., glabrescentes; pétalas amarelas, ca. 3 mm long., oblongas, emarginadas, patentes, pubescentes; anteras orbiculares a suborbiculares, retas no ápice; Flores pistiladas com pedúnculo 2,5-4,5 cm long.; hipanto campanulado, ca. 3mm long., sépalas e pétalas semelhantes a das flores estaminadas, ovário 4-7x1-2,5mm, glabro a glabrescente; Frutos ca. 0,8-2,5x0,7-1,2 cm, elipóides a subglobóides, glabros, verdes maculados de branco quando imaturos e negros na maturidade; Sementes, 4-5x2 mm, obovadas, prateadas, tegumento levemente escrobiculado, pilosas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L.F., 390, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothria pendula* L.



Figura 2: *Melothria pendula* L.



Figura 3: *Melothria pendula* L.



Figura 4: *Melothria pendula* L.



Figura 5: *Melothria pendula* L.



Figura 6: *Melothria pendula* L.



Figura 7: *Melothria pendula* L.

BIBLIOGRAFIA

DC. Monog. Phan. 3: 436iii. 436

Melothria schulziana Mart.Crov.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) verde maculada(s) ou listrada(s) vertical; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) estramínea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras com caule estriado, esparsadamente piloso; Gavinhas estriadas, glabrescentes; Folhas com lâminas membranáceas a cartáceas, 5,5-7 x 4,5-9 cm, profundamente 3 lobadas, ovada cordiformes, ápice agudo, margem remotamente denteada, base cordada, face adaxial escabrosa, face abaxial glabra; lobo terminal lanceolado-rômbico, 2,5-4 x 3-6 cm. lobos laterais assimétricos, 2,5-4 x 3,5-4,5 cm; pecíolos com 2,5-3,8 cm compr., ligeiramente pilosos; Flores estaminadas em racemos axilares de 4-9 flores, pedúnculo 2,5-3,8 cm compr., glabro; hipanto campanulado, ca. 2 mm compr., pubescente; sépalas triangulares, ca. 1 mm compr., glabrescentes; pétalas amarelas, oblongas, ca. 2 mm compr., ápice agudo, patentes, pubescentes; anteras oblongas, retas no ápice; Flores pistiladas com pedúnculo de 0,6-1,3 cm compr., hipanto campanulado, ca. 3 mm compr.; sépalas semelhante ao das flores estaminadas, pétalas com 3 mm compr., obovadas; ovário 13-15 x 2-4 cm, glabro; Frutos com ca. 4-6 x 3-4 cm, fusiformes, verde-maculados na maturidade; Sementes com 4,5 x 2,5 mm, estramíneas, tegumento liso a levemente escrobiculado, glabras.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miotto, S.T.S., 901, ICN

Melothria sphaerocarpa (Cogn.) H.Schaef.

Tem como sinônimo

basônimo *Posadaea sphaerocarpa* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** acima de 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) amarelo a(s) avermelhado ou preto; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) estramínea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Melothria sphaerocarpa (Cogn.) H.Schaef. & S.S.Renner, Taxon 60(1):134. 2011.

= *Posadaea sphaerocarpa* Cogn., in Bull. Acad. Roy. Belgique, 20:477. 1890.

Tipo: COLOMBIA. Posada- Arango s. n. (BR - Holotypus)

Trepadeira com caule delicado, angulado, crispado-pubescente; gavinhas estriadas, glabras; folhas levemente 3-5lobadas, 4-12,5 x 5-16 cm, lobo central triangular a oval-triangular, membranácea, acuminado no ápice, cordada na base e denteada na margem, superfícies abaxial e adaxial escabroso-piloso, com nervação hispida; **sino basal** profundamente cordado; pecíolos 1,5- 11 cm de compr., pubescente a viloso; **flores estaminadas** dispostas em racemos de 2-7 flores; pedúnculo 1,5-4,5cm compr., crispado-pubescente; **hipanto** campanulado, constricto, aproximadamente na porção mediana, com 3-8mm de compr., setuloso; **sépalas** com 2-3 mm compr., glabrescentes; **pétalas** amarelas, oval-oblongas, 5-7mm compr., emarginadas no ápice, fortemente reflexas, onduladas na margem, pubescentes; **anteras** oblongas, retas no ápice; **flores pistiladas** solitárias, pedúnculo espesso, 2,5-4 cm compr.; **hipanto** subcilíndrico, ca. 2mm compr; **perianto** semelhante as flores estaminadas; **ovário** 0,7 -1,4 cm compr., pubescente; **frutos** ca. 7-20 x 4,5 - 16 cm, ovoides, globoso a obovoide, glabros, amarelos quando maduros; sementes 12-19 x 7 - 8,5mm, oblongas, estriadas, densamente pilosas.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

Nordeste (Maranhão)

Melothria trilobata Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) amarela; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** até 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) verde maculada(s) ou listrada(s) vertical; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) castanho dourada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras com caule estriado, pubescente; Gavinhas estriadas, glabras; Folhas com lâminas membranáceas ou cartáceas, 5-8 x 6-8,5 cm, profundamente 3(5) lobadas, ápice acuminado a agudo, margem inteira a remotamente denticulada, base cordada, face adaxial escabrosa, face abaxial glabra; lobo terminal lanceolado a lanceolado-obovado, 4-7 x 1,5-3 cm. lobos laterais assimétricos, 4,6-6 x 3,5-4,5 cm; seio basal profundamente cordado; pecíolos com 2,5 cm compr., ligeiramente pilosos; Flores estaminadas em racemos axilares de 4-5 flores, pedúnculo 1,5-2 cm compr., glabro; hipanto campanulado, ca. 5 mm compr., glabrescente; sépalas triangular lanceoladas, ca. 1 mm compr., glabrescentes; pétalas amarelas, oblongas, ca. 3mm compr., ápice emarginado, reflexos, pubescentes; anteras oblongas, retas no ápice; Flores pistiladas com pedúnculo de 0,5-0,7 cm compr., hipanto subcilíndrico, ca. 2 mm compr.; perianto semelhante ao das flores estaminadas; ovário 0,5-0,7 x 0,3 cm, glabro; Frutos com 3,5-4 x 2,7-3 cm, globóides a globóides elipsoides, verdes com bandas longitudinais verde-claras na maturidade; Sementes com 5,5-7 x 3-3,5 mm, castanho douradas, tegumento estriado, glabras.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 3107, NY

Melothria warmingii Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) não prostrada(s); **ramo(s)** com gavinha(s). **Folha:** forma da lâmina(s) margem(ns) inteira a(s) angulosa(s)/margem(ns) lobada(s). **Flor:** estaminada(s) e pistilada(s) branca; **pedúnculo(s) das flor(es) pistilada(s)** acima de 2 compr. (cm). **Fruto:** cor quando madura(s) verde maculada(s) ou listrada(s) vertical; **tamanho** acima 2 cm compr.. **Semente:** tegumentada(s) prateada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira, caule estriado e suavemente piloso; Gavinhas estriadas e glabrescentes; Folhas com lâminas membráceas, 4-8x 10-4,5 cm, ovalado-triangular a suborbiculares, medianamente 3-5 lobadas, ápice acuminado ou apiculado, margem remotamente denticulada ou denteada, as vezes ondulada, base cordada a lobado-sagitada, face adaxial escabrosa, nervação densamente pilosa, face abaxial hirsuta; lobo terminal triangular, 3-5 x 2-5 cm, lobos laterais triangulares, 0,5-3 x 1-4 cm; pecíolos com 1,3-5 cm compr., hirsutos; Flores estaminadas em racemos de 6-8 flores, pedúnculo 2-3 cm compr., glabrescente; hipanto campanulado, 2-3 mm compr., pubescente; sépalas triangulares, 2-3 mm compr., glabrescentes; pétalas brancas, oval-triangular, ca. 3 mm compr., ápice agudo ou obtuso, patentes a eretas, pubescentes; anteras elípticas, retas no ápice; Flores pistiladas com pedúnculo de 3-8 cm compr.; hipanto, sépalas e pétalas semelhantes a das flores estaminadas; ovário 1,2-1,8 x 0,2-0,4 cm, pubescente; Frutos ca. 2,5-3,5 x 1,3-1,7 cm, fusiforme até oblongo-fusiformes, glabrescentes, esverdeados, com bandas longitudinais verdes mais escuro quando maduro; sementes 4,5-5,3 x 3 mm, obovadas, estramíneas, tegumento liso a levemente escrobiculado, glabras.

COMENTÁRIO

A espécie se caracteriza por suas folhas ovalado-triangular, que depois de secas adquirem uma característica coloração castanha. Junto com *Melothria hirsuta*, são as únicas espécies do gênero que possuem flores brancas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jangoux, J., 955, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothria warmingii* Cogn.



Figura 2: *Melothria warmingii* Cogn.



Figura 3: *Melothria warmingii* Cogn.



Figura 4: *Melothria warmingii* Cogn.

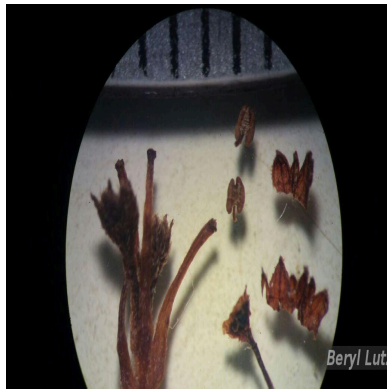


Figura 5: *Melothria warmingii* Cogn.

Melothrianthus Mart.Crov.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melothrianthus*, *Melothrianthus smilacifolius*.

COMO CITAR

Medeiros, E.V.S.S. 2020. *Melothrianthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17095>.

DESCRIÇÃO

Plantas monóicas ou dióicas. Folhas membranáceas a cartáceas, inteiras, em geral lanceoladas. Gavinhas simples, delicadas ou robustas. Flores masculinas frequentemente subcorimbosas; bractéolas em geral escariosas; receptáculo campanulado; sépalas 5 lanceoladas; corola profundamente 5 partida, com lacínias eretas e levemente curvos no botão, conectivo dilatado não prolongado acima dos lóculos. Pistilódio glanduliforme. Flores femininas isoladas, axilares; hipanto tubuloso a campanulado; sépalas subuladas e curtas; corola profundamente 5 partida, patente, com lacínias eretas. Estaminódios presentes ou ausentes. Gineceu com ovário em geral oblongo, biplocenar; estilete colunar, inserido em disco anelar; estigmas 2, bilamelados, fimbriados. Fruto oblongo, polispérmico; sementes oblongas, pardas, com arilo mucilaginoso, não comprimidas, geralmente lisas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 34(2): 93-172.

LIMA, L.F.P. 2010. Estudo taxonômico e morfológico em Cucurbitaceas Brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul;

Melothrianthus smilacifolius (Cogn.) Mart.Crov.

Tem como sinônimo

basiônimo *Apodanthera smilacifolia* Cogn.

DESCRIÇÃO

Plantas dióicas mais raramente monóicas, de caule escandente, ramificado; ramos cilíndricos, herbáceos a lenhosos, sulcados, glabros; entre-nós de 2,5 - 11 cm de compr. Folhas com pecíolos, sulcados de 1-4 cm compr.; lâmina foliar, inteira, 5-22 cm compr. e 1,5 - 8 cm larg., com sino basal subtriangular de 0,2-3,5 cm de profundidade e 1-5 cm larg., acuminado, levemente caudato ou cuspidato no ápice, glabrescente, esparsamente denticulada e revoluta na margem, subglabra em ambas as faces. Padrão de nervação semicráspedódromo-actinódromo. Gavinhas simples, delicadas ou robustas, subglabras. Flores pistiladas (5-20), amarelas, amarelas-esverdeadas, dispostas em racemos subcorimbiformes ou subumbeliformes; pedúnculo delicado, glabro, estriado, 0,1-5 cm compr.; pedicelos filiformes, glabrescentes, 0,1-1,5 cm compr.; bractéolas lanceolada-ovadas, acuminadas, escariosas, dispostas na base dos pedicelos, 2-3 mm compr. e 1-1,5 mm larg.; receptáculo campanulado, pubescente, levemente nervado na face externa, e densamente viloso na face interna, no botão, 2-5 mm compr. e 2-4,5 mm larg.; sépalas lanceoladas, eretas, pubérolas externamente e glabras internamente, 2-4 mm compr. e 0,8-1 mm larg.; corola profundamente partida com lacínias oblongas ou oblonga-lanceoladas, nervadas, obtusas no ápice, seríceas em ambas as faces, 4-6 mm compr. e 1,5-2 mm larg. Estames exertos, subsésseis; anteras levemente coerentes, oblongas, ovadas ou orbiculares no botão, 1-2,5 mm compr. e 0,8-1,5 mm larg., com lóculos retos ou levemente encurvados no botão, conectivo claro, papiloso, com tricomas curtos. Pistilódios globosos, 0,5-1,2 mm comprimento e largura. Flores pistiladas amarelas ou amarelo-esverdeadas, isoladas ou em grupo (1-3), axilares, com pedúnculos estriados, subglabros de 0,4-1,8 cm compr.; hipanto tubuloso, constricto no terço médio superior, pubérulo, nervado ou estriado longitudinalmente na face externa e seríceo na parte mediana, na face interna, 6-8 mm compr. e 2-3 mm larg.; sépalas lanceoladas, pubérolas externamente e glabras internamente, 1-2 mm compr. e 0,5-1 mm larg.; corola profundamente partida, com lacínias oblongas, nervadas, obtusas no ápice, seríceas em ambas as faces, 4-7 mm compr. e 1,5-2 mm larg. Estaminódios 3, ovados. Ovário oblongo ou linear, 5-9 mm compr. e 2-3 mm larg.; estilete filiforme, glabro, 2-3 mm compr., bilobado no ápice; estigma 2, bilameados, fimbriados, 1-2 mm compr. Fruto jovem oblongo, levemente costado, rugoso, glabrescente, 2-3 cm compr. e 0,7-1,2 cm diâm.; sementes pardas, ovóide a oblonga, lisas, glabras, com arilo mucilaginoso, 5-7 mm compr. e 2,5-3 mm larg.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Piauí)



Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17009, K,  (K000435977)

V.L.G. Klein, 505, RB, 275950, ,  (RB00073370), Rio de Janeiro

V.L.G. Klein, 414, RB, 275939,  (RB00073381), Rio de Janeiro

V.L. Gomes-Klein, 710, SP

Lima, L.F., 426, SP

Jung, S.L., 246, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melothrianthus smilacifolius* (Cogn.) Mart.Crov.



Figura 2: *Melothrianthus smilacifolius* (Cogn.) Mart.Crov.



Figura 3: *Melothrianthus smilacifolius* (Cogn.) Mart.Crov.



Figura 4: *Melothrianthus smilacifolius* (Cogn.) Mart.Crov.

BIBLIOGRAFIA

GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.

Momordica L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Momordica*, *Momordica charantia*.

COMO CITAR

Lutz, B.E. 2020. *Momordica* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17097>.

DESCRIÇÃO

Plantas monoicas, gavinhas simples. Folhas simples, pecioladas, 3-7 lobadas ou partidas. Flores amarelas; flores estaminadas solitárias; hipanto cupulado ou levemente infundibuliforme; sépalas 5, corla campanulada com 5 pétalas livres; estames 3, anteras flexuosas, 1 monoteca e duas ditecas. Flores pistiladas com perianto similares ao das flores estaminadas; ovário alongado, fusiforme, constricto na base e no ápice. Estigma 3. Frutos capsulares, deiscentes. Sementes negras com arilo vermelho, lisas ou esculturadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Momordica* L.



Figura 2: *Momordica* L.



Figura 3: *Momordica* L.



Figura 4: *Momordica* L.



Figura 5: *Momordica* L.



Figura 6: *Momordica* L.



Figura 7: *Momordica* L.

Momordica charantia L.

DESCRIÇÃO

Trepadeira com ramos delicados, glabrescentes. Folhas simples, suborbiculares a ovadas, 3–7 palmatilobadas ou palmatipartidas, lobo central maior que os laterais, obovóide a elipsóide, com estreitamento na base, 4,5–8 cm diâm.; membranáceas, ápice agudo e mucronulado, margem denteada e denticulada; lobos basais auriculados; pecíolo 2,5–3,5 cm compr., glabrescente a esparso-pubescente. Brácteas foliáceas, reniformes. Flores com hipanto verde, pétalas amarelas. Flores estaminadas axilares; pedicelo 6,5–7,5 cm compr., esparso-pubescente; hipanto estreitocampanulado, 0,4 × 0,3 cm, pubescente; sépalas ovadas a lanceoladas, agudas no ápice, ca. 0,6 × 0,3 cm; pétalas oblongo-obovadas, arredondadas no ápice, 2 × 1,2 cm; estames-3, filetes glabros, 0,4 cm compr., anteras sigmóides, conatas, 0,3 cm compr. Flores pistiladas solitárias, axilares; porção superior do hipanto e perianto similares aos das flores estaminadas, porção inferior do hipanto 0,8–1 × 0,3 cm, tuberculado, piloso; estilete glabro; estigma 3, bilobados. Frutos carnosos, fusiformes, trivalvar, alaranjados, tuberculados. Sementes muitas, oblongas, negras, com arilo vermelho, 0,8–1 × 0,4–0,6 cm.

COMENTÁRIO

Espécie com distribuição pantropical (Jeffrey & Trujillo 1992; Nee 1993), no Brasil ocorre em todas as regiões (Gomes-Klein & Lima 2011).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Coons, M.P., 7622

Ferreira, A.G., 827

Lowrie, S.R., 400

Silva, M.A., 4

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Momordica charantia* L.



Figura 2: *Momordica charantia* L.



Figura 3: *Momordica charantia* L.



Figura 4: *Momordica charantia* L.



Figura 5: *Momordica charantia* L.

BIBLIOGRAFIA

- Gomes-Costa, G. A., & Alves, M. 2012. Flora of the Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Cucurbitaceae. *Rodriguésia*, 63(4), 817-829.
- Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do estado do Rio de Janeiro: subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 34: 93-172.
- Gomes-Klein, V.L.G. & Lima, L.F.P. 2011. Cucurbitaceae. In: Lista de espécies da flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB017036>>. Acesso em 23 Jun 2011.
- Klein, V.L.G. 2001. Flora Fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil): 61- Cucurbitaceae. *Hoehnea* 28: 5-13.
- Lima, L.F.P. 2010. Estudo taxonômicos e morfológicos em Cucurbitaceas Brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.
- Jeffrey, C. & Trujillo, B. 1992. Cucurbitaceae. In: Morillo, G. (ed.). Flora da Venezuela. Instituto Botánico de Venezuela/Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas, Caracas. Pp. 11-201
- Nee, M. 1993. Flora de Vera Cruz: Cucurbitaceae. Fasc. 74. Instituto de Ecología, Vera Cruz. Pp. 1-129
- Nee, M. 2007. Flora da Reserva Ducke, Amazonas Brasil: Cucurbitaceae. *Rodriguésia* 58: 703-707.
- Schaefer, H. & Renner, S.S. 2011. Phylogenetic relationships in the order Cucurbitales and a new classification of the gourd family (Cucurbitaceae). *Taxon* 60: 122-138.

Psiguria Neck. ex Arn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psiguria*, *Psiguria ternata*, *Psiguria triphylla*, *Psiguria umbrosa*.

COMO CITAR

Gomes-Costa, G.A. 2020. *Psiguria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17099>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Anguria* Schlttdl.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras perenes, monoicas ou dioicas. Gavinhas simples. Folhas simples e lobadas ou composta, tipicamente glabras e verde brilhantes. Flores características, sempre com cálice verde e corola em tons de rosa, laranja ou vermelha; as estaminadas com duas anteras e reunidas em racemos ou espigas longo pedunculados; as pistiladas "salviformes", com o cálice tubular, estendendo-se sobre a corola. Frutos bacáceos, de coloração verde escuro ou verde listrado de branco na maturidade.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com corola laranja ou vermelha; folhas simples e/ou compostas 2
 2. Flores pediceladas com corola laranja; folhas simples (3-5 lobadas) *P. umbrosa*
 - 2'. Flores sésseis com corola vermelha de fauce amarelada; folhas simples (3-5 lobadas) ou compostas (3 folioladas) *P. triphylla*
- 1'. Flores com corola rosa; folhas compostas (3 folioladas) *P. ternata*

BIBLIOGRAFIA

- STEELE, P.R., FRIAR, L.M., GILBERT, L.E. & JANSEN, R.K. 2010. Molecular systematics of the Neotropical genus *Psiguria* (Cucurbitaceae): implications for phylogeny and species identification. *Am. J. Bot.*, 97: 156–173.
- Steele, P. R. 2010. Taxonomic Revision of the Neotropical Genus *Psiguria* (Cucurbitaceae). *Systematic Botany* 35(2): 341-357.

Gomes-Costa, G. A. & Alves, M. 2016. Cucurbitaceae Juss. na floresta atlântica de terras baixas ao norte do Rio São Francisco, Brasil. *Iheringia, série Botânica* (71) 1: 62-71.

Psiguria ternata (M.Roem.) C.Jeffrey

Tem como sinônimo

heterotípico *Anguria gloriosa* S. Moore

heterotípico *Anguria grandiflora* Cogn.

heterotípico *Anguria kunthiana* Schltdl.

Anguria ternata M. Roem.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo da lâmina(s) foliar(es) composta(s)/3 folíolo(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo monoica(s) ou dioica(s)/forma piramidal(ais). **Flor:** cor da corola rosa ou rosado; tipo pedicelada(s)/zigomorfa(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R. Noblick, 3356, MO

V.L.G. Klein, 3496, RB, 366057,  (RB00073273), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psiguria ternata* (M.Roem.) C.Jeffrey



Figura 2: *Psiguria ternata* (M.Roem.) C.Jeffrey



Figura 3: *Psiguria ternata* (M.Roem.) C.Jeffrey



Figura 4: *Psiguria ternata* (M.Roem.) C.Jeffrey



Figura 5: *Psiguria ternata* (M.Roem.) C.Jeffrey

BIBLIOGRAFIA

- Steele, P. R. Taxonomic Revision of the Neotropical Genus *Psiguria* (Cucurbitaceae). The American Society of Plant Taxonomists. Systematic Botany, v. 35, n. 2, p. 341-357, 2010.
- Sano, S.M. *et al.* Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.

Psiguria triphylla (Miq.) C.Jeffrey

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria triphylla* Miq.
heterotípico *Anguria boissieriana* Cogn.
heterotípico *Anguria diversifolia* Cogn.
heterotípico *Anguria longipedunculata* Cogn.
heterotípico *Anguria oblongifolia* Cogn.
heterotípico *Anguria pallida* Cogn.
heterotípico *Anguria schomburgkiana* Schldtl.
heterotípico *Anguria triphylla* var. *pallida* Cogn.
heterotípico *Anguria vogliana* Suess.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo da lâmina(s) foliar(es) simples e composta(s)/lobada(s) 3 ou 5 lobo(s)/3 folíolo(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo monoica(s) ou dioica(s)/forma elipsoide. **Flor:** cor da corola vermelha com fauce amarelada; **tipo** séssil(eis)/zigomorfa(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nee, M., 24704, XAL, F, NY

Psiguria umbrosa (Kunth) C.Jeffrey

Tem como sinônimo

basiônimo *Anguria umbrosa* Kunth

heterotípico *Psiguria warmingiana* (Cogn.) C.Jeffrey

Anguria integrifolia Nees & Mart.

Anguria umbrosa var. *dentata* Kunth

Anguria warmingiana Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: tipo da lâmina(s) foliar(es) simples/lobada(s) 3 ou 5 lobo(s); **consistência da lâmina(s) foliar(es)** membranácea(s).

Inflorescência: tipo monoica(s) ou dioica(s). **Flor:** cor da corola laranja; tipo pedicelada(s)/zigomorfa(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schatz, G.E., 890, IBGE

Alvarenga, D., 1302, IBGE

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Augusto Francener Nogueira

Figura 1: *Psiguria umbrosa* (Kunth) C.Jeffrey



Figura 2: *Psiguria umbrosa* (Kunth) C.Jeffrey



Figura 3: *Psiguria umbrosa* (Kunth) C.Jeffrey



Figura 4: *Psiguria umbrosa* (Kunth) C.Jeffrey



Figura 5: *Psiguria umbrosa* (Kunth) C.Jeffrey

BIBLIOGRAFIA

- STEELE, P.R., FRIAR, L.M., GILBERT, L.E. & JANSEN, R.K. 2010. Molecular systematics of the Neotropical genus *Psiguria* (Cucurbitaceae): implications for phylogeny and species identification. *Am. J. Bot.*, 97: 156–173.
- Sano, S.M. *et al.* Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.
- JEFFREY, C. 1978. *Kew Bulletin* 33(2): 353.

Pteropepon (Cogn.) Cogn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pteropepon*, *Pteropepon deltoideus*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Pteropepon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22599>.

DESCRIÇÃO

Planta escandente, dioica. Caule e ramos delicados, estriados e glabros. Folhas subdeltoideas, inteiras ou mais raro trilobadas, membranáceas e glabras ápice agudo ou breve acuminado, base truncada, as vezes levemente concava, margem lisa. Gavinhas delicadas, glabras, bífidas no ápice, enrolando-se acima e abaixo da bifurcação. Flores estaminadas do tipo panícula multiflora e difusa, flexuosa; flores pequenas, esbranquiçadas, esverdeadas a amareladas, hipanto rotáceo; sépalas lineares e pubescentes, ; pétalas ovaladas a oval-triangulares e pubescentes, glabras, ; estames 2+2+1, inseridos na base do hipanto. Flores pistiladas solitárias ou em monocásios paucifloros; hipanto e perianto similar ao das flores estaminadas; estaminódios 3; ovário oblongo, fortemente comprimido, unilocular; estiletes 3 e lineares. Fruto sâmara bi-alada, monospermica, membranácea, ápice rotundo a apiculado, base levemente concava. Semente verrucosa ou tuberculada.

COMENTÁRIO

Gênero aproximadamente 5 espécies encontradas em florestas primárias do Brasil, Peru e Argentina.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Pteropepon deltoideus Cogn.

Tem como sinônimo

basônimo *Fevillea deltoidea* Cogn.

DESCRIÇÃO

Pteropepon deltoideus Cogn. *Das Pflanzenreich* 275(1): 260. 1916.

Planta escandente, dioica. Caule e ramos delicados, estriados e glabros. Folhas subdeltoideas, inteiras ou mais raro trilobadas, 8 - 13 cm de comprimento e 9 - 15 cm de largura, membranáceas e glabras ápice agudo ou breve acuminado, base truncada, as vezes levemente concava, margem lisa. Gavinhas delicadas, glabras, bífidas no ápice, enrolando-se acima e abaixo da bifurcação. Flores estaminadas do tipo panícula multiflora e difusa, 8 - 12 cm de comprimento, flexuosa; flores pequenas, esbranquiçadas, esverdeadas a amareladas, hipanto rotáceo; sépalas lineares e pubescentes, 1 mm de comprimento; pétalas ovaladas a oval-triangulares e pubescentes, glabras, 1 - 2 mm comprimento; estames 2+2+1, inseridos na base do hipanto, anteras de 1,5 mm comprimento. Flores pistiladas solitárias ou em monocásios paucifloros; hipanto e perianto similar ao das flores estaminadas; estaminódios 3; ovário oblongo, fortemente comprimido, unilocular; estiletos 3 e lineares. Fruto sâmara bi-alada, monospermica, membranácea, 7-7,5 cm de comprimento e 6,5-7 cm de largura (incluindo as alas), ápice rotundo a apiculado, base levemente concava, alas com 1,7 cm. Semente verrucosa, crassa, 3,5 - 4 cm de comprimento e 1,2 - 1,3 cm de largura.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 24715, INPA

G.T. Prance, 2925, INPA

BIBLIOGRAFIA

Engl. *Pflanzenr. Cucurb.-Fevill. & Melothr.* 260 (1916)

Sicana Naudin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sicana*, *Sicana odorifera*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Sicana* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82151>.

DESCRIÇÃO

Plantas escandentes, com caules robustos glabros ou escassamente pubérulos. Gavinhas ramificadas (2-5-fidas), que se fixam por meio de discos adesivos. Folhas simples, 5-7 palmato-lobadas, glabras em ambas as faces; base da face abaxial com a presença de glândulas nectaríferas. Flores solitárias. As estaminadas com hipanto curto-campanulado; sépalas oval-triangulares, reflexas ou patentes e pétalas unidas formando uma corola campanulada, com os lacínios oval-triangulares e agudos e reflexos; estames 3 (dois dítecos e um monoteco), inseridos no tubo do hipanto e com teca convoluta. Flores pistiladas com hipanto e perianto similar ao das flores estaminadas e com três ou cinco estaminódios; ovário elipsoidal, com três placentas; estilete curto, estigmas três, bilobados e papilosos. Fruto grande, carnoso do tipo pepônio, elipsoidal ou cilíndrico, epicarpo lenhoso, liso e de coloração alaranjado até violeta quando maduro. Sementes comprimidas, oval-oblongas, marginadas.

COMENTÁRIO

Gênero com três espécies neotropicais, sendo uma delas (*sicana odorifera* (Vell.) Naud., conhecida somente sob cultivo.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

LIRA SAAD, R. 1991. Observaciones en el género *Sicana* (Cucurbitaceae). *Brenesia*, 35: 19–59.

Sicana odorifera (Vell.) Naudin

Tem como sinônimo

basônimo *Cucurbita odorifera* Vell.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pickel, B.J., 470, IPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sicana odorifera* (Vell.) Naudin



Figura 2: *Sicana odorifera* (Vell.) Naudin

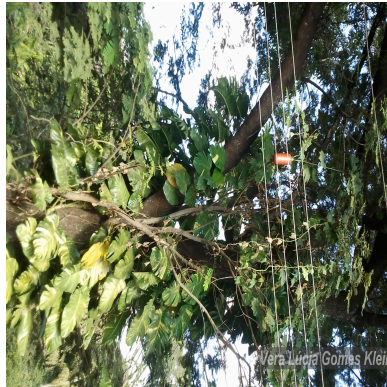


Figura 3: *Sicana odorifera* (Vell.) Naudin



Figura 4: *Sicana odorifera* (Vell.) Naudin



Figura 5: *Sicana odorifera* (Vell.) Naudin

BIBLIOGRAFIA

Annales des Sciences Naturelles; Botanique, série 4 18: 181–184, t. 8. 1862.

Sicydium Schltl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sicydium*, *Sicydium diffusum*, *Sicydium gracile*, *Sicydium tamnifolium*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Sicydium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17107>.

DESCRIÇÃO

Plantas monoicas escandentes, glabras ou tomentosas. Folhas simples, cordadas, de base emarginada, membranáceas. Gavinhas bifidas, enrolando-se acima e abaixo da ramificação. Flores pequenas, com pedicelos curtos e reunidas em inflorescências paniculadas; flores estaminadas com cálice e corola 5-partida, com lacínios lanceolados ou oval-triangulares; estames 3, geralmente livres e com os filetes muito pequenos; flores pistiladas em panículas típicas, raro solitárias ou geminadas, ovário ovoides e unilocular, com um óvulo de placentação pendula. Frutos globosos a sub-globosos, glabros, indeiscentes, negros quando maduros. Semente pendula, elipsoide.

COMENTÁRIO

Sicydium inclui 7-8 espécies, que se distribuem em florestas úmidas da América do Sul (Argentina, Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela) e Central, e também em florestas decíduas do México.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pedicelo da flor estaminada articulado na sua porção proximal superior; pedicelos glabros ou pilosos, nunca glandular-pubescentes 2

2. Plantas glabras; filetes de 1-1,5 mm compr. *Sicydium diffusum*

2' Plantas pubescentes; filetes até 0,7 mm compr. *Sicydium gracile*

1'. Pedicelo da flor estaminada articulado na sua porção proximal inferior; pedicelos glandular-pubescentes *Sicydium tamnifolium*

Sicydium diffusum Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** indumento das nervura(s) superfície(s) adaxial glabra(s). **Flor:** articulação(ções) do pedicelo(s) metade distal(ais) superior(es); **comprimento dos filete(s)** 1.0 à 1.5 compr. (mm); **indumento dos pedicelo(s)** glabro(s) ou glabrescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sicydium diffusum Cogn. in Mart., Fl. bras. 6(4): 112. 1878.

Trepadeira herbácea, perene. Caule delgado e glabro. Folhas ovaladas, cordadas e membranáceas, de 3,5 - 13,5 x 3 - 13,5 cm, com indumento semelhante ao do caule nas nervuras da superfície abaxial. Flores estaminadas pequenas e reunidas em panículas com indumento semelhante ao do caule; sépalas lanceoladas (0.4 - 0.6 mm compr.); pétalas oval-triangulares (0.3 - 0,5mm compr.), esverdeadas. Flores pistiladas reunidas em panículas e com perianto semelhante ao das estaminadas, com hipanto constricto no terço médio superior. Frutos maduros de coloração negra, globosos, glabros, 7-11 mm diâm. Semente 1, subglobosa.

COMENTÁRIO

Espécie da região amazônica da Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Brasil.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 10049, NYBG, 762246, Acre

Beck, H.T., 65, NYBG, 01806282, Pará

Sicydium gracile Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s) tomentoso(s) glandular(es). **Folha:** indumento das nervura(s) superfície(s) adaxial pubescente(s) tomentosa(s) glandular(es). **Flor:** articulação(ções) do pedicelo(s) metade distal(ais) superior(es); **comprimento dos filete(s)** até 0.7 compr. (mm); **indumento dos pedicelo(s)** pubescente(s) tomentoso(s) glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sicydium gracile Cogn., in Mart., Fl. bras. 6(4): 114. 1878.

Trepadeira herbácea, perene. Caule delgado e glabrescente a pubescente. Folhas ovaladas, cordadas e membranáceas, de 6 - 9 x 4,5 - 5,5 cm, com indumento semelhante ao do caule nas nervuras da superfície abaxial. Flores estaminadas pequenas e reunidas em panículas com indumento semelhante ao do caule; sépalas lanceoladas (0.5-1 mm compr.); pétalas oval-triangulares (1-1,5 mm compr.), brancas. Flores pistiladas reunidas em panículas e com perianto semelhante ao das estaminadas, com hipanto constricto no terço médio superior. Frutos maduros de coloração negra, globosos, glabros, 4-5 mm diâm. Semente 1, elipsóide.

COMENTÁRIO

Espécie da Mata Atlântica do sudeste e especialmente do sul do Brasil.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L.F., 590, ICN, 151423, Rio Grande do Sul

Dettke, G.A., 213, ICN, 163375, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sicydium gracile* Cogn.

Sicydium tamnifolium (Kunth) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s) tomentoso(s) glandular(es). **Folha:** indumento das nervura(s) superfície(s) adaxial pubescente(s) tomentosa(s) glandular(es). **Flor:** articulação(ções) do pedicelo(s) metade distal(ais) inferior(es); **comprimento dos filete(s)** 1.0 à 1.5 compr. (mm); **indumento dos pedicelo(s)** pubescente(s) tomentoso(s) glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sicydium tamnifolium (Kunth.) Cogn. in A. e C. DC., Mon. Phan. 3:905. 1881.

Trepadeira herbácea, perene. Caule delgado e tomentoso-glandular. Folhas ovaladas, cordadas e membranáceas, de 3,5 - 13,5 x 3 - 13,5 cm, com indumento semelhante ao do caule nas nervuras da superfície abaxial. Flores estaminadas pequenas e reunidas em panículas com indumento semelhante ao do caule; sépalas lanceoladas (0.4 - 0.6 mm compr.); pétalas oval-triangulares (0.3 - 0,5mm compr.), esverdeadas. Flores pistiladas reunidas em panículas e com perianto semelhante ao das estaminadas, com hipanto constricto no terço médio superior. Frutos maduros de coloração negra, globosos, glabros, 7-11 mm diâm. Semente 1, subglobosa.

COMENTÁRIO

Espécie da América tropical, desde o México, Cuba, Trinidad e Antilhas até a região Amazônica do Peru, Venezuela, Colômbia e Brasil.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 3313, MO

Sicyos L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sicyos*, *Sicyos edulis*, *Sicyos martii*, *Sicyos polyacanthus*, *Sicyos warmingii*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Sicyos* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17109>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sechium* P.Browne

DESCRIÇÃO

Trepadeiras, herbáceas, anuais ou perenes, monóicas. Caule glabro, pubescente ou glandular pubescente. Folhas pecioladas ou subsésseis, simples, palmadolobadas, membranáceas; pilosas à glabrescentes. Gavinhas 2-5-ramificadas. Flores estaminadas pequenas, poucas a numerosas, dispostas em racemos longo pedunculados, simples ou ramificados ou em processos umbeliformes; hipanto pateliforme a campanulado, invaginado na base da coluna estaminal; sépalas 5, distantes entre si, filiformes ou subuladas quando em botão, e inconspícuas ou vestigiais na maturidade das flores; corola rotácea ou subcampanulada, 5-7 laciniada; estames 3(2 ou 5), filetes conados em uma coluna central; anteras coniventes ou livres, tecas flexuosas a quase retas. Flores pistiladas subsésseis ou capitadas sobre um pedúnculo comum da mesma axila das flores estaminadas, estilete delgado, estigmas 2-3, ovário ovalado a fusiforme, rostrado, comumente cerdoso ou espinhoso, unilocular, com rudimento seminal único e pendulo. Frutos do tipo aquênio, pequenos a grandes, ovais, piriformes ou fusiformes (lineares), frequentemente rostrados, geralmente aculeados, raras vezes inermes, secos, coriáceos ou sublenhosos. Sementes elipsoidais ou ovaladas, subcomprimidas, lisas, com duas protuberâncias apicais, testa membranácea.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores pistiladas solitárias ou geminadas, raramente em trios; frutos linear-fusififormes, algumas vezes levemente fusiforme-gibosos, rostrados. 2-4 acúleos abaixo e acima do rostro *Sicyos martii*
- 1'. Flores pistiladas reunidas em densas inflorescências umbeliformes; frutos ovalados ou oblongos, não rostrados. Acúleos distribuídos por todo o fruto ou, mais raramente, frutos inermes.
2. Frutos densamente aculeados; flores pistiladas em inflorescências de 10-30 flores ... *Sicyos polyacanthus*
- 2'. Frutos inermes ou com poucos acúleos;
3. Plantas nativas; flores pistiladas em inflorescências de 5-15 flores, frutos menores que 2 cm compr... *Sicyos warmingii*
- 3'. Plantas cultivadas ou subespontâneas; flores pistiladas em inflorescências unifloras; frutos maiores que 5 cm compr. *Sicyos edulis*

Sicyos edulis Jacq.

Tem como sinônimo

homotípico *Sechium edule* (Jacq.) Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência robusto(s) com indumento escábrido(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** pistilada(s) umbeliforme(s). **Fruto:** indumento poucos acúleo(s) ou inerme(s); **forma do fruto(s)** piriforme(s); **rostro** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira anual. Caules robustos, ramificados, estriados, escabrosos ou glabrescentes quando adultos. Folhas com pecíolos de (2,5-)4-13(-16) cm compr., robustos, hirsutos ou escabrosos; lâminas ovalado-triangulares, 7,5-15,5 x 8,5-19 cm., membranáceas, 3-5-lobadas, lobos largos, triangulares, o central agudo a acuminado e mais largo que os laterais, base cordada a subquadrangular, margens denteadas a denticuladas, ambas as superfícies esparso-pilosas ou glabrescentes, com as nervuras conspícuas e pilosas. Gavinhas robustas (4)5-ramificadas, esparsadamente hirsutas. Flores estaminadas dispostas em racemos subcorimbosos, pedúnculo com (5,5-)16,5-31 cm compr., ramificado em seu terço superior, piloso à glabrescente, pedicelos delgados, 0,6-1,2 cm compr., glanduloso-hirsutos; hipanto campanulado, 1-1,5 cm compr.; perianto pentâmero, sépalas vestigiais, corola rotácea, com as pétalas triangular-ovaladas, 2,5-3 x 1,5 mm, verde-amareladas, com nervuras verdes, externamente piloso-glandulosas. Estames 3, anteras parcialmente livres, tecas completamente arqueadas. Flores pistiladas dispostas em inflorescências unifloras, flores subsésseis ou pedunculadas, 1-4 cm compr., hipanto e perianto similares aos das flores estaminadas; estigmas trilobados, ovário ovalado-fusiforme, 1,5-2,5 cm compr., liso ou com poucos acúleos. Frutos piriformes, 5-20 x 5-10 cm, verdes, brancos ou pardos quando maduros; não rostrados, lisos ou com poucos acúleos, acúleos setáceos. Semente oblongo-ovaladas, 3-4 x 0,5-2 cm, brancas, lisas.

COMENTÁRIO

Espécie centro-americana, encontrada no Brasil como cultivada ou subespontânea. Muitos cultivares.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Sicyos martii Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sicyos fusiformis* Cogn.

heterotípico *Sicyos quinquelobatus* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência delicada(s) com indumento glandulosa(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** pistilada(s) flor(es) solitária(s) ou geminada(s). **Fruto:** indumento poucos acúleo(s) ou inermes(s); **forma do fruto(s)** linear(es); **rosto** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira anual. Caules delicados, ramificados, estriados, glabros. Folhas com pecíolos de 2-6,2 cm compr., delicados, pilosos, vilosos na base; lâminas ovalado-triangulares, (2,2-)5,6-7,1 x 3,3-8,2 cm, membranáceas, 3(5)-lobadas, lobos largos, triangulares, o central agudo a acuminado e mais largo que os laterais, base cordada, margens denticuladas, ambas as superfícies esparsopilosas, com as nervuras conspícuas e pilosas. Gavinhas delicadas (2)3-4-ramificadas, fracamente pubérulas, vilosas na base. Flores estaminadas dispostas em racemos simples, pedúnculo com 8,5-13,5 cm compr., ramificados no seu terço superior, glabrescente e viloso no ápice, pedicelos delgados, 1-1,5 cm compr., glabrescentes; hipanto campanulado, 1-1,5 mm compr.; perianto pentâmero, sépalas vestigiais, corola subcampanulada, com as pétalas triangular-ovaladas, 1-1,7 x 1,5 mm, brancas, com nervuras verdes, glabras; estames 3, anteras parcialmente livres, tecas completamente arqueadas. Flores pistiladas solitárias ou geminadas, raramente em trios, subcapitadas, curto-pediceladas, pedúnculo glabrescente, viloso no ápice, (1,7-)3,5-9 cm compr., hipanto e perianto similares aos das flores estaminadas; estigmas trilobados e papilosos, ovário linear-fusiforme, 1-1,5 cm compr., equinado. Frutos linear-fusiformes ou fusiforme-gibosos, 1,82,5 x 0,2-0,5 cm, verdes quando imaturos, pardos e secos ao amadurecer, rostrados, 2-4-aculeados abaixo e acima do rostro; acúleos lisos. Sementes oblongas, 5,4 x 2,5 mm, pardas, lisas.

COMENTÁRIO

Sicyos martii é endêmica do Brasil, sendo encontrada nas Regiões Nordeste e Sudeste, crescendo na borda de florestas. Representa a única espécie da secção *Atractocarpus* no país.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva-Castro, M.M., 1021, HUEFS

Sicyos polyacanthus Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sicyos glaziovii* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência robusto(s) com indumento escábrido(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** pistilada(s) umbeliforme(s). **Fruto:** indumento aculeado(s); **forma do fruto(s)** oval(ais); **rosto** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira anual. Caules robustos, ramificados, estriados, escabrosos ou glabrescentes quando adultos. Folhas com pecíolos de (2,5-)4-13(-16) cm compr., robustos, hirsutos ou escabrosos; lâminas ovalado-triangulares, 7,5-15,5 x 8,5-19 cm., membranáceas, 3-5-lobadas, lobos largos, triangulares, o central agudo a acuminado e mais largo que os laterais, base cordada a subquadrangular, margens denteadas a denticuladas, ambas as superfícies esparso-pilosas ou glabrescentes, com as nervuras conspícuas e pilosas. Gavinhas robustas (4)5-ramificadas, esparsadamente hirsutas. Flores estaminadas dispostas em racemos subcorimbosos, pedúnculo com (5,5-)16,5-31 cm compr., ramificado em seu terço superior, piloso à glabrescente, pedicelos delgados, 0,6-1,2 cm compr., glanduloso-hirsutos; hipanto campanulado, 1-1,5 cm compr.; perianto pentâmero, sépalas vestigiais, corola rotácea, com as pétalas triangular-ovaladas, 2,5-3 x 1,5 mm, verde-amareladas, com nervuras verdes, externamente piloso-glandulosas. Estames 3, anteras parcialmente livres, tecas completamente arqueadas. Flores pistiladas dispostas em inflorescências umbeliformes de 10-30 flores, sésseis, pedúnculo hirsuto, 3,3-4 cm compr., hipanto e perianto similares aos das flores estaminadas; estigmas trilobados, ovário ovalado-fusiforme, 1,5-2,5 cm compr., aculeado. Frutos ovalado-acuminados, 0,6-1 x 0,5 cm, verdes quando imaturos, pardos e secos ao amadurecer, não rostrados, densamente aculeados, acúleos setáceos e retrorso-pubescentes. Sementes oblongo-ovaladas, 8-9 x 5 mm, pardas, lisas.

COMENTÁRIO

De acordo com Martinez-Crovetto (1964) a espécie originária do leste brasileiro, com extensões ao norte para o Panamá e México, e ao oeste chega até o Paraguai e província de Tucumán na Argentina. É encontrada crescendo nas bordas de florestas e rios, bem como em lugares antropizados. Muitas vezes é relatada como invasora de cultivos de cana de açúcar. Junto com *S. warmingii* representam a seção *Sicyos* no país.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3744, MO

BIBLIOGRAFIA

Sano, S.M. *et al.* Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.

Sicyos warmingii Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência robusto(s) com indumento escábrido(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** pistilada(s) umbeliforme(s). **Fruto:** indumento poucos acúleo(s) ou inermes(s); **forma do fruto(s)** oval(ais); **rosto** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira anual. Caule robusto, ramificado, estriado, pubescente-glanduloso ou glabrescente. Folhas com pecíolos de 4-16 cm compr., robustos, glanduloso-hirsutos; lâminas suborbiculres, 5-7-anguladas ou levemente 5-lobadas, 6-10 x 5-9 cm., membranáceas, base cordada, ápice acuminado, margens esparsadamente denteadas, ambas as superfícies pubéculas, com as nervuras conspícuas e pilosas. Gavinhas delgadas (3-)5-ramificadas, pubéculas. Flores estaminadas dispostas em racemos simples ou compostos, pedúnculo com 6-18 cm compr., ramificado em seu terço superior, hirsuto, pedicelos delgados de 3-10 mm compr., glandulosopubescentes; hipanto campanulado a obcônico; perianto pentâmero, sépalas lineares, 6-8 mm compr. corola rotácea, com as pétalas subtriangulares, 3-4,5 x 2-2,5 mm, branco-esverdeadas, externamente piloso-glandulosas. Estames 3, anteras parcialmente livres, tecas completamente arqueadas. Flores pistiladas dispostas em inflorescências umbeliformes de 5-15 flores, subsésseis, pedúnculo hirsuto, 2-5 cm compr.; hipanto e perianto similar ao das flores estaminadas; estigmas trilobados, ovário fusiforme, 1,5 cm compr. Frutos ovalados, 0,8-1,2 x 0,4-0,5 cm, verdeamarelados quando imaturos, pardos e secos ao amadurecer, inermes ou com poucos acúleos; acúleos retroso-pubescentes. Sementes oblongo-ovaladas, 8-9 x 5 mm, castanho-amareladas, lisas.

COMENTÁRIO

Sicyos warmingii só é reconhecido em território brasileiro pelo seu holótipo, no entanto é uma espécie muito comum no norte da Argentina e sul da Bolívia, se estendendo até a vertente oriental dos Andes.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 48855, MO

BIBLIOGRAFIA

Sano, S.M. et al. Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.

Siolmatra Baill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siolmatra*, *Siolmatra brasiliensis*, *Siolmatra pentaphylla*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Siolmatra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17111>.

Tem como sinônimo

Alsomitra (Blume) M. Roem.

DESCRIÇÃO

Siolmatra Baill., Bull. Mens. Soc. Linn. Paris 1:458. 1885. Tipo. *Siolmatra brasiliensis* (Cogn.) Baill. BASIONIMO: *Alsomitra brasiliensis* Cogn.

Trepadeiras ou lianas, com ramos delgados, sulcados e glabros, tornando-se suberoso e com a formação de lenticelas quando adultos. Folhas pedaticompostas, 3 a 5 folioladas; folíolos laterais assimétricos. Gavinhas bífidas e delgadas, enrolando-se acima e abaixo da ramificação. Flores pequenas e numerosas, reunidas em panículas na axila das folhas. Flores estaminadas com hipanto muito curto; sépalas 5, sendo uma livre e as demais unidas aos pares, ovaladas e concavas; pétalas 5, brancas, branco-esverdeadas ou amarelo-esverdeadas, unguicoladas, obdeltóides ou obcordadas, inflexas ou eretas livres; estames 5, livres, com filetes curtos, anteras unilocular, dorsifixas. Flores pistiladas com hipanto cônico e perianto semelhante ao das flores estaminadas, porém com o ápice das pétalas emarginado, ovário 3-locular, com os estiletos livres e com os estigmas bilobados com os lobos reflexos. Fruto capsular, cônico e coriáceo, deiscente por três valvas apicais. Sementes grandes, pêndulas, oblongas ou elípticas, comprimidas e aladas.

COMENTÁRIO

Gênero neotropical formado por duas espécies, ambas ocorrendo no Brasil. Ocorre em florestas úmidas desde o Chaco até a Floresta amazônica.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas trifolioladas; Flores estaminadas com pétalas obcordadas; Fruto com 6-8 cm compr. *Siolmatra brasiliensis*

1'. Folhas pentafolioladas; Flores estaminadas com pétalas obdeltóides; Fruto com 3.5-4.5 cm compr ... *Siolmatra pentaphylla*

BIBLIOGRAFIA

ROBINSON, G.L. & WUNDERLIN, R.P. 2005b. Revision of *Siolmatra* (Cucurbitaceae: Zanonieae). Sida, 21(4): 1961-1969.

Siolmatra brasiliensis (Cogn.) Baill.

Tem como sinônimo

basônimo *Alsomitra brasiliensis* Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) trifoliada(s); **base dos folíolo(s) lateral(ais)** amplamente cuneado(s) à cordado(s) e oblíquo(s); **divisão dos folíolo(s) lateral(ais)** presente(s); **articulação(ções) dos peciólulo(s) com o pecíolo(s)** ausente(s). **Flor:** pétala(s) das flor(es) estaminada(s) obcordada(s). **Fruto:** comprimento do fruto(s) 6 à 8 cm. **Semente:** comprimento das semente(s) 4.2 à 5.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira ou liana, com caule glabro. Folhas trifolioladas, cartáceas a subcoriáceas, com os folíolos laterais ocasionalmente divididos, porém com o peciólulo em comum; ovaladas ou elípticas, folíolos laterais desiguais, com base fortemente cuneada a cordada, oblíquos. Flores estaminadas numerosas, reunidas em panículas típicas de 10-40 cm compr., localizadas no ápice dos ramos; hipanto curto com 1-2 mm compr., cálice glabro com os lacínios oval-lanceolados com cerca de 2 mm compr.; pétalas brancas a amarelo-esverdeadas, obcordadas, com cerca de 3 mm compr., com ápice retuso, estames com cerca de 2 mm compr., filetes curtos, teca oblonga e horizontal. Flores pistiladas numerosas, reunidas em panículas típicas de até 40 cm compr. localizadas em ramos com nítida redução no tamanho e número de folhas; hipanto cônico com cerca de 3 mm compr.; cálice com dimensões um pouco maiores do que nas estaminadas; pétalas obovadas, com cerca de 3 mm compr., de ápice emarginado; estiletos cônicos e estigmas divergentes em angulo. Fruto estreitamente cônico e com coloração amarelada, 6-8 cm compr. e 2-3 cm larg., cicatriz do perianto (valvas) evidente. Sementes comprimidas, elípticas a oblongas, aladas, 4.2 a 5.5 cm compr. e 1 a 1.5 cm larg.

COMENTÁRIO

A espécie se distribui desde o leste do Peru até o nordeste da Argentina, leste do Paraguai e oeste do Brasil. De acordo com Robinson e Wunderlin (2005), possui distribuição generalizada em florestas úmidas e de baixa altitude.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A.S. Pereira, 2796

C. Ferreira, 7831

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

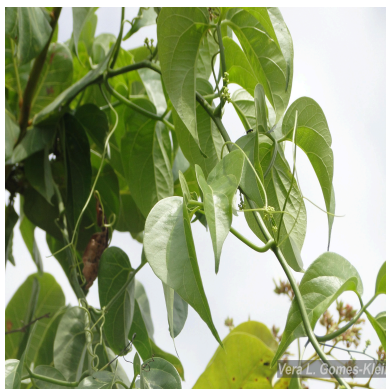


Figura 1: *Siolmatra brasiliensis* (Cogn.) Baill.



Figura 2: *Siolmatra brasiliensis* (Cogn.) Baill.



Figura 3: *Siolmatra brasiliensis* (Cogn.) Baill.



Figura 4: *Siolmatra brasiliensis* (Cogn.) Baill.



Figura 5: *Siolmatra brasiliensis* (Cogn.) Baill.

BIBLIOGRAFIA

Sano, S.M. et al. Cerrado : ecologia e flora. Embrapa, Brasília, v.2, 1279 p. 2008.

Siolmatra pentaphylla Harms

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) pentafoliolada(s); **base dos folíolo(s) lateral(ais)** oval(ais) ou elíptico(s) e não oblíquo(s); **divisão dos folíolo(s) lateral(ais)** ausente(s); **articulação(ções) dos peciólulo(s) com o pecíolo(s)** presente(s). **Flor:** pétala(s) das flor(es) estaminada(s) obdeltoide(s). **Fruto:** comprimento do fruto(s) 3.5 à 4.5 cm. **Semente:** comprimento das semente(s) 3 à 3.5 cm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Siolmatra pentaphylla Harms, Notizbl, Bot.Gart, Berlin-Dahlem 9:989. 1926. (Fi 2).Tipo:- Peru. Loreto: upper Rio Marañon, mouth of Rio Santiago at Pongo Manserichi, ca.

77°30'W, 18 Nov Tesman 4.575 (LECTOTIPO G).

Trepadeira ou liana, com caule glabro. Folhas pentafolioladas, cartáceas a subcoriáceas; ovaladas a elípticas, com base cuneada a arredondada e ápice acuminado. Flores estaminadas numerosas, reunidas em panículas típicas de 20-50 cm compr., na axila das folhas da parte superior dos ramos; hipanto curto com 1-3 mm compr., cálice glabro com os lacínios oval-lanceolados com cerca de 2 a 3 mm compr.; pétalas brancas a amarelo-esverdeadas, obdeltoídes, com cerca de 3 mm compr., com ápice retuso, estames com cerca de 1.5 mm compr., filetes curtos, com uma extensão glandular no ápice, teca oblonga. Flores pistiladas numerosas, reunidas em racemos ou panículas típicas de até 40 cm compr. localizadas em ramos com nítida redução no tamanho e número de folhas; hipanto cônico com cerca de 5 a 7 mm compr.; cálice com dimensões um pouco maiores do que nas estaminadas; pétalas obovadas, com cerca de 4 a 6 mm compr., de ápice emarginado; estiletes cônicos e estigmas divergentes em angulo. Fruto cônico e com coloração marrom-amarelada, 3.5 a 4.5 cm compr. e 2-3 cm larg., cicatriz do perianto (valvas) evidente. Sementes comprimidas, elípticas a oblongas, aladas, 3 a 3.5 cm compr. e 1 a 1.5 cm larg.

COMENTÁRIO

A espécie se distribui na bacia amazônica, desde o sudeste da Colômbia e norte do Peru ao sul e nordeste da Bolívia, norte do Brasil e Guiana, sempre a margem dos rios.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 3492, MO

BIBLIOGRAFIA

Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 989 (1926), 9: 989 (1926).

Trichosanthes L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichosanthes*, *Trichosanthes cucumerina*.

COMO CITAR

Lima, L.F.P. 2020. *Trichosanthes* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB130572>.

DESCRIÇÃO

Plantas escandentes, monoicas. Folhas inteiras ou 3-5-lobadas, de base cordada. Gavinhas simples ou 2-3-fidas. Flores estaminadas reunidas em racemos; hipanto oblongo, longo, superiormente dilatado; sépalas lanceoladas, reflexas e afastadas umas das outras; corola rotácea, branca, com os lacínios oblongos ou lanceolados, fimbriados; estames 3, com as anteras concrecidas e flexuosas e os filetes muito curtos; pistilódio presente. Flor pistilada solitária, com hipanto e perianto semelhante ao das flores estaminadas; sem estaminódios; ovário oblongo, com 3 placentas; estilete 1, com 3 estigmas lineares; óvulos numerosos e horizontais. Fruto de tamnhaço e forma variável, globoso, oblongo ou fusiforme, liso ou sulcado, vermelho quando maduro. Sementes de formato variável, pardas, com a margem crenada ou ondulada, revestidas por arilo mucilaginoso.

COMENTÁRIO

Gênero paleotropical com cerca de 100 espécies, algumas cultivadas em outras regiões tropicais. A única espécie até então considerada de origem Neotropical, *Trichosanthes amara* L., que ocorre na ilha de Hispaniola na verdade trata-se de *Linneosicyos amara* (L.) H. Schaef. e Kocyan.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Species Plantarum 2: 1008. 1753.

Trichosanthes cucumerina L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Trichosanthes anguina* L.

DESCRIÇÃO

Trichosanthes cucumerina L., *Sp. Pl.* 2: 1008. 1753.

Planta escandente, monoica. Folhas inteiras ou 3-5-lobadas, de base cordada. Gavinhas simples ou 2-3-fidas. Flores estaminadas reunidas em racemos; hipanto oblongo, longo, superiormente dilatado; sépalas lanceoladas, reflexas e afastadas umas das outras; corola rotácea, branca, com os lacínios oblongos ou lanceolados, fimbriados; estames 3, com as anteras concrescidas e flexuosas e os filetes muito curtos; pistilódio presente. Flor pistilada solitária, com hipanto e perianto semelhante ao das flores estaminadas; sem estaminódios; ovário oblongo, com 3 placentas; estilete 1, com 3 estigmas lineares; óvulos numerosos e horizontais. Fruto grande, com até 200 cm, oblongo ou fusiforme, liso ou sulcado, podendo estar contorcido quando adulto, vermelho quando maduro. Sementes de formato variável, pardas, com a margem crenada ou ondulada, revestidas por arilo mucilaginoso.

COMENTÁRIO

Espécie de origem asiática, com algumas variedades sob cultivo. seus frutos são comestíveis, bem como as folhas e flores. Flores de antese noturna.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carneiro, J., 1681, MBM, 289811, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Trichosanthes cucumerina* L.



Figura 2: *Trichosanthes cucumerina* L.



Figura 3: *Trichosanthes cucumerina* L.

BIBLIOGRAFIA

Cooper WE, de Boer HJ (2011) A taxonomic revision of *Trichosanthes* L. (Cucurbitaceae) in Australia, including one new species from the Northern Territory. *Austrobaileya* 8: 364-386.

Wilbrandia Silva Manso

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wilbrandia*, *Wilbrandia ebracteata*, *Wilbrandia glaziovii*, *Wilbrandia hibiscoides*, *Wilbrandia longisepala*, *Wilbrandia verticillata*.

COMO CITAR

Lutz, B.E., Lima, L.F.P. 2020. *Wilbrandia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17113>.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras monóicas ou dióicas. Folhas 3-7 palmatilobadas ou sagitadas; pecíolos longos, herbáceos, glabrescentes; lâmina membranacea. Gavinhas simples, robustas. Inflorescência estaminada em ráceros ou espigas laxas ou congestas; flores com bractéolas presentes ou ausentes; receptáculo cilíndrico, nervado ou costado longitudinalmente; sépalas estreitas, eretas ou reflexas; corola 5-lobada, lacínias membranáceas, eretas ou reflexas, nervadas longitudinalmente; estames 3; anteras 3, livres, dorsifixas, lóculos oblongos, retos ou levemente curvos, conectivo estreito, não prolongado acima dos lóculos; pistilódio cupular. Inflorescência pistilada com flores axilares, isoladas ou agrupadas, sésseis ou raramente pedunculadas, dispostas no ápice dos ramos; hipanto cilíndrico, constricto, nervado ou costado longitudinalmente; sépalas estreitas, eretas ou levemente reflexas; corola tubulosa 5-lobada, lacínias membranáceas, eretas ou reflexas; estaminódios 3-4, simples ou bilobados, glabros; ovário ovóide ou oblongo, bi ou triplacentar; estilete colunar, curto, inteiro ou ramificado no ápice, disposto sobre um disco cupular ou anelar; estigma 2, bífidos ou 3 simples. Frutos ovóides, elipsóides ou globosos, lisos ou costados, polispérmicos; Sementes obovaladas ou ovaladas, claras ou escuras, com arilo mucilaginoso a subcarnoso, comprimidas e marginadas.

COMENTÁRIO

Gênero da América do Sul (Brasil, Paraguai e Argentina), formado por trepadeiras heliófilas, associado a florestas tropicais..

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ovário bicarpelar; Flores estaminadas sem bractéolas 2
2. Plantas tomentosas; Ovário e/ou fruto costado *Wilbrandia hibiscoides*

- 2'. Plantas não tomentosas; Ovário e/ou fruto liso ou ligeiramente anguloso *Wilbrandia verticillata*
- 1'. Ovário tricarpelar; Flores estaminadas com bractéolas 3
3. Sépalas das flores estaminadas menores do que o hipanto 4
4. Superfície abaxial das folhas glabrescente; pistilódio cupuliforme *Wilbrandia ebracteata*
- 4'. Superfície abaxial das folhas pubescente; pistilódio subgloboso *Wilbrandia glaziovii*
- 3'. Sépalas das flores estaminadas maiores do que o hipanto *Wilbrandia longisepala*
- * Chave adaptada de Martnez Crovetto (1960)

BIBLIOGRAFIA

- GOMES-KLEIN, V.L. 1991. O gênero *Wilbrandia*. Manso (Cucurbitaceae) no estado de Minas Gerais. *Daphne*, 1(4): 13-22.
- GOMES-KLEIN, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. *Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro*, v. 34, n. 2, p. 93-172.
- LIMA, L.F.P. 2010. Estudos taxonômicos e morfológicos em Cucurbitaceae brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.
- MARTINEZ CROVETTO, R. 1960. Revision critica del género *Wilbrandia*. *Darwiniana*, 12(1): 17-41.

Wilbrandia ebracteata Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: consistência membranácea(s); **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** estaminada(s) espiga(s); **pistilada(s)** isolada(s)/agrupada(s)/sésil(eis). **Flor:** estaminada(s) sem bractéola(s)/receptáculo cilíndrico(s) com nervação/sépala(s) estreita(s) e ereta(s); **pistilada(s)** hipanto com nervação/sépala(s) estreita(s) ereta(s)/pétala(s) ereta(s)/ovário(s) ovoide(s)/ovário(s) tricarpelar(es). **Fruto:** formato globoso(s); **superfície(s)** lisa(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **formato** ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Wilbrandia ebracteata Cogn. in Mart., *Fl. Bras.* 6(4): 33, 1878.

Plantas escandentes, hemicriptófitas. Folhas 3-7 lobadas. Gavinhas simples. Flores estaminadas em espigas longamente pedunculadas; ebracteadas; hipanto cilíndrico, glabrescente; sépalas e pétalas lanceoladas, amarelo esverdeadas. Flores pistiladas sésseis, 2-4 aglomeradas na axila das folhas superiores, sépalas e pétalas lanceoladas, estaminódios 3-4, estigma 3, trífidos, ovário triilocular. Fruto bacáceo, ovalado, glabrescente, quando jovem com coloração verde e listras longitudinais verde-escuras. Sementes obovoides.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Parcionik, EF, 351, MBM, 114717, Paraná

A. C. Kim, 30100, UEC, 67841, São Paulo

Funez, A.L., 1085, FURB, 39247, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wilbrandia ebracteata* Cogn.



Figura 2: *Wilbrandia ebracteata* Cogn.



Figura 3: *Wilbrandia ebracteata* Cogn.

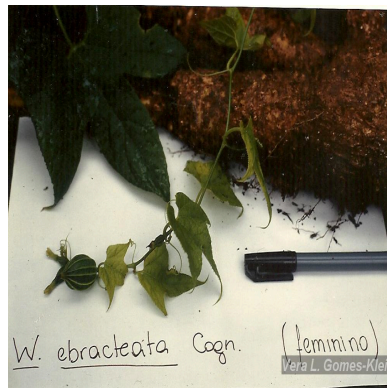


Figura 4: *Wilbrandia ebracteata* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.

Wilbrandia glaziovii Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: consistência membranácea(s); **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** estaminada(s) espiga(s); **pistilada(s)** agrupada(s)/sésil(eis). **Flor:** estaminada(s) sem bractéola(s)/receptáculo cilíndrico(s) com nervação/sépala(s) estreita(s) e ereta(s); **pistilada(s)** hipanto com nervação/sépala(s) estreita(s) ereta(s)/pétala(s) ereta(s)/ovário(s) ovoide(s)/ovário(s) tricarpelar(es). **Fruto:** formato elipsoide; **superfície(s)** costada(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **formato** ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Wilbrandia glaziovii Cogn. *Bull. Acad. Belg.* 3 ser. 14: 354, 1887.

Plantas escandentes, hemicriptófitas. Folhas 3-5 lobadas, pubescentes. superfície abaxial com nervação reticulada e glauca. Gavinhas simples. Flores estaminadas em racemos curto pedicelados ou espigas, sem brácteas; hipanto tubuloso, pubescente; sépalas e pétalas ovaladas a triangulares, pubescentes, amarelo esverdeadas. Flores pistiladas sésseis, 2-4 aglomeradas na axila das folhas superiores, sépalas e pétalas ovaladas a triangulares, estaminódios 3-4, estigma 3, trifidos, ovário trilocular. Fruto bacáceo, ovalado, glabrescente, 10-costado, esverdeado. Sementes ovaladas.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Brasil, ocorrendo na Mata atlântica do Sudeste brasileiro.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.H.P. Andreato, 924, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wilbrandia glaziovii* Cogn.



Figura 2: *Wilbrandia glaziovii* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, Santana, J.R.O. Cucurbitaceae. In: Giuletta, A.M.; Rapini, A.; Andrade, M.J.G.; Queiroz, L.P. & Silva, J.M.C. Plantas Raras do Brasil. Conservação Internacional, Belo Horizonte, 496 p.

Wilbrandia hibiscoides Silva Manso

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wilbrandia hibiscoides*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Wilbrandia hibiscoides* var. *angustiloba* Silva Manso

homotípico *Wilbrandia hibiscoides* var. *latiloba* Silva Manso

homotípico *Wilbrandia hibiscoides* var. *parvifolia* Silva Manso

DESCRIÇÃO

Folha: consistência membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência:** estaminada(s) espiga(s); **pistilada(s)** agrupada(s)/sésil(eis). **Flor:** estaminada(s) com bractéola(s)/receptáculo cilíndrico(s) com nervação/sépala(s) reflexa(s); **pistilada(s)** hipanto com nervação/sépala(s) reflexa(s)/pétala(s) reflexa(s)/ovário(s) ovoide(s)/ovário(s) bicarpelar(es). **Fruto:** formato elipsoide; **superfície(s)** costada(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **formato** ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Wilbrandia hibiscoides Silva Manso *Enum. Subst. Braz.* 30. 1836.

Plantas escandentes, hemicriptófitas. Folhas 3-5 lobadas, membranáceas, nervação reticulada e tomentosas na superfície abaxial. Gavinhas simples. Flores estaminadas em racemos curto pedicelados ou espigas, bracteadas; hipanto tubuloso, glabrescente; sépalas e pétalas triangulares, reflexas, branco-esverdeadas. Flores pistiladas sésseis, 2-4 aglomeradas na axila das folhas superiores, sépalas e pétalas triangulares, estaminódios 3-4, estigma 2, bifidos, ovário bilocular. Fruto bacáceo, elisoide, 10-costado, glabrescente, esverdeado. Sementes ovoides.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Brasil, crescendo desde Goiás até a mata Atlântica do Rio Grande do Sul

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14003, UB

Duarte, C., 230, UB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wilbrandia hibiscoides* Silva Manso



Figura 2: *Wilbrandia hibiscoides* Silva Manso



Figura 3: *Wilbrandia hibiscoides* Silva Manso



Figura 4: *Wilbrandia hibiscoides* Silva Manso

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell *et* F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.

Wilbrandia longisepala Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: consistência membranácea(s); **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** estaminada(s) racemo(s)/espiga(s); **pistilada(s)** agrupada(s)/sésil(eis). **Flor:** estaminada(s) sem bractéola(s)/receptáculo cilíndrico(s) com nervação/sépala(s) estreita(s) e ereta(s); **pistilada(s)** hipanto com nervação/sépala(s) estreita(s) ereta(s)/pétala(s) ereta(s)/ovário(s) ovoide(s)/ovário(s) tricarpelar(es). **Fruto:** formato elipsóide; **superfície(s)** costada(s). **Semente:** arilo(s) mucilaginoso(s); **formato** ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Wilbrandia longisepala Cogn., in Engl., *Planzenr.* 4 (275, I): 73, 1916.

Plantas escandentes, hemicriptófitas. Folhas 5-7 lobadas, glabrescentes. Gavinhas simples. Flores estaminadas em racemos curto pedicelados ou espigas, sem brácteas; hipanto tubuloso, glabrescente; sépalas lanceoladas, ultrapassando em até três vezes o comprimento das pétalas, pétalas ovaladas, amarelo esverdeadas. Flores pistiladas sésseis, 2-4 aglomeradas na axila das folhas superiores, sépalas lineares, longas e pétalas ovaladas, estaminódios 3-4, estigma 3, trífidos, ovário trilocular. Fruto bacáceo, elipsóide, glabrescente, 10-costado, esverdeado. Sementes ovaladas.

COMENTÁRIO

Espécie da Mata Atlântica, comum nos Estados do sul.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L. F., 511, ICN, Santa Catarina

Wilbrandia verticillata (Vell.) Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wilbrandia longibracteata* Cogn.

DESCRIÇÃO

Folha: consistência membranácea(s); **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** **estaminada(s)** racemo(s)/espiga(s); **pistilada(s)** agrupada(s)/sésil(eis). **Flor:** **estaminada(s)** com bractéola(s)/receptáculo cilíndrico(s) com nervação/sépala(s) reflexa(s); **pistilada(s)** hipanto com nervação/sépala(s) estreita(s) ereta(s)/pétala(s) ereta(s)/ovário(s) ovoide(s)/ovário(s) bicarpelar(es). **Fruto:** **formato** elipsoide; **superfície(s)** lisa(s). **Semente:** **arilo(s)** mucilaginoso(s); **formato** obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Wilbrandia verticillata (Vell.) Cogn., in Mart., *Fl. Bras.* 6(4): 30, 1878.

Plantas escandentes, hemiptófitas. Folhas 3-5 lobadas, 5.0-20.0 x 3,5-19.0 cm, pubescentes. Gavinhas simples. Flores estaminadas em racemos ou espigas, bracteadas; hipanto tubuloso, glabrescente; sépalas e pétalas ovaladas, amarelo esverdeadas. Flores pistiladas sésseis, 2-4 aglomeradas na axila das folhas superiores, sépalas e pétalas lanceoladas, estaminódios 3-4, estigma 2, bifidos, ovário bilocular. Fruto bacáceo, ovalado, glabrescente, quando jovem com coloração verde e listras longitudinais verde-escuras. Sementes obovoides, tomentosas e escuras.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 134, RB

V.L. Gomes-Klein, 658, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wilbrandia verticillata* (Vell.) Cogn.



Figura 2: *Wilbrandia verticillata* (Vell.) Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Gomes-Klein, V.L. 1996. Cucurbitaceae do Estado do Rio de Janeiro: Subtribo Melothriinae E.G.O. Muell et F. Pax. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 93-172.